DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1947

N. 16.175
ANO XLVII

DE GAULLE ATACOU OS COMUNISTAS

Procuram vender a França aos interesses russos

Rennes, 28 (F. P.) — "Manter a unidade francesa" — foi o primeiro tema abordado por De Gaulle, em seu discurso ontem pronunciado em Rennes. Esse assunto lhe deu oportunidade de fazer vivissimo ataque contra o Partido Comunista.

— "Todo mundo sente que o perigo está de novo iminente, porque essa unidade não foi mantida, a despeito dos que haviam aceito as leis de Hitler" — e prossegue o orador: — "Digo que está em perigo pelo fato de existir um grupo de homens que colocam acima de tudo os interêsses duma nação estrangeira".

Prosseguiu dizendo que no dia que se seguiu à libertação, em razão da atitude heroica dos comunistas na Resistencia, foi justa a sua integração na comunidade nacional francesa, quando mesmo a imediata necessidade da reconstrução nacional e os superiores interêsses da França a isso levavam. E acrescentou: — "Todavia hoje tudo leva a crer que aqueles a quem foram abertas tôdas as portas do Serviço Público, enveredaram por outro caminho..." "Eis a que ponto chegamos, — em nosso próprio solo, em nosso meio, vivem homens que fizeram voto de obediencia a uma emprêsa estrangeira que empreita o dominio estrangeiro, sob a orientação duma grande potencia eslava". — "Eles têm por fim chegar à ditadura entre nós, como seus semelhantes conseguiram fazer em outros paises, com o apoio dessa potencia..." Disse que se trata de transformar a França num país sob o regime da ditadura totalitária, onde o cidadão francês não seria mais dono nem do seu corpo, nem da alma e, pela qual, a própria nação passaria a ser um simples satelite da colossal hegemonia russa. Passou, então, a denunciar a tática comunista. "Para chegarem a seus fins, êsses homens empregam todos os meios. Segundo a oportunidade, vê-se-os preconizar teses tão categoricas, quão sucessivas e contraditorias".

Declarou que seu objetivo é agravar as dificuldades da França, lançar umas contra as outras as diversas facções da opinião pública, para dessa confusão sairem vitoriosos, mantendo suas posições, suas intenções e interesses da Russia. Por isso, alertou o povo contra a ameaça que pesa sôbre a França, visando romper por todos os meios a unidade nacional. Abordou então a segunda tese do seu discurso: A política perigosa da Russia se inicia pelas homenagens e exaltação do Exército Vermelho, intimamente ligado às unidades da França Livre, na Resistencia.

E pergunta: — "Mas, será que se poderia esperar para o dia seguinte ao da vitória que todos os Estados inseririam como base de sua política a cooperação entre êles, assim como o respeito aos demais?" — "E' o que se vê hoje?" — ainda pergunta o orador, quando responde: — "Dois terços do Continente acha-se dominados por Moscou".

O ex-presidente do govêrno provisório da República Francesa passa a fazer o quadro do que qualifica de "Situação alarmante".

— "Combinando a pressão militar com a econômica, manejada no setor interno por homens que lhe são inteiramente submissos, a Russia vem conseguindo realizar regimes de ditadura totalitária, que nada mais são que emanações do seu próprio regime. Assim o fez na Polonia, Iugoslavia, Albania e em certas nações consideradas, como a Prussia, Saxe, Rumania, Hungria e Bulgaria". Adita a êsse propósito: — "Por meios analogos, mantem à sua discrição a Tchecoslovaquia, a Finlandia e age pesadamente sôbre a Austria". E ainda aponta a anexação dos Estados Bálticos, assim como vastos territórios da Prussia, Finlandia, Rumania e Polonia.

Diz que — "A Russia conseguiu estabelecer em tôrno de si um formidável agrupamento de nações, sendo irrisório pretender que essas nações tenham independência própria..." "Esse bloco constitui perto de ...... 400.000.000 de homens, que se acham atualmente limitando a Suécia, a Turquia, a Grecia e a Itália, sendo que suas fronteiras não se acham separadas da nossa por mais de duns 500 quilômetros, muitas vezes" — acrescenta.

De Gaulle aponta nisso o maior perigo para a liberdade dos homens e para a independência da França. Exclama que a França há de salvar-se desse perigo e o meio reside justamente na união dos franceses, acima dos Partidos, união de todos os verdadeiros franceses. Diz que êstes deverão unir-se para desenvolver todos os esforços na produção do trabalho e nos empreendimentos que somente êles poderão levar a cabo, para o fim de dar à França o poder e a prosperidade almejados.

E' A TERCEIRA ADVERTÊNCIA

Rennes, 27 (Harold King, da R.) — De Gaulle, chefe do Partido da Concentração do Povo Francês, que alega contar com mais de milhão e meio de membros registrados, levou hoje a efeito mais um estágio de sua campanha para uma forte e democrática cooperação do govêrno, sinceramente com os Estados Unidos, dando, assim, mais um passo em seu ataque direto contra o Partido Comunista Francês.

A intenção evidente do general de se opôr cada vez mais ao Partido Comunista é correlacionada aqui, nos circulos politicos, com o aumento da tensão internacional, desde que o ministro do Exterior russo, Molotov, se retirou das conversações das Três Potências, por ocasião do oferecimento de Marshall.

De Gaulle descreveu a política russa como "alarmante", e foi o terceiro cidadão francês de destaque que, nas últimas 72 horas emitiu brados de alarme contra a situação. Na sexta-feira última, o ex-primeiro ministro, Paul Reynaud, advertiu que a escolha era entre "guerra para já" ou reconciliação entre Washington e Moscou, e, ontem, o ministro do Exterior, Georges Bidault descreveu a situação internacional como "grave ainda que não desesperada".

A crença em que a situação internacional está prenhe de perigo presentemente é generalizada em toda a França. Alguns comentaristas viram um reflexo disto na recusa da Assembléia Nacional em adiar seus trabalhos para os meses de verão, conforme o hábito.

A ÁUSTRIA QUEIXA-SE DOS RUSSOS

FACILITAM E MANTEM O "MERCADO NEGRO" NA IUGOSLÁVIA

Viena, 28 (H. Harrison, da R.) — O govêrno austriaco queixou-se oficialmente de que os russos auxiliam e facilitam o mercado negro de frutas da Iugoslavia, em tal escala que ameaça desorganizar o comércio doméstico causando pesados prejuizos. O Ministério da Alimentação austriaco anuncia oficialmente que cerejas vendidas em Naschmarkt, o maior mercado de frutas de Viena, a 7 schillings o quilo (2.2 lbs) foram trazidas em caminhões do Exército russo da Iugoslavia, por um iugoslavo não empregado nas fôrças russas.

O lucro da venda teria sido empregado na compra de máquinas na Austria, as quais deveriam ser encaminhadas para a Iugoslavia. Mas não havia sido obtida a permissão para importação e venda das cerejas nem para a compra e exportação das maquinas. O Ministério havia sido informado, ainda, de que caminhões carregados com abricós, ameixas e tomates, estavam sendo trazidos para a Austria, pertencendo êsses caminhões ao Exército soviético, sem permissão — e ostensivamente para consumo por parte das tropas russas que se encontram na Austria. Diz-se, entretanto, que grande parte desses carregamentos não são consumidos pela Cooperativa russa, mas são vendidos por atacado aos vendedores por atacado austriacos por preços muito acima dos preços fixados pelo govêrno. Quando os atacadistas se recusaram a pagar aquele preços, conta-se que as frutas foram vendidas diretamente aos consumidores por preços três vezes acima do tabelamento oficial.

A declaração do Ministério dos Alimentos diz, ainda, que outros gêneros, além dos alimentícios, têm sido importados da mesma forma pelos comerciantes ilegais e que as autoridades austriacas nas fronteiras não podem detê-los.

Adiantam mais que todo o dinheiro austriaco ganho dessa forma tem sido empregado na exportação incontrolada de gêneros do país. Tais transações enfraquecem grandemente o sistema econômico austriaco, pelas seguintes razões:

1. Os gêneros importados são vendidos por preços muito mais altos do que os preços controlados no mercado doméstico e mais. Isto desorganiza o sistema doméstico de contrôle de preços provocando a insatisfação entre o povo que não pode fazer face aos preços altos do mercado negro, perguntando porque é que tais gêneros não são encontrados dentro do tabelamento.

2. Todo o sistema de contrôle acha-se comprometido com a inundação de gêneros desconhecidos no mercado negro, quando são muito poucos os que se conseguem no mercado controlado.

3. Como as rendas das vendas destes gêneros contrabandeados são empregadas na aquisição de valiosos produtos domésticos para exportação ilícita, o govêrno perde as oportunidades de exportar êsses produtos legalmente. Isto constitui sério problema para o Banco Nacional e diminui a capacidade do govêrno de adquirir no exterior os alimentos essenciais e as matérias primas necessárias para alimentação básica do povo e para a reconstrução da industria e do comércio.

4. Como estas transações ilegais são ilicitas, o govêrno perde as rendas que resultariam do comércio e da taxa especial sôbre exportações que recai sôbre os lucros extraordinários obtidos pela venda a preços mais altos que as cotações do mercado mundial, renda essa que o govêrno emprega em subsídios aos importadores para que possam vender aos preços mais baixos do tabelamento austriaco.

5. A maioria dos gêneros importados é constituída por frutas e outros gêneros semelhantes, considerados como semi-de-luxo, mas os gêneros exportados são valiosos produtos austriacos, nos quais se emprega muita matéria prima. Isto rouba o mercado doméstico do consumo de gêneros necessários para encorajar os fazendeiros a produzir mais.

As autoridades austriacas não podem cuidar com eficiencia deste assunto, pois tais transações são realizadas com auxílio dos russos. Como país ocupado, a Austria tem pouco poder para deter os caminhões russos, dirigidos por motoristas russos, que levem através da fronteira com a Iugoslavia e a Hungria.

Depois da publicação desta declaração, demonstrando o caos que resulta das transações ilícitas e os prejuízos que elas trazem à economia da Austria, espera-se que o govêrno austriaco leve o assunto ao conhecimento do Conselho Aliado para a Austria, pedindo o auxílio deste para que se dê um paradeiro a estas práticas.

O govêrno cubano faz exigências

Washington, 29 (U. P.) — O embaixador de Cuba, sr. Guillermo Beat, declarou no Conselho da União Pan-Americana que seu govêrno possivelmente se recusará a tomar parte na Conferência do Rio, se não lhe der garantias de que na mesma será incluída uma clausula pela qual se considere uma agressão qualquer atuação unilateral de qualquer govêrno americano que vise o desequilibrio na estabilidade econômica dos povos da América.

BEM ACOLHIDO O NOME DO SR. OSWALDO ARANHA

Caberia ao Brasil a presidência da nova Assembléia Geral das Nações Unidas

Washington, 28 (U.P.) — Os diplomatas latino-americanos desta cidade manifestaram interesse nos relatórios das Nações Unidas, segundo os quais se estão celebrando conversações, para oferecer ao ex-ministro do exterior brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, o cargo de presidente da próxima assembléia geral da ONU, que se reunirá a 16 de setembro, em Nova York. Informou-se que apoiarão qualquer medida para fazer com que Aranha aceite a presidência. O dr. Oswaldo Aranha presidiu a reunião especial da Assembléia, convocada para tratar do caso da Palestina, mas declarou, antes de regressar ao Brasil, que seus assuntos particulares não lhe permitiriam assistir à sessão ordinária. Não obstante, várias delegações, especialmente as da América Latina são de opinião de que se deve fazer todo o possivel, para que o sr. Oswaldo Aranha aceite a presidência, alegando-se que o tacto e habilidade demonstrados por esse diplomata, durante a sessão especial, o recomendam para a presidência da próxima reunião. Outros nomes mencionados são o do sr. M. Spaak, delegado belga, que presidiu a sessão ordinária do ano passado, mas o sr. Spaak é, atualmente, chefe do govêrno belga e, possivelmente, não participará da próxima reunião; o do sr. Bnosten Unden, ministro do Exterior da Suécia, e do dr. Jan Masaryk, ministro do Exterior da Tchecoslováquia. Por acôrdo tácito, nenhum delegado das grandes potências poderá ser eleito presidente.

FRACASSARAM AS CONVERSAÇÕES ANGLO-RUSSAS

A Rússia terá de pagar cem milhões de libras

Londres, 28 (A. P.) — Sir Stafford Cripps, ministro do Comércio declarou nos Comuns que as negociações comerciais anglo-russas foram interrompidas, ante a exigência russa de revisão do acôrdo de pagamento de 1941, quando deve à Grã-Bretanha 35 milhões de libras, nos termos daquele acôrdo.

Os negociadores britanicos ofereceram numerosas concessões; "mas não podemos atender tôdas as condições russas para o acôrdo". A delegação britanica regressou de Moscou na 6ª feira, depois de 5 semanas de negociações.

Sir Stafford declarou que "ainda é desejo do govêrno britanico expandir o comércio anglo-russo, esperando que a interrupção seja temporária".

Não aludiu às declarações da rádio de Moscou de que o acôrdo fracassou em parte por a Grã-Bretanha não poder garantir a entrega de certa maquinaria pesada. Indicou que as negociações estavam perto do exito quando surgiram as exigências de créditos dos russos. "Tinhamos quasi chegado a acôrdo inclusive quantidades, preços, prazos e condições de embarque. Os contratos para fornecimento de madeira de construção e madeira para poços das minas foram assinados, e os referentes a cereais estavam prontos para assinatura. Também se chegou a acôrdo sôbre as quantidades de equipamento a adquirir pelas organizações importadoras russas na Grã-Bretanha".

Sir Stafford Cripps declarou: "Os russos exigiram uma redução da taxa de juros para 0,5%, o abandono da obrigação de pagar 40% adiantadamente e ajustamento nos prazos de reembolso, pagando em 12 prestações anuais, em vez de 5. Embora estivessemos preparados para atender a redução da taxa de juros e abandono da exigência de 40%, com relação aos contratos ainda não assinados, e avançar um pouco, com grande custo, na dilatação dos prazos, não foi possivel atender a tudo. Nossas concessões envolviam grande prejuizo nos próximos 3 ou 4 anos, e em nossa dificil posição financeira, já muito complicada, não podemos aceitar o que o govêrno russo declarou serem condições mínimas.

Assim, o acôrdo de comércio cujo esbôço foi completado, não foi assinado. As concessões financeiras que estavamos dispostos a oferecer foram retiradas, deixando os prazos originais do acôrdo de 1941 em vigor".

Sir Stafford não esclareceu se a Grã-Bretanha receberá a madeira a respeito da qual assinou acôrdo.

IMPRESSÃO EM LONDRES

Londres, 28 (S. Gampell, da R.) — A impressão londrina sobre o fracasso das conversações anglo-russas é que qualquer sugestão de reatamento terá de partir dos russos. O fracasso significa que a Russia terá de pagar somas importantes á Inglaterra nos proximos anos, conforme o acôrdo de 1941. Se a Russia não tiver ouro, e for tão relutante a gastá-lo na Inglaterra como tem sido nos EE. UU. a despeito de sua necessidade de produtos, pode considerar oneroso voltar as condições de 1941.

A oferta russa de cereais, como a oferta britanica de concessões sôbre o acôrdo de 1941, estavam condicionadas ao acôrdo geral.

O preço do trigo russo era inferior ao do argentino ou canadense. Admitindo que as condições crediticias da Inglaterra á França foram mais generosas, funcionários britanicos declararam que a França fez exposição plena de sua situação.

VERSÃO RUSSA

Londres, 28 (R.) — A recusa da Grã-Bretanha em aceitar "obrigações definitivas" foi das causas principais do fracasso das negociações anglo-russas, anunciou Moscou.

"Os compromissos a assumir pela Grã-Bretanha eram muito menores que os da Russia. Não podiamos aceitar uma situação em que só a Russia era obrigada a se comprometer definitivos".

O artigo da agência russa desmente que a causa do fracasso tenha sido a divergência a respeito dos cereais.

Relativamente à divida russa de 100 milhões de esterlinos, obtidos da Inglaterra em 1941, Moscou quiz reduzir os juros de 0,5%. "Os britanicos recusaram". Para conseguir acôrdo, cancelaram a proposta para o crédito ser prolongado, pedindo só um prolongamento da metade. A delegação inglêsa rejeitou, oferecendo prolongar 1/4 do crédito, o que era inaceitavel".

Esta foi a segunda razão. A Russia queria 50.000 ton. de trilhos de bitola estreita em 1947, e 100.000 ton. do mesmo em 1948, 1949 e 1950, mais 100.000 ton. anuais de oleodutos, durante dois anos. E se comprometeria a entrega. Da safra de 1947: 1 milhão de ton. de cereais; em 1948: ...... 1.500.000 ton. das safras de 1949-50: 2 milhões em cada ano.

Madeira — 53.000 "standards" em 1947 e quantidades maiores nos anos seguintes.

Além disso entregaria a Inglaterra quantidade apreciável de peixe enlatado em 1947 á 1950.

CONFERÊNCIA

Londres, 28 (F. P.) — Attlee recebeu hoje Harold Wilson, subsecretario do Comércio, que regressa de Moscou, e o ministro de Abastecimento, Strachey.

Toda a Imprensa traduz decepções pelo fracasso das negociações, comenta-se que uma das causas da rutura das negociações foi de certo o desejo russo de reservar estoques para seu bloco. "á guisa de replica ao Plano Marshall", pois as colheitas da Ucrania e do sudeste foram inferiores ás previsões.

Ameaça de crise política na Inglaterra

Londres, 28 (F. P.) — Está virtualmente aberta a crise politica. Attlee parece ter perdido o apoio dos deputados das "Trade Unions".

Dois fatos o precipitaram. A recusa do Conselho Geral da "Trade Unions" em aprovar sem discussão a política econômica do govêrno, havendo um pedido urgente de explicações que o govêrno não pôde deixar no olvido; a reunião do grupo parlamentar trabalhista, na 3ª feira, para a qual o primeiro ministro foi "convocado".

Attlee enfrenta dupla oposição: a dos "rebeldes", pelo menos 100 deputados, e a dos deputados representantes dos sindicatos.

Estes formam maioria interna no grupo parlamentar, e sua mudança de atitude se explica pela inquietação expressa pelo Conselho Geral.

ATAQUES A ATTLEE

Londres, 28 (B. Mun, da U. P.) — Attlee, comparece depois de amanhã ante a delegação de mineiros, e em reunião a portas fechadas dos Trabalhistas, no Parlamento, para fazer frente á crise econômica, que se esboça pior que a do inverno passado.

O carvão é a chave da iminente situação. Espera-se que Attlee, a quem a imprensa ataca fortemente, peça aos mineiros que trabalhem mais horas, e talvez que renunciem á semana de 5 dias, concedida ao serem nacionalizadas as minas.

O "Daily Mirror", independente formulou os mais duros ataques, afirmando que "Attlee tem de renunciar, pois ainda se pode salvar a situação com um plano que harmonise as necessidades e recursos. Infelizmente, o govêrno não tem lideres nem planos. Attlee criou um sistema de gabinete, que atira a carga sôbre o Departamento; quando este estabelece uma encrenca, o govêrno se reune, geralmente tarde; Attlee deixa os assuntos para os outros, colocando-se á margem da crise; seu sistema deve desaparecer: e com êle, o sr. Attlee".

O "Times" normalmente ponderado, atacou Attlee. "Caminha o govêrno á deriva; não se atreve a decisões que teme impopulares? Se assim é, a covardia está provocando confusões, que fazem o govêrno perder a confiança, por não adotar medidas concretas". O assunto é de tal magnitude, que é dever do primeiro ministro vêr que o gabinete deve decidir-se".

O "Daily Mail" também atacou Attlee, afirmando que é o responsável, pois é o lider eleito, e a hora exige que demonstre sua capacidade.

Depois de amanhã, os deputados trabalhistas exigirão explicações sôbre a redução das importações de alimento, especialmente dos EE. UU., que obrigará a redução de alimentos racionados. A escassez de combustivel e aumento no prêço do carvão; a crise de trabalhadores para a indústria, incluindo o fato dos trabalhadores evitarem trabalhar por o govêrno instituir um horário "exgotador", que equivale aos turnos noturnos de trabalho, coisa até agora desconhecida na indústria britânica, em paz; direção da politica trabalhista, que equivale ao recrutamento de trabalhadores para a indústria, especialmente nas de mineralogia e tecidos.

Fontes governamentais e da oposição concordam que se produzirão 5 a 10 milhões de toneladas de carvão a menos que os 200 milhões julgados indispensáveis este ano. Esse fato e a recordação dos terriveis sofrimentos do inverno passado, demonstram ao povo a gravidade da situação.

CONFUSO PANORAMA NA O. N. U.

PREPARANDO A LUTA CONTRA O VETO

Lake Success, 28 (U.P.) — As repercussões do Plano Marshall começam a se fazer sentir no Conselho Econômico e Social e se refletem na atitude do secretário geral Trygvie Lie, e seus auxiliares. Alguns funcionários acham que, mesmo se as relações entre a Russia e as Democracias não fossem tão tensas, ONU teria dificuldade em solucionar tamanho numero de problemas surgidos desde a Assembléia de 1946.

As dificuldades aparecerão quando se reunirem as 55 nações, em setembro. Na maioria dos casos, os delegados não poderão evitar decisões que prejudicarão seu prestigio e a eficiência da ONU. A aglomeração de problemas é mais grave no Conselho de Segurança, convertido praticamente em campo de batalha para as divergências dos "grandes".

Os delegados trabalham em meia duzia de assuntos ao mesmo tempo, e praticamente não progridem em nenhum.

O problema dos Balcans fez surgir a ameaça do veto russo, e séria desavença entre a Russia e as Democracias quanto á interpretação da Carta sobre métodos de assegurar a paz.

A disputa do Egito com a Grã-Bretanha apresentar-se-á a 5 de agosto; talvez então a Austrália tenha pedido ao Conselho que intervenha na Indonésia.

A Comissão atômica quase não adiantou, depois de um ano de continuas gestões.

Provavelmente submeterá as divergências á Assembléia Geral. A esta, a Comissão do Desarmamento apresentará uma informação sobre seu total fracasso na missão que lhe foi confiada há um ano. O Conselho terá de apresentar nota similar quanto a seu fracasso nas gestões para criar uma fôrça policial universal.

O explosivo problema da Palestina voltará a ser apresentado; a Assembléia Geral terá de decidir se a Grã-Bretanha deve abandonar a Terra Santa, para ser criado um Estado árabe, ou hebreu, ou uma divisão. Nenhum dos grandes se comprometeu a aceitar recomendações da Assembléia, e os Estados árabes informam não aceitar solução alguma que não seja a da independência completa.

CONTRA O VETO

Lake Success, 28 (U.P.) — Os EE.UU., a Grã-Bretanha e a Grécia concordaram em três medidas de emergência para manter a crise balcanica na agenda da ONU, se a Russia vetar as propostas americanas sobre a manutenção de uma comissão nas Balcãs.

A primeira medida será uma proposta dos EE.UU. para reiniciar o debate imediatamente no Conselho de Segurança, invocando artigos punitivos da Carta. Se os russos usarem o veto segunda vez, representantes dos EE.UU., Grã-Bretanha e Grécia prosseguirão seu plano estabelecendo uma comissão não subordinada á ONU para observar sinais de penetração através da Albania, Iugoslávia e Bulgária. A terceira medida seria apresentar os resultados das investigações dessa comissão á Assembléia Geral, em setembro. O debate lançaria o peso da opinião mundial contra as tentativas de dominar a Grécia; os EE.UU. e a Grã-Bretanha levariam a Assembléia a condenar os 3 satélites russos.

ADESÃO DO MÉXICO à doutrina da Argentina

Buenos Aires, 29 (A. P.) — O Mexico expressou sua adesão á "Doutrina de Paz Interna e Externa" da Argentina e disse uma mensagem dirigida ao Ministério do Exterior, que para atingir o objetivo da paz mundial procurado pela Argentina, é necessário continuar a trabalhar incessantemente para êsse fim, através da cooperação econômica. A mensagem, escrita por Jaime Torres Bodet, secretário do Exterior do Mexico, declarou que existe acôrdo no seu país com a idéia da Argentina, porém advertiu que "infelizmente, entre o apêlo para a paz e a paz em si mesmo existem sérias considerações". Depois, lembrou a maneira como os vários paises encaram o problema, segundo participaram da guerra e sofreram perdas em dinheiro e homens".

"Consequentemente", diz a resposta mexicana, "o govêrno do Mexico sente que o apelo recomendado por sua excelência (o chanceler Bramuglia) necessita, a fim de produzir futuros, de um sólido esfôrço da parte de todos nós, a fim de atingir o coração do povo". Acrescentou o chanceler mexicano que "observa com prazer que a Argentina propõe a cooperação econômica. A doutrina argentina apelava para a cooperação entre as vinte uma repúblicas americanas e a Santa Sé, porém a resposta mexicana faz restrições. Diz a nota do Mexico: "Desejo explicar que o meu país, ao manifestar seu apoio ao nobre propósito da Argentina, o faz com o mais amplo espírito de solidariedade e fraternidade continental e sem alterar sua linha de conduta em relação ao Vaticano, que, no campo eclesiástico, representa de maneira honrosa a fé religiosa que o govêrno do Mexico respeita, de acôrdo com seus principios de liberdade religiosa, mas que, devido aos preceitos de nossa Constituição, não pode ser aceito na esfera das atividades politicas".

TREMENDA EXPLOSÃO EM BREST

MUITOS MORTOS E FERIDOS NO SINISTRO DE UM CARGUEIRO NORUEGUÊS

Brest, 28 (F. P.) — O cargueiro norueguês "Ocean Liberty", que explodiu no porto de Brest, conduzia importante carregamento de nitrato de amônio. Esse navio, que deveria seguir primeiramente para Antuerpia, veio antes para o porto de Brest em consequência da greve doqueiros daquele porto belga.

O fogo foi observado ás 12 horas e 30 minutos no terceiro porão do navio. Espessa nuvem de fumo subiu á atmosfera, dominando todo o arsenal. Foi dado o alarme, imediatamente, pela equipagem e pelos estivadores que se encontravam a bordo. Quando chegaram os bombeiros a fumaça dominava todos os ventiladores dos porões. Ao mesmo tempo irrompia o incêndio nos armazens da Câmara de Comércio, que encerravam diversas mercadorias.

Dois rebocadores da Marinha, em face da natureza do carregamento do "Ocean Liberty", arrastaram o cargueiro até um banco de areia, na direção de Saint Marc.

Uma canhoneira a bordo da qual se encontravam o almirante Robert, prefeito maritimo, Philipson, sub-prefeito, e Georgelin, administrador da inscrição maritima, se aproximou várias vezes do barco em chamas, contra o qual disparou alguns tiros de canhão 47 a fim de permitir que a água penetrasse nos porões dominados pelo fogo. Entretanto ás 16 horas o fogo dominava a prôa do navio e ás 17 horas e 30 minutos, quando numerosos curiosos observavam o espetáculo, ocorreu formidável explosão. O deslocamento de ar demoliu vários imóveis e o fogo então se propagou á parte da cidade comercial visinha, bem como ao depósito de essência e vários armazens situados no porto do comércio. Todos os quarteirões da cidade sofreram prejuizos. Estes, no entanto, são particularmente consideráveis em Saint Martin e em Saint Marc.

Ainda não foram identificados os oito mortos descobertos até este momento. As causas do incêndio também não foram determinadas por não ter sido possivel a abertura do porão em que o fogo irrompera.

Calcula-se em várias centenas o numero de feridos. A maior parte desses feridos foi dirigida para os hospitais de Janderneau e Lesnevel, por ter sido devastado o hospital de Ponchelet em consequência da explosão. Grande parte da população fugiu para o campo, temendo nova deflagração.

Os médicos de todas as aglomerações vizinhas foram encaminhados para a cidade sinistrada. Foram requisitados os taxis e os automóveis particulares da região.

MAIS ENCARNIÇADOS os combates em Bellencue

Indecisa a luta no Paraguai

Clorinda, 28 (F. P.) — A situação no norte do Paraguai se tornou indecisa nas ultimas 24 horas, pois os combates se tornam cada vez mais encarniçados no setôr de Belenque, onde os governistas estão pressionando fortemente, á custa de grandes baixas, para abrir caminho através das linhas defensivas dos revolucionários. Uma divisão de infantaria que havia sido enviada no sábado ultimo pelo Alto Comando de Concepcion para fazer frente a esses ataques já entrou em ação e, segundo informações procedentes dessa frente da luta, conseguiu recuperar algumas posições em que se haviam estabelecido os legalistas. Essa divisão está integrada por ex-combatentes do Chaco, assim como por centenas de voluntários convenientemente equipados.

Com exceção desses combates e dos que se estão travando ao sul de Horqueta e que se consideram decisivos para um e outro bando em luta, não se registraram outros acontecimentos de importância.

As noticias recebidas hoje de manhã das citadas frentes destacam que tanto os rebeldes como os governistas concentraram nelas todo seu poderio tratando de ganhar uma batalha que tornaria clara a situação que se faz cada vez mais confusa devido á falta de noticias fiéis que indiquem com exatidão a verdadeira posição dos dois exércitos.

Ao sul os insurretos continuam ganhando terreno e segundo as ultimas informações aumenta o numero das tropas que estão se sublevando contra o govêrno e que combatem nos grupos de guerrilheiros. Estes ultimos estão estendendo sua zona de ação, especialmente na região de Pilar, para onde os governistas enviam continuamente refôrços, a fim de enfrentar um possivel ataque combinado das tropas de desembarque que já estão em terra e as canhoneiras "Humaitá" e "Paraguai".

Até o meio dia de hoje não fôra possivel confirmar com exatidão a situação em que se encontra a ilha Yaciretá, pois enquanto os governistas anunciaram ontem havê-la reconquistado os revolucionários afirmaram hoje que continua em poder das tropas de desembarque, que têm em seu poder numerosos prisioneiros.

REFORÇOS GOVERNISTAS

Formosa, Argentina, 28 (U. P.) — Passaram em frente a esta cidade, ao meio-dia de hoje, em duas embarcações, os efetivos das fôrças governistas paraguaias, calculados em mais de 500 homens, destinados a reforçar as posições legalistas nas cercanias de Concepcion, o que faz presumir que a luta pela posse da capital dos rebeldes continua e que será decisiva no conflito paraguaio.

Diz-se também, com insistência, que é iminente uma batalha naval, da qual participarão as canhoneiras "Humaitá" e "Paraguai". Assegura-se que uma flotilha de embarcações governistas dirigi-se ao encontro das canhoneiras rebeldes, calculando-se que a batalha terá lugar no trecho compreendido entre Corrientes e Missiones. O primeiro contacto, ao que se espera, produzir-se-á ás ultimas horas de amanhã.

Viajantes procedentes de Assunção dizem que a mobilização na capital paraguaia é quase total, o que ocasionou contratempos ao comércio e á industria, porquanto há falta de braços para prosseguir a produção habitual. Acrescentaram que as noticias sôbre a batalha de Concepcion produziu intranquilidade em Assunção.

SERÃO EXECUTADOS HOJE TRÊS JUDEUS TERRORISTAS

Alerta as tropas inglesas, temendo represálias

Jerusalém, 28 (Ella V. Simon, da U. P.) — O Alto Comissário Britânico, Sir Alan Cunningham, anunciou que amanhã serão executados, na fôrca, os 3 terroristas judeus da organização "Irgun Zvai Leumi" que participaram do ataque á prisão de Acre no dia 4 de maio passado.

Em virtude do receio de represálias por parte da "Irgun", todas as fôrças britânicas na Palestina receberam ordens para estar alertas. Correm insistentes rumores de que surgirão violências e que os dois sargentos britânicos, que há duas semanas foram sequestrados pelos terroristas, serão executados como vingança. A rádio clandestina da "Irgun" advertiu que, se as execuções forem efetuadas, os referidos sargentos serão também executados. Ameaçou ainda a referida emissora o inicio de uma onda de terror "como jámais foi vista na Palestina", caso os irgunistas sejam executados. A mesma emissora acrescentou que um conselho de guerra já condenou á morte os dois sargentos britânicos.

Os três extremistas judeus condenados á morte chamam-se Meir Nakar, Jacob Weiss e Avsholm Habib, que se encontram na mesma céla. Suas familias já foram notificadas da proximidade da execução. Foram eles condenados á morte por um tribunal militar no dia 18 de junho passado e suas sentenças confirmadas no dia 8 do corrente mês.

O exército britânico já preparou o plano para designar as zonas de Haifa, Jerusalém, Tel-Aviv e toda a região costeira "sob contrôle" similar ao estado de guerra logo que surgir o primeiro indicio de revolta irgunista.

As sirenes de alarme desta cidade entraram em funcionamento quando vários extremistas, esta noite, lançaram duas granadas de mão contra dois caminhões britânicos.

APRESADO OUTRO NAVIO

Jerusalém, 28 (F. P.) — O pequeno navio de 30 toneladas "Luciana", chamado agora pelos judeus de "Volta a Sion", chegou ao porto de Haifa hoje pela manhã, conduzindo 400 imigrantes israelitas a bordo, todos "sephardita". O navio chegou escoltado por vasos de guerra britânicos e imediatamente começou a operação de baldeação dos passageiros para o navio transporte britânico "Empire Comport", que os deverá conduzir á Ilha de Chipre. Os passageiros se recusaram porém a deixar o porto e os soldados britânicos que mantinham a ordem deram pela primeira vez, em caso semelhante, prova de extrema brutalidade.

O "Volta a Sion", que parece ter vindo de um porto da Africa do Norte, foi chamado á fala e abordado pela Marinha de Guerra britânica ao largo de Haifa ás 3,30 horas da madrugada e um destacamento de marinheiros subiu ao pequeno navio, tomando posse do mesmo.

Os imigrantes não ofereceram resistência, mas o fato de existirem á chegada vários imigrantes feridos leva a pensar que se produziram incidentes, posteriormente.

"BANHO DE SANGUE"

Jerusalém, 28 (U. P.) — A noticia de que havia sido aprovada a execução de Meir Nakar, Jacob Weiss e Avsholm Habid, comoveu a Terra Santa e deu origem a rumores de iminentes atos de represália de parte dos irgunistas que prometeram um "banho de sangue", caso fossem enforcados outros terroristas.

Um comunicado oficial, divulgado hoje, diz que as familias dos condenados foram informadas sôbre a ordem de execução. Os condenados foram sentenciados á pena de morte pelo Tribunal Militar de Jerusalém em 16 de junho, tendo as sentenças sido confirmadas no dia 18 de julho.

O "EXODUS 1947"

Marselha, 28 (F. P.) — As autoridades organizaram urgentemente o desembarque de 4.500 imigrantes judaicos do "Exodus 1947", trazidos pelos navios britânicos e que, salvo imprevistos, deverão desembarcar amanhã cêdo.

Por ultimo, sabe-se que as autoridades resolveram que o campo de Calais, sito a 19 kms. de Marselha, deverá servir para a hospitalização dos 4.500 imigrantes israelitas do "Exodus". Esse campo fôra construido pelos americanos, após seu desembarque na França, para receber as tropas americanas vindas da Alemanha e que se destinavam ao Extremo Oriente.

CORAGEM

De Gaulle tem a coragem mais rara de entre as que deveria ter sempre e não tem quase nunca um homem público: aceita a impopularidade.

Quando, simples coronel, erros do Estado Maior se lhe afiguraram graves, revelou-os tornando-se impopular entre os superiores. Quando marechais e almirantes sossobraram num colaboracionismo delituoso ou cego — êle agarrou-se sózinho a um microfone inglês e disse o seu pensamento de francês puro. Mesmo com a França caída, quando outro julgaria "hábil" ceder e conceder em mil e um pontos a ingleses e norte-americanos, De Gaulle preferia ser impopular entre êles; consta até que a emissários menos cautelosos, se lhe propunham coisa a seu ver lesiva para a França, êle respondia apenas com uma palavra de cinco letras, que Vitor Hugo imortalizou nos "Miseráveis", mas que só nos diverte ouvir em Paris nos teatros ligeiros, por nos parecer inadmissível em nosso idioma...

Agora, acaba de dar a todos os condutores democráticos em todo o mundo, a suprema lição de falar claro, de desmascarar o cunho dos bolchevismos locais. Vão guerreá-lo, ainda com mais sanha. Politicos profissionais vão dar como inábil sua clareza, convencidos de que ainda são horas de fazer a velha política de rasteiras sorridentes, de punhaladas com anestesia local, de tergiversações astutas, de complacências contemporizadoras ou cedências assustadas.

Ora, De Gaulle disse precisamente o que devia. Recordou sem reservas a heroicidade de muitos bolchevistas durante a Resistência, rendendo a êsse aspecto homenagem de soldado e de francês; fê-lo com tanta nobreza que nem aludiu ao fato de Maurice Thorez lhe dever a vida — e não nos levou sequer a admitir que tão bela heroicidade viesse talvez de devoção à Russia, mais do que à França; com imensa razão terá pensado que pelo Chefe de tantos soldados caídos por sua pátria, no anonimato explendido da Resistência, não pode ser lançado o labéu de se haverem afinal sacrificado por outra coisa.

No mais, na ação atual do bolchevismo, De Gaule não doseou a verdade: — referiu-a inteira. E' um movimento dirigido por uma potência estrangeira, e que visa, pela ditadura totalitária, fazer a França serventuária dessa potência.

Descreveu o imperialismo russo em poucas linhas, mas não como ambição abstrata e sim como realidade em marcha pela escravização de nações designadas, que em vão tentam parecer independentes. Assim se colocou à margem da comédia diplomática hoje representada em tantos palcos.

Foi particularmente oportuna sua referência aos Estados Bálticos. Vivemos num mundo onde a independência da India, que nunca existira como nação, ou a da Indonésia, agora inventada, preocupam apaixonadamente os amigos da Russia; os mesmos que não pensam nem falam na independência da Lituania, da Letonia, e da Estonia, povos bondosos cujas mães, se ralhavam aos filhos, os ameaçavam de os mandar para a Russia...

Como se, tácita, monstruosa, injectada no espírito com as seringas hipodérmicas da covardia, uma Conferência de Munich multiplicada não tivesse carecido de realizar-se para reger o mundo — assim êste vai cedendo, recuando, admitindo, vendo os novos Quislings realizar agora quase sem rebuços, entre salamaleques diplomáticos, aquilo que seus predecessores não faziam sem que ao menos em toda a terra a justiça ultrajada se desrecalcasse pelo insulto.

E o que é grave, e triste, é ver as poderosas Democracias, aquelas de cuja heroicidade e cuja eficiência não diriamos jámais bastante, parecendo voltadas para curar o mal pelo reerguimento horrível da Alemanha, e como que receosas de o enfrentar à luz da consciência, com a arrogancia desportiva que é sua virtude nas horas grandes.

De Gaulle, não nos interessa como opositor do bolchevismo, ou só nesse papel; vemos nele uma vez ainda a voz que diz verdades universais, exprimindo em sua essência o explendor da claridade latina. Uma vez mais êle é o combatente solitário da Verdade. Fala do bolchevismo porque é o negror imediato, a ameaça desencadeada. Mas o que enfrenta é o mal completo, é a um tempo êsse imperialismo russo e a bem mais grave paranoia prussiana.

A todas as consciências democráticas da terra, De Gaulle oferece a garantia que mais nenhum estadista contemporâneo pode dar-lhes. A de combater o verdadeiro combate, o que visa extirpar não uma e sim todas as tiranias, o que não dá hoje a mão a um criminoso — nem para o ter como parceiro eficiente na luta contra um criminoso igual.

Vão rugir as feras, contra êsse homem predestinado. Paradoxalmente, rugirão quase tanto nos Estados Unidos, e até na Inglaterra, quanto sob a regência de Moscou. Dir-se-ia que uma França novamente gloriosa, poderosa, colocada no seu papel de suprema esclarecedora, de mestra de ideologias — é no fim de contas uma coisa que não agrada a ninguém...

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Os rumos continentais do Brasil

Será sempre preferível manter informada a imprensa brasileira acêrca da próxima Conferência Interamericana do que deixá-la na contingência de aproveitar as informações colhidas nos jornais americanos ou argentinos, como era de uso no Estado Novo. Convinha que o Itamaraty tivesse em vista a sua responsabilidade nacional, que pelo menos iguala senão supera o pêso internacional de sua conduta e de suas decisões.

Realmente, entra o Brasil numa Conferência eminentemente política, mais ainda militar do que diplomática, inteiramente despreparado. A excelente delegação brasileira, na qual o amigo da onça só discerniu um defeito, o de que não há ali ninguém que fale inglês correntemente, tem diante de si, fora de qualquer dúvida, como havemos de ver em sucessivos comentários, uma áspera tarefa. Muito mais dura ainda, no entanto, é aquela que se encontra por baixo do plano em que se há de desenvolver a atividade da delegação: a de mover-se num terreno pantanoso e hostil, no qual a desinformação da opinião pública é o menor mal, pois bem mais graves são o envenenamento sistemático dessa opinião pela propaganda facciosa, o desconhecimento da gravidade da situação internacional, a premência com que os problemas mais elementares da vida interna arrastam o povo ao alheamento de tôda preocupação internacional, e, finalmente, o êrro com que o Govêrno cria um ambiente de apreensões, de perigos e sobressaltos, às vésperas da Conferência da Quitandinha.

Assim, não tem a Nação informação bastante para que se capacite da importância dessa Conferência, impròpriamente chamada do Rio de Janeiro pois que se vai realizar em Petrópolis.

Não sei se o ministro Raul Fernandes chegará a ter do Govêrno o apoio incondicional necessário a uma unidade de vistas, sem a qual a sua posição ficará enfraquecida. E muito menos poderia afirmar que a opinião pública tenha disposição para apoiar a conduta da delegação brasileira e do seu eminente chefe. Pois, além das facções que a serviço de potências estrangeiras tudo fazem para sabotar a posição do Brasil na Conferência Interamericana, existe algo de muito mais terrível e perigoso. É a inditerença, é a apatia, é a desinformação da opinião brasileira acêrca de suas responsabilidades e da gravidade da situação mundial e continental, pela qual, em grande parte, se condiciona a própria situação interna do Brasil.

Eis porque seria de grande conveniência que os leitores aqui não fôssem alimentados com os restos do que a delegação brasileira houver por bem declarar ao "New York Times" ou ao jornal da Sra. Eva Peron, por exemplo. Americanos e argentinos sabem de sobra o que lhes convém, o de que necessitam, o que lhes compete fazer e não fazer. O primeiro a ser informado acêrca do programa da delegação brasileira deve ser sempre o cidadão dêste país, onde ainda atônito em face da brutalidade de vários aspectos que lhe sobram lazeres na consideração da posição continental do país.

Dessa posição, da firmeza com que possamos defini-la, da inteligência com que apelamos para tôdas as reservas de lucidez que acaso ainda nos restem, da penetração de que fôr capaz a nossa vista desacostumada, para ver através da bruma, depende a continuidade desta pátria no desenvolvimento da sua vinculação à comunidade das nações. Ou, terrível alternativa, a condenação irremissível ao terceiro lugar na América e aos últimos no mundo, na impossibilidade de firmar junto àquela e em face dêste afirmar a sua mensagem de compreensão, a sua experiência da convivência social, a sua vocação de paz e de entendimento pela inteligência, que é, realmente, a característica profunda, a marca da presença do Brasil na turbulenta e confusa vida das nações.

CARLOS LACERDA

DECRETOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Indultando as penas dos sentenciados José Moreira Aguiar, condenado pelo juiz de direito da comarca de Tatuí, São Paulo, e Antonio Cabral Pessoa, condenado pelo Tribunal do Juri da comarca de Regeneração, Piauí.

Comutando: de 20 para 21 anos, a pena imposta pelo Tribunal do Juri da comarca de Luziania, Goiaz, a Geraldo da Silva Oliveira; de 13 para 8 anos, a pena imposta pelo Tribunal do Juri da comarca de Carangola, Minas, a Inacio Ferreira Neto; de 8 para 4 anos, a pena imposta pelo Tribunal do Juri da comarca de São Fidelis, Estado do Rio, a José Alonso de Faria; de 8 para 4 anos, a pena imposta pelo juiz de direito da comarca de Palmeira dos Índios, Alagoas, a João Reis de Oliveira; de 8 anos e 6 meses para 4 anos e 3 meses, a pena imposta pelo juiz de direito da comarca de Olinda, Pernambuco, a Rosendo do Paixão Ramos; de 7 anos e 6 meses para 6 anos e 9 meses, a pena imposta pelo juiz de direito da comarca de São Carlos, S. Paulo, a Osvaldo de Oliveira e, de oito para seis anos, a pena imposta pelo Tribunal do Juri da comarca de Sant'Ana, Estado de Goiaz, a Silvestre Rodrigues de Araujo.

Concedendo naturalização a Wilhelm W. Willy Jacobs, Sophie Gross, Max Josephsohn, Margarida Igel, Konrad Friedrich Karl Keck, Helma Johanna Wendt, Helmuth Wilhelm Gustav Meyer, Hans Gerhard Richard Wendt, Gustav Heckman, Friedrich Joachim Hess e Anna Augusta Henriette Hildegard Luzman Bier, naturais da Alemanha; a Feliciano Paul Fleury, natural da Suiça; a Ugo Serrentino, Attilio Chimenti e Alba Chiara, naturais da Italia; a Antonio Augusto Braz de Oliveira, natural de Portugal; a Zygi Kornenyi, natural da Hungria; a Zygfryd Flank e Leon Walchenberg, naturais da Polônia; a Raveca Feller, natural da Rumania; e a José Carlos Eisenhaumer, natural da Tchecoslovaquia.

PARA PAGAMENTO DE DIVIDAS DE EXERCICIOS ANTERIORES

Um crédito de mais de dois milhões de cruzeiros

O presidente da República sancionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abrir, pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de dois milhões, duzentos e trinta e oito mil duzentos e dezessete cruzeiros, para ocorrer ao pagamento de dividas de exercícios anteriores, de acôrdo com a seguinte discriminação: Ministério da Aeronáutica, Cr$ 1.263,00; Ministério da Agricultura, Cr$ 42.365,50; Ministério da Educação, Cr$ 96.859,60; Ministério da Fazenda, Cr$ ...... 330.471,90; Ministério da Guerra, Cr$ 123.850,60; Ministério da Justiça, Cr$ 65.434,00; Ministério da Marinha, Cr$ 1.229.749,70; Ministério do Trabalho, Cr$ 21.602,90; e Ministério da Viação, Cr$ ...... 326.619,00.

EMPREGOS À DISPOSIÇÃO DE EX-EXPEDICIONARIOS

Existindo cinco vagas de datilógrafo na Diretoria de Armas do Ministério da Guerra, a serem preenchidas interinamente, esta repartição torna público, por nosso intermédio, que as mesmas estão à disposição dos ex-expedicionários que desejarem se candidatar e que preencham as condições legais exigidas.

Os interessados poderão obter informações sôbre o assunto diariamente das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, no 16º pavimento do Ministério da Guerra.

Conforme determinação do titular da Guerra, os ex-expedicionários terão preferência para essas nomeações somente até o dia 12 de agôsto vindouro.

NOVOS DISSIDIOS COLETIVOS

A Justiça do Trabalho tomou conhecimento de novos processos de dissídio coletivo, solicitando aumento de salários. Ontem, o Tribunal Superior Trabalhista julgou o interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro, pedindo a reforma do acórdão do Tribunal Regional no tocante à majoração que pretendem os seus associados. O TST deu provimento ao recurso, votando um aumento geral de 60% sôbre os salários vigentes em 23 de março de 1946. Concedeu, porém, a 100% de assiduidade, praxe seguida desde algum tempo pela referida côrte. A majoração será contada a partir de ontem, beneficiando todos os trabalhadores da categoria mesmo os que, porventura, tenham sido admitidos até essa data. É interessante assinalar que isso constitui uma inovação, visto como, até agora, os empregados admitidos após a data da instauração do dissídio eram excluídos dos aumentos concedidos pela Justiça do Trabalho.

Outros processos em andamento no Tribunal Regional são os dos Sindicatos dos Empregados, Vendedores e Viajantes, dos Empregados do Comércio em Niterói e dos Empregados em Padarias e Similares. Êste último será julgado hoje.

NO TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a 25 anos de reclusão

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Albino Moreira de Souza, acusado de crime de homicídio.

O acusado foi denunciado por ter, no dia 19 de janeiro dêste ano, na estrada da Gávea, feito disparos contra Adriano Vieira, matando-o. Acrescenta a denuncia ter o réu praticado o crime mediante dissimulação, o que tornou impossível a defesa da vítima e mais, ser êle, reincidente específico.

Ontem, em plenário, o promotor pediu a condenação do criminoso nas sanções do artigo 121 parágrafo 2º inciso IV (homicídio qualificado) do Codigo Penal, demonstrando o modo traiçoeiro com que agira Albino ao cometer o crime.

O advogado de defesa pleiteou do Conselho de Sentença o não reconhecimento da classificação que o representante do Ministerio Público dera ao delito cometido por seu constituinte, alegando ser o mesmo culposo, isto é, não intencional, e não doloso como afirmava o promotor Hermano Odilon dos Anjos.

Deliberou o Conselho de Sentença condenar Albino Moreira de Souza, vulgo "Gaucho", a 25 anos de reclusão, tendo o advogado de defesa protestado por novo juri.

Serão julgados pelo Tribunal do Juri, no mês de agosto, os seguintes criminosos: Paulo Menezes e co-autores, Geraldo Valentim, Manoel de Freitas Ramos, Roque Alves Canela, Francisco Francelino Xavier, Placido Barros Francisco Arruda Sobrinho, Torquato da Costa, Jacob Fernandes Veloso, Teodoro Salem Júnior, Narciso Batista da Silva, Roldão Mariela, Augusto Tavares, Manoel Rodrigues da Fonseca, Altamiro Pacheco, Orlando Paes e Temistocles Nunes Guamão.

TRANSFERENCIAS PARA O DFSP

Das tabelas numéricas, ordinária e suplementar, de extranumerários-mensalistas da Agencia Nacional, foram transferidas para as tabelas congêneres do Departamento Federal de Segurança Pública, por decreto do presidente da República, 103 funções.

OUTRO CONSELHO ADMINISTRATIVO EXTINTO

Assinou o presidente da República um decreto extinguindo o Conselho Administrativo do Estado de Santa Catarina.

Por outro ato, foram extintos todos os seus membros.

LEIS TRABALHISTAS MAIS LIBERAIS,

é o que promete o ministro do Trabalho

O sr. Morvan Dias de Figueiredo compareceu, ontem, ao seu gabinete e afirmou aos jornalistas que os estudos que mandou proceder sôbre a legislação do Trabalho visam destruir o aspecto corporativista da mesma, proporcionando ao país leis mais liberais, com o beneplácito do Parlamento. Aquele titular declarou, ainda, que reassumirá o cargo na próxima semana. Disse que a Comissão de Legislação do Trabalho, os diretores de diversos departamentos e técnicos do Ministério estão estudando a referida Legislação para encaminhar ao presidente da República sugestões e normas nesse particular. Essas sugestões deverão ser então apresentadas ao Congresso, no sentido de entrosar as leis trabalhistas na Constituição em vigor. Referindo-se aos comentários feitos sôbre o imposto sindical, teve estas expressões: "O imposto sindical é criado por lei. Portanto, o Ministério do Trabalho a ninguém pode isentar dêsse tributo. Somente o Congresso poderá alterá-lo. Por isso, estudei as sugestões que vão ser submetidas na próxima semana ao presidente da República, que resolverá se devem ou não encaminhá-las à Câmara dos Deputados".

Após, o ministro respondeu a uma pergunta sôbre se o seu Ministério introduzirá modificações no regime do trabalho. Esclareceu que aquela dependência não sugerira qualquer alteração no regime em vigor nas diversas categorias profissionais. Ele, ministro, pessoalmente, no que tocava ao horário único para os bancários, tudo vinha fazendo para que as negociações atingissem bom têrmo. As demarches, encaminhadas pelo sr. Milton Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, estavam bem adiantadas e eram bastante promissoras. Ao terminar, salientou que o trabalho referente à reforma da Consolidação era longo.

AINDA OS PÃES QUE PESAM POUCO

O chefe da Fiscalização da Comissão Central de Preços, sr. Abilio Barros, à frente de uma turma de agentes da CCP, realizou, ontem, novas diligências. Assim é que autuou e prendeu em flagrante, na Padaria Vienense, de propriedade de A. F. Carvalho, à rua Hadock Lobo, o empregado José Manoel da Costa, que expunha à venda pães com quebra de pêso. Tomaram parte nessas diligências os agentes Carlos Leopoldo de Souza Filho, Osmar Fernandes de Oliveira, Heitor Luiz Menezes e Manuel Carlos de Araujo.

O 13º ANIVERSARIO DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

O Regimento Andrade Neves, hoje Regimento Escola de Cavalaria, aquartelado na guarnição da Vila Militar, comemorará no dia 19 de agosto próximo o seu 13º aniversário de fundação, tendo sido organizado um extenso programa de festividades, no qual tomarão parte oficiais e praças ali em serviço. A data será solenizada, tendo à frente o tenente-coronel Francisco Ferreira Portugal, comandante, com uma das partes de destaque do referido programa, fará inaugurar importantes melhoramentos introduzidos no quartel da unidade. Para as solenidades do dia foram convidados o presidente da República, o ministro da Guerra, generais em serviço e os de passagem por esta capital, bem como outras altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. As cerimônias terão início às 9 e terminarão às 11 horas. Uniforme: 5º (gabardine ou oliva).

EXTINTA UMA COLETORIA FEDERAL

Foi extinta, por resolução legislativa sancionada pelo presidente da República, a 2ª Coletoria Federal de Itapicurú, no Estado da Bahia.

O DESCONFORTO NOS TRENS

José Augusto e outros reclamantes, ao ministro da Viação, o desconforto nos trens da Leopoldina, entre Cachoeiro do Itapemirim e Barão de Mauá. O titular da pasta tomou conhecimento do caso e despachou o processo ao mesmo relativo, afirmando que a causa determinante do excesso de lotação, contra o qual reclamaram os recorrentes, é a dificuldade com que estão lutando as estradas de ferro do país, em virtude da falta de material rodante e de tração. Salientou que o seu Ministério não tem poupado esforços no sentido de resolver essa situação crítica o mais breve possível, não só no interesse público, como também no seu próprio.

Uma personalidade brasileira

Um telegrama dos Estados Unidos dá-nos a notícia de que grande número de delegados, especialmente sul-americanos, desejam a escolha do sr. Oswaldo Aranha para ocupar a presidência da Assembléia Geral das Nações Unidas.

É um pronunciamento tanto mais honroso para o ilustre brasileiro quanto se sabe do desinterêsse e da superioridade com que se tem conduzido a êste respeito, nada pleiteando ou insinuando, antes recebendo convites e sugestões assim revestidas da mais completa espontaneidade. Espontaneo, e até recebido com alguma surpresa pelo sr. Oswaldo Aranha, foi o convite que lhe fez o govêrno brasileiro para representar o Brasil na ONU, presidindo-a. Ainda espontaneo foi a escolha do seu nome para presidir também a Assembléia Extraordinária dedicada ao exame do caso da Palestina.

Vitorioso, como diplomata e político de excepcionais qualidades, numa e noutra presidência, o desejo agora manifestado pelos delegados da ONU de vê-lo mais uma vez na direção dos trabalhos daquela assembléia internacional representa sem dúvida uma justa consagração do nome do sr. Oswaldo Aranha na esfera da política externa.

Para que um nome seja assim aceito e aclamado numa assembléia de povos, onde se jogam tantas ambições e tantos interêsses diferentes, é preciso que ele esteja realmente cercado do maior prestigio e confiança, que seja o de uma personalidade de indiscutível e comprovado valor. E para nós será um motivo de satisfação e orgulho que essa figura tão brilhantemente projetada na ordem internacional seja a de um brasileiro, com as qualidades de inteligência, cultura, energia, habilidade e visão política, bastantes conhecidas entre nós para sabermos que estão sendo justos aqueles que as proclamam lá fora.

Na verdade, o que tem caracterizado por excelência a atuação do sr. Oswaldo Aranha na vida pública brasileira é a presença sempre constante de uma autêntica personalidade, que valoriza com os próprios méritos os cargos e posições.

Isto explica, antes de tudo, que o seu nome tenha atravessado, sempre no cartaz, os anos mais difíceis e tormentosos da vida pública brasileira, sem rebaixar-se ou diminuir-se, antes numa atmosfera de altivez, coerência, fidelidade a si mesmo e às próprias convicções, o que lhe tem assegurado a invariável simpatia do povo brasileiro.

Durante quinze anos, o sr. Getulio Vargas usou os homens como se fôssem meros instrumentos. Usava-os e atirava-os fóra, em seguida, com uma indiferença oriental. A partir de 1937, então, até aqueles que ocupavam as mais altas funções já não tinham voz, nem opinião. Fizera-se, pelo silêncio, uma situação geral no país mais baixo.

A êsse ambiente resistia, afirmando-se e impondo-se, a figura do sr. Oswaldo Aranha, que até o fim se conduziu com o idealismo dos seus dias de sonhador e revolucionário em 1930. Dentro de uma situação política de tendências reacionárias, êle permaneceu um liberal: dentro de um govêrno que se inclinava para o nazi-fascismo, êle foi o ministro das Relações Exteriores vigilante em favor da democracia e da causa das Nações Unidas.

Como embaixador, e depois dirigindo o Itamaraty, o nome do sr. Oswaldo Aranha passou da plano nacional para o plano internacional, como se verificou agora na direção da ONU.

Naturalmente, o govêrno brasileiro terá ainda mais interêsse do que os delegados de outras nações em que volte à presidência da ONU o ilustre brasileiro e para isso se empenhará, pois as vitórias do sr. Oswaldo Aranha na esfera internacional são vitórias do Brasil.

Aos inestimaveis serviços que o sr. Oswaldo Aranha já prestou ao seu país, outros com certeza terá êle oportunidades de prestar, como esperamos que venha a acontecer na Assembléia das Nações Unidas, com o apoio do govêrno e os aplausos do povo brasileiro, que não lhe faltarão por certo.

ANULADA A CONCESSÃO

Assinou o presidente da República um decreto declarando sem nenhum efeito o ato que outorgou à Companhia Mineração e Metalurgica São Paulo-Paraná concessão para o aproveitamento de energia hidráulica do Salto Cavalcanti, no rio das Cinzas, município de Tomazina, Paraná.

ARTISTAS, DIPLOMATAS E MAIS IMIGRANTES ITALIANOS PARA A ARGENTINA

Os que viajaram no "Vulcania" — Mensagem do Papa aos brasileiros — Segue para a Bolivia o novo embaixador do Brasil

Pela primeira vez após a guerra, entrou ontem, na Guanabara, procedente de Gênova, o transatlântico italiano "Vulcânia", trazendo para esta capital 200 passageiros e 1.200 em trânsito para o Prata. O luxuoso navio efetua uma viagem de experiência depois de sete anos de ausência da linha da América do Sul e leva para Buenos Aires 600 imigrantes italianos, trabalhadores industriais e agrícolas.

A fim de tomarem parte na temporada lírica do Municipal, viajaram no "liner" o soprano dramático Elizameta Barbato, tenor Mario Del Monaco, barítono Rafaelo de Falchi e sopranos Aida Noni e Marua Pedrini. Os dois primeiros, tiveram atuação destacada na companhia lírica "Carro di Tespi". Falando à reportagem, disse Elizabeta Barbato já haver atuado em vários teatros italianos após a sua volta do Brasil, cantando a "Aida", no Teatro Imperial de Roma, em recital dedicado à sra. Eva Peron, quando da sua estada naquela cidade. Viajou também no "Vulcânia", acompanhado de sua esposa e filha, soprano Maria Krombholc, o maestro Jaroslav Krombholc, regente da Orquestra do Teatro da Ópera de Praga, que vem reger a Osquestra Sinfônica Brasileira, em uma série de 10 concertos.

OS DESLOCADOS NÃO INTERESAM

Com destino a Buenos Aires, viajou no transatlântico italiano o sr. Luiz S. Luti, embaixador e encarregado da missão argentina destinada a estudar a situação dos deslocados europeus. Abordado pela reportagem, disse o sr. Luti que entre os deslocados existem elementos que convêm ao seu país, no entanto, já enviou o seu relatório ao govêrno argentino, ponderando que o mais interessante para o seu país, sob todos os aspectos, são os imigrantes italianos.

BENÇÃO PAPAL

D. Ernesto de Paola, bispo de Piracicaba, no Estado de São Paulo, esteve em Roma, sendo recebido pelo Papa. Disse-nos que da sua palestra com o Santo Padre, teve a impressão que a situação do mundo de após guerra preocupa deveras o principe da Igreja, confiando entretanto que uma solução pacífica seja encontrada por todas as nações, no sentido de ser evitado novo derramamento de sangue. Adiantou ainda monsenhor Ernesto de Paola, que S. S. se interessa muito pelo Brasil, havendo até perguntado por várias pessoas com quem fez amizade quando da sua estada no Rio de Janeiro. Pio XII guarda especial carinho pelos brasileiros e uma prova disso era a mensagem de que era portador, vasada nos seguintes termos:

— "Diga ao povo brasileiro que o coração do Papa se acha sempre no Brasil".

Ao mesmo tempo, o Sumo Pontífice deu a abenção aos brasileiros.

O COMUNISMO NA ITALIA

Em visita às missões das suas Ordens, instaladas no Brasil, vieram pelo "Vulcânia" os padres Domingos Gava, Novorino Bruescio e José Ghevardi, os primeiros, da Ordem de São Camilo, e o ultimo, dos Servos de Maria. Abordado sôbre a situação presente da Itália, disse o padre Gava que o Partido Comunista, como em França, depois de ter sido afastado do govêrno, iniciou uma campanha de difamações contra as instituições e os componentes do govêrno atual. Os atuais governantes, porém, têm encontrado mais facilidades na solução dos problemas que afligem o país, apesar de os comunistas apregoarem o contrario.

Viajaram ainda no "Vulcânia" o professor Julio Garcia Gutierrez, catedrático da Escola de Belas Artes de Lisboa que vem expôr nesta capital, e o jornalista Silvio D'Amico, presidente da Academia de Arte Dramática de Roma, que vai à Argentina fazer conferências sôbre arte e literatura teatral.

O EMBAIXADOR DO BRASIL NA BOLIVIA

Pelo "Vulcânia", seguiu para La Paz, via Buenos Aires, o embaixador Paulo Demaro, a fim de assumir o cargo de embaixador do Brasil na Bolivia. O seu embarque foi muito concorrido, comparecendo figuras destacadas da diplomacia estrangeira e do Itamaraty, além de inumeros amigos do ilustre viajante.

O MANDADO DE SEGURANÇA FOI NEGADO

A impetrante deverá discutir o caso em ação própria

A Companhia de Fiação e Tecidos impetrou, na 3ª Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, a fim de não ser obrigada a recolher uma diferença de contribuições que lhe é exigida. Argumentou a impetrante com as leis em vigor.

O juiz João Frederico Mourão Russell negou o mandado, sob o fundamento de que a contribuição do empregador é igual ao do empregado e não podem os empregadores recolher quantia de contribuição sôbre o efetivamente pago como salário, e sim sôbre o salário mínimo integral. Além dêsse argumento, não se tratava de direito liquido e certo, e sendo o mandado de segurança um remédio excepcional não seria possível admiti-lo, no caso em apreço, precisamente por se tratar de um direito discutível, o que deverá ser feito em ação própria.

FALTOU NO DIA DO JULGAMENTO DO DISSIDIO

O securitário Walter Loureiro de Sá deixou de comparecer ao serviço na Companhia de Seguros Guanabara, no dia em que foi julgado, pela Justiça do Trabalho, o dissídio coletivo interposto pela classe, para aumento de salários. Por êsse motivo, foi demitido. Não se conformando, recorreu para o Tribunal Superior do Trabalho. Este, em decisão proferida ontem, mandou readmiti-lo, considerando que não houvera justa causa para a dispensa.

VAI A BELO HORIZONTE O DIRETOR DO D. N. T.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho seguirá, amanhã, para Belo Horizonte. Ali, o sr. Alirio de Sales Coelho inspecionará diversos serviços afetos ao seu Departamento.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO DO BANCO DA PREFEITURA

O sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura determinou fosse aberta inscrição para concurso, a fim de preencher as vagas no cargo de escriturario existentes naquele Banco.

UM DISPOSITIVO QUE TEM, AINDA HOJE, INTEIRA APLICAÇÃO

Em recente despacho proferido num processo, declara o diretor geral da Fazenda que os erros cometidos pelos empregados fiscais não prejudicarão as partes que tiverem cumprido as disposições legais, devendo deferir-se-lhes como fôr de justiça, salvo a responsabilidade dos mesmos empregados.

Acrescenta o sr. Xisto Vieira que êste dispositivo que consta do parágrafo 1º, do art. 661, da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas da República, e do parágrafo 1º do artigo 76, do decreto-lei n. 5.390, de 10 de dezembro de 1904, tem, ainda hoje, inteira aplicação.

Se, inicialmente, houve no processo êrro dos empregados fiscais, é claro que tal êrro não pode, nem deve influir no direito da parte adquirida ao cumprir as formalidades estatuidas na lei.

Concluiu o diretor geral, resolvendo tornar de nulo efeito o despacho exarado, para que outro seja proferido em boa e devida forma, prosseguindo o processo o seu trâmite regular.

SERÃO CONCLUIDAS AS OBRAS DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Esteve no território fluminense o Ministro da Agricultura

Em companhia de seu assistente-técnico para a produção animal, sr. L. Moreira da Rocha, o ministro da Agricultura visitou, sábado ultimo, algumas propriedades no município de Rezende, demorando-se mais na Fazenda Bela Vista, onde apreciou reprodutores, puros de pedigrée, das raças Jersey, Guernsey, Schwitz e Frisian-Helsteins importados pelo sr. Alberto Ferraz, bem como os reprodutores Jersey oriundos dos excelentes plantéis da Fazenda Hime, em Jacarepaguá.

No domingo, o sr. Daniel de Carvalho visitou o Parque Nacional de Itatiaia, dependência do Serviço Florestal de seu Ministério, verificando as obras paralizadas e que vão ser completadas neste ano. O Administrador do Parque, engenheiro-agronomo Wanderbilt Duarte de Barros acompanhou o ministro durante a visita, prestando minuciosas informações sobre as caracteristicas da maravilhosa região e sobre o programa daquele estabelecimento federal que ali executa, com grande esforço, em virtude da escassês de recursos, das dificuldades burocráticas e do pequeno grupo de servidores com que conta. Tendo em vista a importancia do Parque e a confiança que inspira a sua administração prometeu o Ministro tomar providencias para o maior desenvolvimento das atividades daquela dependência.

Finalmente, o sr. Daniel de Carvalho visitou ainda o Acampamento dos Chefes Escoteiros, que ali realizaram todo o seu programa e agradeceram a cooperação prestada pelo Ministério da Agricultura.

VAI PAGAR OS PREJUIZOS DO INCÊNDIO

Salvador Afanato, dono de um imóvel, na cidade de Jacareí, Estado de S. Paulo, locou-o a Antonio Abib Nemann. Este, na parte que lhe foi alugada, instalou uma fábrica de móveis. O locador se reservou uma parte do imóvel, em que guardou móveis e utensílios de uma fábrica de meias de sua propriedade, já fechada há um ano.

Aconteceu que o prédio sofreu um incêndio, que o destruiu parcialmente, mas o que pertencia ao locador foi totalmente destruido. O locatário havia segurado os bens de sua propriedade. Requerida uma vistoria, o perito chegou à conclusão de que a reconstrução do prédio custaria 180.000 cruzeiros, e que o prejuizo causado com o incêndio ao locador, era de 420.000 cruzeiros, sendo que a venda do material salvado poderia produzir 50.000 cruzeiros. O locador, sob o fundamento de que o locatário não havia pôsto no seguro o prédio, só cuidando do que era seu, moveu-lhe ação, no fôro de Jacareí, pedindo indenização pelos prejuizos que sofrera. O juiz condenou o locatário a pagar ao autor a importância de 300.000 cruzeiros, juro da móra, custas e honorários de advogado. Houve apelação por parte do reu, que não foi provida pela 3ª Câmara do Tribunal de Justiça de S. Paulo. Surgiu daí, recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, indo a hipótese à Primeira Turma e sendo sorteado relator o ministro Ribeiro da Costa.

Na sessão de ontem, a Turma não conheceu do recurso.

ALMOÇO INTIMO OFERECIDO AO SECRETARIO DO TESOURO NORTE AMERICANO

O presidente Eurico Dutra oferece ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder um almôço íntimo, que se realiza hoje, às 13 horas no palácio do Catete. Participarão do agape o embaixador norte-americano sr. William Pawley e o ex-chanceler Osvaldo Aranha.

O D. N. E. F. AUTORIZADO A ADQUIRIR TRILHOS A SIDERURGICA NACIONAL

O presidente da República autorizou o Departamento Nacional de Estradas de Ferro a adquirir à Companhia Siderúrgica Nacional 1.600 toneladas de trilhos de aço, perfil "Asco—6540", fabricados de acôrdo com as especificações norte-americanas ASTM, e das respectivas talas de junção, ao preço de Cr$ 2,20 por quilo de trilho e Cr$ 3,05 por quilo de talas, na importância total de Cr$ 3.767.812,50. Essa encomenda será empregada na ligação Norte-Sul, em 25 quilômetros de linha entre Monte Azul e Espinosa.

Para essa aquisição, o Departamento aplicará recursos extraidos das suas próprias dotações orçamentárias.

As obras de assentamento das linhas deverão ser iniciadas, em outubro vindouro, o que será possível, caso a Companhia Siderúrgica Nacional comece imediatamente a laminação dessa partida de trilhos.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem pela manhã: o ministro Benedito Costa Neto, da Justiça; o presidente da Câmara dos Deputados, srs. Samuel Duarte; o governador do Paraná, sr. Moisés Lupion; deputado Aluizio Ferreira, sr. Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto dos Empregados em Transportes e Carga. Recebeu, à tarde, em despacho os ministros da Educação e da Agricultura, srs. Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, respectivamente, e em conferência o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

104 % DE LUCRO COM VENDA DO PÃO

O sr. J. J. Mader Gonçalves, representante do Instituto do Mate na Comissão Central de Preços, apresentou a esta última uma indicação, no sentido de tornar sem efeito a portaria baixada sôbre o pão, a qual retirou do tabelamento diversas especialidades e tornou facultativa a fabricação do pão de 250 gramas. O autor dessa indicação manifestou-se por que o assunto seja reexaminado pela Comissão Local de Preços, a qual, no seu entender, é o orgão indicado para tomar conhecimento do caso.

Falando à reportagem, aquele delegado declarou que os estudos feitos no Serviço de Subsistência do Exército, pelos vereadores e membros da CCP, demonstram haver margem de lucro excessiva no preço atual do pão. Ao que se verificou, essa margem sobe a 104%.

UM PROTESTO DA UNIÃO DOS PORTUARIOS

O secretário da Presidencia da Republica, sr. José Pereira Lira, recebeu o telegrama abaixo:

"A União dos Portuários do Brasil dirige-se a v. exa. protestando contra a campanha injuriosa e de desmoralização do govêrno feita no Congresso pelos parlamentares comunistas. Saudações. — *Bustamante Silva*, presidente."

CREDITO PARA A CAMARA DOS VEREADORES

Foi sancionada pelo presidente da Republica a resolução legislativa que autoriza a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal a abrir crédito especial, até a quantia de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, destinada a atender, no corrente exercício, às despesas de pagamento de pessoal de sua secretaria, material permanente, material de consumo, reparos, instalações, conservação e limpeza do seu prédio, eventuais e outros encargos correntes.

CHIACCHIO

Foi com "A Nova Cruzada" — o grupo simbolista que tanto relêvo deu às letras baianas entre 1905 e 1910 — que Carlos Chiacchio vitoriosamente se firmou na vida literária do país.

Como poeta dos lapidares sonetos de *Horas* e dos evocativos poemas de *Infância*, deixou nesses livros as afirmações de sua sensibilidade, os requintes de sua técnica, os primores de seu gôsto artístico. Bastariam essas revelações de invulgares méritos para preservar seu nome do esquecimento.

Mas todo o país e, sobretudo, a Bahia e os Estados do Setentrião brasileiro, devem a Carlos Chiacchio — há dias, apenas, desaparecido — outros inestimáveis serviços. Foi êle quem, durante anos a fio, animou autores que despontavam, reviu valores ameaçados do esquecimento, desencadeou salutares movimentos em prol das artes e das letras. Dono de notável cultura, dominou a crítica, com excepcional destaque. Seus ensaios se revestiam, muita vez, de um poder interpretativo de surpreendente justeza. Consagravam ou anulavam obras e autores. O estudo sôbre "modernistas e ultramodernistas" é um dos mais lúcidos documentos escritos, entre nós, em tôrno do futurismo. Nêle, Chiacchio restabeleceu o determinismo daquele "tradicionalismo dinâmico" que anima as artes, as letras e as ciências e do qual, jamais, se aparta o homem — sucessor do homem.

Cronista ágil e cromático, deixou nos jornais baianos páginas de delicioso impressionismo. Acudiam-lhe à pena aquelas *trouvailles* que dão à crônica estranhos lampejos e fulgurações e aquêles adjetivos inesperados que *agridem* o leitor fatigado de lugares-comuns e de lantejoulados e balofos fraseados que disfarçam indigências de talento e precariedade de idéias.

Polemista vigoroso, dêle ficaram *À Margem de uma Polêmica* e uns mordazes *Grifos* — admirável monografia sôbre o plágio — onde exercitou seu poder de análise e demonstrou um cabedal de conhecimentos literários de larga extensão.

A biocrítica de Rui e de Euclides da Cunha marcam os altos estágios que atingira sua mentalidade e suas faculdades interpretativas. Usando métodos sintéticos de invulgar plasticidade, fêz com que um e outro — Rui e Euclides — ressaltem dêsses trabalhos na mais palpitante expressão das suas vidas e das suas obras.

Tornara-se, com o tempo, o guia dos novos. Era êle quem, da Bahia, animava os que, no Norte, despontavam para as artes e as letras. Jamais negava uma palavra de incentivo aos que revelavam talento ou afirmavam personalidade.

Nenhum artista conhecia a velha cidade do Salvador sem que, também conhecesse Chiacchio. Concertos, conferências e exposições de arte não se realizavam na capital baiana sem que êle lhes dedicasse um pequeno estudo, um artigo, uma crônica.

Na Academia de Letras da Bahia, sua ação era acompanhada pelos nomes mais prestigiosos na vida intelectual do Estado. Artur de Sales, Roberto Correia, Deraldo Dias, Carneiro Ribeiro, Antônio Viana, Hélio Simões — uns há pouco desaparecidos e outros em plena afirmação de seus méritos — eram seus leais e inseparáveis companheiros nas jornadas do Ideal e da Beleza.

Dentro da vida dispersiva que viveu num meio adverso à vida do espírito, realizou — anos a fio — a surpreendente obra de integração dos intelectuais baianos na Ala das Artes e das Letras.

Reunindo, na Ala, os valores dispersos nos diferentes quadrantes do Estado, distribuiu-os por diferentes secções culturais em que a dividira, conforme as tendências e especializações de cada qual. Em certo momento, criou em *O Imparcial* uma página da Ala. Assim, uma vez por semana, podia apresentar ao público o que de melhor fôra escrito pelos que, perdidos no interior, sentiam faltar-lhes tôda a possibilidade de expansão.

Com os parcos recursos de que dispunha a agremiação, Chiacchio fêz que fôssem editadas obras valiosas. Estava, sempre, à frente de tôdas as iniciativas artísticas. Não parava nunca...

E, assim, foi caminhando tempo em fora sem perder as generosas energias que, desde a mocidade, revelara no campo literário. Trabalhava, trabalhava... Mesmo às vésperas da morte, começara a selecionar e rever determinados originais de crítica que intentava apresentar num volume definitivo. Sentindo, talvez, aproximar-se o fim, tinha no pensamento coordenar certos trabalhos dispersos, preservando-os dos azares do tempo.

Não lhe foi possível concluir a tarefa. Mas os que de perto o seguiam, na Bahia, não poderão olvidar-se do imperativo de recolher essas páginas e, sob a forma de volumes, oferecê-las ao público.

O desaparecimento de Carlos Chiacchio representa para a Bahia e para os que lhe admiravam o raro valor intelectual uma irreparável perda. Não era êle, apenas, um regionalista preocupado com as coisas da terra natal. Era uma alma aberta a tudo que de grande e de belo existe no mundo. Fôsse onde fôsse que a Beleza resplandecesse, extasiava-o sempre. Era o alimento de seu espírito, pois a vida, para êle, não tinha senão o sentido emocional. Grande Carlos Chiacchio, sempre a perseguir sonhos e ilusões, sempre a correr empós de quimeras e devaneios...

Eduardo Tourinho

PRESO POR HAVER CRITICADO O MAJOR PARAGUAIO GREGORIO MORINIGO

Luiz Alberto Puleo, por intermedio do seu irmão Carlos Eduardo Puleo, acaba de impetrar em seu próprio favor uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, alegando achar-se prêso incomunicável no quartel do 11º R. C. de Ponta Porã, por ordem do coronel Otávio Mariate da Costa, comandante dessa unidade e interino da 9ª R. M., sem que tenha sido prêso em flagrante nem por ordem escrita de autoridade competente. Prosseguindo — diz o paciente — "é a terceira vez que aquele oficial superior ordena a sua prisão, porque criticou o major paraguaio Gregorio Morinigo, cujas tropas, vindas de Capitão Baldo e violando o território brasileiro, submeteram a saque a cidade de Pedro Juan Cabalero. Agora, novamente prêso incomunicável, a pretexto de abertura de novo inquerito, porque o primeiro em que nada ficou apurado, não satisfez aos desejos do coronel Mariate. O encarregado do inquérito, major Edgar Albuquerque Maranhão solicitou a prisão do paciente à Policia Civil e ante a recusa desta em desrespeitar uma ordem de "habeas-corpus" do juiz de direito da comarca, êle mesmo executou a prisão do paciente, procurando coagir testemunhas".

A medida foi imediatamente distribuida pelo general Silva Júnior, presidente daquela alta Côrte de Justiça, ao ministro Bocaiuva Cunha que, dada a gravidade das alegações mandou requisitar informações das autoridades competentes. O "habeas-corpus" tomou o n. 23.825.

NUNCA PERTENCEU À F. E. B.

O gabinete do ministro da Guerra informa-nos, a respeito do que publicou a "Tribunal Popular" de 19 do corrente mês de julho, sôbre o soldado José Felix da Silva Filho:

"Nunca pertenceu à FEB e sim ao 1º Batalhão de Carros de Combates Leves, cuja sede era Pindamonhangaba, no Estado de S. Paulo. Foi ali vítima de um acidente a 6 de outubro de 1944, quando, ao invés de manter-se no quartel, visto que cumpria pena disciplinar, se ausentou sem licença. Apesar disso, teve todo o amparo moral e material por parte dessa unidade, e, mesmo depois de excluído, recebeu uma perna mecânica e certa quantia em dinheiro, resultado de uma subscrição feita entre oficiais e praças do batalhão. Além de inverídica, é injusta a referida publicação."

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DA LIMPESA PUBLICA

No gabinete do Secretario do Prefeito, sr. Orlando de Faria tomou posse, ontem, do cargo de diretor do Departamento de Limpesa Urbana o engenheiro Alvaro Brandão Neves da Rocha.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de montepio militar a Helvetia Ursulina Wildi Vinhaes, Francisca do Vale Carneiro de Souza, Flora de Carvalho Neuse, Bernardina Lopes de Castro Pinto, Iolanda Souto, Nair Guedes de Souza, Odete Campos do Nascimento, Fidelina da Conceição Freitas e

AUXILIO A VITIMAS DA GUERRA

Um apelo da "Parrainage des enfants de Fusillés"

A instituição "Parrainage des enfants de Fusillés du Centre e de Lalouviere dirigiu-se, há pouco, ao Departamento Nacional da Criança, a fim de expor os pormenores de seu programa de realizações que visa o auxilio moral e material a centenas de orfãos daquela região da Belgica, cujo pais foram vitimas de fuzilamentos e morte em combate ou em campos de concentração nazista.

Nesta correspondencia é feito um apelo à entidade brasileira, pois entre seus assistidos há numerosos estudantes, alem de varios outros menores que, tendo perdido pai e mãi, vivem em companhia dos avós.

Cita, ainda, a carta em apreço, a existencia aos cuidados do Patronato, de grande numero de viuvas com filhos anemiados e debeis, por motivo das graves privações por que passaram em todo o periodo do conflito mundial.

O "Parrainage des enfants de Fusillés" apela em tal sentido para organizações industriais sindicatos e outros orgãos congeneres, tais como clubes agricolas, escolas, etc., no sentido de ser organizado um grupo de madrinhas desses assistidos as quais possam minorar seus sofrimentos com a remessa de viveres ou outros auxilios.

O endereço da séde social da instituição é o seguinte: Café Du Drapeau Blanc-La Louviere — Belgica.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENVIOU CUMPRIMENTOS

Em nome do presidente da República, o sr. Francisco de Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, apresentou cumprimentos ao embaixador Luiz Fernán Cisneros, do Perú, por motivo do transcurso da data nacional peruana.

FALENCIAS E CONCORDATAS

EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES E VENDAS "UNIÃO" LTDA. — No juizo da 3ª Vara Civel, Viana, Nunes & Cia. Limitada, dizendo-se credores da soma de Cr$ 33.806,00, requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Senador Dantas, 30-3º andar.

JOSÉ BADE — No juizo da 3ª Vara Civel, Isaac Spendler, dizendo-se credor da soma de Cr$ 7.720,00, requereu a decretação da falencia de José Bade, estabelecido à rua Lins de Vasconcelos, 499.

DIAS, RIBEIRO & SAAVEDRA LIMITADA E BASTOS GONÇALVES & CIA. LTDA. — O juiz da 3ª Vara Civel decretou as falencias de Dias, Ribeiro & Saavedra Ltda. e Bastos Gonçalves & Cia. Ltda. estabelecidas à rua João Caetano 8, e à rua Ferreira de Andrade, 131. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o comissário das concordatas supra, José Ferreira da Mota. Passivo declarado das 2 concordatas, Cr$ ...... 853.375,00.

Encerrado o primeiro periodo legislativo

Senado e Camara norte-americanos voltarão a reunir-se em 1948

Washington, 28 — (U. P.) — O primeiro periodo legislativo do 80º. Congresso findou hoje, depois de quase 7 meses de intensa luta com os assuntos internos e estrangeiros. Este Congresso, o primeiro dominado pelos republicanos em 16 anos, encerrou suas atividades até o dia 2 de janeiro de 1948. A Camara terminou suas sessões ás 2.33 horas e o Senado ás 15.49.

Os dirigentes republicanos deixaram as coisas de modo que tanto eles como o presidente Truman possam convocar uma sessão extraordinaria para este outono, em caso de necessidade, porém todos estão de acordo em que essa medida não será tomada, a menos que a situação internacional se torne mais critica. O Congresso inicia seus cinco meses de férias com os republicanos orgulhosos de suas vitorias e os democratas criticando seus pequenos alcances. Os chefes de ambos os partidos se propõem expor suas versões opostas ao eleitorado no ano proximo.

Os republicanos confiam em ter ganho votos ao cumprirem duas das principais promessas feitas na campanha de 1946, que são: Haver restringido o poderio dos sindicatos operarios com a lei Taft-Hartley e reduzido os gastos do governo. Dois vetos presidenciais impedem-nos de fazer brilhar as diminuições dos impostos sobre as rendas pessoais.

As ultimas horas da sessão derradeira do Congresso não foram dedicadas inteiramente a disputas partidarias, resolvendo-se, entre outras coisas, as seguintes: — 1.º) — O Senado confirmou a nomeação de James Forrestal como secretario da Defesa Nacional, de conformidade com a nova lei que fundiu o Exercito, a Marinha e as Forças Aereas, assim como as de fuzileiros navais. 2º) — Foram enviados á Casa Branca 4 projetos de verbas para o ano fiscal que termina a 30 de junho de 1948, que foram: O de fundos para o Departamento de Agricultura, de auxilio á Grecia e á Turquia e outras atividades de socorro no exterior, contribuição á autoridade no vale do Tennessee e dinheiro para os gastos com a investigação sobre a lealdade dos funcionarios do governo federal.

3) — Eliminaram-se certas clausulas da legislação, ficando-se os preços de lã no mesmo nivel de 1946. 4º.) — Adiou-se a decisão sobre a petição presidencial para que fosse autorizada a entrada nos Estados Unidos de grandes contingentes de refugiados porém o Senado aprovou uma resolução para que se investigue a politica norte-americana sobre imigração, insistindo entretanto em que se permita a entrada no país de pessoas deslocadas da Europa. 5º.) — Continuou-se o programa governamental para assegurar as colheitas de algodão, trigo, milho, linho e fumo, porém apenas sobre bases experimentais. 6º.) — Prorrogou-se por dois anos mais o programa de subsidios federais á produção de cobre, chumbo, zinco e manganez. 7º.) — Aprovou-se o sistema uniforme de acessos nas forças armadas da nação, baseado no merecimento e não nos anos de serviço, o que tornará possivel, pôr em vigor no Exercito o sistema de "promoções por seleção" que a marinha utiliza desde ha tempos. 8º.) — Ratificou-se o acordo estabelecendo-se na cidade de Nova York a séde permanente da Organização das Nações Unidas.

O Senado não levantou sua sessão sem antes destinar tambem grande quantidade de tarefas a muitos de seus membros que deverão realizar durante os proximos meses em forma de investigações sobre diversas atividades, inclusive o alto custo das utilidades, a carencia geral de habitações em toda a nação, a chamada Doutrina Truman para auxilio ás nações estrangeiras etc.

DENUNCIADO O TRUCIDADOR DA VELHA TOMAZZA CIMANOS

Latrocinio premeditado, o crime que lhe impula o promotor da 10ª. Vara Criminal

Pelo promotor Helio Pinheiro da Silva, foi denunciado perante o juizo da 10ª. Vara Criminal Olimpio Rodrigues Campos, autor do trucidamento da velha milionaria, na Tijuca, crime que ocupou, na ocasião, pela crueldade com que foi praticado, largo espaço da cronica policial.

Na noite de 27 de junho deste ano, Olimpio dirigiu-se para a casa da sra. Tomazza Cortes Cimanos, tambem conhecida, na intimidade, por Adelia, com a intenção de mata-la, e assim se apoderar de valores de sua propriedade.

De fato, chegando á casa 29 da rua Aguiar, onde residia a sra. Tomazza Cimanos, o acusado foi ali recebido como amigo que era, e, aproveitando o ensejo da proprietaria da casa encontrar-se só, em certo momento, usando de dissimulação, deu-lhe varias pancadas na cabeça, com uma barra de ferro que conduzíra para esse fim. Terminada a primeira fase do crime que planejára praticar, diz o promotor em seu despacho, Olimpio viu livre o caminho para a realização do roubo que premeditára, e que era seu maximo objetivo. Cautelosamente, para não deixar vestigios, deu a busca na casa, retirando de uma valise de couro que abrira com um canivete joias, apolices e dinheiro.

Consumado o crime, notou que batiam insistentemente á porta da casa. Era Ilzair, uma menor que servia de companhia á velha Tomazza, dormindo todas as noites na casa da mesma. O acusado evadiu-se, então, pela porta da cozinha. Fóra, tomou um bonde que por ali passava para o Largo do Estacio, descendo na esquina da rua Machado Coelho, de onde foi para a Ponte dos Marinheiros, ali verificando ter trazido consigo, alem de joias e apolices, 25.000 cruzeiros em dinheiro. Jogou, no Canal do Mangue, as apolices, guardando consigo as joias e o dinheiro. Descoberto mais tarde, tudo confessou á Policia.

O promotor qualifica o acusado como incurso nas sanções do artigo 157 paragrafo 3.º do Codigo Penal, isto é, ter praticado crime de latrocinio agravado pela premeditação e pela dissimulação.

UMA INIQUIDADE O IMPÔSTO DE RENDA SÔBRE VENCIMENTOS

O desabafo de um funcinário público

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator,

O imposto de renda recaindo sobre vencimentos é uma iniquidade, que já tem sido comentada *urbi et orbe*, de modo que nada adianta insistir no assunto.

Esta iniquidade tornou-se agora mais patente, com os aumentos de vencimentos concedidos pelo governo e institutos.

Um casal que não possue renda de especie alguma, vivendo apenas de seu trabalho, teve em 1946 uma elevação de proventos correspondente a 32% sobre o que percebera em 1945.

Pois bem, preparando agora a sua declaração de renda, rigorosamente de acôrdo com as instruções oficiais, foi desagradavelmente surpreendido ao verificar que o aumento é de 78,5% sobre o imposto pago em 1946!

O governo concedeu 32% de aumento sobre os vencimentos mas elevou logo em seguida, de 78,5% o imposto a pagar!

Quanto do projeto da concessão do abono de Natal aos funcionarios, apresentado em dezembro ultimo á Camara dos Deputados, o ministro da Fazenda declarou que não teria elementos para pagar esse abono a não ser que fosse aprovada a nova lei do imposto de renda, que apresentou nessa ocasião.

Por essa lei o funcionalismo tinha uma quota livre de imposto muito maior do que a atual (Cr$ 60.000,00 contra Cr$ ...... 24.000,00); em compensação os tubarões dos lucros extraordinarios, teriam que pagar quotas mais pesadas, a fim de que os ricos fossem menos ricos e os pobres menos necessitados.

Os tubarões possuem porém argumentos muito convincentes de que não dispõem os miseros funcionarios... e a lei não passou; não houve mais tempo.

Tempo houve porém, e bastante, para prorrogarem o funcionamento do Congresso, com as regalias correspondentes.

De inicio recebeu cada congressista Cr$ 6.000,00 de ajuda de custas; um otimo presente de Natal, que recusaram aos funcionarios.

E os tubarões?... estes festejaram a vitoria de terem arrolhado o projeto de aumento do imposto de renda, que consideravam *iniquo!!*

Se sobrar espaço nas colunas de vosso jornal e julgardes conveniente a publicação deste comentario, muito vos agradeceria um casal assalariado, que não tem parente algum na escala zoologica dos tubarões.

Amante do lar religiosamente constituido e inimigo portanto dos comunistas."

A LUTA NA INDONÉSIA

PARAQUEDISTAS HOLANDESES ENTRARAM EM AÇÃO

Batavia, 28 — (Por Arnold Brackman, da U. P.) — O alto comando indonês informa que os holandêses lançaram paraquedistas e novos contingentes de forças anfibias contra o exercito republicano, em diversos setores das Indias Orientais Holandêsas. O comunicado indonésio diz que os holandêses lançaram paraquedistas sobre a povoação de Lamadjang, nas proximidades de Pengalengan, a oéste de Java. É esta a primeira vez que se noticiaram atividades de paraquedistas, desde que irromperam as hostilidades entre holandêses e indonésios, há 8 dias.

O comunicado indonésio diz que a população civil de Lamadjang atacou, imediatamente, os paraquedistas e afirma que aviões holandêses tinham "destruido" o povoado, antes de fazer ato de presença com suas forças de infantaria transportadas pelo ar. Acrescenta que as baterias da costa indonêsas em Tjilapjap, no oeste meridional de Java, avariaram um navio de guerra holandês, que se afastou "perigosamente escorado". Disse, ainda, que as baterias da costa conseguiram um impacto diréto na popa do navio, cujo tamanho não é dado no comunicado, quando aproava para o canal do porto, que se espera seja o ponto principal das operações holandêsas, para cortar Java em duas, pela zona mais estreita.

Indica o comunicado republicano que se está desenrolando a já esperada ofensiva holandêsa, de Tegal, na costa norte, para Tjilapjap. Aduz, ainda, que os holandêses estão avançando para o sul, partindo de Cheribon, mas afirma que o avanço foi contido em Liggapoera, ao norte de Boemiajoe e ao extremo inferior do angulo réto do triangulo formado por Boemiajoe, Tegal e Cheribon, num ponto quase equidistante de ambas as costas. Informa, igualmente, que tem havido combates em Linggajati cidade onde os holandêses e os indonésios assinaram o acôrdo que deveria ter resolvido suas diferenças, pacificamente. Entretanto, soube-se de fontes autorizadas de um intercambio de notas entre os Estados Unidos e o governo republicano, em principios de junho, tendo os norte-americanos pedido aos indonésios que não sabotarem os poços petroliferos, no caso de irromperem as hostilidades.

Por sua vez, o comunicado holandês informa o desembarque e ocupação da cidade de Boekit Lampoe, na costa ocidental de Sumatra, "para impedir que materiais indonésios fôssem [illegible] sobre a navegação holandêsa". Ao entrar em sua semana de conflito com os indonésios, as tropas metropolitanas avançam sobre a porção meridional de Sumatra, enquanto, aparentemente, dão os toques finais para a ocupação da zona da costa setentrional.

Entretanto, as tropas holandêsas, que operam no interior de Java, já estão encontrando tenaz resistência. Aviões holandêses deixaram cair provisões de boca para os postos avançados, indicando a disposição dos indonêses de cortar as linhas de comunicações. Ao anunciar a ocupação de Boekit Lampoe, o comunicado holandês diz que a população foi encontrada com falta de alimentos e medicamentos. [illegible] as forças holandêsas ocuparam, sem resistência, várias aldeias, entre 25 e 30 quilometros a sudoeste de Palenbang.

As tropas holandêsas tambem partiram para o oeste, de Palnerang, rumo a Sekajoe, e acrescentaram que os indonésios estão incendiando as aldeias, na rota de avanço dos metropolitanos. Os combates em Java parecem mais renhidos. Os indonésios afirmam haver derrotado as forças holandêsas ao sul e oeste de Soerabaja, na porção oriental de Java. Dizem que uma força holandêsa, que avançava para Malang, foi dispersada em Singhori, 8 quilometros de Malang. Anunciam ter causado 25 baixas aos holandêses, no contrataque que lançaram em Losaria, o qual "fracassou". Unidades da armada holandêsa bombardearam a zona a noroeste de Soerabaja, e fizeram cinco vitimas indonêsas que resultaram feridas, segundo o comunicado republicano.

SAQUE, EM SÃO JOSÉ DA COSTA RICA

São José da Costa Rica, 28 — (U. P.) — Grupos, que se supõem integrados por elementos comunistas, assaltaram armazens de comestiveis e outros estabelecimentos, na parte baixa desta capital, e procederam a um verdadeiro saque com a aparente aprovação da policia, que não fez nenhum esforço por impedi-los.

Aparentemente, os saques tiveram por finalidade romper "a greve passiva", que os democratas moderados começaram, há sete dias, contra o governo, que conta com o apoio dos comunistas e que paralizou, virtualmente, toda a vida comercial [illegible] e outras cidades [illegible].

A Policia armada assistiu indiferente ao assalto às casas comerciais, que se encontravam fechadas desde o começo da parede, segunda-feira ultima. Os dirigentes da esquerda haviam advertido, sábado, que se produziriam violencias, a menos que terminasse a greve.

Grupos exaltados começaram a golpear e abrir, pela força, as portas fechadas dos estabelecimentos comerciais, depois de um desfile comunista, realizado em sinal de protesto contra a greve dos comerciantes, bancos e escritorios. A greve foi decretada pelo Partido, que faz oposição ao governo, em apoio de suas reclamações de "liberdade eleitoral" completa, [illegible] reunidos num "meeting", domingo passado, ferindo 20 pessoas. Em desordens subsequentes, segunda, terça e quarta-feiras ultimas, oito pessoas foram mortas e 50 ficaram feridas.

Sábado passado, o presidente Teodoro Picado assegurou que o governo garantiria eleições presidenciais livres e honestas em fevereiro proximo, mas não fez referencia à suspensão da ordem que proibe festas politicas como o celebrado em Cartago. A Policia havia-se negado a autorizar um "meeting" em Cartago e diz-se que fez fogo com seus fuzis e metralhadoras sobre os democratas ali reunidos.

Pedida a pena de morte

Os julgamentos na Espanha franquista

Madrid, 28 (Carl Hartman, da U. P.) — O promotor pediu a pena de morte para seis pessoas acusadas de colocarem pequenas bombas nesta cidade, em 30 de abril de 1946, [illegible] protestos no exterior, por causa da idade dos acusados.

Durante 4 horas, o promotor pediu á Côrte Militar a pena de morte para Jeronimo Marchena Dominguez (40 anos), Isabel Torralba Larrinzar (25 anos), José Luis Sanchez Cano (19 anos) Germán Sanquestian (20 anos) Luis Bellinches Razo (19 anos) e Juan Arranz Lafront (19 anos); pediu sentença de trinta anos de prisão para Luisa Gonzalez Barasona (25 anos) e para seu irmão Adolfo (17 anos), Angel Goya Arroyo (17 anos) e José Yuste Garcia (17 anos).

Extraordinarias precauções foram tomadas durante o julgamento, realizado nos alojamentos do Infante Don Juan. Policiais uniformizados revistaram o adido á embaixada britanica Bernard Malley, e êste correspondente, em busca de armas, e, depois das nossas declarações de que estávamos desarmados. Um pelotão de 10 guardas civis, sob o comando de um sargento, guardavam com metralhadoras leves a sala de aula onde se reuniu o tribunal. Somente metade dos 200 espectadores foram admitidos. Todos os réus, exceto as duas moças e Marchena, admitiram haver tomado parte na colocação das bombas; todos os réus, exceto Torralba, negaram que agissem em nome do Partido Comunista, declarando-se ligados á Aliança Nacional das Forças Democráticas, que inclui socialistas, republicanos e comunistas.

Torralba, que os psiquiatras declararam personalidade "introvertida", respondeu a todas as perguntas, inclusive a data do seu nascimento, com um "não sei". Marchena disse que a policia o havia espancado de tal maneira que não estava em condições de responder. Adolfo Gonzalez disse que as suas declarações na policia tinham sido influenciadas por ter visto Sanchez Cano coberto de sangue no comissariado. O promotor se insurgiu contra essas declarações, afirmando que os acusados não estavam sendo maltratados na presença do juiz militar. As sentenças serão conhecidas dentro de poucos dias. Durante duas pessoas ficaram levemente feridas com as bombas colocadas pelos réus.

QUINZE ENGENHEIROS DE SÃO PAULO SEGUEM HOJE EM VISITA Á FRANÇA

Vão visitar Faculdades, fábricas usinas e represas durante á sua estadia

Partem hoje com destino á França, onde vão realizar uma viagem de estudos, quinze engenheirandos da Escola Politécnica de São Paulo, acompanhados pelo professor Macedo Van Langenvock, daquela mesma Faculdade.

Os engenheirandos, que serão na França hospedes do govêrno e das organizações industriais francêsas, farão diversas visitas cujo programa foi estabelecido em comum acordo com os Serviços Culturais da Embaixada da França no Brasil.

Além de observarem o que vem sendo feito nas centrais térmicas do país amigo, irão os alunos da Politécnica Paulista ás Usinas Citroen, ao laboratório de obras públicas, ás usinas Alsthom, ao Metropolitano, á barragem de Genissiat, ás instalações electro-técnicas de Grenoble, ao porto de Marselha, verificando ainda o que já tem sido feito em matéria de reconstrução principalmente no que se refere ás pontes e ferrovias.

Os estudantes de São Paulo seguirão por via aérea, embarcando pela manhã no Aeroporto Santos Dumont.

A CONFERÊNCIA SÔBRE O CARVÃO DO RUHR

Washington, 28 (U.) — O Departamento de Estado declarou esperar que a Conferência Anglo-norte-americana sôbre a produção do carvão do Ruhr comece até o fim desta semana. O Departamento insistirá, porém, em que a ordem do dia seja limitada, como foi proposto, a apenas o problema do carvão.

As conversações anglo-norte-americana sôbre o futuro das minas do Ruhr deviam ter-se celebrado em Washington na semana passada. Uma semana antes do inicio das conversações, a Inglaterra pediu oficialmente aos Estados Unidos que ampliasse a base das conversações a fim de incluirem outros problemas ligados ao do carvão. Enquanto era esperada uma decisão sobre a data e a ordem do dia da conferência, a França demonstrou estar inquieta de que se discutisse a politica geral para a Alemanha, inclusive o limite máximo da industria alemã.

O secretário de Estado, Marshall, deu garantias de que haveria consultas com a França, embora êste país não estivesse representado na conferência. Após nova troca de opiniões entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos ficou estabelecido que as conversações entre as duas potências se verificariam em Washington, como estabelecido de inicio.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal de Contas ordenou o registo da concessão de montepio civil a Esmeralda Luiz de Mendonça.

EM FASE DE REALIZAÇÕES

Washington, 28 (U. P.) — O secretário da Defesa, sr. James Forrestal, em sua primeira conferencia com a imprensa, em seu novo posto, declarou que a fusão das forças de terra, mar e ar dos Estados Unidos, numa só máquina militar, será agora uma questão de realização e não de "discussão". A propósito disse ainda textualmente, o sr. James Forrestal: "A unificação e integração não podem ser levadas a efeito da noite para o dia. Por outro lado, quero acentuar que isto é uma evolução e não uma revolução".

Em seguida, o secretário da Defesa afirmou que a tarefa mais importante era agora selecionar os elementos executivos, a fim de levarem a efeito o programa de unificação. Relativamente ao novo programa, espera-se que o atual secretário da Marinha, interino, senhor John L. Sullivan, se torne secretário da Marinha, enquanto que o sr. Stuart Symington, secretário-assistente para a Guerra, provavelmente se tornaria, secretário do Ar, e o sr. Kenneth C. Royal, secretário da Guerra passaria a ser "secretário para o Exército".

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Augusto Melic, do Ministério da Fazenda; Conrado Câmara Campos e Belmiro Mendes de Freitas, do Ministério da Justiça; Henrique Lobe, do Ministério da Agricultura; Maria Leal Alves, Ubaldina de Araujo, Maria de Freitas, Luiz Andrés Júnior e Aroldo Pivateli, do Miinstério da Viação; João Braga de Miranda e Sebastião Francisco da Silva, do Ministério da Guerra; Frederico José Patricio, do Ministério da Marinha; e Salomão Antonio da Costa (revisão) do Ministério da Educação.

PARA ATENDER A DESPESAS

O Tribunal de Contas ordenou o registo dos seguintes adiantamentos:

Cr$ 890.000,00 para atender a despesas a cargo do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; e Cr$ 330.000,00 também para atender a despesas a cargo do Serviço de Informação Agricola.

AINDA NÃO EXISTE SEGURANÇA INTERNACIONAL, DECLARA O GENERAL DENVERS

Salem, Illinois, 28 (U. P.) — O general Jacob L. Denvers, comandante-geral das forças de terra do exército norte-americano, declarou perante a sexagésima-quarta reunião anual de soldados e marinheiros norte-americanos que "os Estados Unidos são forçados a reconhecer que ainda não existe segurança internacional, embora o reconhecimento dêsse fato não invalide o nosso continuo apoio á Organização Mundial das Nações Unidas". Em seguida, o general Denvers acrescentou: "Os nossos esforços através das Nações Unidas, oferecendo o desarmamento de nossa mais poderosa arma, foram derrotados, enquanto que o nosso interêsse relativamente ás ameaças á integridade territorial e politica das pequenas nações foi taxado de "imperialismo".

Em outro trecho de sua oração, o general Jacob L. Denvers afirmou que havia um grupo nos Estados Unidos cuja lealdade não podia ser posta em dúvida, mas que era "quase tão perigosos" á segurança nacional quanto outros grupos não leais". "Tal grupo — continuou o general Denvers — objeta a certas medidas indispensáveis á nossa segurança, inclusive á cooperação com outros povos livres do mundo, no sentido da reconstrução e da produtividade, esquecendo-se que a alternativa de fome e sofrimento no exterior, bem como de depressão nos Estados Unidos, constitui uma ameaça a um agressor."

"Finalmente, há a considerar a objeção á estandartização de armas no hemisfério ocidental, esquecendo-se os oposicionistas da alternativa pela qual as nações vizinhas se armarão com armas não controladas, procedentes de mais de dez fontes diversas, enquanto que nós estaremos incapacitados a fornecer munições para essas mesmas armas, bem como seus pertences e partes, quando as fontes de origem tiverem sido isoladas."

A INDIA PEDIRÁ A INTERVENÇÃO DA ONU

Nova Delhi, 28 (U. P.) — O Pandit Javaharl Nehru, chefe do govêrno interino indu, anunciou que a India dirigir-se-á oficialmente "dentro de poucas horas" ás Nações Unidas para que intervenham no conflito entre a Indonesia e a Holanda. Nehru disse também que de ora em diante não se permitirá a nenhum avião holandês sobrevoar o território indu. Disse também que a India tomava essa atitude depois de consultar com os governos norte-americano e britanico e acrescentou que, "se dentro de poucas horas não acorrer nenhum acontecimento que detenha a luta na Indonesia, recorrerá ás Nações Unidas", e que somente a terminação da ofensiva holandesa poderia evitar a citada apelação ao organismo internacional.

Expressou ainda que havia recebido "respostas compreensivas" dos governos de Londres e Washington e que esperava que o novo govêrno muçulmano do Pakistan se unisse á proibição contra a aterrissagem de aviões holandeses. Continuou dizendo que não se havia estudado a questão de enviar auxilio militar aos indonesios "porque não estamos em guerra com os holandeses" e semelhante conflito armado tornaria impossivel qualquer ato diplomático para por fim á luta na Indonesia. Acrescentou que os aviões de outras nações tão pouco poderia aterrissar na India, caso se soubesse que transportavam auxilio militar ás forças holandesas.

Reiterando sua exigência de todas as forças estrangeiras devem ser retiradas da Asia, disse: "A mera presença de um regime colonial ou de tropas estrangeiras em qualquer pais asiático é um insulto e um desafio á Asia. Toda a tentativa de continuar a colonização não somente poderá por em perigo a paz do mundo mas tambem dificultará a recuperação econômica do mundo inteiro".

Nehru condenou a atuação holandesa em termos enérgicos dizendo que "a chamada ação policial é uma guerra bem organizada, com o bombardeio em grande escala de localidades habitadas. A República Indonesia não possui os meios para combater êsses ataques aéreos. É muito facil bombardear povos indefessos e destrui-los". As anteriores declarações de Nehru foram feitas perante um grupo de jornalistas em uma conferência especial convocada com êsse objetivo.

OS FUNERAIS DA SRA. TRUMAN

Grand View (Missouri), 28 — (F. P.) — Harry Truman, presidente dos Estados Unidos, pôz de lado hoje os assuntos de Estado, para cumprir com os deveres que cabem a todo homem: — prestar a ultima homenagem filial á sua mãe, sra. Martha Ellen Truman, falecida sabado quando o chefe do governo se dirigia para a sua cabeceira.

Os funerais da mãe do presidente dos Estados Unidos, que faleceu com a idade de 94 anos, se realizaram esta tarde em estrita intimidade, na igreja batista de Grand View, e a inumação terá lugar no cemitério de "Forest Hill", em Kansas City, onde a sra. Truman repousará ao lado de seu marido, John Anderson Truman, falecido em 1914.

Somente o presidente, a esposa e a filha, bem como membros imediatos da familia e alguns amigos, estiveram presentes. Para evitar a afluencia de curiosos, a policia impediu a aproximação nas imediações da residencia da sra. Truman.

A pedido expresso da falecida os funerais foram desprovidos de aparato. Não houve mesmo flores, pois a sra. Truman acreditava que elas são inuteis para os defuntos.

O corpo foi enterrado com um vestido azul marinho, o mesmo que a sra. Truman comprou para visitar pela segunda vez seu filho, na Casa Branca. Entretanto, a viagem jamais teve lugar, pois tendo a sra. Truman sofrido uma queda, ocasião em que fraturou a bacia, não podia mais deixar o leito, alem de estar sofrendo do coração.

Mensagens de condolencias, provenientes de todas as partes do mundo, continuam a chegar em grande numero, dirigidas ao presidente Truman. O chefe do governo, que pediu aos fotografos presentes que se abstivessem de tirar fotografias, voltará amanhã para Washington, a bordo do avião presidencial "Vaca Sagrada", a fim de reiniciar os trabalhos de seu cargo.

NENHUM FUNCIONARIO TRABALHARÁ MENOS DE SEIS HORAS DIARIAS

Pelos srs. Moacir de Paula Sales e Teodoro Gouvêa de Abreu ambos do P. S. D., foi apresentado, ontem, á Assembléia Legislativa do Estado do Rio, um projeto de lei segundo o qual nenhum funcionario exercerá serviço de duração diaria inferior a seis horas.

O paragrafo unico desse projeto exclue os membros do magisterio publico.

ESFAQUEOU E ANAVALHOU A MULHER E O SENHORIO

Francisco de Oliveira Barreto, brasileiro, operario, reside á Estrada do Cafunga 364 fundos, em companhia de sua esposa, Justa Maria da Conceição, de 45 anos de idade, a quem o senhorio, Araujo de tal, de ha muito fazia a corte. Ontem, surpreendendo a ambos em colóquio, o operario, alucinado, apanhou de uma navalha e retalhou a esposa. Vendo-a em exangue no solo, investiu contra o sedutor e cravou-lhe uma faca que encontrou em cima de um movel. Araujo, mesmo ferido, apanhou a faca e fugiu. Com o alarido, acorreram varias pessoas, sendo solicitado Socorro Urgente do Encantado, que, comparecendo ao local, prendeu o agressor e entregou-o a delegacia do 26º Distrito, onde foi autuado em flagrante. A vitima, foi removida para o Hospital Carlos Chagas, falecendo ao dar entrada, com seccionamento da carotida e hemorragia interna produzida por instrumento perfurante. Na Delegacia, o agressor confessou a autoria do crime, dizendo, ainda, haver ferido o sedutor de sua mulher.

Está no Rio o presidente da Sajorel S. A.

O diretor-presidente da firma distribuidora dos relógios "Doxa" esteve em visita a diversos paises europeus

Chegou ontem a esta capital, em viagem de regresso ao nosso país, o sr. Nicolau Berger, diretor-presidente da "Sajorel S. A.", conhecida firma importadora e exportadora que distribue para todo o país os famosos relógios suiços "Doxa".

O sr. Nicolau Berger passou, na Europa, mais de três meses, visitando, a negócios, diversos paises, inclusive a Suiça, ali vendo a sua curiosa e conceituada indústria relojoeira, em companhia de sua espôsa, sra. Irene Berger.

Na foto acima vemos o conhecido importador quando descia do avião, no Galeão; sendo aguardado aí pelos srs. Ernesto Neumann, diretor-gerente da "Sajorel S. A." e esposa, sra. Irma Neumann; Walter Greiser, diretor-secretário da mesma firma; sr. Branko Haas e esposa, Piri Haas, genro e filha do casal recemvindo; Djalma Teixeira, diretor de publicidade de "A Manhã" e orientador da propaganda da importante firma, o industrial M. Zukacs, e Oswaldo Ismael Ferreira da Cunha, despachante aduaneiro.

Á chegada do ilustre casal ao Aeroporto Santos Dumont ali o esperavam os funcionários da "Sajorel S. A." que lhe fizeram expressiva manifestação de carinho e votos de boas vindas.

(45106)

MÁ PEDAGOGIA - CAUSA PRINCIPAL DO NOSSO ATRASO

A nossa viciada pedagogia é uma das causas principais do nosso atraso. Não serve aos interêsses nacionais, porque cuida apenas da instrução livresca. Buscamos o ensino puramente na memória, em detrimento de tôdas as outras funções cerebrais. Construímos escolas dispendiosas para o simples combate ao analfabetismo, o que torna o ensino essencialmente anti-econômico.

Entre os alunos das escolas municipais contam-se, em grande número, débeis físicos, para os quais a assistência integral e permanente representa uma questão de vida ou morte; ou são educados em meio apropriado, e poderão alcançar idade avançada, ou cairão vitimas de doenças e morrerão prematuramente. A morte prematura é o capítulo mais triste do drama social. A situação do Brasil, a êsse respeito, equivale à mais desastrosa das guerras. Com efeito, perdemos, em cada decênio, para cima de seis milhões de crianças e adolescentes de 0 a 15 anos de idade. Oitenta por cento das mortes no Brasil ocorrem em plena mocidade — e na plena infância — e isso num país de fácil saneamento, pois as doenças comuns em nosso meio são evitáveis e passíveis de cura.

A falta de educação — sempre a nossa má pedagogia — é a causa principal de semelhante tragédia.

O problema da saúde foi que realçou sobremaneira o problema da educação neste século, a ponto de se haver substituído a designação "Diretoria de Instrução" por "Secretaria de Educação".

A medicina preventiva e educativa é o maior acontecimento na história da civilização, e a escola primária tornou-se o seu centro ideal.

Foi para evitar a morte prematura que os países de velha civilização criaram e organizaram, neste século, os Serviços de Higiene Escolar. Compreende-se bem a importância econômica da questão. Quem desaparece aos 10 ou 20 anos não teve tempo de trabalhar para a prosperidade da nação. O dinheiro gasto pelo país na educação dessas pessoas não só é inteiramente perdido, como também o desaparecimento em tão tenra idade leva consigo valores incalculáveis para a prosperidade nacional. Não foi por amor à criança — é bom repeti-lo — que se organizaram os Serviços de Higiene Escolar — a revolução social silenciosa dêste século — mas para combater a morte prematura — único meio de se tornar a educação uma transação de grande rendimento econômico. A educação completa o serviço de saúde pública. Enquanto esta adota os princípios da ciência do sofrimento, a educação, ao contrário, cultiva a de... ensina a arte de viver sadio e feliz, o que é muito mais lucrativo para o Estado. Educação, em suma, é a saúde física e mental do indivíduo durante todo o período de crescimento. É essa a razão por que a escola primária vai evoluindo para a escola-hospital, cujas finalidades principais vêm a ser: instrução intelectual, saúde, educação moral e criação do hábito do trabalho.

A saúde, porém, não terá objetivo se as crianças não forem educadas na religião do trabalho. Infelizmente, até hoje a nossa escola tem sido a escola da ociosidade. É outra razão importante pela qual a nossa viciada pedagogia não serve aos interêsses nacionais. São os técnicos e os verdadeiros homens de ciência que trazem o progresso e a fortuna. O atraso do Brasil data de princípios do século XIX, só porque não adotamos a pedagogia da era industrial. Desde então, convém repeti-lo, só progrediram as nações de técnicos e de homens de ciência.

Este Serviço de Escolas-Hospitais, criado em 1940, não teve ainda o desenvolvimento que era lícito esperar. A Escola-Hospital surgiu com um protesto à má pedagogia. Os capitalistas inglêses, no decurso do século XVIII, costumavam legar suas fortunas para a construção de escolas e de hospitais, onde se cuidava essencialmente da educação. Apenas, a pedagogia, então, era antinatural; tinha-se mêdo do sol, das correntes de ar, da vida ao ar livre. Instalaram, então, um "hospício marítimo ou escola-hospital" em Margate, em 1796, para corrigir tão errada pedagogia.

A experiência do último resultado é hoje em dia a vida ao ar livre constitui um ensaio da humanidade. A escola-hospital não serve apenas para curar estados mórbidos, mas, essencialmente, para robustecer o organismo e, assim, evitar doenças. A escola-hospital realiza a pedagogia fisiológica; a sua finalidade consiste em elevar ao mais alto grau a saúde física, moral e mental da criança. Ela veio mostrar que precisamos de espaço para educar, como de ar para respirar. A sua localização deve ser no campo — longe dos centros populosos e dos centros industriais da saúde. Podem e devem ter certa autonomia na vida econômica; os alunos devem plantar e colhêr, criar e preparar os alimentos, trabalhar ao ar livre e produzir. A terra melhora o homem que a cultiva. É essa a pedagogia de que muito necessitamos — não tanto pelo valor econômico da produção, mas pela significação moral e educativa da cultura da terra e do contato com a natureza. Criando tal mentalidade desde a idade escolar, regeneraremos o nosso povo pelo trabalho e daremos à nação brasileira uma base sólida de fartura, riqueza e felicidade. Essa é a função patriótica das escolas-hospitais silvestres. À Secretaria de Educação incumbe o grave dever de aproveitar êsse instrumento em favor da educação nacional.

Os últimos anos foram riquíssimos em ensinamentos sôbre a profilaxia da tuberculose. A experiência indesejável das duas grandes guerras (1914-1918 e 1939-1945), a ciência da nutrição, a "Quaker-speisung" organizada pela filantropia norte-americana, os belos ensinamentos da higiene escolar, a experiência da Village Settlement, Papworth, a política humanitária realizada nos países vanguardeiros da civilização, etc., mostraram que as possibilidades de profilaxia da tuberculose baseadas na construção das resistências naturais do organismo são pràticamente ilimitadas. Em outros têrmos, mostraram verdadeiros milagres que só podem colhêr de uma educação perfeita. Citamos fatos que as teorias e o raciocínio humano não podem abalar. Dezenas de milhares de tísicos no Distrito Federal contaminam os filhos.

Centenas dêles imploram do Estado, inùtilmente, por intermédio dêste Serviço de Escolas-Hospitais, o internamento, o que vale dizer a salvação dos filhos. Não pode haver quadro mais doloroso. Para se evitar a tuberculose é preciso criar e aplicar a "environmental therapy", isto é, boa nutrição, cura higiênica, muito espaço, vida ao ar livre, repouso, utilização do campo e das praias; enfim, educação e vida educação — pedagogia fisiológica. Educação das crianças no campo e praias, em contato com a natureza, constitui a sua melhor esperança de sobrevivência, pois sòmente no campo elas podem dispor do espaço necessário e dos alimentos em abundância, cujos preços nas cidades são proibitivos. As Escolas-Hospitais Silvestres estabelecem a contra-corrente compensadora da fuga dos homens do campo para as cidades. Se dobrarmos terras aos alunos que mostrassem verdadeiro amor às múltiplas atividades de uma fazenda, certamente que se fixariam no campo. Foi assim que Abraham Lincoln estimulou a iniciativa individual e alicerçou a prosperidade norte-americana (Lei Homestead). Em tôda parte do mundo cuida-se hoje de distribuir as populações dos grandes centros urbanos pelo campo.

O maior êrro perpetrado até hoje contra o Brasil reside na construção das metrópolis — centros parasitários onde fenecem as energias nacionais. Cumpre ao govêrno enviar escolares débeis físicos para o campo.

Oscar Clark

QUANDO?

Quando começará por parte do govêrno o combate ao sr. Luis Carlos Prestes e seus comandados? Quando será iniciada uma campanha antibolchevista? Para o sr. Benedito Costa Neto, é claro, o anticomunismo foi principiado com a cassação do registo do P. C. B., e continuaria com a cassação dos mandatos e com uma lei de segurança. Os que, entretanto, vêem neste processo de subtração progressiva de direitos não uma arma contra o bolchevismo, mas um pretexto para mil intenções tortuosas, ou, no mínimo, falta de lucidez, sabem que, se os comunistas já não se sentem tão bem como antes, o comunismo, pelo menos, não está abalado em nossa terra.

Por quê? Porque o povo está pobre, batido e sem grandes esperanças. Porque a cassação do mandato do senador Prestes, dos seus deputados e vereadores não faz crescer as plantações, não abre estradas, não melhora os transportes, não diminui o custo da vida. Dentro da linha administrativa é que compete ao govêrno lutar contra o comunismo, não apenas porque dentro desta linha é que o govêrno tem o direito de agir, mas porque na conquista de bens objetivos é que se encontra o alicerce natural do antibolchevismo. As democracias sobreviverão segundo a fé que conseguirem suscitar, e a esta fé, naturalmente com um sentido ideológico, precisa corresponder uma atividade objetiva por parte dos que governam democràticamente. Precisamos reconhecer que, em matéria de anticomunismo, estamos no primeiro degrau: muitos brasileiros não desfrutam de certos bens essenciais, como a alimentação e o vestuário. Estão famintos e nus. Da consciência desta verdade é que deveremos partir para iniciar a luta contra o comunismo.

* * *

Perguntamos: quando começará esta luta?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Temperatura estável. Ventos de sul a este frescos. Máxima 24,0; mínima 18,7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Oportunidade perdida

O fato de haver voltado a debate um dos mais assinalados escândalos da ditadura, ou sejam as clamorosas concessões financeiras feitas a Ugo Borghi pelo govêrno do sr. Getúlio Vargas, de algum modo talvez, seria a oportunidade de levar por diante as investigações sôbre as negociatas de então, para cuja tarefa foi nomeada uma comissão parlamentar. Advirta-se, todavia, que pelo menos com o vergonhoso caso Borghi o sal da oportunidade perdeu muito do seu valor. O aventureiro já esteve quase com o pé dentro dos Campos Elíseos, e ai estaria levado pela mão do mesmo patrono que, com o govêrno, não vacilara em arriscar avultada soma do Banco do Brasil, contanto que Borghi fôsse um campeão de sua continuação como dominador absoluto do país. Posteriormente brigaram os dois aventureiros, o da criminosa aventura, e o da menos criminosa em preparo, para gôzo de ambos. E era por êsse tempo, quando um entrava para o Senado e o outro para a Câmara dos Deputados, que êsse mesmo Poder Legislativo a que os dois pertenciam, deveria ter corajosamente requisitado do cofre forte em que foi arquivado o inquérito, de conclusões tão categóricas, iniciado e terminado pelas três altas patentes militares especialmente nomeadas para êsse fim.

Se nunca é tarde para apurar culpas e responsabilizar culpados, a oportunidade para isso é um dos mais preponderantes fatores de êxito. Daí, o objetivo punitivo deve ser a entidade mais interessada em sanear o ambiente político e social do país, abrindo caminho francamente praticável para a democracia com que todos enchem a boca, esquecidos de que, se é de mais admitir que a democracia é a virtude, no conceito de Montesquieu, é de recusar que em plenitude será capaz de germinar e florir num ambiente contaminado, com a exuberância de uma planta de sua espécie. Está aí um propósito: se Borghi, detrimento o sr. Adhemar de Barros e os outros compelidores, transpusesse os umbrais do palácio presidencial de São Paulo, o sr. Getúlio Vargas seriam hoje dois grandes amigos e dois perigosos soldados unidos dessa democracia, que não agarrou a propícia a um devassa e a um processo em que ambos, jungidos, teriam de comparecer perante o tribunal da opinião pública, como co-réus dos mesmos culposos escândalos.

Agora... talvez já seja tarde para investigar, processar e punir os dois réus e cúmplices e contra os quais não teve seguimento oportuno o veemente libelo.

A pretendida segurança

É preciso sempre esclarecer, aqui no Brasil, o que significa uma Lei de Segurança Nacional. Será contra perigos externos ou contra ameaças internas? No primeiro caso, necessário se tornaria que a administração do país nos fortalecesse no que respeita ao poder econômico e financeiro, a fim de que a nação pudesse manter fôrças armadas capazes de uma ação pronta quando qualquer ameaça se materializasse. No segundo caso, certamente tratar-se-á sempre de burla se considerarmos que *segurança nacional* significa *apenas* a garantia do poder constituido. E entendemos que sòmente a nação estará segura quando as instituições da escolha do povo pela maioria da sua opinião pensante não estiverem à mercê de golpes de pseudo-salvadores, uns dez ou doze que se reunam escondidamente, e no interêsse de pequeno grupo, para as experiências de *certas* formas institucionais...

Depois do ambiente torvo que se criou em conseqüência de um movimento frustro em 1935 — frustro e sem apoio na vontade do país — elaborou-se uma lei, isto é: conseguiu-se de um Legislativo com absoluta vocação suicida uma Lei de Segurança Nacional, que compreendia também o famigerado Tribunal de Segurança, de ominosa memória. Essa lei e o tribunal dela decorrente não contribuíram de forma alguma para evitar o maior crime praticado na última decada contra a liberdade dos brasileiros e a soberania e o bom nome do Brasil — o golpe traiçoeiro de 10 de novembro de 1937, de evidente encomenda *made in Germany and made in Italy*.

Ninguém defendeu então o regime da nossa escolha contra a solércia de uma minoria que usou e abusou mesmo do nome das classes armadas. Havia a lei, porém. E se agora vai haver outra com o mesmo objetivo, quem garantirá que os fatos se passem de maneira diferente?

Carnes tóxicas

A população, já tão mal alimentada, não deixa de estar apreensiva com as recentes e sucessivas revelações de doenças resultantes da injestão de carnes estragadas e adquiridas nos açougues. As últimas vitimas foram duas crianças.

Sem dúvida que algum fator novo se enquadrou no fornecimento à cidade dêsse gênero alimentício. Mas as autoridades sanitárias parecem que o subestimam. Há inquéritos abertos para que os tristes episódios se esclareçam. De um modo geral, porém, êsses inquéritos cansam ou morrem em meio do caminho.

Na semana passada, o acidente foi mortal. Não seria mais útil que se entregasse o exame do assunto à competência e perícia de instituições científicas, como a Sociedade Brasileira de Higiene ou à Academia Nacional de Medicina? Talvez isso trouxesse tranqüilidade aos que vivem nesta cidade e não são integralmente vegetarianos.

Casos dessa natureza não devem ser confinados no estudo môrno e vagaroso, algo displicente, de repartições burocráticas.

Volta Redonda

Fizemos, há dias, uma referência ao otimismo sadio do sr. John Snyder, a respeito da potencialidade econômica do Brasil, na qual nosso ilustre hóspede aludia à Usina Siderúrgica de Volta Redonda. No desenvolvimento do nosso comentário dissémos que, por via de regra, de nossas contas e coisas, sabemos mais por informações estrangeiras do que de fronteiras a dentro. Agora também, nos chega de Nova York uma alusão de certo economista norte-americano, a propósito de Volta Redonda. Essa, porém, não reveste o sadio otimismo do sr. Snyder.

Vejam porque o dizemos. O citado economista adverte que Volta Redonda está custando muito caro ao Brasil. Quatro biliões de cruzeiros. Em dinheiro norte-americano, quase o dôbro da soma que o sr. Snyder disse termos importado dos Estados Unidos, havendo lá mais um saldo de 50 milhões de dólares a nosso favor, ainda não retirados. O economista a que nos referimos, em continuação, assegura que, por tal preço, seria mais conveniente importarmos aço dos Estados Unidos. Mas será isso brado de consciência de um técnico ou negócio? Não discutimos, mas estaremos de preferência com o otimismo ou a lealdade do sr. Snyder. E como advertência de nossa exclusiva autoria diríamos que Volta Redonda não é, não deve ser como o conto do vigário da usina de cafelite.

Volta Redonda deve ser uma conquista na vida econômica do país. E se seus produtos custam mais do que os importados, isso seria uma coisa a inquerir, averiguar, até fazer-se o necessário reajustamento. Não é possivel que o Brasil passe sua existência a *comprar bondes*, como foi êsse enorme *bonde* da cafelite. Com Volta Redonda é diferente. Em todo caso, conviria saber até onde são verdadeiras as palavras do economista norte-americano...

A Fundação quer inovadores

A decantada Fundação da Casa Popular já foi dissolvida? Ainda não. Houve apenas mudança de superintendência. Aquilo é como o Departamento Nacional do Café, que apenas mudou de situação. E a prova de que a Fundação continua a ser um problema, têmo-la num edital que anda por aí, com a sua responsabilidade, dêste teôr:

"A Fundação da Casa Popular, com sede à rua Araujo Pôrto Alegre n. 71, 3º andar, faz saber aos detentores de novos materiais ou métodos de construção, que os interessados na execução de edificações experimentais deverão à mesma dirigir-se ou *fazer-se realizar-se* — textual! — sem ônus de quaisquer espécies para a Fundação, estando entendido que esta não assume compromissos, além de assegurar o sigilo e respeitar os direitos dos interessados. Em 24 de julho de 1947. — Hostílio Alves de Oliveira, superintendente interino."

Tentando-se decifrar o edital, o que se percebe é que a Fundação procura inovadores, na arte de construir, visando encontrar ou acertar com um tipo superlativamente econômico de habitação popular. É possivel que essa iniciativa não fôsse para condenar, embora a Fundação, que gasta 200 ou 300 mil cruzeiros mensais com o seu vultoso pessoal, devesse contar em seus quadros vários técnicos em construção. O que impressiona é que só agora, quando já devia estar levantando paredes e assentando janelas e portas, ande a Fundação a empregar esforços, por meio de editais, para descobrir especialistas em tipos de habitação barata e confortável, mas sem quaisquer compromissos que onerem seu patrimônio.

Não parece que o presidente da República está indiretamente convidado a fazer uma segunda visita, inesperada à sede da Fundação da Casa Popular... por descobrir?

Lei do inquilinato

Mostramos com as cifras qual é o *déficit* de habitações no Distrito Federal. Antes da vigência da atual lei do inquilinato, porque o regime já era estranhamente anticonômico e anti-social, êsse *déficit* era de 77.000. Com a lei, que veio agravar o problema, passou para 105.533 em fins do ano passado.

Não se constrói senão para venda. E seria o ideal que todos quantos precisam de casa, para morar, pudessem comprá-la. Mas entre o ideal e o real a distância é um abismo. Pràticamente, não se tem quase onde se fixar residência. A lei fêz a *amiga da onça*. Dizendo que protegeria o inquilino, acabou aumentando-lhe o desespêro. De resto, o legislador não ignorava o que fazia. Êle tinha o exemplo do próprio govêrno, cujo programa de edificação de casas populares ainda não saiu da boa vontade. É que a felicidade é muito mais fácil de prometer do que de dar.

Agora, com um novo projeto de lei em curso no Congresso, plano de todo em todo absurdo e opressivo, vêm os juristas e declaram — mas declaram e provam — que se a lei já era inconstitucional, o projeto é inconstitucionalíssimo. Realmente. A Constituição garante o direito de propriedade, salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro. Só nas hipóteses de perigo iminente, como guerra ou comoção intestina, as autoridades poderão usar da propriedade particular, se assim exigir o bem coletivo, ficando, todavia, assegurado o direito à indenização ulterior. Mesmo para promover a justa distribuição da propriedade com igual oportunidade para todos, a indenização é indispensável, porque a Constituição faz dela um preceito fundamental. A Constituição não admitiu, como se vê, o direito de propriedade absoluto: Mas também não facultou ao legislador ordinário a liberdade de violentá-lo, a ponto de criar uma nova modalidade de expropriação ou confisco, sem a indenização devida e em espécie.

O projeto, além de demagógico, é contrário à Constituição. Não corrige nenhum mal, de vez que até o agrava, e força os locadores de imóveis a um sistema indefinido de preços fixos numa terra e sob um clima em que êsses preços, para tôdas as utilidades, sobem cada vez mais.

O Congresso de hoje é a Constituinte de ontem. Foi quem elaborou a Constituição. Deve saber o que é o que não é lei inconstitucional.

Estaleiros

Divulgou-se em São Paulo que um dos objetivos da recente viagem do sr. Adhemar de Barros a esta capital, foi discutir com o govêrno federal a construção de estaleiros no litoral paulista, onde há vários lugares muito favoráveis a instalações daquela natureza. Alude-se, a propósito dessa divulgação, que não é nova a tentativa para tal empreendimento. País de extensa costa, "inteiramente debruçado sôbre o mar", como já alguém o denominou, e tendo imperiosa necessidade, em face de seu crescente intercâmbio, de possuir uma numerosa e apta frota mercante, o Brasil é um lamentável retardatário em construção naval.

Com a pequena exceção de alguns navios que trafegam, em viagens transatlânticas, com a nossa bandeira, o Brasil está condicionado ao serviço das emprêsas estrangeiras de navegação. Trata-se de uma relevante equação econômica que ainda não mereceu o necessário estudo, ou mesmo qualquer atenção mais concentrada. Não só em São Paulo, mas em outros lugares do litoral dispõe o país de excelentes pontos para situar estaleiros, não apenas destinados a reparar navios, mas a construir barcos de grande curso. Pois é já tempo de cuidar de tão importante assunto, tanto mais oportuno quanto é certo que armadores estrangeiros, notadamente italianos, elaboram propostas nesse sentido.

Uma boa e sólida marinha mercante não se forma apenas adquirindo navios em outros países, mesmo porque os navios também envelhecem, requerendo imediatos substitutos.

AS CAIXAS ECONÔMICAS E O MERCADO DE VALORES

O Sexto Congresso das Caixas Econômicas Federais entrou, afinal, no estudo e na discussão de várias teses de importância, sendo algumas delas aprovadas. É matéria de largo descortino para a vida dessas instituições e para melhor aplicação das reservas que formam o fundo da Carteira de Empréstimos, hoje em dia tão movimentada como a de muitos Bancos e ainda mais do que a de alguns dêles. O sr. Abelardo Vergueiro César, diretor da Caixa Econômica de São Paulo, tão ou talvez mais importante do que a desta capital, pela extensão das operações que realiza, enunciou e justificou uma tese sôbre o mercado nacional de valores mobiliários, precurando demonstrar — e parece que até certo ponto não deixa de ter razão — que peculiarmente a circulação monetária, nesse mercado, tem um caráter de fraqueza. Fraqueza dupla, por assim ser quanto ao volume e a velocidade. Arrastam-se, não correm, no entender do diretor da Caixa Econômica de São Paulo, os valores mobiliários no Brasil.

Não existem mercados organizados e ainda menos um sistema criador de mercados de dinheiro, de crédito e de valores. Isolam-se os Bancos em regiões, limitando sua atividade a zonas restritas, e as Bôlsas de Valores não são muitas, como seria para desejar, em vista da extensão do território nacional e da multiplicidade dos negócios. De fato, apenas funcionam duas ou três. E Bôlsas de Mercadorias, com largo tráfico, sòmente há duas em funcionamento, uma em São Paulo, outra em Santos. Quis salientar o sr. Abelardo Vergueiro César nossa precariedade em aparelhos que regulem as transações, em valores ou mercadorias. Fazem-se os negócios, geralmente, de indivíduo para indivíduo, sem que sejam orientados pelas cotações pùblicamente verificáveis, mediante pregões públicos.

Com o propósito de justificar a amplitude do papel das Caixas Econômicas, estendendo-a mais a fundo no mercado dos valores, o diretor da Caixa Econômica de São Paulo, aliás assinalando bem o que realmente existe no país, vê talvez muito além em suas conclusões, a respeito do grande préstimo que ainda há que esperar das Caixas, relativamente a uma aplicação mais ampla de seus saldos. A tese, considerada à primeira vista, não deixa de ser sedutora. Vejamo-la, como a desdobrou seu autor, no Congresso das Caixas Econômicas Federais reunido nesta capital. As Caixas — pondera o sr. Abelardo César — com o prestigio e a confiança que grangearam por sua benéfica atuação, muito podem fazer em auxílio da lavoura, do comércio e da indústria, quando recorrerem ao crédito público. Não se poderia contestar essa vantagem se as Caixas Econômicas, instituições de caráter verdadeiramente social, realizassem antes de surtos essencialmente bancários, o que devem fazer atendendo a outros imperativos de ordem social, na acepção absoluta do vocábulo.

Como se formam e como funcionam as Caixas? Todo seu patrimônio é formado pelos depositantes e cresce em virtude da movimentação dos saldos disponiveis dos depósitos. Basilarmente diferem muito dos Bancos, institutos regidos por outras normas, organizados para negócios, com a obrigação de satisfazer os interêsses de seus acionistas. O diretor da Caixa Econômica de São Paulo defende, em sua tese, êstes objetivos, quanto ao funcionamento das instituições, em face do mercado nacional dos valores mobiliários: colocação de empréstimos públicos, emitidos por meio de apólices, obrigações, letras e cédulas hipotecárias, pagando, com o dinheiro dos emissores, os juros vencidos e os títulos resgatáveis; facilitando emissões idôneas de ações e debêntures, e também pagando, com o dinheiro dos emissores, os juros vencidos e os títulos resgatáveis. Explica que as Caixas não concorrerão com os Bancos e com as Bôlsas, nessas funções, que serão supletivas e secundárias.

Infelizmente, todavia, já concorrem. Ainda há dias o *Correio da Manhã* publicou sôbre o assunto uma nota estatística, comentada e eloqüente. E o advérbio *infelizmente*, de que nos valemos, não entende com o prejuizo que possam ter com a competição os estabelecimentos bancários. Refere-se a uma grande falta das Caixas Econômicas, deixando de preencher como institutos de crédito, pois sem dúvida passaram a merecer êsse título, seu caráter eminentemente social. Antes de tudo, seria indispensável modificar a legislação a que estão condicionadas as Caixas Econômicas aparelhando-as para os largos vôos que pretendem com relação ao investimento das economias populares que lhes são confiadas. Seria uma imprudência condenável.

Pela exposição informativa que temos presente vemos que a tese do diretor da Caixa Econômica de São Paulo foi unânimemente aprovada. Parece-nos, não obstante, que isso não será suficiente para que se converta em prática suas conclusões, antes de encaminhar as Caixas para melhor e mais justa solução do problema de aplicar suas consideráveis reservas, destinando-as a finalidades sociais, entre as quais é mais imperiosa a crise da habitação, além de várias outras que se poderiam enumerar.

Ai do que cái!

Não deve passar sem um registo, para que provoque urgentes providências da administração da Central do Brasil, o que ocorreu na estação de D. Pedro II, onde um infeliz trabalhador da Prefeitura, ao tentar tomar um trem em hora de grande movimento, foi empurrado e caiu, sendo pisado pela multidão sôfrega que de nada queria saber senão de obter uma vaga para voltar aos lares longínquos.

A cena, na sua brutalidade, não deverá reproduzir-se, pois é incrivel que se mate uma pessoa, fraturando-lhe braços e costelas, arrebentando-lhe as vísceras, não num movimento de pânico, imprevisível, mas numa cena de todos os dias, sem que as autoridades competentes se condôam dos infelizes que são obrigados a se utilizar de semelhante meio de condução proporcionado pelo próprio poder público.

Em vez de alto-falantes e outras fantasias, bem melhor seria que a Central e a polícia organizassem melhor o serviço de embarques, multiplicando o número de composições e regularizando a venda das passagens.

E enquanto não fôr possivel outra solução, que se aumentem os meios de transporte, que se façam horários desencontrados para as diferentes atividades, de modo a que não se aglomere nas plataformas, à mesma hora, uma verdadeira multidão pronta a esmagar o infeliz que cái.

Reparações de guerra

Ainda não há o chamado Fundo de Reparações de Guerra, embora para a sua constituição se reservassem recursos suficientes. Não há, porque a Comissão das ditas, órgão diretamente subordinado ao presidente da República, está sempre às voltas com os embargos que lhe opõem a Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil. À disposição dessa Agência, aliás, o Tesouro pôs seis milhões de cruzeiros. Que faz ela dêsse dinheiro?

A Comissão, por outro lado, diz que está sem numerário. Receia até não continuar no serviço.

A Câmara não se mostra com vontade de atendê-la. Não seremos nós que a censuremos, naturalmente porque os deputados devem melhor do que a imprensa conhecer de suas atividades, como de suas necessidades.

Mas o que é certo é que sem apoio moral e financeiro, dita Comissão, órgão puramente consultivo do govêrno, está anulada. Seria mais decente falar-lhe com franqueza. A Comissão não estranhará que a queiram dissolver. A advocacia administrativa, cuja fome e voracidade são comparáveis às dos suinos; encontra ali tropeços de tôda ordem. Não se pense que escrevemos assim porque juramos pela infalibilidade dessa Comissão. Absolutamente. Muitas vêzes erra. Não é, porém, pelos seus êrros que a ameaçam. É pela resistência aos protetores dos súditos do Eixo, cujos bens retidos lhes despertam cobiça.

E é essa resistência que deve merecer o julgamento do presidente da República.

PINGOS & RESPINGOS

A Fundação da Casa Popular tem novo superintendente: o sr. Cid Racha.

Vejamos se, ora, com o Cid
Se decide
A tal Casa Popular,
Que, depois de espera tanta,
Inda não está nem na planta:
É mero plano lunar.

Maior do que o plano Agache,
Há quem ache
Que êle agora adiante irá.
Que a "Casa" com o Cid Rache
Ou vá ou rache!
Cá irá ou rachará?

* * *

Como resultado do plebiscito realizado a 6 de julho, a Espanha foi declarada reino. Mas ainda não tem rei. Franco continua governando, com o título de Chefe do Estado.

E a Espanha parodia o samba: "Que reino sou eu?"

* * *

Reclamações pela imprensa:

Um leitor do *Diário de Notícias* reclama contra o fato de o serviço de rádio-difusão da estação Pedro II ter suprimido, nas irradiações diárias, músicas tradicionais, sobretudo a *Ave-Maria*.

Vê-se que o reclamante é um espirito religioso e penitente: não gosta de tomar o trem da Central sem fazer, primeiro, as suas orações.

* * *

Outra reclamação. Esta contra o Café Lamas, do Largo do Machado, cujos açucareiros não têm tampa que impeça a entrada das moscas.

Justificação do gerente: os tampados, os tais higiênicos, são piores: quando as moscas entram, não saem mais.

* * *

Visitará o Brasil, a 7 de agôsto próximo, uma delegação parlamentar britânica.

Parece que vem no caráter de missão instrutora, ensinar gentlemanship às turmas brabas do nosso Parlamento.

Cyrano & Cia.

RUMO AO RIO DE JANEIRO

Bogotá, 28 (F. P.) — O ministro do Exterior, sr. Domingo Esquerra, partiu, às 8 horas de hoje, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro, devendo porém visitar Lima, Santiago e Buenos Aires, antes de chegar à capital brasileira, onde chefiará a delegação colombiana à Conferencia dos Chanceleres. Nessas visitas, o chanceler colombiano conferenciará com seus colegas peruano, chileno e argentino, a respeito dos assuntos a serem debatidos na reunião de Petrópolis.

NÃO SERÁ CONVIDADA A NICARAGUA

Washington, 28 (Norman Carignan, da A. P.) — A Junta Diretora da União Panamericana decidiu, por maioria, que a Nicaragua não dive ser convidada para assistir à Conferência do Rio a ser inaugurada em 15 de agosto próximo.

Disse um funcionário que o numero dos que votaram contra a formulação do convite à Nicaragua expressava a opinião de que se devia deixar o campo aberto para que a Nicaragua fosse representada na reunião, caso esse país opere mudança de governo que seja reconhecida pela maioria das Repúblicas Americanas.

Funcionário da União, respondendo a pergunta formulada pelos reporteres, afirmou que um novo governo que surgir das eleições marcadas para 3 de agosto na Nicaragua possivelmente "seria bastante para reabrir a questão". A nova Assembléia Constituinte deve ser eleita a 3 de agosto.

Entre os que votaram contra a formulação do convite à Nicaragua estavam a Bolivia, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala e México. A Argentina, Colombia, Costa Rica e República Dominicana ficaram entre os que votaram a favor do convite à Nicarágua.

O Brasil, de sua parte, declarou que se submeterá à opinião da maioria como nação hospedeira da conferencia.

O Haiti, se absteve de votar e Honduras votou contra o convite à Nicaragua, porém com a reserva de que, se subir ao poder um governo representativo no país em causa antes da conferencia, a questão deve ser reaberta.

A REPRESENTAÇÃO PARAGUAIA

Assunção, 28 (A. P.) — O chanceler Federico Chaves chefiará a delegação do governo do Paraguai à Conferencia do Rio de Janeiro. Os outros delegados serão José Antonio Moreno Gonzalez, sub-secretário do Exterior, Raul Sapena Pastor, presidente do Banco Central, o general Raimundo Rolon, embaixador no Rio de Janeiro, e o dr. José Zacarias Arza, advogado e ex-deputado.

O que fazem os agrônomos

Bastante me ocorreu ùltimamente escrever sôbre os agrônomos quando empregados em serviço típico de seu ofício no interior do país.

Essa pequena incursão no campo de problemas que sempre me despertaram interesse deu-me o grato ensejo de receber noticias de um velho colaborador, quando exerci funções administrativas em minha terra, o Dr. Djalma Elói Hees. Encontra-se há doze anos em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, como inspetor da Produção Animal, do Ministério da Agricultura. Havia naquela região, diz-me êle, muito gado e portanto muito leite, mas êste sem mercado, pela carência da organização da respectiva indústria. Entendeu-se com o govêrno do Estado, sugerindo-lhe a montagem de uma usina de laticínios, a qual funcionaria dois anos depois, sob a forma de cooperativa, e hoje, aumentada sua capacidade, já pretende exportar leite para o Rio. Em conseqüência, o criador aumentou seu rebanho. A fazenda experimental de Pinheiro conta reprodutores de várias raças, destacadas em estações de monta provisórias. Não bastava ela entretanto ao ânimo empreendedor de Djalma Elói Hees, a quem se deve a transformação em fazenda experimental do próprio do Estado Monte Líbano, situado no município de Cachoeiro de Itapemirim, onde, ao lado da parte atinente à aclimação de raças, contrôle leiteiro, alimentação e agrostologia, se instalaram serviços destinados à criação de reprodutores. Essa fazenda, provida já de rebanhos das raças indianas, por acôrdo com o Ministério da Agricultura deverá receber um rebanho schwyz.

A assistência técnica, assidua e prática, dispensada por Djalma Elói Hees aos criadores, tem levado a iniciativa particular a desenvolvimentos apreciáveis. Os pecuaristas — como agora se chamam — de Cachoeiro de Itapemirim não dispensam as visitas aos estabelecimentos-modêlo e às exposições de São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

Quando se observa que tudo isso resultou apenas do entusiasmo e da inteligência de um simples inspetor da Produção Animal, tem-se a prova de como é necessário assegurar, em todos os pontos do país, e sobretudo nos pontos mais interiores, a situação do agrônomo. A êste respeito, o caso pessoal do funcionário aqui apontado é de grande eloqüência.

"A assistência que me tem dado o Ministério da Agricultura (diz-me êle) fica muito aquem das necessidades de meu serviço. Embora minha graduação seja bastante alta, meus vencimentos são ainda pequenos, em face da família que tenho e do enorme custo da vida. Tenho limite de diárias, pois, embora viaje muito, só me pagam oito diárias por mês, de modo irregular. Sempre viajei de trem ou a cavalo; só agora surge a promessa de um *jeep* para meu transporte pessoal. Minhas três meninas mais velhas estão internadas no Sion, em Petrópolis, pois não tenho problema mais grave nem mais urgente que a educação de minhas filhas. Nesta matéria, meu programa é vasto, pois tenho sete filhos. Levo assim uma vida modestíssima para suportar os gastos da educação das meninas. São êstes os percalços de um agrônomo do interior, que ainda se não dispôs a trocar o contacto com o criador, com a vida rural da lavoura, pelo confortável ambiente da repartição pública, onde a agricultura pode ser apresentada na forma de relatórios, pareceres, panelório."

Perdôe-me Djalma Elói Hees que encerre estas linhas com seu desabafo. É que desabafar constitui, neste caso, um argumento a mais.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Gyl Seara

Ao Congresso Nacional vem o presidente da República de enviar mensagem expondo a necessidade da criação de mais um ministério, o da Economia. Poucos são, entre nós, os que divergem, em tese, da conveniência dessa medida ou de outra equivalente, como seria, por exemplo, a transformação do atual Ministério da Fazenda no da Economia e Finanças ou Fazenda, desdobrado numa subsecretaria com esta última designação e a precisa autonomia para a gestão das finanças públicas, reservada ao ministro a parte pròpriamente econômica da pasta.

Tal solução, além de conjugar serviços e setores estreitamente ligados entre si, ofereceria a vantagem permanente de gastos bem mais reduzidos, como da eliminação de desajustamentos, a qual, porém, seria demorada, com graves inconvenientes nos primeiros tempos, pelo menos, isto é, precisamente quando se poderiam tornar mais prejudiciais à boa ordem econômica do país.

Esta observação vem a propósito da oportunidade da criação em aprêço, com a qual nem todos concordam, por motivos altamente ponderáveis, ligados à situação atual. Entre êstes discordantes nos inscrevemos, colocando os superiores interêsses nacionais, no caso, acima de quaisquer outros. A anteposição dêstes àqueles transparece da súbita decisão do sr. Eurico Dutra, até aqui, e desde muito tempo, despercebido do imperativo de uma qualquer providência que coordene a economia brasileira.

Tanto tardou, com efeito, a proposta de qualquer medida em tal sentido, que já agora ela surge em ocasião, imprópria, ou seja, no preciso momento em que é preferivel adiá-la, dada a existência de um planejamento de reestruturação econômica e financeira, em plena fase de execução, anunciado pelo ministro da Fazenda, em nome do govêrno.

Ante êsse fato, a providência em perspectiva se apresenta à opinião sensata, aos brasileiros que raciocinam com maior discernimento, sob o aspecto de mais uma mudança no rumo da política econômica do govêrno, acentuando-lhe a carência de firmeza de idéias na matéria, mostrando ao povo a fragilidade e versatilidade das concepções governamentais no campo econômico. E, quando não seja essa a interpretação, é fôrça admitir a hipótese de submissão dos governantes a injunções partidárias ou, o que seria bem pior, de ação exercida, dos bastidores, por quem tenha interêsse em anular a orientação daquele planejamento econômico e monetário, ora em curso, e cujos benefícios às massas populares estão a alarmar a alta finança, a grande indústria e os poderosos distribuidores primários dos seus produtos, que desde algum tempo, vêm baixando de preço, com perspectiva de maior queda.

De fato, enquanto a criação do novo ministério só era reclamada pelo bem público, não houve como torná-la realidade. Envolvia, além do cerceamento das atribuições de alguns dos atuais, infensos a isto, gastos vultosos inconciliáveis, dizia-se, com as aperturas do Tesouro Nacional.

Foi preciso — está parecendo — que surgisse a conveniência partidária, conjugada a grandes interêsses privados, para que — embora inalterada a posição do Erário Federal, a exigir compressão de gastos — as despesas suplementares que a medida acarreta deixassem de ser razão justificativa do seu adiamento. Tem-se de dar mais uma pasta a certo grande Estado da Federação e, para tanto, derribar providências que estão em via de produzir resultados benéficos para a imensa maioria do nosso povo com o efeito paralelo de envolver quantiosa redução de lucros extorsivos para alguns milhares de privilegiados.

E são êstes e as injunções partidárias que, em última análise, estão a desviar o sr. Eurico Dutra da linha do bom-senso e da coerência consigo mesmo, que vedam ao homem de govêrno mudar a cada instante de rumo e de critério, ao sabor dos ventos.

Na realidade, o objetivo dos artifices maléficos de tal medida fugirem ao corte do crédito especulativo, que entrava, no momento, a formação dos estoques, meio com que buscam sustentar preços divorciados, pelo seu exagêro, do poder aquisitivo do cruzeiro. É forçarem o país a maior desvalorização do meio circulante, que elevará bem mais gravosamente para as massas populares, os preços já excessivos das utilidades essenciais à vida. É, conseqüentemente, encarecerem, locupletando-se com a diferença, a subsistência, o vestuário e os medicamentos das classes médias e proletárias, que vivem de salários e vencimentos fixos. É aumentarem os aluguéis, ampliando e generalizando a miséria dos que tiram a subsistência do próprio duro labor, que lhes é o ingrato quinhão na partilha dos encargos e proventos. É agravarem as desigualdades no campo econômico, como no social. É subverterem a ordem e a paz internas do país.

Houvesse, realmente um pouco mais de raciocínio, um pouco mais de bom-senso nas altas esferas políticas e governamentais, e, decerto, ao invés de, já a esta altura dos acontecimentos, precipitar-se a criação do Ministério da Economia — exclusivamente, ninguém se iluda, por conveniência partidária e para mudar as diretrizes da política econômica em via de execução — o que se faria era aguardar o desenvolvimento dos resultados, já palpáveis, dessa política, para só então, atingidos os seus propósitos, introduzir modificações substanciais na organização administrativa que controla as providências em curso.

Tudo quanto não fôr feito ao influxo dessa orientação ditada por elementar senso comum, importará lamentável desserviço à nação; implicará o agravamento do tremendo caos em que a mesma se debate. E é obrigação precipua do general Eurico Dutra resguardar os interêsses do povo que lhe confiou os próprios destinos.

OBRIGA AO PAGAMENTO DE NOVO IMPOSTO

Uma firma com o comércio de móveis, tapetes e cortinas, quer saber se o fato de serrar e pregar, no seu depósito, réguas ou molduras de madeira nas dimensões de galerias para portas e janelas, revestindo-as de tecidos e nas quais são armadas costuras e reposteiros de seu próprio fabrico e comércio, obriga ao pagamento de novo impôsto de consumo sôbre os produtos em questão (réguas e molduras), adquiridas de fabricantes com o impôsto já satisfeito.

A respeito, esclarece a Recebedoria do Distrito Federal que, em face do resolvido pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo no processo n. 219.228, de 1946, de interêsse de uma firma de São Paulo, a operação de revestir de tecido tábuas serradas em determinada largura (molduras de madeira em vara ou réguas) obriga ao pagamento de novo impôsto de consumo, nos têrmos da nota 2ª da alínea III, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, devendo a consulente como beneficiadora que é, nos têrmos da referida nota, habilitar-se com a "Patente de Registro" correspondente.

NÃO SE RESTITUI IMPOSTO INDIRETO

No processo de interêsse de Singer Sewing Machine Co., proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, e atendendo a que é uniforme a jurisprudência dêste Ministério, no sentido de que não se restitui impôsto indireto, dada, no caso, a sua incorporação ao preço da venda da mercadoria."

ESTÃO SUJEITOS AO SELO PROPORCIONAL

Uma sociedade anônima estabelecida nesta capital consulta se os recibos passados por ex-sócios de firmas incorporadas, quando recebem saldos que possuiam em conta corrente, estão sujeitos ao sêlo simples de recibo ou ao proporcional; e se os citados recibos relativos a saldos que não são provenientes de qualquer redução ou reembolso de capital, podem ser enquadrados na taxação prevista no art. 110 da Tabela, notas 1ª e 4ª, ou sòmente no art. 100.

Em resposta, esclarece a Recebedoria do Distrito Federal que a nota 1ª do art. 110, da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, declara incidir no sêlo proporcional no distrato, liquidação ou dissolução, sôbre a quantia que se repartir pelos sócios ou acionistas (capital e lucro), e não exclusivamente, como parece à consulente, sôbre redução ou reembolso de capital.

Os recibos — acrescenta a Recebedoria — de que trata a consulta, representam quitação dada pelos ex-sócios à sociedade em fusão, de importâncias que figuravam em sua escrita como saldos credores a favor dos mesmos, não podendo assim deixar de ser considerados como "lucros", sôbre os mesmos devendo incidir o pagamento do sêlo proporcional.

Conclui a Recebedoria que, quanto ao item b da consulta, nada há que responder em face da solução do item anterior.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da alinea XIX do referido decreto-lei, concedeu à firma Pedro Varela de Oliveira, estabelecida com fábrica de bebidas na capital do Estado do Rio Grande do Norte, autorização para o fabrico do vinho composto Jurubeba, tinto, meio doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

AS VANTAGENS COM A UNIFICAÇÃO DAS CAIXAS ECONOMICAS

Dentro em breve, de acôrdo com o projeto de reforma da lei bancária, o govêrno adotará o sistema unitário para as Caixas Econômicas Federais.

Na última reunião congressual dêsses Institutos de previdência social, o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em fundamentado voto, opinou pela adoção de tal sistema, enumerando as vantagens que advirão da unificação projetada.

Assim, a criação de uma só caderneta para tôdas as Caixas vem em auxílio do próprio depositante que poderá retirar ou depositar suas economias em qualquer parte do Brasil onde haja uma agência da Caixa. A movimentação do funcionalismo torna-se também viável com a unificação, bem assim a adoção de uma só escrita e o respectivo contrôle pelo govêrno, por intermédio da Contadoria Geral da República. Poderão ser abertas em todo o país agências de Monte Socorro e concedido ainda auxílio direto do govêrno às Caixas que porventura se tornarem deficitárias.

Além de outras vantagens que trará a medida proposta, aliás já usada em quase todos os países, haverá ainda a aplicação dos depósitos em favor do depositante, como seja a construção de sua casa própria.

NAO ESTA SUJEITO A "PATENTE DE REGISTO"

Uma usina de açucar e álcool, estabelecida no Estado do Rio de Janeiro, onde, segundo afirma, são pagos todos os impostos, e feita a escrituração fiscal, consulta se está sujeita à "Patente de Registo" o escritório que mantém nesta Capital, no qual, assevera, apenas é feita a sua escrita comercial.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com as normas estabelecidas pelo atual regulamento do impôsto de consumo, fica sujeita à "Patente de Registo" qualquer pessoa fisica ou jurídica que "fabricar, beneficiar, transformar, vender, expor à venda ou manter em depósito para êsses fins produto sujeito ao impôsto de consumo."

Assim, — acrescenta a Recebedoria — desde que no escritório da consulente não se realizem vendas de nenhum modo, nem mesmo por meio de amostras ou encomendas (assim também consideradas as obtidas por meio de encaminhamento de pedidos diretos ao escritório feitos por compradores ou vendedores desta praça), restringindo-se, conseqüentemente, a sua atividade à confecção da escrita comercial, fica o dito escritório desobrigado da respectiva "Patente de Registo".

O GRANDE PROBLEMA DO PARANÁ É O DAS RODOVIAS

Os problemas do Paraná e de Santa Catarina serão debatidos na conferência de União da Vitória, a iniciar-se a 2 de agôsto próximo — Construção de estradas, reaparelhamento dos portos de Paranaguá e Antonina e instalação de três centrais elétricas, obras que serão atacadas imediatamente — O apôio do Presidente da República — O Paraná não tem problemas políticos — Interessante entrevista do sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, que hoje regressa àquele Estado sulino

Está de regresso a Curitiba, para onde deverá viajar na manhã de hoje, após uma semana de fecundas atividades nesta capital, o sr. Moisés Lupion, governador do Estado do Paraná. Durante sua estada no Rio o chefe do Executivo paranaense se avistou com diversas personalidades das nossas esferas administrativas com as quais trocou impressões relativas aos problemas da sua terra. O presidente da Republica o recebeu duas vezes, tendo ocasião de ouvir um relato minucioso da real situação daquela próspera unidade federativa, onde presentemente se leva a efeito um vasto programa de melhoramentos, que incluem iniciativas da mais alta relevancia.

Governador Moisés Lupion

CONFERÊNCIA DE UNIÃO DA VITÓRIA

Abordado pela nossa reportagem, o sr. Moisés Lupion afirmou que um dos assuntos que mais o preocupam no momento é a conferência de União da Vitória, a realizar-se no próximo dia 2 de agosto. Não se demorou mais tempo no Rio eaxtamente porque, em Curitiba, deverá trocar idéias com vários dos seus auxiliares, antes do encontro com o governador catarinense. Em União da Vitória, conforme nos adiantou o entrevistado, serão debatidos os problemas comuns aos dois Estados sulinos. Os assuntos principais serão: construção de estradas, reaparelhamento dos portos de Paranaguá e Antonina e instalação de três centrais elétricas para atender ás necessidades das regiões norte, sul e litoral paranaense. De todos esses, porém, o que mais interesse merece, por se impor como condição sine qua da estabilidade econômica do Paraná, é o das rodovias.

APOIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

— Nas duas vezes que estive com o presidente da Republica ele dispensou a maior consideração aos assuntos que lhe expus — prosseguiu o governador Lupion. Insisti com o chefe do governo na questão do reaparelhamento dos portos de Paranaguá e Antonina, através dos quais serão escoados 14 milhões de sacos de cereais da zona norte, como feijão, milho e arroz. Disse tambem ao general Eurico Dutra que o grande problema do Paraná é o das estradas de rodagem. Urge aparelhá-las devidamente para facilitação do transporte de generos do centro de produção ao porto. Simultaneamente faz-se mister atacar o sistema misto de transporte rodoviário-maritimo para o escoamento das safras. O presidente tomou conhecimento igualmente dos nossos planos para a construção de três centrais elétricas destinadas a fornecer energia suficiente das regiões norte, sul e litoral, assim como lhes proporcionar fôrça elétrica barata. Aliás esses planos com o apoio que nos deu o chefe do Executivo será, brevemente, uma realidade. Essas centrais elétricas — continuou o governador Lupion — servirão a um conjunto de 10 a 20 municipios em cada região e serão construidas mediante concorrência publica.

— Faço questão de declarar — prosseguiu — que encontrei do presidente a melhor boa vontade e o empenho de colaborar na solução dos problemas em que se empenha a administração paranaense.

PINHO E ERVA-MATE

— O pinho e a erva-mate — continuou o sr. Moisés Lupion — desfrutam no momento de grandes possibilidades. Não nos esquecemos desses dois produtos, que caracterizam o comércio paranaense nas suas relações interestaduais. Com a erva-mate, dá-se um caso curioso. Poderiamos colher maiores resultados, caso o paladar dos brasileiros fosse menos rebelde a essa beberagem. Ainda consumimos muito pouco. Por isso mesmo estamos procurando introduzi-lo no mercado norte-americano. Se isso fôr possível teremos salvo o mate brasileiro. Antes, porém se deve inverter algum dinheiro na propaganda. E' o que vamos fazer até que os norte-americanos aprendam a gostar da deliciosa bebida nacional. Quanto ao pinho, a sua maior ou menor exploração está na dependência direta das facilidades de comunicação marítima e rodoviária. Como vê, é esse o grande problema da minha terra.

SANEAMENTO

O governador Lupion fez questão de declarar ao repórter que, de par com as providências acima citadas, tem em grande conta a questão do saneamento. O Paraná não é um Estado em que as condições sanitárias se apresentem em nivel sensivelmente inferior. Entretanto, é propósito do atual governador saneá-lo inteiramente. Cêrca de 22 cidades receberão logo os beneficios de um bom serviço de água e esgotos. Aliás isso será objeto de discussão na conferência de União de Vitória. Para esses serviços já estão registrados os créditos necessários.

A IMIGRAÇÃO HOLANDESA

— A principal imigração européia que está se dirigindo para o Paraná é a holandesa — continuou o entrevistado. Esse assunto nós o temos encarado, visando sobretudo a recuperação de certas zonas do Estado que precisam se desenvolver. Está afeto à Fundação Paranaense de Imigração e Colonização. O gênero de imigrantes preferido é, sem duvida, o holandês, pois, em regra geral, cada familia traz consigo gado leiteiro, ferramentas e uma pequena fábrica de laticinios. Nos lotes coloniais são construidas casas de madeira, que acomodam perfeitamente as familias. Os lotes medem 100 hectares. A triagem dos imigrantes é feita na Ilha das Cobras, na baia de Paranaguá. A imigração neerlandesa é resultante de acordos prévios entre o governo daquele país e a administração paranaense. Temos presentemente na Itália um representante, que está selecionando familias, especialmente para as fazendas de café. Os suiços tambem representam para nós um ótimo tipo de imigrantes. A conclusão dos nossos entendimentos com os governos europeus ficam, porém na dependência do Conselho Nacional de Imigração, do qual esperamos merecer, como temos merecido toda a colaboração, pois, a ultima visita que o conselheiro Jorge Latour, diretor do CNI fez ao nosso Estado, lhe deixou a melhor impressão possivel.

POLITICA ESTADUAL

Passando a abordar a situação politica do seu Estado, o governador Lupion nos disse que no Paraná tudo corre bem. Está no governo apoiado por quatro partidos, PSD, a UDN, o PTB e o PRP. Procura apenas harmonizar os interesses das correntes politicas coligadas.

EM TÔRNO DO VICE-GOVERNADOR

Perguntámos ao governador em que pé se encontrava o problema da vice-governança do Estado, se é que o mesmo existe.

— Várias correntes politicas — disse o sr. Lupion — se definiram a respeito, prevalecendo o ponto de vista desfavoravel á criação do cargo.

COM RELAÇÃO AOS COMUNISTAS

Sobre as atividades dos comunistas no seu Estado, respondeu-nos o governador Lupion que não tem dificuldades a esse respeito. Os comunistas nada obtiveram no Paraná, não se verificando, na Camara Estadual nenhuma voz que destôe da prática tradicional da democracia.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

A respeito das próximas eleições municipais, informou-nos o governador que serão asseguradas ao pleito as mais amplas liberdades. A tendência que se está verificando é para a apresentação de chapas unicas, como, por exemplo, em Curitiba e em Londrina e Ponta Grossa.

FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA PARANAENSES

Antes de concluir sua entrevista, o governador Lupion declarou que, além dos entendimentos com o presidente da Republica, teve outros com o ministro da Fazenda e com o presidente do IAPETEC, os quais lhe prometeram certas facilidades com relação a um maior financiamento por parte do Banco do Brasil ao comércio e a industria paranaense. Acrescentou ainda que palestrou tambem com o sr. Nereu Ramos, trocando impressões com o vice-presidente da Repuilbca sobre a próxima conferência de União da Vitória, na qual serão debatidos com o sr. Aderbal Ramos, governador catarinense, os problemas administrativos e econômicos de interesse de ambos os Estados.

JUSTIÇA MILITAR

Posse de novo auditor de Guerra — Perante o ministro presidente do Superior Tribunal Militar general Silva Junior, tomou posse ontem, do cargo de Auditor da Guerra da Justiça Militar para o qual fora há pouco nomeado o bacharel Flavio Luçan de Oliveira, por haver sido aprovado em primeiro lugar no concurso de provas a que se submeteu. O ato revestiu-se de solenidade tendo comparecido colegas serventuarios da Justiça Especial e numerosos amigos do novo juiz que foi abraçado por todos os presentes. O juiz Flavio Luçan vai desempenhar a sua nova missão na Auditoria da 9a. Região Militar com sede em Campo Grande Estado de Mato Gorsso.

Juiz e promotor no Rio — Encontra-se nesta Capital tendo se apresentado ontem ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar o juiz dr. Bolivar Barreira e o promotor dr. Benjamin Sabat respectivamente das Auditorias da 3a. e 6a. Regiões Militares.

Juiz substituto convocado — Foi convocado ontem, pelo ministro presidente do Superior Tribunal Militar o juiz substituto dr. Casemiro Gomes da Silva, para ter exercicio na Auditoria de Guerra da 3a. Região Militar visto o titular efetivo haver requerido licença para tratamento de saude.

Novos "Habeas-Corpus" — José Marques da Silva, Pedro Pereira da Silva e Durval Alves pediram "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar sob o fundamento de se acharem coagidos pelas autoridades a que estão subordinados. Os processos foram imediatamente distribuidos.

A sessão de ontem do S.T.M. — O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, baixou em diligencias o processo de Inacio Gomes Ferreira; adiou o julgamento de Antonio Soares do Nascimento e outro; confirmou a condenação de Antonio dos Santos Almeida, Osvaldo Pereira Leite; condenou Rubens Alves da Silva; Arquimedes Roco, Antonio Macena da Costa; absorveu Adi Schnekel, João Alves, José Maria Neves e Arquimedes dos Santos; tambem baixou em diligencias o processo de Reinezio de Oliveira Machado.

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM RECIFE

Recife, 28 (Asp.) — O avião da FAB ontem sinistrado no Capibaribe, pertencia à Base do Recife.

O aparelho chocou-se contra a rêde aérea de alta tensão, incendiando-se imediatamente. Em consequência do sinistro, perderam a vida sete pessoas que tripulavam a aeronave.

Ao contrário das primeiras informações, perderam a vida no desastre seis pessoas. São elas: 1º tenente Enio Armino Rosa, natural de Florianopolis; aspirante José Tomaz Sureirus, natural de Minas Gerais; 1º sargento Pedro Alves de Oliveira, natural de Alagoas; 1º sargento Jena Emile Favre, natural de São Paulo; José Wilson de Araujo, natural do Ceará; 3º sargento Francisco José Zuca, natural de São Paulo, e o soldado Djalma Honorio da Silva, natural de Florianopolis.

O interventor federal, ao ter conhecimento da triste ocorrência, decretou luto por três dias. Do mesmo modo, os oficiais e sargentos da Base de Ibura suspenderam as festas programadas em homenagem aos paulistas.

ENCERRA-SE HOJE O CURSO DE INFORMAÇÕES GEOGRAFICAS

A excursão de ontem ao morro Cara de Cão

Como parte integrante do programa do Curso de Informações Geográficas, para professores, que se vem realizando nesta capital por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia e a cooperação da Faculdade Nacional de Filosofia, foi levada a efeito, domingo, pela manhã uma excursão a várias regiões geográficas caracteristicas do Distrito Federal, sob a direção do cientista Alberto Lamego Filho. O primeiro lugar visitado foi o morro da Cara de Cão, que além de possuir marcantes caracteristicas geográficas e geológicas, está ligado á formação histórica da cidade. Depois, professores e alunos estiveram na Gruta da Imprensa nas furnas da Tijuca, passando após ás restingas da região e a Cascatinha. Em cada um dêsses lugares, o cientista Lamego Filho demorou-se em considerações cientificas de carater didático, respondendo a constantes indagações de quantos se mostraram curiosos sôbre determinados aspectos.

Ontem, pela manhã, na Faculdade Nacional de Filosofia com uma palestra sôbre "Elementos da Geomorfologia", inaugurou o prof. Hilgard Sterneberg a sua atuação no Curso. Inicialmente, como introdução ás ligeiras considerações em que teve ocasião de focalizar o aspecto geomorfológico da *erosão acelerada*, fixou o prof. Sterneberg a definição e o objeto da Geomorfologia, situando-a entre as demais ciências, chamando a atenção dos professores para ela. E não se diga que o professor deva ficar alheio a êsse problema. Impõe-se, pois, o exame dos males que para um país como o nosso pode acarretar êsse processo de modificação anormal da natureza. Ao geomorfólogo cabe tirar lições da natureza que tudo dispõe sabiamente. Ao técnico, fazer uma sábia aplicação dessas lições. É preciso, pois, compreender e proclamar a gravidade do problema, criado pelo processo artificial de destruição da natureza, procurando proteger a terra contra os danos e os maleficios da *erosão acelerada*.

Ás 18 horas, na Divisão de Fomento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, realizou o prof. A. J. de Matos Musso a sua programada preleção que versou sôbre "Geologia". Começando por ressaltar a afinidade existente entre a Geografia e a Geologia presta inestimaveis seviços á Geomorfologia e á Geografia Econômica.

Hoje, pela manhã, na Faculdade Nacional de Filosofia, serão ministradas as ultimas aulas do Curso.

Ás 9 horas, o prof. Hilgard Sternberg prelecionará a sua segunda e última aula sôbre Geomorfologia, o qual será substituido na cátedra pelo prof. Luiz Moreira Alves de Matos, que encerrará as considerações que vem fazendo acerca da Metodologia.

Amanhã, ás 9 horas, ainda na Faculdade Nacional de Filosofia, terão lugar as provas a que se submeterão os professores inscritos.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Ocorrencias verificadas durante o Serviço de 27 para 28 do corrente:

Agressão — Ás 22,10 horas o vigilante 1324 solicitou os socorros da Assistencia Municipal para Manuel Antonio Ferreira brasileiro, 42 anos, pardo casado, operário residente á rua Mawell 353 casa 1, o qual fora agredido por um desconhecido, no largo do Jacarezinho. O fato foi comunicado ao comissário de Dia, no 19º distrito.

Perturbavam o socego publico — Ás 3,45 horas o vigilante 1476 conduziu ao 17º Distrito Policial o individuo Marlino Batista brasileiro, com 25 anos, residente á rua Magno Rodrigues n. 13, por estar perturbando o socego publico com um pandeiro. O vigilante em apreço esteve ausente do seu posto de ronda das 23,45 horas ás 0,10 horas.

Fez despesa no bar, mas não quiz pagá-la — Ás 0,55 horas o vigilante 267 prendeu e conduziu ao 2º Distrito Policial o individuo Otilio Aurelio de Magalhães, 35 anos solteiro, branco, brasileiro, sem residencia por ter o mesmo feito despesa no bar Sereia sito á praça de Botafogo e negado pagá-las.

Menor delinquente — Pelo vigilante 1795 rondante do Posto 65, ás 0,10 horas foi conduzido ao 18º Distrito o menor Antenor da Silva de cor preta, com 13 anos, brasileiro, empregado na residencia do sr. Jabé Sterlink, residente á rua Pinto de Figueiredo n. 66, por ter o mesmo fugido daquela residencia há 5 dias, depois de praticar pequeno furto. Foi mandado levar para a Delegacia de Menores.

Agressão — O vigilante 307 ás 23 horas conduziu á Delegacia de Menores, Benedito Vieira Martins brasileiro, preto, com 16 anosm residente á rua Assis Brasil sem numero pelo fato de ter agredido a Durval Francisco, brasileiro, branco, com 21 anos e a Odoxi José Mendonça, brasileiro branco, com 34 anos, operario residente oã predio em construção sito á rua Viveiros de Castro 81.

Depredaram o Bar — Ás 23 horas, o vigilante 643 juntamente com a turma do Socorro Urgente conduziu ao 3º Distrito Policial os individuos Armando Belo da Silva brasileiro, 23 anos, adido ao 2º R.I., residente á rua 4 de dezembro 128 em Ramos; João Germano de Souza, brasileiro, solteiro, 23 anos, residente á rua Marquês de S. Vicente 389; Antonio Machado, brasileiro, solteiro, com 20 anos, ciclista residente á rua Arnaldo Quintela 43, e Manoel Machado, brasileiro, solteiro com 23 anos, soldado da Companhia Escola da Manutenção cujo numero é o da 145 os quais praticarma depredações no Café Indu á rua Voluntários da Patria esquina da r. da Matriz.

Perambulava sem destino — Ás 3 hroas o vigilante 458 conduziu ao 3º Distrito Policial Etelvina Siquera com 13 anos, solteira residente á rua Humaitá 243 a qual perambulava pela rua Maria Eugenia.

Agressão a canivete — Ás 0,45 o vigilante 2022 conduziu ao 6º Distrito Policial Ido Leite com 27 anos, brasileiro branco residente á Praia de Botafogo 152 por ter ferido a canivete Bernarda da Silva com 58 anos, portuguesa residente á rua Frei Caneca n. 245.

Luta corporal — Ás 2 horas o vigilante 1956 conduziu ao 6º distrito Policial Felix da Cunha preto, com 24 anos residente á rua Cosme Velho 153, e Maria José Pontes, 23 anos, residente á rua das Laranjeiras 505, por estarem em luta corporal no taboleiro da baiana.

Assalto na via publica — Ás 3,35 horas o vigilante 1456 e o de n. 2132 conduziram ao 2º Distrito Policial os individuos José Lopes e Cleio Carvalho ambos brasileiros, pretos, solteiros, residentes no morro de Cantagalo sem numero, pelo fato de terem assaltado na praça Henrique Dumont os cidadãos: Clodomiro Paixão, brasileiro, residente á rua Senador Dantas 85, e Manoelita da Gloria branca solteira 20 anos, residente no morro de Cantagalo n. 6.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Movimentação do Pessoal da Armada — Encontra-se publicada no Boletim n. 30 dêste Ministerio a Relação dos Estabelecimentos, Corpos e Navios que não vêm observando as instruções para moivmentação do Pessoal da Armada.

Recomendação sobre escrituração — Havendo grande numero de irregularidades por parte de navios corpos e estabelecimentos na escrituração das folhas G, o vice almirante Adalberto Lara de Almeida chefe do Estado Maior da Armada, recomenda o cumprimento rigoroso do determinado nas instruções publicadas no boletim n. 47, de novembro de 1946.

Curso de Técnica de Ensino — Foram matriculados no Curso de Técnica de Ensino da Escola de Instrutores os seguintes candidatos: suboficial João Ferreira Lima, sargentos João Ribeiro Martins, Iago Azevedo, Silas dos Anjos, Silvio Egidio Matias, Manuel da Rocha Vilar, Benedito José da luz, Manoel Anselmo de Oliveira, Leonidas Francisco Marques da Silva, Manuel Dantas Brasil, Joltran Antero de Resende, João Pedro da Costa, José Prado Nogueira, Danilo Conde de Alencar, Epaminondas Caetano da Silva, Almir de Sá Barreto, Manfredo Palma da Silveira, Jorge Ribeiro, Rube Gelpke, José Vieira, Heitor Hugo Soares Colares, Lauro de Amorim da Silva, Geraldo Lima Pinheiro, Antonio Gomes de Oliveira, João Camelo de Araujo, Alfredo Lopes Ferreira, Aramis Pereira da Silva, Salvador Orrico, Orlando da Silva Lobo, José Pestana Guerreiro, Nilton da Silva Oliveira, Alirio de Morais, Paulo Malcher Chaves, José de Oliveira, Jaime Xavier da Silva, Rubens Santos de Alvim, Clidenor Rubens Gilbert, José Vicente da Silva, Francisco da Silva Santso, Nadi Brignol de Oliveira, Geraldo Augusto Mendes, Francisco Augusto da Silva, Edvaldo Bomfim de Campos, Roracio de Carvalho Roldão Gomes de Vasconcelos, Raimundo de Oliveira Santos, Deodedio Gomes da Silva e Nazaié Cordovil Barbosa.

Requerimentos despachados — Pelo diretor geral do Pessoal, foram deferidos os requerimentos de Ari Coelho Duarte, Manuel Belo, Oto Barbosa Ribiero, Pedro Anastacio da Silva, Pedro Marques de Souza, Guilherme de Oliveira Rosa, Crispim de Souza Neto, José Pinhiero Dantas, Raimundo José Leite, Clidenor Torres de Oliveira, Cesar Coutinho Costa, Oseas Queiroz de Carvalho, José Pinheiro Dantas, Israel d eOliveira, Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida, Nizario Marinho, Hercilio Valente do Couto Santos, Osmar da Penha, Almiro Luciano da Silva, Mario Barbosa Monteiro.

Seção Naval — Foi designado o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro para prestar sua colaboração ao Ministerio da Guerra na organização da "Secão Naval", prevista no projeto de Regulamento da Escola da Escola de E.M. do Exército e sem prejuizos de suas funções.

UM HIPODROMO EM FORTALEZA

Fortaleza, 28 (Asp.) — Está praticamente constituido o Joquei-Clube do Ceará, que espera apenas á regulamentação dos Ministérios da Justiça e da Agricultura para poder registrar-se. A frente da campanha encontra-se o sr. Acrisio Moreira da Rocha, secretário da Fazenda do Estado. Já está conseguido o terreno no qual será construido o hipódromo, que tem uma área de cerca de 150 mil metros quadrados.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Dispensado da comissão que exercia nos Estados Unidos — Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos dispensando das funções que exerce na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, Estados Unidos, o tenente coronel intendente Thiago de Santana Arguele, se retificando para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, a transferencia do capitão intendente Raul de Azevedo, publicada no "Diário Oficial" de 26 de junho de 1947.

O ministro tambem assinou ato designando monitor da disciplina de educação fisica da Escola de Aeronáutica, o segundo sargento Orival Joaquim dos Santos.

Despachos do ministro — Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: dos primeiros tenentes de Infantaria de Guarda, Arthur Peixoto e Theotonio Narciso da Cruz, solicitando recondução aos numeros que ocupavam na escala antes da promoção dos atuais primeiros tenentes Maravalho Narciso Bello e Edson Monteiro Brandão, — "arquive-se em favor do artigo 20 do regulamento de promoções de oficiais e artigo 6.º do decreto 20.019, de 6-1-32"; do primeiro sargento Luiz Armando Daniel, solicitando que sua transferencia para a reserva remunerada seja no posto de segundo tenente — "indeferido por falta de amparo legal"; do ex-terceiro sargento da reserva Adolfo Rios Martins, solicitando reconsideração de despacho — "arquive-se"; de Ary Leopoldino da Silva, ex-aluno da Escola Técnica de Aviação, solicitando nova inspeção de saude, em grau de recurso, para obter carteira de reservista de primeira categoria — "indeferido á vista das informações da D. S."; do Aero Clube do Espirito Santo, solicitando autorização para construir sede e instalações no aeroporto de Vitoria — "autorizo, obedecida a localização indicada pela D. O."; e dos extranumerarios diaristas Lindor Moreira e Moyses Levy Denoliel, solicitando pagamento, por exercicios findos, de salário-familia — "reconheço as dividas".

Oficial homenageado — Por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, recebeu ontem uma homenagem da oficialidade que serve na Diretoria de Saude o capitão intendente Luiz Augusto Machado Mendes, chefe do Serviço de Fazenda daquele departamento de Aeronáutica. Nessa homenagem deram sua solidariedade o brigadeiro médico Godinho dos Santos, diretor de Saude, e o brigadeiro intendente José Granja, diretor de Intendência. Ambos usadam da palavra, saudando o homenageado, que agradeceu em seguida.

Despachos do diretor do Pessoal — O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: de Felipe Donato Schmitt, solicitando 2.ª via de certificado de reservista — "deferido, satisfazendo, porém, o requerente, as exigências do art. n. 129 da Lei do Serviço Militar"; de Claudio Battelette, solicitando fornecimento de certificado de reservista — "deferido. Seja incluido na reserva da FAB, de acôrdo com o art, 85 do R. D. Aert."; do 3.º sargento Zany do Amorim Barros da Base Aérea de São Paulo, solicitando reinclusão na FAB — "deferido, seja reincluido sem direito a percepção dos vencimentos atrasados, querendo; e de reservista"; de Nelson Pereira, solicitando sua reinclusão no serviço ativo da FAB — "deferido, seja reincluido como convocado, querendo, sem direito á percepção de vencimentos atrasados".

A SITUAÇÃO DA AGRICULTURA NO PAÍS

Discurso ontem proferido pelo senador Sá Tinoco

O senador Sá Tinoco, representante do Estado do Rio, pronunciou, ontem, no Senado, o seguinte discurso:

"Senhor presidente — Senhores Senadores — Ocupando, pela primeira vez, a tribuna da mais alta Camara do país, á qual fui conduzido pela vontade do valoroso povo fluminense, expressa no memorável pleito de 19 de janeiro, tornando-se os habitantes da Velha Provincia credores da minha mais sincera e imperecivel gratidão, quero que as minhas palavras sejam ouvidas por vossas excelências, levando-se em consideração que quem as proferirá não tem o halo de cultura que ilumina os cérebros brilhantes dos nobres colegas que honram o cenário politico do país. Estas ligeiras ponderações, á guiza de contribuição, partida de um dos mais humildes obreiros do grande edificio que temos o encargo de construir, o alevantamento das fôrças sociais, politicas e econômicas do Brasil, são a resultante de observações constantes, de um homem afeito á luta pela vida e que bebeu seus conhecimentos nas páginas de um livro, que á todos é dado lêr: — "A prática".

Venho acompanhando com muita atenção os debates sôbre a situação econômico-financeira em que o Brasil se encontra, na esperança de que, dentro e fóra do Parlamento, surjam sugestões capazes de contribuirem para o encaminhamento da solução, ou soluções para os males que, inegavelmente, estão desorientando o nosso povo e impedindo que se mantenha e se desenvolva o trabalho util á Nação e, também, a outros povos.

Reconheço a sinceridade com que o assunto tem sido versado; ...

...ja realizar para o bem do nosso povo. Vou abordar prismas importantes da nossa economia rural, com o intuito de sugerir medidas práticas, possiveis de serem imediatamente postas em execução.

Essas medidas têm caráter preparatório, para a futura aplicação do planejamento da economia nacional.

A necessidade de se promover a transformação dos processos até agora usados para o cultivo da terra está na ordem das coisas que precisam ser resolvidas com a maior urgência.

Da cultura extensiva, feita com transformação dos processos até passar á cultura intensiva, procurando alcançar rendimentos muito maiores, de melhor qualidade, na mesma área.

Certo que para conseguir esse resultado, influi, sem duvida, a parte educativa; reconhecendo o quanto de importante ela representa, creio, porém, que a observação e a comparação com aquilo que o vizinho faz, age de um modo mais forte na mentalidade da nossa gente do campo.

Essa capacidade de observação e de adaptação, predicados reconhecidos por todos, permite acreditar que a evolução agrária possa se realizar rápidamente, em muito menos tempo do que o previsto pelos homens de estudo.

Convicto da fôrça do exemplo e dos preciosos resultados que dêle se pode esperar, penso que os governos federal e estaduais devem instalar fazendas e campos de demonstração em todos os municipios, tendo em aprêço a maior ou menor densidade das populações.

Fazendas e campos sem instalações suntuosas, para que os homens do campo se sintam no ambiente costumeiro; ...

...terraceamento ou curvas de nivel e o uso de adubação orgânica, se possivel, verde e mineral, e outras medidas aconselhadas pela ciência agricola:

— providênciar o fornecimento das sementes de leguminosas para adubação verde e dos fertilizantes minerais que foram indicados;

— promover a exploração imediata das jazidas de fosfatos e apatitas para obtenção dos fosfatos necessários;

— obrigar as usinas siderurgicas a fornecerem escória pulverizada, em condições de imediato aproveitamento como adubo;

— promover o fornecimento de azotados, em quantidade satisfatória para atender ás necessidades das lavouras em geral, e a prêço baixo.

Para a realização dessa necessária e urgente evolução não vejo, a rigôr, dificuldades que não possam ser afastadas.

Evidentemente, o desenvolvimento de um programa de tão grande magnitude importará na subordinação a planos e regras de serviço que envolverão a cooperação de elementos técnicos, ao lado, certamente, e sempre que isso se torne necessário da ação dos serviços especializados oficiais.

O setôr naturalmente indicado para a execução é a Carteira de Crédito Agricola e Industrial, porque o financiamento é a base não só do programa esboçado como, também, da manutenção e custeio.

Esse financiamento se aplicará em duas fórmas:

1º — para transformar as condições atuais da cultura, possibilitando a realização das obras e serviços para fazer o terraceamento, as ...

...

Procurando ir ao encontro do que o presidente Dutra dese-

O DIA POLICIAL

EXTORQUIU DINHEIRO DO AÇOUGUEIRO E FOI DEMITIDO DA POLICIA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

O chefe d ePolicia em Portaria de ontem, dispensou d asfunções o investigador do D.F.S.P. Alair Carvalho da Silva envolvido na extorção de 10.000 cruzeiros de um açougueiro da rua Marquês de Olinda. O lesado pelo policial que se dizia da Delegacia de Economia Popular, quando na verdade trabalhava na de Vigilancia apresentou queixa na primeira daquelas dependencias reconhecendo Alair como sendo um dos tres investigadores que lhe rurruplaram o dinheiro.

O AUTO ABANDONADO NA TIJUCA

Conforme noticiamos na edição desabado ultimo as autoridades d o26º Distrito foram notificadas de que na Barra da Tijuca se achava um auto particular abandonado, apresentando no seu interior manchas de sangue tudo levando a crer se tratasse de um crime. Entrando em ação a pericia ficou constatado que as manchas ream de oleo e não de sangue e posteriormente, compareceu á Inspetoria de Veiculos o medico Armando de Cossi, residente á rua Souza Lima nº 16 dizendo-se proprietario do auto referido. Deixando-o na Tijuca em virtude de se ter furado um dos pneumáticos.

"BRITZ" CONTRA OS PADEIROS

A Delegacia de Economia Popular continua em intensa campanha contr aas padarias que de acordo com a Lei da Economia Popular empõem ou vendem pães com o peso menor do que a tabela. Diariamente são lavrados varios flagrantes e ontem mais dois foram contra o empregado da Padaria São José sita a Avenida Ataulfo de Paiva, 574, José Maria de Siqueira portugues, casado, 26 anos, residente á rua Humberto de Campos 766 e na Padaria Garota Brasileira, sita á rua Araçatuba 1 D em Coelho Neto contra José Maria Neto, brasileiro, casado, 28 anos, e residente no mesmo local. Os dois responsaveis pelos estabelecimentos contraventores foram autuados na Delegacia e encaminhadoss ao Presidio.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Tentou contra a vida em sua residencia sita á rua Capiberibe 20 ingerindo iolento tóxico com cerveja o cobrador do Clube de Regatas Vasco da Gama, Arlindo Nascimento, português e casado. A esposa do suicida depondo na delegacia do 12º Distrito declarou que seu marido há vários dias se mostrava apreensivo sem no entanto lhe revelar a causa desse aborrecimento. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O LADRAO AGREDIU I GUARDA COM UMA BARRA DE FERRO

Newton Francisco Santos, conhecido ladrão de automoveis preparava-se para roubar um auto estacionado na esquina das ruas Benedito Hipolito com Carmo Neto, quando o motorista do mesmo percebendo-lhe as intenções denunciou-o ao guarda civil Olimpio Coelho, que ao dar voz de prisão ao gatuno foi por ele agredido com uma brara de ferro.

O policial com ferimento incisivo no supercilio direito foi medicado no H.P.S. sendo o seu agressor preso e autuado em flagrante no 13º Distrito.

AGREDIDO A BALA

Foi medicado no Posto de Assistencia do Meier sendo em seguida internado Sebastião Correa Neto, brasiliero, pardo de 24 anos solteiro, operario e morador á rua Heraclito Graça 478 que ali se apresentara com ferimento transfixante produzido por bala na coxa direita. Declarou Sebastião haver sido agredido na rua onde reside por um individuo morador no morro da Favela conhecido pela alcunha de "Donga" ignorando porem os motivos da agressão.

No 22º Distrito foi registrada a ocorrencia tendo sido aberto inquérito a respeto.

FERIDO A BALA PELO COMPANHEIRO

Encontravam-se ontem a brincar no apartamento 101 da rua Alice 196 os menores Mario Carlos Ortigão de Amorim de 18 anos e filho de Iincoln Ramalho de Oliveira Amorim morador naquele endereço e Pedro Moseck Citrimbaum, de 10 anos e filho de Smul Moseck Citrimbaun, residente naquela mesma rua nº 66 quando o primeiro que é aluno do Colegio Militar sacando de um revolver que s eencontrava dentro de um armario disparou-o indo o projetil alcançar uma parede e ricochetear alcançando o seu companheiro de folguedos. O vitima foi posteriormente transferida para uma casa de saude, onde foi submetida a uma intervenção cirurgica. A policia recolheu a arma do local do crime achando-a porem com 3 capsulas apenas todas tres intactas.

PRESO O MARINHEIRO QUANDO ROUBAVA UM RADIO

Pelo cidadão José Fereira da Silva foi apresentado preso ao Distrito o cabo da Marinha de Guerra Israel de Oliveira de 23 anos nº 420.034, da Base de Defesa Flutuante por haver furtado da rua São Francisco Xavier 224 — A um aparelho de radio pretencente a Antenor Martins Pereira. O fato foi presenciado pelo 1º tenente da Marinha Silvio Malheiros, do CT Marcilio Dias sendo o marinheiro encaminhado a sua unidade após a lavratura do auto de flagrante.

COLHIDO POR TREM

Quando procurava tomar um trem na estação da Triagem foi colhido e morto por um elétrico o operario Joaquim Moreira português de 64 anos solteiro e residente á rua Sami 703. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando tentava atravesar a Avenida Presidente Vargas proximo a Ponte dos Marinheiros em companhia de seu novo Francisco Mehado Avila foi colhida por um auto de carga de chapa desconhecida a datilografa da Emprêsa "A Noite", Palmira Alves Heninault brasileira solteira e residente á rua Aristides Lobo 666. Com fratura d ocraneo foi a desventurada jovem transportada para o H.P.S. onde faleceu ao ser socorrida. O cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal com guia do 13º Distrito sendo aberto inquérito para apurar o auto culpado.

— Foi socorrido e intrenado em estado grave no H.P.S. o servente Doralino Gomes da Silva de 30 anos, morador á rua Ferreira Araujo 18, atropelado pelo auto chapa n. 17908 em frente ao predio nº 76 da rua Licinio Cardoso. O motorista culpado evadiu-se.

— Maria Vieira da Silva, moradora á rua Vaz Toledo nº 81 foi atropelada em frente ao nº 605 da rua Souza Barros por um auto de chapa desconhecida. Em estado brave foi internada no H.P.S. A ocorrencia foi registrada no 13º Distrito.

TIROU-LHE AS JOIAS E AINDA A AGREDIU

Gloria Leite dos Santos, de 16 anos de idade e moradora á rua Afonso Ferreria 177 costuma frequentar a Taberna da Gloria. Ontem ali se necontrava a bebericar cuando dela se acercou um rapaz louro e falando inglês que a convidou a passear no seu "jeep". Ela apressou-se a aceitar ao convite e no trafegar o veiculo pela rua Alice, o desconhecido lhe arrebatou joias e a bolsa atirando-a ao solo. Medicada no Posto Central da Assistencia Gloria retirou-se.

FOI DE ENCONTRO A PAREDE

Quando trafegava pela avenida Graça Aranha o onibus n. 8.02.10 de linha "Castelo-Lagoa", ao chegar á rua Araujo Porto Alegre foi fechado por um outro veiculo indo de encontro a um paredão ali existente. Em consequencia sairam feridos os seguintes passageiros do coletivo: Maria Augusta Carneiro Leão moradora á rua Dias Sena 67, Jurandir Esteves Nobrega, residente á rua Marechal Niemeyer e Leonidas Pimentel, de residencia ignorada. Todos foram socorridos no H.P.S. sendo o fato registrado pela Policia.

CURSO INTENSIVO DO SERVIÇO SOCIAL

A Associação Brasileira de Educação fiel ao seu programa, fará realizar em sua sede social (Avenida Rio Branco, 91-10° andar), um curso intensivo do serviço social. O curso terá a duração de 3 meses, estando a cargo de abalisados professores. Inscrições abertas, das 14 às 18 horas na sede da Associação.

GAFANHOTOS EM SANTA CATARINA

Florianopolis, 28 (Asp.) — Informam de Blumenau que as nuvens de gafanhotos que tinha passado em direção ao sul, em virtude dos ventos reinantes, voltaram ao vale do Itajaí, causando grandes prejuizos à lavoura da região. As ruas de Blumenau estão cobertas pelos terríveis acrídios.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Navios mercantes na proteção ao trafego aéreo

Prosseguem em Petrópolis os trabalhos da Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlantico Sul, patrocinada pelo Conselho Interino da ICAO, com a participação de numerosos paises e organizações mundiais de aeronáutica.

Na última semana, a delegação britanica propôs fossem utilizados os navios da rota Europa-America do Sul no trabalho de proteção ao tráfego aéreo no Atlantico, medida que, posta em prática, viria contribuir bastante para o decréscimo dos desastres aéreos na travessia oceanica.

A propósito dessa sugestão, os representantes da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) acabam de manifestar o seu ponto de vista perante o Comité de Meteorologia. Por intermédio de uma carta, a IATA julgou desnecessário o estacionamento de navios especiais no Atlantico Sul para a observação meteorológica. Acredita, contudo, que o conhecimento exato das condições atmosféricas ao longo da rota aérea pode ser obtido pelo uso e distribuição eficientes das informações sôbre tempo de vôo transmitidas pelos aviões. Isto daria uma noção precisa do chamado "front" intertropical.

Quanto ao aproveitamento dos navios mercantes na proteção ao tráfego aéreo, conforme sugeriu a delegação britanica, está de acôrdo a Associação Internacional de Transporte Aéreo. E, por isso, recomenda que êsses navios remetam às estações terrestres quantas informações meteorológicas registrem durante a viagem.

A Conferência de Navegação Aérea examina atualmente as sugestões da Grã-Bretanha e da IATA. As conclusões práticas sôbre o assunto serão divulgadas nos primeiros dias de agosto, por ocasião do encerramento do conclave.

BOLSAS DE ESTUDO DA "GUGGENHEIM FOUNDATION"

Nova York, 28 (U. P.) — A "Guggenheim Foundation" anunciou a concessão de 29 diplomas de sócios (fellowships) a cidadãos latino-americanos. Entre êles, figuram os seguintes brasileiros, que se distinguiram e agora poderão continuar seus trabalhos com o auxilio da fundação:

O dr. Gilberto de Freitas, do Instituto Osvaldo Cruz (Rio de Janeiro), — estudos sôbre a natureza quimica dos antígenos dos tripanosomas, em vários laboratórios norte-americanos; o dr. Ernani Martins da Silveira, do Instituto Osvaldo Cruz, — estudos hematológicos no Jefferson Medical College, em Philadelphia; o dr. Thales Martins, do Instituto Osvaldo Cruz, — estudos experimentais sôbre a influência dos hormonios no comportamento dos animais, no American Museum of Natural History em Nova York; o dr. José Oiticica Filho, do Museu Nacional no Rio de Janeiro, — estudos sôbre mariposas e borboletas brasileiras, no United States National Museum em Washington; o dr. Antenor Leitão e Carvalho, do Museu Nacional (Rio de Janeiro), — preparação duma monografia sôbre sapos brasileiros, no United States National Museum em Washington; o dr. Jorge Kingston, da Universidade do Brasil (Rio de Janeiro), estudos estatísticos na universidade da Carolina do Norte.

FORNECIMENTOS A AERONAUTICA

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do pagamento de Cr$ 619.146,00 à Companhia América Fabril de fornecimentos feitos ao Ministério da Aeronáutica.

Descoberta no Amazonas

Durante 30 anos êle observou os nativos da selva usarem uma erva desconhecida para matar peixes que êles então comiam, sem lhes fazer mal. Depois descobriu que a erva tinha valor comercial. Seleções de Julho oferece-lhe a história da "rotenona", largamente usada, hoje, como inseticida, e de promissoras possibilidades para a cura das moléstias da pele. Compre, hoje mesmo, seu exemplar de Seleções.

Também neste novo número:

A VERDADE SÔBRE OS VAMPIROS. Os morcegos realmente sugam o sangue? Atacam os sêres humanos? Como são êles? Um escritor, que fez investigações diretas sôbre os vampiros, conta o que há de fato a seu respeito — e revela o único perigo real que êles oferecem à espécie humana.

NOS BASTIDORES DE UM MOSTEIRO TRAPISTA. Suas camas são tão duras que êles se alegram quando, ao amanhecer, têm que se levantar. Sua primeira refeição consiste de água e pão prêto. Um quadro da vida austera de um monge trapista — contada por um dos poucos protestantes já admitidos num convento dessa ordem.

NEBLINA DE MORTE SÔBRE NOVA YORK. 400,000 habitantes mortos, a cidade deserta — apenas poucos dias depois que uma estranha neblina pairou sôbre ela. Um fabuloso relatório do que poderia acontecer a Nova York, ou qualquer cidade, se a bomba atômica de hoje detonasse em águas próximas.

São ao todo 18 artigos interessantes e estimulantes, além da atraente condensação de um livro, neste novo número de Seleções.

COMPRE SELEÇÕES DE JULHO
A venda agora!
A REVISTA INTERNACIONAL PUBLICADA EM 10 IDIOMAS

Representante geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA
Av. Presidente Vargas, 502 - 19.° - Rio

DESASTRE COM UM CAMINHÃO MILITAR EM BELEM

Belem, 28 (Asp.) — Verificou-se aqui na manhã de hoje, um doloroso acidente com um caminhão militar, que conduzia reforços para o Quartel-General da 8.ª Região Militar. Ao passar pela avenida Generalíssimo Deodoro, o carro derrapou violentamente, resultando a morte de quatro soldados, ficando mais seis feridos, dos quais alguns bem gravemente.

PARQUE FLORESTAL EM TORNO DE UM SANATORIO

Fortaleza, 28 (Asp.) — Encontra-se nesta cidade o engenheiro Dimitri Pankow, do Serviço Nacional de Tuberculose, que veio a êste Estado proceder à intensificação da campanha contra a tuberculose. O técnico federal já visitou o sanatório de Maracanã, que dentro em pouco terá sua construção terminada e será rodeado por um horto florestal.

O NOVO ORÇAMENTO DA U. N. E. S. C. O.

Paris, 28 (R.) — O conselho executivo da Organização Cultural, Cientifica e Educativa das Nações Unidas decidiu hoje, por unanimidade, recomendar que o orçamento da UNESCO para 1948 não ultrapasse 9 milhões de dólares. O orçamento de 1947 totalizou 6 milhões de dólares. A recomendação será submetida à segunda conferencia geral da UNESCO a realizar-se em novembro vindouro na capital do México.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Autoridades no Gabinete do ministro — O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu ontem, à tarde em conferencia os generais Azambuja Brilhante, diretor de Motomecanização; Edgar Amaral secretario geral da Guerra; Zeno Estillac Leal sub-chefe do E.M.E. e coronel Carlos Valdez adido militar do Chile.

O regresso do general Lamartine — O general Lamartine Paes Leme, comandante da Brigada Mista de Corumbá e interino da 9a. Região Militar que há dias se encontra nesta Capital, a serviço regressará no próximo dia 31, via aérea, para Campo Grande, Estado de Mato Grosso, a fim de reassumir o seu posto, que está sendo exercido pelo coronel Otavio Mariate da Costa comandante do 11° R.C. e guarnição de Ponta Porã.

"O problema do Petroleo no Brasil" — O general Julio Caetano Horta Barbosa, levará a efeito, em duas etapas cujas datas estão marcadas para os dias 30 do corrente e 6 de agosto vindouro às 17 horas, na séde do Clube Militar — 3° andar, a sua anunciada conferencia sob o tema: "O problema do petroleo no Brasil". Para assisti-la foram convidados os oficiais das forças de terra, mar e ar e suas familias.

Tabela de diaristas — O ministro aprovou as tabelas de diaristas da Rede Elétrica de Piquete, Fábrica de Curitiba, 4° Grupo de Artilharia a Cavalo 75 e Escola Militar nas quantias de Cr$ .... 666.000,00, Cr$ 3.895.0000,00, cr$ 16.500,00 e cr$ 72.000,00, respectivamente. Tambem aprovou a do Quartel General da 1a. Região Militar na importancia de Cr$ .. 83.500,00.

Regresso de general — Regressa hoje, à São Paulo onde serve como comandante da Artilharia Divisionária da 2a. Região Militar o general Jaime de Almeida, que há dias se encontrava nesta capital a serviço.

Sargentos chamados no Recrutamento — A fim de tratarem de assuntos de seus interesses devem comparecer à 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento, os sargentos Temistocles Nilo Bezerra e Petronilho Bezerra.

Salário-Familia — Segundo o diário de ontem da Secretaria da Guerra, os chefes de divisões e repartições providenciem a entrega no gabinte até sabado proximo dia 2 de agosto, das declarações de dependentes dos oficiais subtenentes, sargentos, cabos e soldados pertencentes a esta repartição.

Novo membro da Academia brasileira de Medicina Militar — Acaba de ingressar na Academia brasileira de Medicina Militar como membro titular de cirurgia o dr. Gil de Carvalho chefe de clinica cirurgica da Policia Militar e ex-cirurgião da FEB em hospitais norte-americanos na Europa. O titulo lhe foi conferido por unanimidade tendo a sua monografia sobre um moderno tema cirurgico, "Coloperitoneo Pancreatico", recebido da comissão julgadora os mais fartos elogios.

Reunião de ex-enfermeiras da FEB — Um grupo das ex-enfermeiras da FEB solicita por nosso intermedio o comparecimento das demais colegas a uma reunião a realizar-se no dia 2 de agosto próximo, às 15 horas, na A.B.I., 10 andar para tratarem de assunto do interesse da classe.

"Importancia do aparelhamento e transporte fraturado" — No anfiteatro da Sociedade Brasileira de Ortopedia o coronel medico dr. Emanuel Marques Porto, chefe do Serviço de Saude da 1a. Região Militar levou a efeito ontem uma interessanute palestra sobre o tema: "Importancia do Aparelhamento e Transporte do Fraturado." O conferencista abordou interessantes problemas sobre o assunto dada a sua longa prática adqurida nos hospitais militares norte-ameicanos, quando da campanha da FEB, na Italia. A sua palestra foi assistida por numerosos chefes militares colegas e camaradas do Corpo de Saude do Exército.

O ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA FESTEJA HOJE O 74°. ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

O Asilo de Invalidos da Pátria, sediado na ilha de Bom Jesus, comemora hoje, o 74° aniversario de sua criação. Em comemoração à data, vários melhoramentos serão inaugurados, destacando-se padaria, refeitorio, etc. O seu comandante, tenente-coronel Osvaldo Melquiades de Almeida, organizou esmerado programa de festas, tendo sido convidado para assisti-lo não só o ministro da Guerra, todos os generais em serviço nesta guarnição, como outras altas patentes.

ATOS RELIGIOSOS

PADRE EDUARDO MAGALHAES LUSTOSA, S. J.

(AGRADECIMENTO)

A Companhia de Jesus, a Universidade Católica do Rio de Janeiro e a familia do PADRE EDUARDO MAGALHÃES LUSTOSA S. J., na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que lhes demonstraram a sua solidariedade na grande dôr que os feriu vêm agora agradecer de publico o conforto moral de suas manifestações. (28313)

EMBAIXADOR CARLOS TAYLOR

Germaine Jeanne Bonnery Taylor, Carlos Frederico Taylor e senhora, Amaro Cavalcante Taylor, Carlota Maria Elhert e esposo, e demais parentes, agradecemm sensibilisados a todos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, cartas, flôres, cartões ou telegramas, manifestando o seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel e pranteado esposo, pai, sogro e parente CARLOS TAYLOR, e convidam para a missa de 7.º dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma farão celebrar hoje, terça-feira, dia 29 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (38079)

LOURENÇA PINTO DO AMARAL

(VIUVA ALMTE. DR. JULIÃO FREITAS DO AMARAL)

(7.º DIA)

Mário Pinto do Amaral e filho; Clovis Pinto do Amaral; Lael Pinto do Amaral; Pedro Paulo Bernardes Bastos, Ana do Amaral Bastos e filhos; José Pedro de Castro Garcia, Maria Helena do Amaral Garcia e filhos; Sylvio Cabral de Menezes, Iris Augusto Amaral Menezes e filhos; Roberto de Almeida Serra, Eunice do Amaral Serra e filhos; e Victor Ribeiro Gomes, Bettina Vanda do Amaral Gomes e filhas, agradecem, sensibilisados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó LOURENCINHA, e convidam para a missa de 7º dia que será rezada ás 11 horas, do dia 29 do corrente, terça-feira, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula. (38080)

GENERAL JOÃO GUEDES DA FONTOURA

(7.º DIA)

A familia do GENERAL JOÃO GUEDES DA FONTOURA, agradece a todas as pessoas que se manifestaram por ocasião do seu falecimento, e convida para a missa de 7º dia que será realizada amanhã, quarta-feira, dia 30 do corrente, ás 10,00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (38081)

José Noronha Salgado

(7.º DIA)

Os teus amigos e colegas mandam celebrar missa de 7.º dia, na Igreja Santo Inácio, amanhã, quarta-feira, dia 30, ás 8,30 e agradecem a todos que compareceram a este ato. (28395)

Ubirajara Soares Cobra

Chegando o corpo do nosso inolvidavel BIRA hoje, terça-feira, a esta capital, será trasladado para a Capela Central do Cemitério de São João Batista, de onde será levado á ultima morada ás 16 horas. Julieta Soares da Silva e esposo, Guaracyaba Burgheim, esposo e demais parentes. (2031)

Dr. Roberto da Silva Freire

(1.º ANIVERSÁRIO)

Viuva Roberto da Silva Freire e demais parentes convidam para á missa do 1.º aniversário de sua morte, mandada celebrar pela Imperial Irmandade de N. S. da Gloria, amanhã, quarta-feira, dia 30 de julho ás 9 horas na Igreja da Gloria do Outeiro. (28355)

ALICE SETTE RIOS

(MISSA DE 7.º DIA)

José de Almeida Rios (ausente), senhora e filhos, Zelia Rios de Rezende e filha, Carlos Alberto Rios, senhora e filhos, Oyama de Almeida Rios, senhora e filhos, Francisco de Almeida Rios, senhora e filhos, agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar que receberam pelo passamento de sua pranteada mãe, sogra e avó — ALICE — e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, pelo repouso de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, ás 10,30 horas, quarta-feira, 30 do corrente. (37258)

DORLISKA MATTOS DE CASTRO

(7.º DIA)

Pedro Mattos de Castro, senhora e filhas, Djalma de Oliveira Mattos e senhora, Viuva Alfredo Mattos Rudge, Viuva Paulo de Mattos Rudge, Decio José de Carvalho Werneck, senhora e filhos, Carlos Cardoso Rudge e senhora, Raul Telles Rudge, senhora e filha, Oscar Cardoso Rudge, senhora e filhos, Francisco José Telles Rudge, Mario Cardoso Rudge, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua mãe, irmã, cunhada, sogra, avó e bisavó, DORLISKA MATTOS DE CASTRO, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, na próxima quarta-feira, dia 30, ás 10 horas e meia da manhã. (1258)

CARLOS BRANDÃO

Falecido em Ponte Novo

Hercules Ribas, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia por alma do sempre lembrado parente e amigo Carlos, que será celebrado na Igreja de Santa Margarida Maria — Fonte da Saudade — (Lagôa) no dia 30 do corrente ás 9 horas. [illegible]

MARIANA SANTAYANA

Agradecimento

Viuva Dr. Domingos Mascarenhas, filhos, noras e genros agradecem a todos os parentes e amigos que lhes enviaram pesames e assistiram á missa de 7º dia de sua pranteada irmã e tia. [illegible]

AMELIA COELHO HENRIQUES

Missa de 7º dia

Custodio Diniz Henriques e Maria Amelia Diniz Henriques, profundamente consternados agradecem a todos que pelo falecimento de sua amada esposa, e mãi procuraram conforta-los e participam que sufragando a sua alma mandam celebrar missa no dia 31 do corrente ás 9,30 horas no altar mor da Igreja de Santa Rita.

Antecipadamente agradecem (28307)

EMILIA AZEVEDO VIDAL

(Agradecimento)

Oswaldo Azevedo Vidal e esposa, Otilio Vidal Barroso e esposa e demais parentes da bonissima falecida, mãe, avó e sogra Emilia Azevedo Vidal a todos que lhes levaram seu conforto nesse transe muito penhorados agradecem por este meio e para a mesma falecida pedem suas preces caridosas. (28308)

MARIANNA SANTAYANA

Agradecimento

Seus filhos, genros, nora, netos irmãs e sobrinhos, impossibilitados de agradecerem a todos que compareceram ao seu sepultamento, missa de 7º dia, aos que enviaram coroas flôres, cartões e telegramas profundamente sensibilizados o fazem por este meio. (2050)

CASTORINA RIBEIRO GUIMARÃES

Sua familia comunica seu falecimento súbito e convida para seu enterramento ás 16 horas no cemitério São João Batista, saindo o feretro da Capela Real Grandeza. (10959)

A São Judas Thadeu

Agradeço a graça recebida. — Maria Cabral. (37332)

A São Judas Thadeu

Agradece — Joaquim Telles de Almeida. (28368)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Companhia Serviços de Engenharia — seja anulada a concorrencia, em face da irregularidade apontada pelo secretario de Viação; Neusa da Silva Feital — mantenho a decisão anterior.

Atos do secretario do Prefeito — Designando Mario Correia Camara para o Serviço Mecanografico.

Departamento do Pessoal — Despachos do diretor: Estelita Pedreira de Moura — autorizo; Glicerio Fausto de Souza, Benjamin de Carvalho, Benirah Torrentes Pereira Azem, Florinda Santoto, Nair Magalhães Pinto, Elvira Nesi Lauria, Luiza Sabrosa, Aida da Rocha Cruz, Adelina Viana da Silva e Ester Pires Salgado — arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretario geral — Foi designado João Maciel da Silva Jardim para o Departamento de Agricultura.

Departamento de Abastecimento — Ato do diretor — Foi designado Delio Filgueiras para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Serviço de Biometria Medica — Zuleika da Silva França, Laura Werneck da Cruz, Octavia da Cunha Medeiros, Benedito Antonio de Oliveira, Antonio Gouveia e Ernesto Manoel da Silva — compareçam.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Renato Mesquita dos Santos e outros — arquive-se; Espolio de José de Freitas Bastos — indeferido.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert	Cr$ Fech
Libra	75,3916	75,3946
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6335	4,6385
Escudo	0,7570	0,7571
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3739	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	71,0200
Dolar	18,38
Escudo	0,7141
Franco suiço	4,2396
Peso argentino	4,3167
Peso uruguaio	9,0250
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1515
Corôa suec.	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Corôa Dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5 88
Libra 30 dias	74,3258
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,287
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7196
Peso argentino	4,5432
Peso uruguaio	9,6884

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 40,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 26-7-947)

Londres	—	75,3983
Portugal	—	0,7528
Nova York	—	18,72
Belgica (frc.)	—	
França	—	0,1576
Suecia	—	5,2109
Suiça	—	4,2736
T. Slovaquia	—	0,3744
Argentina	—	4,6332
Chile	—	0,6039
Uruguai	—	10,0082

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

Titulos Brasileiros — Plano B federais

Funding, 5 %	77,0,0
Novo Funding, 1914	75,0,0
Conversão 1910 4%	46,10,0
Emprestimo 1913 5%	46,10,0
Fundine 1931 5 % B 40 anos	75,10,0
Estaduais (Plano B)	
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42,10,0
Bahia, 1928 5%	43,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Ltda ord	114,0
Americ. Ltda. ex. d iv	8,15,7,1/2
São Paulo Gaz Co Ltd ordinária	151,10,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co Ltd.	1,1
Cables & Wireless Ltd ordinária	151,10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,0,6
Leopoldina Railway Co Ltd. 6 1/2 % nom.	73,0,0
Ocean Coal Wilson Ltda.	0,4,9
Ri... Mills & Granaries	1,14,0
Lloyds Bank Ltda. (A)	3,17,3
Rio de Janeiro City	1,1
Candia Eagle Oil	1,19,6
São Paulo Railway	1,3,0
Shel Transport Trading	5,2,6
Royal Dutch Petroleum	30,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols. 2 1/2 %	87,7,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	102,5,7 7/2

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.

Abertura e fechamento

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York a vista	4,02 75	4,03 25
Lisboa a vista por £ (Esc)	99 80	100 20
Madrid a vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14 47	14 50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxela a vista	176 80	176 75
Montevideu a vista por £ (P)	7,15	7,20
[illegible] a vista por £ (F)	19 32	19 36
Oslo a vista por £ (Kr)	19,98	20 02
Canada a vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna a vista por £ (F)	17 34	17 36
Amsterdam a vista por £ (F)	10,68	10 [illegible]
Praga a vista por £ (Kr)	201,00	202 [illegible]
Paris a vista por £ (F)	479,70	480 [illegible]
B. Aires a vista por £	—	—

NOVA YORK, 28. — Fechamento

Cabo por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,68
Nova York s/ Londres	
Berna, com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,22
Montreal, cabo por P.	92,12
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,23,50
Montevideu, cabo por P.	56,25
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,41
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 28. — As 15,30 horas.

Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	189,45
Taxa de compra (P.)	190,00

BUENOS AIRES, 28. — As 15,30 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P.)	26,42
Taxa de compra (P.)	16,39
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P.)	406,75
Taxa de compra (P.)	406,25

A BOLSA

Funionou a Bolsa de Valores, ontem, em condições muito trabalhadas, com operações regulares nos titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica nominativas acusaram declinio nos preços, com as municipais e as estaduais de sorteio bem colocadas. As Obrigações de Guerra firmaram-se e fecharam com tendencias favoraveis.

Tambem regularam as ações de bancos e companhias em boa posição, bem como as debentures, em evidencia, conforme se verifica em seguida.

VENDAS — Cr$

Apolices da União:

12 Diversas Emissões 5% nom., a	760,00
77 Idem, cautela, a	700,00
379 Idem, port., a	674,00
900 Idem, cautela, a	664,00
22 Idem, com juros de 9 semestres, a	800,00
5 Reajustamento, Cr$ — 500,00, 5%, a	350,00
165 Idem, Cr$ 1.000,00, a	744,00

Obrigações da União:

34 Tesouro de 1932, 7% a	1.045,00
176 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	74,00
28 Idem, Cr$ 200,00, a	148,00
7 Idem, Cr$ 500,00, a	370,00
4 Idem, a	372,00
161 Idem, Cr$ 1.000,00, a	750,00
104 Idem, a	751,00
12 Idem, a	752,00
11 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.750,00
26 Idem, a	3.755,00
26 Idem, a	3.760,00

Apolices municipais:

716 Emprestimo de 1931, 6%, a	164,00
10 Idem, a	164,30

Apolices estaduais:

716 Emprestimo de 1931, 6%, a	164,00
10 Idem, a	164,30
75 Minas Gerais, [illegible]	[illegible]

393 Idem, a	183,00
5 Idem, a	186,00
330 Idem, 2.ª série, 5%, a	172,00
285 Idem, 3.ª série, 5%, a	176,00
130 Pernambuco, 5%, a	58,00
150 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	580,00
11 São Paulo, 5%, a	202,00

Ações de bancos:

50 Nacional de Descontos	200,00
385 Oliveira Roxo, ord. a	220,00
7 Comercio, com 50%, a	230,00
10 Brasil, a	550,00

Ações de Companhias:

250 Petropolitana, nom., a	340,00
32 Belgo Mineira, a	425,00
400 Idem, a	430,00
5 Casa de Saude Santa Luzia, a	1.000,00

Debentures:

50 Companhia Docas de Santos, a	190,00

VENDA JUDICIAL

153 Apolices uniformizadas, 5%, a	786,00
330 Idem Diversas Emissões, 5%, nom., a	720,00
160 Ações da Companhia Belgo Mineira, a	420,00
33 Idem da Companhia Seguros U. C. dos Varegistas, a	999,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	900,00
Tesouro, 1932, 7%	—	910,00
Ferroviarias, 7%	—	900,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.765,00	3.755,00
Idem, Cr$ 1.000,00	751,00	750,00
Idem, Cr$ 500,00	373,00	370,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 100,00	74,00	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	790,00	—
Div. Emissões 5% nom.	—	700,00
Idem, caut.	710,00	700,00
Div. Emissões 5% port.	674,00	672,00
Idem, caut.	—	664,00
Reajustamento, 5%	745,00	744,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	—	800,00
Idem, decreto 1.117	—	815,00
Idem 5% port.	—	800,00
Idem, nom.	820,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	184,00	183,00
Idem, 2.ª série, 5%	172,50	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	177,00	176,00
São Paulo, 5%	204,00	202,00
Idem, uniformizadas, 6%	1.040,00	1.035,00
E. Pernambuco 5%	58,00	57,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	925,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	585,00	580,00
E. do Espirito Santo, 8%	480,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	—	950,00
Pref. de Niterói 8%	186,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	800,00	795,00
E. do Paraná 5%	147,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931 6% port.	165,00	164,00
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Emp. 1906 6% port.	180,00	[illegible]
Empr. 1904 5% port.	535,00	525,00
Decreto 1.248 7%	—	180,00
Decreto 3.264 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	[illegible]	—
Prefeitura, integ.	180,00	175,00
Brasileiro de Credito	200,00	—
Moreira Salles	230,00	—
Oliveira Roxo, pref.	230,00	—
Nacional de Minas Gerais, com 70%	—	130,00
Idem, integ.	—	190,00
Brasil	—	550,00
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial	330,00	330,00
Nova America	—	110,00
Petropolitana	340,00	325,00
America Fabril	—	130,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	100,00	97,00
Cias. de Seguros:		
Varegistas	1.000,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	220,00	215,00
Sinc. [illegible] Nacional	115,00	110,00
Docas de Santos port.	212,00	—
Idem, nom.	—	203,00
Belgo Mineira, port.	433,00	420,00
Panair do Brasil	164,00	—
Santa Rosa	290,00	285,00
Panair do Brasil	162,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	250,00
Ferro Brasileiro	280,00	250,00
Marvin	—	100,00
Docas da Bahia	—	170,00
Brasileira de Energia Elétrica	213,00	205,00
Martins Ferreira	—	120,00
Silva Araujo Russelle	150,00	—
Minas de Butiá	—	960,00
Lojas Americanas	2.550,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	190,00	188,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	199,00
Letras do Tesouro:		
Banco da Prefeitura	780,00	770,00
Brasil	870,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, sem negocios registrados e com as cotações acusando alta de 30 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 36,50.

Entradas: não houve; saídas: não houve; existencia: 564.725.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominais, tipo 7, Cr$ 36,50 e tipo 8, Cr$ 36,00.

PAUTA — E. de Minas Gerais, comum, Cr$ 8,62 e finos, Cr$ 8,70. E. do Rio, café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO — 1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	S/v.	S/c.
Agosto	37,20	36,90
Setembro	36,90	36,70
Outubro	36,90	36,70
Novembro	36,80	36,70
Dezembro	36,70	36,60

Vendas: 6.000 sacas. Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	S/v.	37,00
Agosto	37,80	37,40
Setembro	37,80	37,70
Outubro	37,80	37,70
Novembro	37,60	37,40
Dezembro	37,20	37,10

Vendas: 12.000 sacas. Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS — DIA 28.

Posição do mercado — Estavel. Preço — Tipo mole — Cr$ 86,00; duro, Cr$ 83,00.

Embarques: 21.345 sacas; entradas 38.917 ditas; estoque: 2.292.562.

Sairam para a Europa 50 sacas e foram revertidas ao estoque 1.322 ditas.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1947	46,40	46,40
Em setembro, 1947	43,00	43,00
Em dezembro, 1947	43,90	43,90
Em janeiro, 1948	43,90	43,90
Em março, 1948	43,90	43,90
Em maio, 1948	43,90	43,90

	Abert.	Fech.
Em julho, 1947	91,00	91,00
Em setembro, 1947	87,00	87,00
Em outubro, 1947	84,30	84,20
Em janeiro, 1948	83,10	83,00
Em março, 1948	82,50	82,30
Em maio, 1948	81,40	80,90
Vendas	Nada	7,00
Posição	Estavel	Firme

NOVA YORK, 28. — Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Julho	N/c.	12,60
Setembro	N/c.	12,65
Dezembro	N/c.	N/c.
Março, 1948	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	350

NA ABERTURA — Mercado inalterado, no fechamento estavel, com alta de 10 pontos.

MELHORIAS NO MERCADO DO CAFE'

Santos, 28 (Asp.) — O mercado do café está registrando melhorias, levantando-se da estagnação em que estivera submerso até ha pouco. As vendas dos dois ultimos dias ultrapassaram dez mil sacas. Até o dia 24 do corrente já haviam sido vendidas cerca de 500.000 sacas para os Estados Unidos.

O financiamento pelo Banco do Brasil é apontado como causa dessas melhorias, afirmando-se que a agência local daquele banco já financiou mais de 800.000 sacas de café.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.355	880
Arroz (sacos)	4.578	1.990
Açucar (sacos)	12.399	2.000
Farinha (sacos)	—	660
Banha (caixas)	—	110
Milho (sacos)	1.100	610
Manteiga (sacos)	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição estavel, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 320 fardos e ficaram em trapiches 20.122 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa: Seridó tipo 3, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00 e tipo 4, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00 fibra media — Sertões tipo 4, Cr$ 120,00 a Cr$ 124,00 e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00; Ceará tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 108,00 a Cr$ 110,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 4 nominal. Paulista tipo 3 nominal e tipo 4 Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado calmo

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 115,00; sertões, tipo 8, Cr$ 115,00.

Ontem — Entradas nada; desde 1.º de setembro de 1946: 294.200.

Consumo: 700.
Exportação: nada.
Existencia: 100.

S. PAULO, 28. — CONTRATO "B" (Ontem)

Em agosto, 1947	N/c.	N/c.
Em outubro, 1947	161,00	160,80
Em dezembro 1947	162,00	162,20
Em janeiro, 1948	162,50	162,40
Em março, 1948	165,80	165,00
Em maio, 1948	164,00	163,20
Em julho, 1948	162,00	162,20

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento, 19.500 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	170,00
Tipo 5	155,00
Tipo 6	127,00

NOVA YORK, 28. — American "Futures", para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1947	34,54	34,73	34,27
Dezembro 1947	33,90	34,12	33,72
Março, 1948	33,60	33,74	33,31
Maio, 1948	33,15	33,39	32,90
Julho, 1948	N/c.	N/c.	32,10
Outubro, 1948	29,45	N/c.	29,20
A. M. Uplands	—	—	36,81

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 5 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 12 a 22 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 19 a 31 pontos.

AÇUCAR

Ontem, o mercado desse produto funcionou em condições sustentadas, com os preços inalterados e entregas ativas.

Entraram 9.016 sacos de Campos; sairam 11.660 ditos e ficaram em estoque 30.336.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144,40 e Mascavo, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e Somenos, Cr$ 42,50.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1946: 5.465.081.

Exposição: 1.000.
Existencia: 1.105.559.
Consumo: 2.000.

TRIGO

CHICAGO, 28. [illegible]

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO CREDITO E COMERCIO DE MINAS GERAIS, S. A.

CARTA PATENTE Nº 3023-A, DE 2 DE SETEMBRO DE 1943

MATRIZ: Belo Horizonte — Avenida Amazonas nº 308 — Séde Própria — Telefones: 2-2271, 2-2020, 2-5630 e 2-3716 — Caixa Postal 331 — Endereço Teleg. "Bancrédito". FILIAL: Rio de Janeiro — Rua do Rosario nº 107 — Telefones: 43-3369, 43-7664, 43-7060 e 23-6202 — Caixa Postal nº 39 — Endereço Telegráfico "Janercom". AGÊNCIAS: — Aimorés, Alvinópolis, Brazópolis, Conselheiro Lafaiete, Conselheiro Pena, Cristina, Governador Valadares, Guarupé, Itajubá, Ranhandú, Itumirim, Jacutinga, Joaima, Juiz de Fora, Montes Claros, Ouro Fino, Paraisópolis, Resplendor, Salinas, Santa Rita do Sapucaí, São Domingos do Prata, São Gonçalo do Sapucaí, São João del Rei, Senador Firmino, Silvestre Ferraz e Uberaba — Endereço Telegráfico das Agências — "Bancrédito".

MATRIZ, FILIAL E AGÊNCIAS

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.740.019,40	
Em depósito no Banco do Brasil. S/A.		7.581.045,90	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		328.200,60	
Em outras espécies		76.424,70	12.723.683,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	22.593.314,10		
Empréstimos Hipotecários	400.000,00		
Titulos Descontados	66.509.589,00		
Agências no País	67.339.053,70		
Correspondentes no País	1.581.301,10		
Capital a realizar	6.000.000,00		
Outros créditos	2.192.474,90	166.660.732,80	
Imóveis		1.187.479,90	
Titulos e Valores Mobiliários: Apólices e Obrigações Federais A' ordem da Sup. Moeda e Crédito		1.328.800,00	
Em carteira		27.000,00	169.213.012,70
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		2.418.665,90	
Móveis e Utensilios		1.661.264,10	
Material de expediente		574.987,20	
Instalação		759.440,00	5.414.357,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		4.211.642,40	
Impostos		151.942,90	
Despesas Gerais		2.357.962,20	6.721.547,50
			194.072.606,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	29.853.619,20		
Valores em Custódia	6.818.860,00	36.672.479,20	
Titulos a receber de C/Alheia		21.062.963,50	
Outras contas		9.000.000,00	69.735.442,70
TOTAL DO ATIVO			263.808.048,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	8.000.000,00		
Aumento de Capital	12.000.000,00	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	247.800,70		
Fundo de previsão	657.920,80		
Outras reservas	133.129,90	1.038.851,40	21.038.851,40
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Autarquias	1.928.337,50		
em C/C Sem Limite	12.477.040,60		
em C/C Limitadas	5.905.861,80		
em C/C Populares	22.319.917,00		
em C/C Sem Juros	2.108.563,10		
em C/C de Aviso	8.883.105,90	53.823.425,80	
a prazo:			
de Autarquias	2.552.723,50		
de diversos: a prazo fixo	32.743.669,10	35.296.392,60	
		89.119.818,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	9.248.962,10		
Agências no País	65.683.233,60		
Correspondentes no País	1.512.366,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	76.361,00	76.520.923,00	165.640.741,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			7.393.013,20
			194.072.606,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		36.672.479,20	
Depositantes de titulos em cobrança no país		24.062.963,50	
Outras contas		9.000.000,00	69.735.442,70
TOTAL DO PASSIVO			263.808.048,70

A DIRETORIA: — Octacilio Negrão de Lima — Presidente. — Costa Rego — Vice-Presidente. — Benedito Rennó — Diretor. — Oscar Negrão de Lima — Diretor-Superintendente — Carlos Alves de Vasconcelos — Diretor-Gerente. — Geraldo Mattos — Contador — Reg. 14.176. (37272)

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-[illegible]
POLICIA — SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Relação n. 3[illegible]	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404	49-1664
Posto do Largo da Pe... n. 19	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-[illegible]856
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede Avenida Mem de Sá n. 48	22-230[illegible]
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-[illegible]
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-9181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0215
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-[illegible]16
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	2-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0[illegible]90
FALTA DE GAZ	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 5.º dia util:

Aposentados do Ministério da Justiça, ns. 4.501 a 4.510.

CONCURSOS NO DASP

Vagas de Técnicos de Laboratório

De 1 a 18 de agôsto próximo vindouro, estarão abertas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP (andar terreo do Ministério da Fazenda), as inscrições á prova de habilitação para Técnicos de Laboratório do Instituto Militar de Tecnologia do Ministério da Guerra, Referência XII (Cr$ 1.300,00).

Os interessados obterão completos esclarecimentos no próprio local das inscrições.

Tradutor e Tradutor Auxiliar — Vão ser abertas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, as inscrições a prova de habilitação para Tradutor e Tradutor Auxiliar visando o preenchimento das vagas existentes e das que se venham a verificar no Serviço Publico em quaisquer referências de ambas as series funcionais.

O periodo das inscrições irá de 1 a 18 de agôsto próximo vindouro.

Todas as informações a respeito poderão ser obtidas no andar terreo do Ministério da Fazenda, no local respectivo da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

SERVIÇO DE TRANSITO — EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7 horas — Afonso Alves Vidal, Vanderley Moreira, Eurico Tavares de Frias Filho, Manoel Rodrigues Maldonado, Silvio Pinho da Fonseca, Bruno Ernst Carl Freitas, Armando de Assis Lima, Antonio Gonçalves Portella, Darcy Quintanilha da Silva, Nélson José de Matos, Benedito Negreiros de Souza, Irbertes Vitorino Rosario, Luiz Carlos Maia, Paulo Sebastião Gomes Leite, José Viegas, Afonso Ferreira Dias, Braz Assumpção Lopes, Antonio Vieira de Matos, Djalma Bezerra da Silva, Alvaro Martins Tomás, José Natal Caruso, Adão Carbone.

As 8,15 horas — Manoel da Costa Leite, José de Sá Carvalho, José de Souza Pecego, Mario Cardoso, José da Silva Leite, Julieta Lovatini, Egidio dos Santos, João Manoel Correta, Jurandir da Silva, Manoel Lopes Madruga, Luiz Guimarães de Oliveira, Francisco Sergio do Nascimento, Raymundo Cerqueira, Francisco Rinaldi, Osvaldo Rufino Sampaio, João de Carvalho, Henrique dos Santos, Antonio de Oliveira, Fernando de Freitas, Nelson da Silva Barbosa, Geraldo Gonçalves de Sá, Flavio Lopes Sussekind, José Dubs, Manoel José dos Santos.

Chamada para 29 do corrente, ás 13,00 horas — Joaquim Fernandes Braga Filho, Valter Johann Dreyer, Ubirajara de Almeida, Paulo Fernandes, Teófilo Francisco, Emidio Lourenço, Rubem da Silveira Rodrigues, José da Silva Almeida, Romão Gonçalves Maia, Altamiro Teixeira de Melo, Herbert Maser, Wilson Amorim Magalhães, João Francisco do Nascimento, Adelino Gomes de Souza, Agenor de Souza Brito, Renato Américo da Silva, Nilton Barros Corrêa, José Helena Salles, Ivo de Souza, Mozart Souto.

MULTAS (Em 8-7-947)

Estacionar em local não permitido: — 72 — 186 — 482 — 1013 — 2078 — 2641 — 2702 — 2759 — 2923 — 3176 — 3222 — 3318 — 3506 — 3686 — 3809 — 3855 — 4267 — 4073 — 4084 — 5211 — 5227 — 5268 — 5595 — 6307 — 6320 — 6360 — 7072 — 8274 — 8002 — 8022 — 8980 — 9607 — 9107 — 9610 — 10120 — 10430 — 10924 — 11145 — 11421 — 11016 — 12165 — 12267 — 12321 — 12890 — 12947 — 13301 — 14861 — 15329 — 15603 — 17363 — 17628 — 17730 — 18690 — 20219 — 20549 — 20800 — 21145 — 22101 — 22214 — 22215 — 22470 — 22642 — 22765 — 22803 — 23191 — 23267 — 23274 — 23450 — 23721 — 23959 — 24294 — 24866 — 24959 — 25100 — 25226 — 25333 — 25329 — 25341 — 25607 — 25618 — 25801 — 26211 — 26287 — 26336 — 26633 — 26833 — 27057 — 40342 — 41835 — 43227 — 43247 — 43469 — 43498 — 44070 — 46814 — 47188 — 47204 — 47203 — 86902 — 87432 — 61451 — 65244 — 65550 — 65600 — 65834 — 65677 — 67732 — 68361 — 71833 — 72011 — 74112 — Nota: 1282 — 1283 — C.D. 245.

Desobediência ao sinal — 8 P — 981 — 1345 — 3731 — 3775 — 3787 — 4266 — 4317 — 4572 — 4707 — 6368 — 6624 — 7494 — 7507 — 8372 — 8817 — 9637 — 10081 — 10271 — 10415 — 10874 — 11096 — 11120 — 11401 — 12843 — 13537 — 14291 — 14639 — 14818 — 16319 — 16551 — 16737 — 17182 — 17777 — 18642 — 19740 — 19966 — 20882 — 21630 — 22480 — 24001 — 24064 — 24274 — 24862 — 25006 — 25038 — 25082 — 25571 — 26310 — 29590 — 29935 — 40112 — 40137 — 40337 — 40883 — 40970 — 41723 — 41793 — 42005 — 42434 — 42558 — 43752 — 43985 — 45021 — 45343 — 45476 — 45571 — 45896 — 45985 — 45888 — 46150 — 46506 — 46514 — 46639 — 46665 — 46831 — 46931 — 47081 — 47205 — 47274 — 47879 — 47984 — 87035 — 80442 — 60444 — 62832 — 70702 — 70856 — 72468 — 73217 — Nota: 108 — 572 — Boned — 1733 — 1885 — Onibus 80960 — 80975 — 80985 — 81057 — 81111 — 81121.

Parar na curva no cruzamento — 229 — 3808 — 9295 — 13241 — 25516 — 46150 — 72470 — 74069.

—Interromper o transito: — 47070 — Onibus 80054.

Contra mão — 5051 — 15383 — 16317 — 25219 — 85226.

Contra mão de direção — 8454 — 10377 — 11199 — 15000 — 16375 — 16378 — 16598 — 19832 — 26400 — 42630 — 85137 — 88413 — 60971 — 77540 — 86341 — 88482 — 88539.

Excesso de fumaça — Onibus 80025 — 80694 — 80715 — 80733 — 80815.

Excesso de busina — 7256 — 11302 — 14322 — 20245 — 23963 — 23971 — 27053 — 44172.

Diversas infrações — 15 — 268 — 2528 — 3300 — 4207 — 5511 — 6142 — 6366 — 6890 — 7525 — 8922 — 9474 — 10575 — 10912 — 12076 — 12179 — 13219 — 13517 — 13645 — 14684 — 15766 — 19899 — 20452 — 20882 — 21393 — 22574 — 22676 — 23267 — 24419 — 24591 — 24866 — 25700 — 25990 — 40366 — 41185 — 41191 — 41288 — 41651 — 42354 — 42458 — 42484 — 42504 — 42911 — 43108 — 43194 — 43330 — 43529 — 43871 — 43872 — 44718 — 44852 — 45277 — 45398 — 46446 — 45476 — 45478 — 45849 — 46439 — 46660 — 46945 — 46945 — 46077 — 47158 — 47365 — 47471 — 47642 — 47876 — 47898 — 47920 — 47968 — 48037 — 48051 — 87028 — 87028 — 87902 — 61273 — 62362 — 65106 — 65334 — 66002 — 66607 — 67533 — 68836 — 70885 — 72301 — 72582 — 72877 — 73410 — 86767 — 87161 — Notas — 197 — Onibus: 80622 — 80735 — 80763 — 80786 — 80815 — 81077 — 81083 — 81126.

DECLARAÇÃO

TOURING CLUB DO BRASIL (Sociedade Civil)

Assembléia Geral Ordinária

Estão convocados os senhores sócios Titulares e Efetivos a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária (2a. e ultima convocação), a realizar-se no dia 31 do mês corrente, ás 17 horas, na séde social á Estação de Passageiros do cais do pôrto, Praça Mauá, 2º pavimento, para o fim especial, de, nos termos dos Estatutos sociais, procederem á eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, tomarem conhecimento e decidirem quanto ao Relatório da Diretoria, contas do Tesoureiro e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, D.F., 25 de julho de 1947. — (a) Juvenal Murtinho Nobre — Presidente (2035)

MOEDAS

Do Brasil colônia, Reino Unido, Império e Republica, vendem-se á rua Pareto 50. TIJUCA ou 22-9830 com SOLON

VITROLA COM DISCOS

De pic-up "Paillard" e diversos discos novos. Rua Pareto 50 — Tijuca ou 22-9839 com SOLON.

ANTIGUIDADES

Biscuit, peso para papel, de cristal, relógio de algibeira com corrente de ouro e porta-relógio de porcelana e bronze. Rua Pareto 50 — TIJUCA ou 22-9830 com SOLON (1272)

LINOTIPO

Margenthaler — Modelo 8

Com 3 magazines — Corpos 8, 10 e 12. Em estado de nova. Vêr e tratar: GRAFICA FLUMINENSE Ltda Rua Visconde do Rio Branco 849 — NITEROI — ESTADO DO RIO. (24513)

RÁDIOS

Para fazendas, valvulas, consertos em geral. Agência Philips — Philco 38 — 1º andar — Rua 7 Setembro 38 — 1º TEL. 43-4171. (20803)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS

Aceita-se reformas e encomendas fazcapas e qualquer serviço do ramo. Atende a domicilio em qualquer Bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel. 26-8143. (22986)

SOCIO

Pessoa que montou confeitaria de luxo em Copacabana, não podendo ficar á testa do negocio procura socio com capital e que assuma a gerencia. Tratar Av. Rio Branco 9, Sala 333. Tel. 23-6133. (24238)

ARAME FARPADO

Novo, americano, 4 farpas. Rolos de 450 mts. Vende-se rua Frei Caneca 15. (20321)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Albertina Tavares

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", á R. Gonçalves Dias, 5.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

TRANSPASSA-SE — O contrato, três salas conjugadas com moveis, na Avenida Almirante Barroso 2, 14º, salas 1404/6 — Frente taboleiro da Baiana. Edificio Rio. (28295) 1

ESPLANADA — Aluga-se grupos de salas atapetadas e mobiladas ou não Av. Beira Mar 262 — 8.º andar — Edificio Santos Dumont — Tel 37-1435 e 22 8311 (28705) 1

AV. BEIRA MAR — Aluga-se apart. c/ 10 peças, ricamente mobilado; só serve para casal de fino tratamento. — Informações 27-7411. (J 24700) 1

ALUGAM-SE as ultimas salas no edificio á rua Rodrigo Silva, 18 só para escritorios comerciais. Tratam-se com Lemos, Borda & Cia Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 20326) 1

ESCRITORIOS — Aluga-se ou vende-se, para escritorio comercial, um grupo de quatro salas de frente, saleta e sanitário, no 4.º andar do edificio á rua do Carmo 6, esquina de S. José, já com habite-se e aluguel arbitrado pela Prefeitura. Ver e tratar com PASSOS, no local, sala 406, das 10 ás 11 horas. (2015) 1

PROCURA quarto rapaz de 20 anos, de responsabilidade e respeito. De preferência centro ou então bairros zona sul. Telefonar para BARROS, American Chamber of Commerce. Tel. 42-3361. (28324) 1

Botafogo e Urca

URCA — Apartamento mobiliado com quarto, sala, cozinha americana, banheiro e varanda. Contrato minimo de 1 ano. Tratar pelo TEL. 37-3574. (2034) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTO DE FRENTE — Saleta, quarto, banheiro, cozinha e varanda, aluga-se por Cr$ 3.000,00 mobiliado á rua Gustavo Sampaio n. 202, apart. 1002. Das 8 ás 10 horas. (28316) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se a senhor estrangeiro bom quarto mobilado, c/ café, roupa de cama e banhos quentes. Cr$ 900,00. Telefone 27-7704. (J 27601) 8

ALUGA-SE — Um amplo quarto mobiliado á Av. Atlantica, em apartamento de familia de tratamento e absoluto respeito, á cavalheiro, nas mesmas condições. — Unico inquilino. Tratar pelo TEL. 37-6558. (2047) 8

LOJAS — COPACABANA Posto 2 — Alugamos ótimas lojas de todos os tipos e tamanhos, externas ou internas, para o alto comércio de atacado ou varejo. CONDIÇÕES VANTAJOSAS. Tratar com IRMÃOS DUVIVIER LTDA. á Av. Graça Aranha, 57 — 5.º andar — Telefone: 42-0522. (35370) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 540, apartamentos exclusivamente para escritórios comerciais. — Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro — Alfandega, 69, 1º andar. (37266) 8

ALUGA-SE — Copacabana Posto 2 — Em apartamento novo de casal estrangeiro um quarto bem mobiliado para uma pessoa que trabalhe fora. Não falta água. Rua Felipe de Oliveira 9, apt. 201, antiga Rua Suzano. FONE 37-2770. (29302) 8

Flamengo

A ROOM TO LET — A room to let in a family's Apt. Praia do Flamengo 25.1011 (28367) 10

FLAMENGO — Aluga-se para cavalheiro ou casal sem filhos, amplo dormitorio mobilado com luxuoso banheiro e mais instalações de um pequeno apart., tudo independente. Para pessoa de tratamento. Tratar á rua Esteves Jr. 72, só das 9.30 ás 11.30. (28383) 10

FAMILIA de tratamento precisa, com urgência, alugar um apartamento mobilado, com duas salas, dois quartos e demais dependencias, na Gloria, Flamengo, Botafogo — Aluguel até o fim do ano. Informações para esta redação para o n. 28300 — Sr. PAULO (28300) 10

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se a familia de alto tratamento casa mobiliada com todo o conforto moderno. R. Almirante Salgado 54 — Póde ser vista de 10 ás 16 horas. (28370) 16

Tijuca

FAMILIA de trato com tres pessoas deseja alugar uma casa com tres ou mais quartos e duas salas. Tel. 28-0122. (28371) 27

Niterói

ALUGAM-SE — Para moradia, unicamente para casais com 2 ou 3 meninos, salas grandes mobiliadas com pensão variadissima. — Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 300,00. Parada de bonde — Ambiente culto. Estrada Fróes 615. Saco São Francisco. (2041) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Férias — Repouso — Alugam-se ótimos quartos com refeições — diária de Cr$ ... 50,00. Trata-se pelo telefone 37-0656. (24658) 35

EM BOMCLIMA (ex-Nogueira) em grande predio novo, com frente para a estação da Leopoldina, alugam-se otimas lojas, para bar, armarinho, farmacia, etc. a partir de Cr$ 550,00 mensais, sem luvas. Lugar de grande futuro. Tratar com o Sr. BRAZ em Bonclima. (38399) 35

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO
22-0399
PARTICULAR COMPRA
PAGAMENTO Á VISTA
URGENTE (22632) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se 1 maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397. — Facilita-se o pagamento. (1037) 75

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Pleyel — Essenfelder, 1/4 de cauda, armario, etc., a vista ou a prazo, 37-0466 — Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. (16903) 75

"Atenção PIANOS WELMAR"

Qualidade incomparavel entre os melhores do mundo. Teclado de marfim, 88 notas, armação metalica especialmente fabricado para clima tropical: representantes

CASA GARSON
Rua Uruguaiana n.º 109 (27234) 75

PIANO francez, Thibaut, na cor de acajú, vende-se por Cr$ ... 5.000,00 á rua Visconde Itamarati, 68, Maracanã. (2037) 75

COMPRO 1 PIANO
22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (28384) 75

COMPRO 1 PIANO

Familia precisa comprar um piano, com urgencia. — Pagamento á vista. Telefonar para 32-0728. (28375) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar. (2046) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Grossi Colman, Steinway, á vista e 10 meses. Crapeau uma maravilha. Apartamento 8.000, Rua Candido Mendes 63 — Gloria. (28356) 75

Móveis novos e usados

ARMARIO grande e moderno com 3 portas, divisões e espelho interno, 2.500,00; dormitorio de imbuia maciço 10 peças e 2 armarios, 1.000,00; sala de jantar rustica 11 peças 4.500,00. Riachuelo, 418. (J 24428) 83

MOVEIS
Compram-se Moveis
MACEDO
Tel. 28-6721 (21688) 83

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (24561) 83

COMPRO MOVEIS
ATENDO RAPIDO — TEL. 32-4845 (22164) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9, facilitamos o pagamento (24377) 83

URGENTE

Vende-se luxuosa e completa instalação de apartamento. Não se vende avulso. Telefonar: 27-4039. (27564) 83

SALA DE JANTAR — Particular vende nova e magnifica de Imbuia macissa com 12 peças, inclusive bar, propria para grande sala em estilo Chipendale de muito gosto. 17 mil cruzeiros. Telefone 37-4943. (28328) 83

VENDO 1 conjunto de 3 poltronas de couro, para escritorio e 2 maquinas de escrever, sendo uma Royal e a outra Remington, com carro grande. Tel. 22-4132 (28327) 83

— BAR —

Vendo um (tipo grande) para casa, em perfeito estado. Preço mil cruzeiros. Rua Esteves Junior n.º 68, sob. (Laranjeiras), das 9 ás 18 hs. (28366) 83

GRUPO de couro corôa, alto luxo, sem uso, ultimo modelo, comprado há dias, por Cr$ 13.000,00, vendo por Cr$ 9.000,00, motivo de viagem. Ocasião. Fone 37-3873 — Mme. ERNA. (28321) 83

VENDE-SE duas poltronas grandes com almofadas soltas. Preço Cr$ 750,000 cada uma — Rua Urbano dos Santos n. 5 — Praia Vermelha Tel. 26-2460. (2044) 83

VENDE-SE — Hoje, cama de luxo. Tratar pelo tel. 25-1970. (2052) 83

Correspondência

MAKTUB

Saudades muitas saudades. Pezar não ter conseguido ligação telefonica combinada. Tive noticias tuas por Maria. O sorriso acompanha-me sempre. Espero com paciencia melhores dias. 7747. (2001) 70

Modas e Bordados

ARTIGOS FINOS — Aceita-se encomendas de enxovais para recem-nascido, lingerie, vestidos para meninas até 10 anos. 26-7603. (28388) 81

Apartamentos, Casas e Cômodos

DEPOSITO DESOCUPADO

ALUGA-SE um, com 160 metros quadrados de espaço aproveitavel, no Centro da cidade, com respectivas instalações e força elétrica, próprio para armazenagens ou oficina. Dirigir-se á Caixa n. 28329 deste jornal. (28329) 38

ALUGA-SE

Apartamento ocupando todo o nono andar de edificio situado á Av. Atlantica posto 3, luxuosamente mobiliado e ricamente decorado, á quem ficar com o mobiliário. Tratar diariamente com a proprietária, entre 10 e 18 horas no próprio apartamento.

AV. ATLANTICA N. 562, APART. 901 (28379) 38

ANDARES NO CENTRO

Aluga-se 8º e 9º andares, com cinco grandes salas, hall e sanitários, apropriados para grandes escritórios, á Avenida Presidente Vargas n. 502, quasi esquina Avenida Rio Branco. Tratar com o proprietário, Avenida Rio Branco 144. Tel. 22-4246. (38)

ESCRITORIOS NO CASTELO

GRANDES COMPANHIAS

Em prédio recem-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para á Av. Churchill e para a rua Santa Luzia, alugam-se em primeira locação, loja com sub-solo, sobrelojas, andares inteiros, divididos em quatro amplos salões, divisiveis cada um em três amplas salas, a cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes. Alugam-se tambem grupos de salas isoladas e independentes para escritórios, com instalações sanitárias próprias. Tratar á Av. Churchill n. 129, telefone 42-9774. (1244) 38

CASA OU APARTAMENTO

Precisa-se para alugar na Zona Sul no minimo com 3 quartos e sala, dando-se as melhores garantias, aluguel até 1.500 cruzeiros mensais, podendo ser comprado em breve conforme se provará. Aceita-se proposta para qualquer negocio. Telefonar para 23-0780 ou 23-3886. (2043) 38

CASTELO

Aluga-se otimo grupo de salas, na R. Mexico n.º 41, no 7.º pavimento, grupo n.º 703 e no 14.º pavimento, grupo n.º 1.408. Com sanitarios proprios. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — á Av. Almte. Barroso n.º 90, 11.º and. Tels. 42-5231 e 42-5412. (26776) 38

ESCRITORIO

Cede-se mobilado, com telefone e entrada inteiramente independente, no Castelo. — Tel. 42-7557 com Sr. Roberto. (28387) 38

PROCURA-SE alugar oficina de 20 a 30 m2. com eletricidade; escrever LE BONDEC — Avenida Atlantica, 554, apart. 83 (2049) 38

Procura-se alugar 6 a 10 salas para escritório comercial, no perimetro da Avenida Vargas. Cartas para n.º 1.267 na portaria deste jornal. (1267) 38

CR$ 15.000,00

Gratifica-se com essa importancia a quem me conseguir casa ou apartamento de 3 quartos e demais dependencias na Zona Sul. — Telefonar para IVAN para 23-1528 ou 32-6409. (2010) 38

ESCRITORIO — CENTRO

Rua Gonçalves Dias

Passa-se um pequeno com telefone e aluguel de Cr$ 380,00 mensal. Tratar com L. Cesarano, das 14 ás 16 horas — Rua Gonçalves Dias 30-A, 7.º Sala 72. (28389) 48

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24
(28310) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo.
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8472 de 8 às 18 horas. (24392) 80

DR. ELYSIO CONDE' Rins — Bexiga — Próstata Tratamento das hemorroidas e varizes — Edifício Darke 16.º andar salas 1619/20 Diariamente da 14 às 18 horas Tel. 32-1173 (10368) 80

SANATÓRIO N. S. APARECIDA

DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras Direção clinica: Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana n. 182 — Tel. 26-2073. Rio. (29034) 80

Dr. C. Lutterbach

CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799, sala 402. Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.
(28140) 80

PROF. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5 salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as das 3 às 8 hs Tel. 22-4860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513 (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras Rua Carolina Santos 179 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954 (80)

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 às 3

Prof. OLYMPIO DA FONSECA

Pele e Sífilis — Doenças infecciosas e parasitarias. — De volta da Europa, reabriu seu consultorio. — Rua México, n.º 148, 8.º andar. — Tel. 42-8549.

CONSULTAS Cr$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato

Rua da Carioca 8, 4º andar de 1 às 6 horas — Diariamente. (20422) 80

DR. LAURO VIDAL LEITE RIBEIRO

CLINICA MEDICA — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS — Cons.: Rua do Ouvidor, 183, S/ 511. Tel. 23-3188. 2.as, 4.as e 6.as — Res.: Rua das Laranjeiras 210, Ap. 907. Tel. 25-1960 (1034) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98. — De 1 às 7.

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98. Às 4 horas. Ed. Kanitz Fones 37-2413 e — 22-1556 (18327) 80

Empregos diversos

PRECISA-SE DE DUAS TELEFONISTAS PARA SERVIÇO EM INGLÊS E PORTUGUÊS. TRABALHO 40 HORAS SEMANAIS. ORDENADO CR$ 1.800,00 MENSAL. CARTAS PARA 24.338 NA PORTARIA DESTE JORNAL. (55)

MOÇA

Precisa-se moça educada, de preferência que fale inglês, para tomar conta de um menino de 4 anos, e que durma em casa e ajude em serviços leves. Exige-se referências. Otimo ordenado. Apresentar-se à Av. Rui Barbosa n. 636, bloco C, apto. 506.

SOCIO

Para uma casa especialista em comidas finas e iguarias em Copacabana, procura-se socio com conhecimento do ramo para substituir outro que se retira da sociedade.

Tratar com O. M. Rua Evaristo da Veiga 16 — Sala 801, das 11 ás 16 horas nos dias uteis.
(28294) 55

VIAJANTE

Rapaz educado, viajando por conta própria no Est. do Rio, procura entendimentos com industriais e comerciantes para venda de artigos de pronta aceitação. — Propostas declarando os artigos, possibilidades, comissões, etc., sob o n. 2020 na redação deste jornal. (2020) 55

LUGAR DE RESPONSABILIDADE EM SECÇÃO DE VENDAS

Companhia norte-americana que está se expandindo no Brasil procura uma pessoa entre 26 e 29 anos de idade, com boa experiência comercial para trabalhar em cargo recém-criado na sua seção de vendas, trabalho externo junto à freguesia. Não é indispensavel ter experiência de vendas desde que tenha boa experiência comercial. O conhecimento de inglês será uma vantagem, porém tambem não será ponto eliminatório do candidato. Cartas com detalhes completos sobre experiência comercial passada, empregos ocupados, salários percebidos, bem como dando idade e nacionalidade e indicando salário desejado, para o n. 38096 neste jornal. O candidato deve tambem anexar uma fotografia. As propostas serão naturalmente tratadas de forma confidencial. (38096) 55

GOVERNANTE — Precisa-se uma para criança, de 3 anos. Exigem-se referencias. Tratar à rua Senador Vergueiro. 55. apart. 702. (29131) 55

Precisa-se de um operário ourives, para trabalhar com prata e cobre. Inutil apresentar-se se não estiver habilitado. Pedem-se referências. Telefonar pára 22-5244. (24672) 55

GOVERNANTA — Oferece-se uma senhora estrangeira de 43 anos para cozinhar e serviço leve de apartamento de um casal ou pessoa só, durmo no emprego. Ordenado de Cr$ 350 a Cr$ 400,00. A pessoa tem uma cachorra muito pequena de estimação, muito limpa. Favor telefonar 26-9957, depois das 10 horas. (28350) 55

MANICURE

Precisa-se. — Tratar à Avenida Presidente Wilson 165, 13.º andar. (2096) 55

MESTRE DE PEDREIRA

Precisa-se de um mestre para dirigir uma pedreira industrial no interior de São Paulo. Exigem-se amplas referencias. Paga-se bem. Tratar à Rua Mexico 98, 9.º Sala 908. (28322) 55

Criados

CASAL de tratamento precisa de arrumadeira e cozinheira. Paga-se bem. Tratar à Avenida Rio Branco, 136. 2.º andar. (19923) 53

COZINHEIRA avulsa p.ª jantares e almoços finos. — Otimas referencias. Preço razoavel. Recados 26-6856. (24660) 53

PRECISA-SE de ama seca para menino de 4 anos, com boas referências. Alfredo Gomes. 3 (28334) 53

Animais

ARRUMADEIRA — Oferece-se para casa de familia com referências e carteira. Não copeira nem encera, dorme no emprego. Ordenado a combinar. Telef. 37-6370 das 9-12 e das 14-17 horas. (28326) 63

EGUAS

VENDE-SE um lote de 8 otimas eguas de grande porte, serve para passeio e carga. — Tratar com o Sr. — Cunha, Rua Dr. Siqueira n.º 52 - Magé - E. do Rio. Tels. 13 e 16. (28293) 63

GADO JERSEY E ZEBÚ

VENDE-SE um lote de vacas de Jersey, à cerca de 30 vacas e novilhas, 2 touros Zebús Guzerath. Tratar com o Sr. Cunha à Rua Dr. Siqueira n.º 52 - Magé - E. do Rio — Tels. 13 e 16. (28292) 63

Professores

JOVEM Senhora francesa de boa educação, ensina a domicilio, somente a crianças com methodo agradavel — 47-2191 (das 11 às 12; das 6 às 7). (28376) 87

INGLÊS, francês, latim e grego ensina professora estrangeira, formada pela Faculdade de Filosofia na Europa. Fone 47-1874. (28325) 87

FRANCES — Aulas a domicilio por prof. parisiense nato, diplomado do Ensino Superior. Tel. 25-7523. (28391) 87

PITMANS — Estenografia e inglês Mrs. WILSON — Rua Paul Redfern, 23. Tel. 27-5694. (28172) 87

Diversos

Precisa você de algum dinheiro em França? Queira escrever para este jornal N.º 24.583. (24583. 74

AGÊNCIA — "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. — Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel. 22-7333 — SR. LIMA. (74)

Hipotécas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. BOSELLI à Rua da Quitanda n. 87, 1º andar. Tel. ... 23-1410 — 23-4480 — 23-0263. (28300) 92

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

NASH 1946

Club-Coupé novo, 600, com rádio, farol lateral e mais accessórios. Tratar na Av. Presidente Wilson 210-A com o sr. COELHO, das 12 ás 18 hs. (28303) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para onibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8885

VENDE-SE BUICK 46

Super, completamente equipado, inclusive rádio, 4 portas, de côr preta. Vêr e tratar à rua Figueiredo Magalhães n. 87, das 10 às 12 horas. (2028) 64

BUICK 1947

VENDE-SE — COR VERDE ESCURO
Rádio — capas — ar condicionado, etc. — Novo, ainda não rodado. — Telefones 47-0276 e 27-3053. (28296) 64

COMPRO Chevrolet, Mercury, Ford, Pontiac, Buick, De Soto, de 1946 ou 1947. Pagamento rápido. Rua Haddock Lobo 66, Telefone 48-4300 — Guerreiro. (2022) 64

PACKARD CLIPER 1942 — O Banco do Brasil receberá, até 1º de Agosto próximo, propostas para venda de um carro Packard Clipper 1942 que poderá ser visto na Garage Real Grandeza, à Rua Dinis Cordeiro, 1. As propostas deverão ser dirigidas ao Sr. Zelador que, tambem, prestará os esclarecimentos julgados necessários. (28382) 64

FORD — 1940

Vende-se um Ford de 2 portas, preto, em boas condições e com rádio. Cr- 37.000,00. Tratar à Av. Rio Branco 134 — 6.º. (1308) 64

BUICK 1946 — SUPER-EIGHT — Vende-se novo por motivo de viagem, pouco rodado. Ver no pateo do Edificio Veimar. México 164 depois das 10 horas. (28369) 64

PACKARD 1938

VENDO LIMOUSINE, quatro portas, em otimo estado de conservação. Não levou gasogenio, pintura nova e forros novos. Preço Cr$ 45.000,00. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira n.º 108, com o Sr. ANTONIO. (27560) 64

HILPER — 31 — 4 — cilindros DOUBLE-PHAETON. Boa maquina licenciado. Particular. Preço 10 mil cruzeiros. Tratar com Cordeiro. Edificio Jornal Comércio 5º andar, sala 510. (2060) 64

AUTOMOVEIS — Renault — Caminhões — Resistentes — Modernos — Economicos. Baratos, garantidos a prazo longo. Entrega hoje sem fila só com J. B. Arturo Gonzales Suarez. Rua Mexico 3 — 17.º — Sala 1.703. (2076) 64

LOTAÇAO Ford 42 de 8 c, vende-se uma de 9 lugares, bem equipada, maquina nova; preço barato, motivo outro negocio; ver na praça Mauá, junto à bomba de gasolina — Sr. VALDIR. (28337) 64

FORD V-8 1938 — Vende-se um 4 portas. Nunca levou gasogênio. Em perfeito funcionamento. Preço de ocasião. Esplanada do Castelo com o encarregado da bomba de gasolina do Touring Club. (2085) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rapido ou pequena comissão, à rua Had. Lobo, 66 — GUERREIRO — Tel. 48-4300. (2022) 64

PACKARD CLIPPER Mod. 1942

Carro de luxo, 4 portas, 8 cilindros, excelente radio, farois de neblina, esteirinhas americanas, não usou gasogenio, otimo estado geral. — Vende-se por Cr$ 65.000,00 à vista. Tratar com WALTER Tel. 23-2354 ou com Guardador 84, na Praça 15, onde pode ser visto o carro. (28353) 64

FORD 37 Pela Melhor Oferta

A partir de 22.000 cruzeiros vende-se urgente, por motivo de chegada de carro novo, uma limousine de 2 portas, excepcionalmente bem conservada, com otima maquina, bons pneus de banda branca. Não levou gasogenio. Negocio de ocasião. Av. Epitacio Pessoa 456. — Tel. 27-7777. (28336) 64

CHEVROLET 42

Vende-se, 4 portas, estado perfeito, preço Cr$ 55.000,00. Tratar com o Sr. UBALDO — Avenida Atlantica n.º 346. Tel. 37-1634. (2058) 64

PLYMOUTH 1942

Vende-se, de particular, em excepcional estado de conservação, de 4 portas, forrado de couro com radio. Ver e tratar à Rua Pinheiro Machado 181, Laranjeiras. (2040) 64

FORD 1947

Sedan 4 portas super luxo côr verde, radio de materia plastica automatica, importado, novo. Rua 7 Set.º 94, 6.º S/ 2. 42-7498. (2033) 64

AUTOMOVEL 1947

COMPRO QUALQUER MARCA. — Ofertas para 42-1737 e 27-6003. (28385) 64

BUICK 1939

Vendo por motivo de viagem um de 4 portas, por Cr$ 35.000,00. Ver à Praça 15 Novembro junto posto gasolina, com o guardador Pedro. (28380) 64

PLYMOUTH 1937

Vendo em otimo estado, chapa particular, 4 portas. Tratar com LEAL, Hotel Belmir — Av. Churchill, 60. (2080) 64

LINCOLN 1937

Vendo em otimo estado. — Preço Cr$ 25.000,00. Ver na garage à Rua Joaquim Nabuco, 45, Posto 6. (28386) 64

TROCA-SE TERRENO EM PETROPOLIS POR AUTOMOVEL

Troca-se um terreno de esquina em Petropolis na Independencia, perto do futuro Jockey Club de Petropolis, valor Cr$ 75.000,00. Tratar com o Sr. L. Gomes ou Sr. Roy, à Rua Humaitá 60, casa 2, das 18 às 22 horas. (28362) 64

Ford Double Phaeton 1934

Vende-se um, com motor em otimas condições, a tratar na AGENCIA FORD, em Niterói. (28331) 64

LINCOLN - ZEPHIR 41

Vende-se um em otimo estado de conservação e maquina. — Tratar pelo Tel. 45-8915. Otima ocasião. (36432) 64

Maquinas diversas

MAQUINAS PARA FUNILARIA

VENDE-SE DIVERSOS

1 tesourão, 1 frizadeira, 1 enroladeira, 1 de cortar disco à Rua Pedro Américo 31 CATETE. (1216) 78

TURBINA

The Mc. Cornick Turbine — 40 HP, com acessórios, dinamo GE 26 KW. Pequena queda — Grande volume dágua — Preço Cr$ 60.000,00. Informações pelo telefone 26-3855 de 8 ao meio dia. (24457) 78

"CALDEIRA A VAPOR"

Vende-se uma caldeira tipo locomovel de 180 H.P., perfeita, e uma caldeira vertical nova de grande capacidade de vapor e agua quente, com 30 mtrs. de superf. EMILIO. — 43-5486 e 42-5896. (2082) 78

TURBINA HIDRAULICA

Vende-se uma turbina tipo francês 12-26 metros de queda, 200-600 litros, 50 a 150 H.P., com regulador. — Tratar com ERNESTO. 42-5896 e 43-5486. (2084) 78

BETONEIRAS E GUINCHOS

Para construções com motores eletricos ou à gasolina, novas, por preços de fábrica. Avenida Gomes Freire 9, loja. — Telefone 42-6312.

MOINHO PULVERIZADOR

De qualquer material para industria ou laboratorio, vende-se um novo por preço abaixo de fábrica. Avenida Gomes Freire, 9, loja. — Telefone 42-6312.

VENTILADORES INDUSTRIAIS

De duas ou mais paletas com ou sem motor eletrico, vendem-se novos, por preços abaixo de fábrica. Avenida Gomes Freire 9, loja. — Telefone 42-6312. (28352) 78

Achados e Perdidos

PERDEU-SE 1 broche de ouro no Aeroporto ou taxi que fez o trajeto até Botafogo em 23-7-47. Gratifica-se a quem o encontrou Telefonar 26-2465. (28318) 51

Vendas diversas

BARCO A VELA — Vende-se um sharpie 12 m2., com dois jogos de vela. Preço Cr$ 7.000,00. Ver no Clube dos Caiçaras, com Chico — Tel. 27-3171 ou 42-7280. (2081) 59

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Salas prontas. Vendo à rua Quitanda, esq. São José, o ultimo conjunto de 3 grandes salões, com 230 m2. Preço Cr$ .... 1.050.000,00 — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1.116-17. Tel. 22-6503. (28344) 100

CENTRO — Vendo 2 prédios à rua Buenos Aires, medindo 8,60x28 por Cr$ 1.500.000,00 ou pela melhor oferta. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1560 e 42-4472.

CENTRO — Vendo otimo grupo de 5 salas com sanitarios Area 141 m2. por Cr$ 580.000,00. Financiamento de Cr$ 325.000,00. Facilito a parte não financiada. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (28357) 100

BANCARIOS E COMERCIARIOS — Apartamentos com um e dois quartos, sala, varanda e demais dependencias, a partir de Cr$ —— 120.000,00, a cinco minutos do centro. Financiamento de 50%. Facilidades de pagamento para a parte não financiada, sem juros. Consultem a COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º andar — Sala 714-8. (24502) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — (Av. Rio Branco, 173) Vende-se o 19º pavimento (1º recuado) desse majestoso edificio, situado à Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, pronto dentro de 40 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel.: ... 22-2141. 38085) 100

VENDE-SE — o 10º and do Ed. Lumex lt. mex'co 45 esq. de Santa Luzia 300 mts. 2. desocupado Pronta entrega Facilita-se o pagamento. Tratar — 47-2063 e 22-6455 (2021) 100

ESCRITORIOS E LOJAS — à R. de Santana, em edificio com frente para as praças Onze de Junho e D. Sebastião Leme. Preços a partir de Cr$ 68.000,00. Financiamento a longo prazo. Grandes facilidades para o pagamento da parte não financiada, sem juros. COCIBRA. Av. Rio Branco. 311 — 7.º — s/ 714/8. (24501) 100

CENTRO — Apartamentos — Vendemos à rua Leandro Martins, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e área, de Cr$ 80.000,00 a Cr$ 94.000,00. Podemos facilitar parte em 3 anos. Tratar com LEMOS, BORDA & Cia. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (2080) 100

CASTELO — Salas — Vendemos pavimento baixo, composto de 15 salas, saletas e sanitários, área de 509 m.q. Entrega imediata. Preço Cr$ 2.100.000,00 com parte financiada a longo prazo. Mais detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

CENTRO — Salas — Vendemos pavimento com 9 grandes salas e área de 406 m.q. à rua dos Andradas. Entrega em 12 meses. Preço Cr$ 1.100.000,00 com financiamento superior a 50%, em 15 anos. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (2093) 100

CENTRO — Leilão judicial. Predio residencial, assobradado, com acomodações para familia, pertencente ao Espolio de Margarida Viana de Figueiredo, sito à rua Conselheiro Zacarias n. 94, será vendido em leilão, segunda-feira, 4 de agosto de 1947, às 15 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Inf. 22-3111. (28392) 100

Andaraí

ANDARAI — Vende-se à rua Barão de Mesquita, otimo terreno medindo 17 x 35, junto a 1025, por 412 mil cruzeiros, sendo 30% financiados em 5 anos, juros de 8% — IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio, 5.º andar. (2063) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Rua da Passagem, compro casa antiga com 1200 mts.2. de area aproximadamente de terreno — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635. (22928) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata, em lindo edificio de 3 pavimentos, apartamento para casal com otima varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (2091) 400

BOTAFOGO — Pavilhão Mourisco, ou perto deste, compro casa mesmo antiga em centro de terreno com minimo 1200 mts 2. — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635 (22929) 400

BOTAFOGO — Rua Bambina — Em terreno de 14,40 x 52,50, casa antiga para pronta entrega, constando de: hall, saleta, 3 salas, 7 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados. Preço: Cr$ ..... 800.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel: 22-2141. (35080) 400

Copacabana

EDIFICIO BOGOTA' — Av. Copacabana, 1302/1306. Posto 6, lado da sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes desde Cr$ 250.000,00 os de fundo e Cr$ .... 300.000,00 os de frente, todos com 3 quartos 2 varandas sala e ótimas dependências. Construção iniciada. Sinal de 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar à rua México, 164 — 12.º andar. — Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (28303) 700

VENDEM-SE dois apartamentos pequenos com "habite-se", para escritório ou residencia por Cr$ 150.000,00 cada com financiamento, no Edificio Pitaguary, à Avenida N. S. de Copacabana, 540. Tratar no Ap. 806, do mesmo edificio. (1266) 700

COPACABANA — Vendemos magnificos apartamentos à rua Santa Clara n. 18, em construção, com 2 salas, 4 quartos e dependências e de acabamento esmerado. Preços a partir de Cr$ 170.000,00, facilitando-se o pagamento. O apartamento será posto no nome do comprador sem nenhuma despesa. Informações e vendas: Edificio "DARKE", rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels 42-1257 e 22-6400 (35991) 700

APARTAMENTO — Desocupado — (Entrega imediata) — Vendo otimo apartamento, desocupado, de frente, 3º andar, Posto 4, à rua Domingos Ferreira n. 149, com saleta, sala, duas varandas, três grandes quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para criada. Financiamento superior a 50%. Para visitas e outros esclarecimentos falar ao proprietário pelo telefone 27-3449. (2030) 700

COPACABANA — pronta entrega, vendo apart. 1.002, 10.º andar Rep. do Peru, 143, Posto 3, de frente, novo, lado sombra, esplendida vista, otimo local. Parte financiada. Preço Cr$ 240.000,00. Tratar no mesmo. Não está alugado. (28320) 700

COPACABANA — Pronta entrega, vendo apart. para consultorio, escritorio ou residencia. Fecem-construido, de frente. Preço Cr$ .... 240.000,00. Parte financiada. Posto 3 — Rep. do Perú, 143, 10.º andar, apart. 1.002. Tratar no mesmo. Não está alugado. (28319) 700

COPACABANA — Entrega imediata, luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependências. Todas as peças de frente. — MILTON MAGALHAES à Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128 (2025) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Apartamento em andar alto com sala, 2 quartos, mais dependencias e garage. Edificio de otima construção. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 Tel. 23-6123. (2026) 700

COPACABANA — Posto 4. Grande oportunidade. Vendo no majestoso Edificio Lancaster, em construção acelerada à rua Santa Clara esquina Domingos Ferreira, unico apartamento de esquina à venda, andar médio, com varandas, 2 otimas salas, 5 quartos, 2 banheiros nobres, louça inglesa, em cor, copa, cozinha, 2 quartos em pregada, area serviço, etc. Preço Cr$ 700.000,00, com garage, com parte financiada. Negocio particular. Tratar com o Sr. MARIO à rua 13 de Maio, 23, Edificio Darke, 15.º andar, sala 1532 ou pelo telefone 42-1257 (2005) 700

COPACABANA — Vendo apartamento na rua Paula Freitas, proximo da praia, para entrega em 90 dias, com 2 salas, 2 varandas, 3 ótimos dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha e acomodações para criada, com 70% financiados. Tratar com GOMES — Tel. 38-0291. (2073) 700

COPACABANA — Posto 4 — Rua Santa Clara, 18 — Vendo a preço excepcional, magnifico apartamento no Ed. Maryland, em construção acelerada, no 7.º pav. frente para a rua Santa Clara, composto de varanda, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro de louça inglesa, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preço excepcional Cr$ 480.000,00 com grande parte financiada. Negocio particular de ocasião. Tratar com o Dr. DAVID à rua Machado de Assis, 11, apart. 302, das 12 às 14 horas ou pelo telefone 22-6400 das 9 às 11 horas e das 14 às 16 (2003) 700

COPACABANA — Vendo um otimo apartamento na rua Figueiredo Magalhães, próximo da praia, no 11.º andar, para pronta entrega com grande sala, varanda, 4 quartos, banheiro de luxo, cozinha e acomodações para criada, com financiamento. Tratar com GOMES — Telefone 38-0291. (2074) 700

COPACABANA — Vendo apart. de frente, financiado, pronto à rua Barata Ribeiro, esq. de Rodolfo Dantas, com salão, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W.C. de empreg. e terraço de serviço. Ver no local. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39. 3.º. Tel. 43-8745. (28390) 700

COPACABANA — Renda — Vendemos pavimento com 11 apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha americana, devendo produzir anualmente 10% liquidos. Preço Cr$ 1.538.000,00 com parte financiada. Entrega em 12 meses. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (2002) 700

COPACABANA — Edificio Alone. Posto 2. Vendemos apartamentos com Cr$ 50.000,00 financiados pela Tabela Price. — Construção adiantada. 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchnete desde Cr$ 135.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels 22-2483 e 42-9506

COPACABANA — Apartamento — Vendemos à rua Domingos Ferreira, com vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, copa, cozinha, área, 2 quartos e W.C. criados e garage. Acabamento de luxo. — Entrega imediata. Preço Cr$ .... 780.000,00, com grande parte financiada. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Telefones 22-2483 e 42-9506

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, em edificio de um por pavimento, com 2 salas (47 m. q.), grande varanda (17 m.q.), 3 quartos (63 m.q.), armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. criados e garage. Acabamento de grande luxo. Entrega em dezembro. Preço Cr$ 630.000,00 com grande financiamento. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (2090) 700

COPACABANA — Posto 5. Vendo na Avenida Copacabana, lado da sombra, um excelente terreno com 500 m2., otimo para fazer um magnifico edificio já com planta aprovada para 12 andares. Aceito parte do pagamento em apartamentos. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (2071) 700

COPACABANA — Vendemos magnificos apartamentos, próximo à praia, com hall, 2 salas, 3 quartos, varandas, copa, cozinha e dependencias para empregada. Final de construção: 90 dias. Preço: entre Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00, com pequeno sinal e grande financiamento. — Garantia Imobiliaria Ltda. — Rua Visconde de Inhauma n. 39, 4.º andar. (2055) 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo. Vendo à rua Ayres Saldanha, 25, e rua Sá Ferreira, 183, grandes e luxuosos apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227, sala 1.116-17. — Tel. 22-6503. (28343) 700

VENDE-SE apartamento vasio, recem-construido, sem intermediário na rua Siqueira Campos, 33, apart. 607 — Copacabana. Tels.: 27-2113 ou 27-5403. (2043) 700

COPACABANA — Vende-se por 150 mil cruzeiros à rua Paula Freitas, 33, otimo apartamento de frente, com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e entrada — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio, 5.º and. (2064) 700

Estácio

ESTACIO — Depósito — Vendemos para industria ou depósito, terreno com 1.200 m.q. Area construida de 1.300 m.q. (2 pavimentos). Entrega imediata, construção otima, recentíssima. Preço Cr$ ... 2.500.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 Tels. 22-2483 e 42-9506. (2094) 800

ESTACIO DE SA' — Rua Estacio de Sá, 73-73-A e 73-B — Magnifico predio em tres pavimentos, proprio para negocio e residencia, do espolio de FACUNDA VIRGINIA GUIMARAES, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 7 de agosto às 4,30 horas, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (24626) 800

ESTACIO DE SA' — A' rua Noronha Santos, 91 (antiga rua D. Minervina), predio de 2 pavimentos, independentes, vendo em leilão no dia 30, às 17 horas, no local, pelo JULIO, entregando as chaves do 2.º pavimento na escritura. — Informações pelo fone 42-0950. (2057) 800

Flamengo

FLAMENGO — Em majestoso edificio de construção de primeira a terminar breve de 2 apartamentos por andar, vendo excelentes apartamentos de frente, com saleta, 2 salões, com otima varanda envidraçada, 4 quartos, com armarios, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para criados e de fundos, com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 3 quartos com armarios, banheiro de luxo, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para criados. Tratar com o Snr. GOMES — Tel. 38-0291. (2070) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento de luxo, com linda vista para o mar, vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento, para pronta entrega com 3 salões, galeria com marmore, jardim de inverno, 3 varandas, 4 quartos, sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos, 2 banheiros em marmore, copa, cozinha, com armarios, 2 garages, 4 amplas acomodações para criados, com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (2069) 900

FLAMENGO — (Entrega dentro de dois meses) — Vendem-se os ultimos apartamentos de um e dois quartos e demais dependencias, otimamente situados à rua Marquez de Paraná, entre Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes, por preços a partir de Cr$ 134.000,00, com parte financiada pela Caixa Economica. Grande facilidade para associados de qualquer Instituto e funcionarios da Prefeitura — Tratar com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., à rua Santa Luzia n.º 799 — 16.º andar — Tel. 42-3573. (29289) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento terreo bastante elevado da rua em edificio de construção já terminada, constando de: hall, 2 salas, 4 quartos sendo um com vestiário, 2 banheiros, copa, cozinha dependencias de empregados e garage. Preço: Cr$ 600.000,00 com Cr$ 330.000,00, financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel.... 22-2141. (38087) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se à Rua Marquês de Abrantes, 16, (junto à Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170 000.00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações: S. E. T. A. LTDA — rua Evaristo da Veiga 16 — Sala 505 (27625) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de otima construção, vendo excelentes e confortaveis apartamentos para pronta entrega, com linda vista para o mar, já com vitrine, luz e gás de frente em andar alto e de fundos, todos com 2 salas, saleta, 2 varandas, 3 grandes dormitorios, banheiro completo em cor, ampla cozinha, acomodações para criada e garage, com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (2072) 900

Gávea

CASAS na Gavea e Jardim Botanico. Rua dos Oitis e Piratininga, com 3 e 5 quartos, 1 e 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo, W. C. de empregado, jardim. — Vendo a 340 e 390 mil cruzeiros, e financio 60 e 70% em 15 anos Tabela Price, uma com entrega imediata. Inf. Buenos Aires 93, 5.º — Sala 511-B — 43-0807 — CORRALES. (24580) 1001

GAVEA — Apartamentos prontos. Vendo os de ns. 301 e 309 à rua Conde Afonso Celso, 131, tendo sala, quarto, kitch, banheiro, area de serviço com tanque. Financiamento pelo I.A.P.C. — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1.116-17 Tel. 22-6563. (28342) 1001

GAVEA — Vende-se otimo terreno 23x35; aceita-se ofertas. D.ª Lina — Tel. 47-2078. (2013) 1001

LAGOA — Vendo terreno alto à rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada à Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE — Tel. 42-4553, das 13 às 16 horas. (35368) 1001

Gloria

GLORIA — Edificio Mariano Procopio — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas, prontas para serem ocupadas e proprias para Bancos, Sapataria, Camisaria, Farmacia, etc. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda 74 — 3.º andar S. Paulo — Rua Marconi 23 — 6.º andar. (24633) 1100

GLORIA — Vendo magestoso apartamento de frente, no 10.º and. com linda vista, servindo para embaixada, ricamente decorado, com salão, "living", 3 amplos dormitorios, sala de almoço, quarto e instalações para empregada, etc. Preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar com D. LAIR — Tel. 28-4371. (28381) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se à rua Uberaba n. 103, uma casa com 2 salas, 3 quartos, etc. Ver às terças e sextas-feiras, de 2 às 4 horas. Tratar pelo tel. 47-3438.

GRAJAU' — Vendem-se 2 lojas e uma casa, com uma sala e 2 quartos. Tratar tel. 47-3438. (2032) 1200

Ipanema

RUA Barão de Jaguaribe ou rua Redentor, compro residencia com minimo 3 dormitorios, até Cr$ 750.000,00. Rudolf Karter — Telefone 22-6545 (J 22931) 1300

IPANEMA — Vendo residencia em terreno de 10x50, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage e dependencias completas de empregados por Cr$ 830.000,00. Financiamento Cr$ 250.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (28358) 1300

IPANEMA — Luxuoso palacete, podendo ser entregue vasio na promessa de venda, tendo todas as acomodações para familia de alto tratamento, sito à Avenida Vieira Souto, 706 — será vendido em leilão, terça-feira, 5 de agosto de 1947, às 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Inf. 22-3111. (28394) 1300

RUA NASCIMENTO SILVA ou em qualquer transversal dessa, compro casa com 3 dormitorios, 2 ou 3 salas e garage, até Cr$ ..... 600.000,00. Rudolf Karter — Telefone: 42-4630. (J 22930) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Magnificos terrenos residenciais para construção imediata no prolong. da rua Senador Pedro Velho com saida junto ao ponto de onibus Corcovado. Otimos lotes nas ruas João Coqueiro, Cavatás e Campo Belo, em ligação com o Parque Eduardo Guinle e acesso pela rua Pereira da Silva. F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso 90 11.º Tels 43-3131 e 42-5112. (26773) 1400

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho, preços modicos, telefone 22-1636 e 23-4214. (1681?) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em terreno de 18x51. Trata-se à Av. Rio Branco, 277, sala 1110 — "EXPAN LTDA.". (20976) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos os ultimos apartamentos do EDIFICIO NEVADA à rua das Laranjeiras n. 285, com 2 salas, 4 quartos e dependências. Facilidade de pagamento, financiamento aprovado. Preços a partir de Cr$ 395.000,00, posto no nome do comprador. Informações e vendas: Edificio DARKE, rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels. 42-1257 e 22-6400. (35990) 1400

LARANJEIRAS — Vendo 2 ótimos lotes, juntos ou separados, com 2 frentes, medindo 10x50 por Cr$ 180.000,00 cada lote. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472.

LARANJEIRAS — Troca-se terreno de 20x50 valor de Cr$ .... 350.000,00 por apartamento em Laranjeiras ou Copacabana, em construção ou já construido, de valor igual ou superior. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (28330) 1400

LARANJEIRAS - Negocio de oportunidade. Vendo no Edificio Nevada, em construção à rua das Laranjeiras n. 285, o unico apartamento disponivel de frente, no 7.º pav., composto de varanda, duas boas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, boa cozinha, armarios embutidos, quarto e W.C. empregada. Preço Cr$ 410.000,00 tendo boa parte financiada pela Caixa Economica. Plantas e informações com o Dr. DAVID à rua Machado de Assis, 14, apart. 302, das 12 às 14 horas, ou pelo telefone 22-6400, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (2004) 1400

JARDIM Laranjeiras — Vende-se apartamento concluido, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada à rua General Glicério, 445, Edificio Garanhuns. Financiamento de 50%. Tratar com LUSTOSA à Av. Rio Branco, 26-A, 11.º andar. das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 16,30. (2056) 1400

Leblon

LEBLON — Perto da praia, compro residencia até Cr$ 700.000,00 com algum terreno — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635. (22932) 1500

LEBLON — Vendo à Avenida Visconde de Albuquerque lotes 21 por 34, 10 x 67, 30 x 33, todos com frente para a Avenida Visconde de Albuquerque. Rua Apucanaran, 17 x 33, 18x33. Tratar com Angelo, à rua Senador Dantas, 15. 6º. sala 4. Tel. 42-4208. (29198) 1500

LEBLON — Otimo terreno situado próximo à Av. Melo Franco e próximo à Av. Ataulfo de Paiva, com 405,00m2. Preço: Cr$ ...... 400.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel: 22-2141 (38085) 1500

LEBLON — Apartamentos. Vendemos em incorporação, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área, quarto e W.C. criados a partir de Cr$ 125.000,00 e com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. criados a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 40% em 5 anos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506 (2091) 1500

LEBLON — Vendo terreno na rua Sambaiba, com 14ms/26,5. Preço: Cr$ 200.000,00 Informações pelo telefone 27-6387, com EDUARDO. (2019) 1500

Leme

APARTAMENTO de hall quarto sala banheiro cozinha e dois armarios embutidos vendem-se os do 12º pavimento do Edificio New York à rua Gustavo Sampaio 202 Copacabana de frente para a area lateral por Cr$ 110.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados. Ver e tratar no local das 7 às 17 horas (J 20303) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo à Rua Santa Alexandrina 129, os ultimos aptos. de sala, 1, 2 ou 3 quartos. Construção bastante adiantada Preço de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50% financiados — Grande facilidade de pagamento C. A. DE SOUZA LIMA. Av. Erasmo Braga 227, 11º, salas 1.116-17. Tel. 22-6503. (28341) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo apartamento, com belíssima vista para a cidade, finamente mobiliado, com um grande quarto, espaçosa sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada. Mme. Dinorah — 47-6862. (2001) 2100

Tijuca

TIJUCA — Vendo proximo ao Tijuca Tenis Clube um grande terreno de 30 x 69 mts. c/ 3 frentes de esquina, tendo uma grande casa c/ 2 pavimentos proprio para casa de saude, colégio ou grande incorporação. Não aceito intermediários. Tratar c/ Gomes Azeredo — Tel.: 38-0291. (2075) 2500

TIJUCA — Vendo predio de três pavimentos, otima construção em centro de terreno 21 x 135, c/ 2 frentes, na melhor rua do bairro, servindo p.ª colégio, casa de saude, pensão ou incorporação. Preço Cr$ 2.200.000,00. Plantas e demais informações c/ Dra. Laci. Tel. 28-4371 (28360) 2500

Vila Isabel

Boulevard 28 Setembro vendo otimo terreno com galpões para garage sendo 3.600 mts.2. força instalada — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635 e 22-6545 (24368) 2700

Subúrbios da Central

VENDE-SE casa à rua Santos Titara, 58, casa 13 (Todos os Santos), com 3 quartos, sala, cozinha, etc., com telefones (vasio). Não é vila. Chaves na casa 7. Diretamente com o proprietário 18-8181 — Sr. Aldo. Cr$ 160.000,00 (Cr$ 50.000,00 financiados). (28340) 2800

NOVA IGUASSU' — ESTADO DO RIO — Rua Eny Goulart — Dois bons lotes de terreno medindo cada um 10 x 50 do espolio de JOSE' GALLEGO, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 1 de Agosto, às 3 horas da tarde, em seu armazem à rua S. José, 63, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (24624) 2800

ESTACÃO ROCHA — RUA DR. GARNIER, 95 — Magnifico e novo prédio residencial, esquina da rua COTIA, em terreno de 11,25 m. x 21 será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 5 de Agosto às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo; por ordem do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (24625) 2800

MOÇA DISTINTA — Trabalhadora com bôas referencias, oferece-se para copeira e arrumadeira em apartamento de familia de tratamento — Ordenado Cr$ 700,00, favor chamar Conceição — Rua Alice 344, Laranjeiras.

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se por 50 mil cruzeiros, predio à rua Garcia Pires 27, entrega imediata, com 2 q., 2 s. e etc. em terreno de 6 x 50 — IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comercio 6.º andar. 2066) 2800

COPACABANA

RUA OTAVIANO HUDSON N.º 16

FINANCIAMENTO 70%

Para entrega dentro de 60 dias, vendem-se magnificos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar à Av. Churchill n. 129 — Telefone 42-9774. (1243) 91

LOJAS

A COMPANHIA TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL VENDE, BEM SITUADAS, NA CIDADE JARDIM LARANJEIRAS, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO. INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM O SR. CALDEIRA.
Av. RIO BRANCO n. 257 — 8º andar. Telefone: 42-6030 — Ramal 12. (91)

CENTRO

COMPRA-SE TERRENO

Precisamos de uma área de aproximadamente 1 000m2. na Av. Presidente Vargas, entre as Ruas da Quitanda e 1º de Março, podendo servir nas proximidades deste local. Informações — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel.: 22-2141. (38084) 91

NEGOCIO URGENTE CHACARA

Em São Gonçalo, distante das Barcas de automovel 35 minutos, 162 ms. de frente, com 55 ms. de fundos, 300 laranjeiras todas novas, diversas qualidades e carregadas de frutas, canas e outras fruteiras, diversas qualidades, otima água. Boa casa morada, com 3 salas, 2 quartos, varanda de frente. — Preço: Cr$ .. 60.000,00. Trata-se com Franklin Luiz de Carvalho — Pensão Rio Branco — Rua da Conceição 122 — Tel. 4353 — Niterói — Est. do Rio. (2016) 91

CASA EM PETRÓPOLIS E SITIO EM JACAREPAGUA

Vendem-se, a primeira, por 300 mil cruzeiros, com 20 metros de frente x 100 de fundos, toda em madeira, própria para residência ou veraneio, e o segundo, com 9 mil metros2, por 600 mil cruzeiros. Bela vivenda. Mais informações pelo fone 47-3284. Compro, diretamente ao proprietário, apartamento vasio, em Copacabana, de 300 a 400 mil cruzeiros. (28298) 91

REALENGO — Leilão judicial — O leiloeiro Eurico venderá em leilão judicial hoje, terça-feira, 29 de julho, às 16 horas, os 3 imoveis da rua Aprazivel, 3, Estrada da Agua Branca 1234 e 1244 em um lote ou retalhadamente. Espólio de José Dinis de Almeida. Informações pelo telefone 42-5531. (2002) 2800

ESTAÇÃO ENG. DA RAINHA — RUA BENTO AMARAL, 58 — Bom barracão para moradia em terreno de 19 x 34 será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 1 de Agosto, às 3 horas da tarde, em seu armazem, à rua S. José, 63, por ordem do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões no espolio de Alexandre Pereira Grillo. (24627) 2800

VENDO duas otimas casas, em terreno de 3.600 metros quadrados, tendo cada uma 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e, em separado, quarto e banheiro de empregado. Tem bonde à porta, luz, agua encanada e frente para rua asfaltada. Preço unico Cr$ 160.000,00. Vêr à Estrada do Monteiro n. 728, Campo Grande. Tratar à Av. Graça Aranha, 333, 10.º andar, sala 1001-2 Tel. 42-9521. (2095) 2800

CASCADURA — Predio residencial com 2 salas, 2 quartos, saleta, etc., edificado em terreno de 10,00 por 43,00 e pertencente ao Espolio de Bento Aquino Netto, sito à rua Ferraz, 115, antigo 27, será vendido em leilão, 1 de agosto de 1947, sexta-feira, às 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. telefone 22-3111. (28393) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo terreno de 22x66, com 2 casas modestas, sendo uma de frente com 2 quartos, sala, cozinha, etc. e a outra com quarto, sala e cozinha, agua encanada e luz e muitas arvores frutiferas à rua Marangá, antes da praça Seca, um poste do bonde. Preço 100 mil cruzeiros — IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (2059) 3001

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — Vende-se por 550 mil cruzeiros, otimo lote à rua Uranos, com 4.000 m2, zona industrial — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar.

PENHA — Vende-se por 25 mil cruzeiros, otimo lote à rua Cintra, junto ao n. 44, medindo 7x38. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar.

PENHA — Vende-se por 25 mil cruzeiros, otimo lote à rua Cuba junto ao n. 210, medindo 10x40 — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio, 5.º andar. (2063) 3200

Niterói

SACO DE SÃO FRANCISCO — Vendo otimo terreno 24x30 plano, seco, proximo à Estrada da Cachoeira, à 300 m. da praia. Preço de ocasião. Negocio direto, Dr. Fonseca — Tels. 2-2303 ou 48-1997. (28323) 3300

CONFORTAVEL apartamento com 4 quartos, sala, cozinha, varanda, etc., em 1.º andar, só para comerciários, proximo ao Cinema Mandaro, 3 minutos das barcas, pronta entrega. Preço Cr$ 150.000,00 condições de pagamento com ANTENOR — Telefone 6276. (28317) 3300

Petropolis

PETROPOLIS — A cem metros do Colégio Sion, vende-se (ou se troca por casa com terreno no Rio) confortável residencia em centro de grande terreno. Tratar à Av. Rio Branco, 109, 2.º sala 14. Rio — Cr$ 600.000,00 com financiamento de Cr$ 215.000,00. (27580) 3500

APARTAMENTO — Petropolis — Apartamento já e meonstrução com dois e tres dormitorios, na rua Souza Franco, a poucos minutos da estação, vendemos a partir de Cr$ 160.000,00, com facilidade de pagamento. E. I. C. A. Av. Presidente Vargas, 417-A sala 1100, ou em Petropolis: Av. 15 de Novembro 916, 1º (J 24340) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo no Alto dois lotes de 15 x 30. Informes Av. Presidente Vargas 417-A, Sala 1.105. (2053) 3600

TERESÓPOLIS VARZEA — Vende-se motivo viagem otima casa mobiliada com todo o conforto, centro de terreno 6.000m2. Preço de oportunidade. Av. Rio Branco 105 sala 1105 tel. 42-0378 (2056) 3600

TERESOPOLIS — Adquira um lote de terreno no local mais pitoresco de Teresópolis, e pague em modicas prestações. Lotes a partir de Cr$ 15.000,00. Informações com D. Maria José à rua da Quitanda, 3 1.º sala 706. Tel. 22-1602. (2099) 3600

Fazendas e Sítios

MIGUEL PEREIRA — Vendemos no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio e margem de belissimos lagos em loteamento, pronto com ruas abertas, água e luz. Pelo minimo preço e em 84 prestações mensais sem juros. S. I. C. O. Ltda. Av. Almirante Barroso, 72, 13.º andar, sala 1301 a 1304. Tel. 42-8200 — Mario Mello. (24683) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ .... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av. Alte. Barroso, 91-4º sala 402. Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

SITIOS E FAZENDAS — Terrenos para chácaras e sitios junto à Estrada Rio São Paulo, cerca de 1 1/2 horas da Avenida Rio Branco, preços desde Cr$ 1,00 por m2. Facilita-se o pagamento. Para grandes áreas preços especiais. Informações 22-1076 e 22-1646 — Dr. Julio. (28377) 3700

SITIO — Em Andrade Pinto — E. F. C. B. — Vendo terreno com 3 1/2 alqueires geométricos, com casa de moradia, água encanada, engenho de cana, alambique, fábrica de águadente funcionando e produzindo, grande canavial, plantação de repolho e muitas outras bemfeitorias. Preço 110 mil cruzeiros. IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comércio 5º andar. (2062) 3700

LOTES e SITIOS com boa água à margem da E. Rio-São Paulo — Vende-se a prazo. Sitio com boa casa, luz e agua em Mendes e terreno para lavoura. VASCONCELLOS — Uruguaiana, 96, 3.º andar. (2018) 3700

COM 70 PORCOS

Grande lavoura e criação em geral. — Vende-se otima granja para renda em Rosario, 45 minutos do centro com grande residencia, etc. Tudo por Cr$ 85.000,00. Urgentissimo. — Av. Graça Aranha 57, sobre-loja. Tel. 42-9641 Sr. FONTES. (28347) 3700

SITIO EM JACAREPAGUÁ

Vende-se lindo sitio na Freguezia, com boa casa, telefone, fogão e aquecedor Ultra-gás, muita fruta, boa horta, casa de administrador, tenis, piscina ladrilhada, estrebaria, etc. — Ver e tratar à Estrada do Capenha 1467. (28350) 3700

APARTAMENTO — URCA

Vendem-se otimos apartamentos com linda vista para a Guanabara, em construção à Av. São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preço a partir de Cr$ 130.000,00. Tratar à Av. Rio Branco 134 — 6º andar. (1300) 91

APARTAMENTO VAGO

Vende-se sem intermediario na Rua São Salvador n.º 90, Preço Cr$ ...... 330.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 financiados. — Construção Oliveira Lima. — Ver no local com o porteiro do Edificio e tratar no BANCO ALMEIDA MAGALHAES na Rua Buenos Aires, 51. (27668) 91

AREA — No Est. do Rio — Compra-se de mais de 10.000 m2. com frente ou fundos para E. F. C. B. ou Est. Rio Petropolis. Av. Graça Aranha 57 — Sobre-loja — Tel. 42-9641 — Sr. FONTES. (23340) 91

APARTAMENTO VASIO

Vende-se um, acabado de construir, com 3 quartos, sala, etc. Facilita-se. no Uruguai. Tel. 38-2474. (2068) 91

PATY DO ALFERES

Loteamento da propriedade rural Martins de Miranda. — Vendem-se lotes à prazo. Vertentes de agua cristalina. Trata-se no local ou pelo telefone 26-5573. (28304) 91

TERRENO — OLARIA

Vendo dois lotes, juntos ou separados, com 8 x 30 cada um, à Rua Dr. Nunes junto ao n.º 448 à 150 metros da Avenida Brasil, proximo à praia de Ramos. — Preço de cada lote: 45 mil cruzeiros. — Tratar com Sr. LUIZ, à Av. Rio Branco n.º 43. Tel. 43-0880. (28381) 91

PAULO DE FRONTIN — Distante do Rio 2 horas — Vendo confortavel predio com 2 grandes quartos, grande sala de jantar, sala de espera, copa, cozinha, banheiro completo, dependencia para empregada, luz e agua encanada e terreno de 1.325 m2. a margem da linha férrea desta estação. Preço 130 mil cruzeiros — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5º andar. (2061) 91

EVA no SERRADOR

HOJE: SESSÃO AS 21 HS.

SE EU QUISESSE

Deliciosa comédia de *Paul Geraldy e Spitzer* — Tradução de *Celso Kellyy*.

DIA 6: Festa artistica de ELZA GOMES "*A DUPLA DOS MEUS OLHOS*" — 2 SESSÕES — Bilhetes á venda. (38101)

Maria da Graça

A ARTISTA QUE VALE POR UMA COMPANHIA, DARA' SUAS FESTAS ARTISTICAS DE DESPEDIDA NOS DIAS 2 E 3 DE AGOSTO

SABADO E DOMINGO ::: *Teatro João Caetano* ::: (BILHETES A' VENDA — PREÇOS COMUNS

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

EM VISTA DE SE HAVER ESGOTADO AS 3 ASSINATURAS E A ENORME PROCURA DO PUBLICO, ACHA-SE ABERTA A NOVA

ASSINATURA SUPLEMENTAR DE 5 — RÉCITAS NOTURNAS — 5 COM "WERTER" — "BOHEME" "Traviata" — "Mme. Butterfly" e "FORZA DEL DESTINO"

COM TODAS AS GRANDES FIGURAS DO ELENCO E

GIGLI e TAGLIAVINI

QUE CANTARAO, PELO MENOS, UMA DESTAS ÓPERAS

PREÇOS ESPECIAIS

Frizas e Camarotes, Cr$ 2.000,00; Poltronas, Cr$ 400,00; Balcões Nobres, A. B. C., Cr$ 350,00; Balcões Nobres, outras filas, Cr$ 300,00; Balcões, A. B. C., Cr$ 250,00; Balcões, outras filas, Cr$ 200,00; Galerias, A. B. C., Cr$ 175,00; outras filas, Cr$ 150,00.

AMANHÃ — Quarta-feira, ás 21 horas:

Andréa Chenier

Opera em 4 atos de GIORDANO COM

Del Monaco — Elizabetta Barbato — De Falchi — Limberti — Darcela Barros — Platania — Musso — Pechner — Pol — Zagonava — De Paolis — De Lucchi.

Rogente: OLIVIERO DE FABRITIIS.

NO 1.º ATO: "GAVOTA" — ATILA RADICE e corpo de baile.

Regisseur — GERMAN TOREL.

Maestro de Côro — A. MOROSINI

TEATRO FENIX

UNICO RECITAL DE

MALCUZYNSKI

famoso pianista polonês

ATENÇÃO: QUINTA-FEIRA — DIA 31 — 17 HORAS

Bilhetes á venda na bilheteria, a partir de terça-feira.

WALTER PINTO PRODUZIU COM EXITO! OSCARITO INTERPRETA COM SUCESSO... ...E O PUBLICO APLAUDE COM DELIRIO ESTE MUSICAL ESPETACULAR

QUÊ QUE HÁ COM TEU PIRÚ?

A REVISTA MAIS LUXUOSA E ALEGRE DOS NOSSOS PALCOS

Com gozadissimas piadas de OSCARITO, VIOLETA FERRAZ, PEDRO DIAS e MANOEL VIEIRA

MUSICA! ALUCINANTES GAROTAS! SENSACIONAIS BAILADOS! tudo isto... e OSCARITO também! No seu teatro predileto, o RECREIO, agora, do conforto máximo!

SESSÕES A'S 20 E 22 HORAS - Venda de ingressos com 3 dias de antecedência

Um original de Freire Junior, Saint-Clair Senna, Fernando Costa e Walter Pinto

HOJE NO RECREIO AGORA, COM POLTRONAS ESTOFADAS

TEATRO FENIX

EMP. V. R. CASTRO — TEL. 22-5403

MILTON RODRIGUES apresenta

"BALLET DA JUVENTUDE"

Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E.

Diretor artistico IGOR SCHWEZOFF

Maestros Francisco Mignone e Rolf Hirschmann a dois pianos.

HOJE, ÁS 21 HORAS, DESPEDIDA DO "BALLET DA JUVENTUDE".

PROGRAMA:

"ESPECTRE DE LA ROSE", de Weber.
"LUTA ETERNA", de Schumann.
"SONATA AO LUAR", de Beethoven, dansado por IGOR SCHWEZOFF.

PREÇOS: Poltronas e B. Nobres, Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 27,00 e 20,00; Galeria, Cr$ 10,00; Frizas, Cr$ 200,00; Camarotes, Cr$ 138,00 e 100,00. — Selo á parte.

REPUBLICA HOJE

NO PALCO:

PAPO e DOLORES — Bailarinos Internacionais
WALDRICO e sua orquestra de ritmos Americanos.
A MENINA MISTERIOSA e o Professor Lourenço, adivinhando o seu passado, presente e futuro
TURAND BROTHERS — Acrobatas.
ARMANDO GIL — Cantor
ARAUJO — Equilibristas.

Na tela: "CHAMAS DE ODIO"

Imp.º até 10 anos — Compl. Nacional.

SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS — Palco ás 4 e 9 horas. Tela a partir das 2 horas.
DIAS UTEIS — Palco ás 9 hs. — Tela ás 6 hs.

HOJE A'S 21 HORAS 5.ª FEIRA Vesp. ás 16 hs.

Chineses Maravilhosos

A CASA WERNER comunica ter recebido uma grande remessa de autenticos tapetes chineses, verdadeiras maravilhas, e chama mais uma vez a atenção, possuindo o maior sortimento de Tapetes Persas. Fazendo importação propria e diretamente sem Intermediarios, vende pelos preços mais baixos da cidade. Facilita o pagamento sem aumento do preço.

AVENIDA COPACABANA, 331 A (ao lado do Cassino-Copacabana)

EXMAS. DONAS de CASA

Nas festas infantis chame o Ventriloquo e Mágico Prof. Chefalo com os bonecos Juquinha e Tião, bôas piadas e imitações de vozes de animais, lindas mágicas infantis.

Fone 22-2222
Tinturaria das 9 ás 11
Avisar com 4 dias ou mais tempo.

TAPETES PERSAS

Tapetes persas Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de 1.ª qualidade, belissimos e diferentes desenhos. Autêntica novidade. - Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.500,00. Recem-chegados da Europa. Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL. Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32, fundos — Tel. 43-5706

PRODUTOS FARMACEUTICOS
LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

FERIAS?

Em ótimo sitio, vida de fazenda, ótima alimentação, muito leite Casal Cr$ 100,00. Preço especial para familia. Estação Paraibuna. Minas. Peça prospectos: rua S. José 76, 2º sala 6. Tel. 38-7283

Serviços técnicos de rádio

O Departamento técnico da Importadora & Exportadora Grêmor Ltda., oferece seus serviços no projeto e construção de receptores especiais, ampliadores, transmissores e aparelhos de medida.

Sua bem equipada oficina está apta a atender qualquer serviço referente a técnica de rádio.

Fornecemos carta de garantia pelos nossos serviços.

IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
Av. Pres. Vargas, 417-A. 5º and. Tel. 23-5696
(34582)

Materiais de Construção

Novos e usados; banheiras, lavatórios, vasos, aquecedores, ferragens, bidés, telhas, vigas de ferro duplo T, saboneteiras e peças de louças branca e de côres e sucatas de ferro, cobre. Vendem-se á Rua Senador Alencar, 156. Tel. 48-8696. São Cristóvão. Com o Sr. Campos. (39408)

FERRAMENTAS

"SUECAS"

Aparelho para Recondicionamento dos Cilindros de Motores.

Distribuidores:

M. F. BUENO

Rua Alvaro Alvim 24-3º. Tel. 42-1005.

Aceitamos distribuidores para os Estados. (28329)

AOS CONSTRUTORES

1.000.000 de sacas de cimento "STNDARD GRANDE PORTLAND", Marca "ALPHA" de 44 quilos em sacos de 6 folhas e 2 impermeaveis. Preço CIF-Rio ou outro porto do Brasil Cr$ 30,00. Entrega rapida. Cartas ao n. 28315 na portaria deste jornal. (28315

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone — compram-se e vendem-se maquinas e filmes Pathé-Baby, kodak, etc. (29951)

PAPELÃO DE PALHA

Vende-se de ns. 12 a 50, pedidos de amostras e informações aos fabricantes VILLA, VALLE & CIA. LTDA., rua Arthur Azevedo, n. 180 — São Paulo. (37134)

VITROLAS

Transforme seu aparelho de rádio em uma linda rádio-vitrola na ELETRO FEDERAL, encontrará variado (STOCK" de caixas para rádios-vitrolas, automáticos de marca PAILLARD, THORENS, AGA, CRYPTO e TOCA DISCOS, facilita-se o pagamento, conserto em qualquer aparelho de rádio. ELETRO FEDERAL, rua Senado n. 14 - loja, telefone 42-2243. (29280)

MAQUINA DE ESCREVER 26"

Vende-se marca L C SMITH, reconstruida nos EE. UU., com carro de 26" ou 66 cms. Preço Cr$ 6.500,00. Rua Ouvidor, 47, loja.

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

O 10º ANIVERSARIO DA FEDERAÇÃO — Transcorre hoje, o 10º aniversário de fundação da Federação Metropolitana de Futebol, a entidade que dirige o association no Distrito Federal. Fruto da pacificação no esporte nacional, a entidade que transpõe hoje o marco da ... nasceu sob bons fados, pois a sua vida tem sido marcada por uma enorme série de atos e fatos beneficos para o futebol mercê dos magnificos presidentes que têm tido, todos nomes altamente prestigiados no esporte metropolitano. Antonio de Avelar, seguido de Anibal Peixoto, depois o saudoso Noel de Carvalho, o almirante Oswaldo Palhares, o sr. Joaquim Guimarães, o sr. Gastão Soares de Moura Filho e, finalmente, o sr. Vargas Neto, foram os verdadeiros construtores da pujança da entidade cada qual deixando os traços da sua dedicação à causa esportiva. Atualmente, a Federação pode-se considerar perfeitamente estável. As suas leis e regulamentos, feitos sob inspiração de bem servir o futebol carioca, respondem pelo equilibrio dos atos emanados dos diversos poderes da entidade. O sr. Vargas Neto é o atual presidente, e a sua gestão pode ser considerada como a mais fecunda de quantas já beneficiaram a entidade. Tanto técnica como politicamente, a entidade futebolistica desfruta de situação impar entre suas congeneres, levando avante um programa magnifico, tal seja o de difundir e proteger o futebol amador. Tri-campeã do Brasil, possuidora, atraves dos seus filiados, do melhor plantel de jogadores, a Federação pode encarar o futuro com o maior otimismo.

Vargas Neto

MAGNIFICO, TORNEIO INICIO — Constituiu um autentico sucesso o Torneio Inicio da divisão de profissionais. Organizado impecavelmente, o povo e prestigiou de tal forma que a receita arrecadada ultrapassou a tôdas em certames dessa natureza: — quase cento e quarenta mil cruzeiros. Todos os jogos foram disputados com disciplina e entusiasmo, destacando-se o Olaria, o benjamin da divisão de profissionais, que eliminou vários teams chegando á final, quando perdeu para o Botafogo, mas teve a honra de ser o vice-campeão do Torneio.

A arbitragem dos jogos evidenciou um grande progresso no trabalho que o sr. Carlos Martins da Rocha vem empreendendo na Escola de Arbitros, pois os árbitros dos dez jogos atuaram de modo a não merecer a menor restrição. E o que exalta ainda mais o brilho do desempenho dos juizes, é o fato de terem trabalhado graciosamente, contribuindo assim para aumentar o saldo a ser distribuido ás duas sociedades de cronistas esportivos, beneficiárias do Torneio. Não se pode deixar de destacar a contribuição dos clubes. Apenas o Flamengo não enviou ao certame o seu quadro titular, mas o coronel Orsini procurou a direção do Torneio para dizer o motivo pelo qual fôra obrigado a enviar o team de aspirantes: — cinco titulares estavam enfermos e a direção técnica achou aconselhavel, a fim de não prejudicar o conjunto, a mandar a campo um quadro homogeneo e que teve boa atuação.

Terminado o certame, o sr. Mario Polo procedeu a entrega da taça que tem o seu nome, ao Botafogo, que a conquistou. O veterano paredro esportivo confessou o seu desvanecimento pela lembrança dos seus antigos colegas da crônica, honrando o troféu com o seu nome, dizendo tambem da sua satisfação por ver a taça a figurar na galeria de troféus do "glorioso", clube dos seus diletos amigos João Lyra, Rivadavia e Vargas Neto. E por fim exaltou o fato da instituição da taça "Mario Polo" ser o produto de um entendimento cordial das duas sociedades de cronistas esportivos, o que prenuncia uma breve pacificação da classe que está cindida há quase dez anos.

O ENTENDIMENTO ENTRE OS ARQUITETOS — Está correndo o prazo para os arquitetos autores dos três projetos do estádio, para apresentarem um trabalho de cooperação. Gostariamos de participar do otimismo de alguns esportistas com referência ao trabalho que se espera. E' bem verdade que os três trabalhos estão em igualdade de condições, isto é, todos três recusados, não restando a nenhum dos arquitetos qualquer parcela de superioridade sôbre os demais. Resta saber se êles estão convencidos desta verdade, pois no caso contrário, não se verificará a desejada cooperação e o trabalho irá por água abaixo. E já lemos ontem, em um vespertino, uma noticia que é sem dúvida, um sinal de que há quem queira fazer confusões numa coisa que está mais clara do que água pura. E' o que se refere a uma recusa, por parte dos arquitetos Galvão e Pedro Paulo, de trabalharem em equipe com o engenheiro Mario De Murtas, porque êle é autor do Forum Mussolini, porque De Murtas é estrangeiro. Falamos ao sr. De Murtas sôbre o que disse "A Noite", e este declarou textualmente: — "Não sou arquiteto, não sou autor do Forum Mussolini, não ofereci nenhuma colaboração direta aos arquitetos Pedro Paulo e Galvão e... não moro em Niterói..."

O ARQUITETO ORLANDO AZEVEDO VAI COOPERAR

Concordando com o resolvido pela comissão do Estádio Municipal e com os termos do edital da Prefeitura, o arquiteto Orlando da Silva Azevedo, co-autor do projeto de estádio de sua autoria com os arquitetos italianos Nervi e Vale, estes representados nesta capital pelos srs. Mario De Murtas e Mariano di Angelis, endereçou ao dr. Luiz Gallotti, presidente da comissão técnica, a seguinte carta, que encerra um preambulo na confecção do projeto definitivo para o Estádio Municipal:

"Rio de Janeiro, 26 de julho de 1947 — Exmo. sr. presidente da Comissão do Estádio Municipal — Nesta — Orlando da Silva Azevedo, brasileiro nato, arquiteto, possuidor da carteira profissional da C.R.E.A. n. 8017, estabelecido nesta capital á Avenida Rio Branco, 137 (Edificio Guinle), 1º andar, sala 117, na qualidade de arquiteto responsável do Projeto "Azevedo, Nervi e Vale", e devidamente autorizado pelos seus colaboradores engenheiros arquitetos Pier Luigi Nervi e Cesare Valle representados pelos seus bastantes procuradores que abaixo assinam; vêm pela presente declarar que se acha disposto a trabalhar com os outros dois arquitetos responsáveis pelos dois outros planos apreciados pela comissão, a fim de, em équipe elaborar um projeto de execução do Estádio Municipal que reuna as qualidades fundamentais dos projetos examinados, e de acôrdo com as sugestões feitas por essa comissão.

Aproveita a oportunidade para expressar que não se antecipou em colocar os seus préstimos á disposição, como o faz agora, por motivos compreensiveis, maxime atendendo ao item da comissão dos 7, onde, conforme divulgou a imprensa, se faz referência a que um apelo seria dirigido aos autores dos trabalhos para a realização de um projeto em equipe, sem mais apresenta os mais distintos saudares, passando a assinar-se, de v. exa., muito atento — (a) — Orlando da Silva Azevedo. Por procuração do engº. Pier Luigi Nervi — (a) — Mariano di Angelis, P. P. do engº. Cesare Valle — (a) — Mario De Murtas."

REMO

O FLAMENGO VENCEU A REGATA DE DOMINGO

Um belo espetáculo foi o de domingo último, durante a disputa da Regata Comemorativa do Cinquentenário da F.M.R., onde se defrontaram as mais categorizadas guarnições cariocas. Venceu, e venceu bem, por uma larga margem de vitórias, o Flamengo que apresentou os seus conjuntos bem remados, conseguindo mesmo em alguns pareos surpreender os entendidos, derrotando adversários cujas vitórias eram dadas como certas. Uma delas, foi o pareo de "double-skiff" onde a dupla Antenor-Francisco Silva, dominaram sensacionalmente a vascaina Agenor-Hamlet. O pareo de "out-riggers" a 8 remos, constituiu a prova mais emocionante do programa, tendo levado a melhor, a guarnição rubro-negra que, num renhido final, sobrepujou o Botafogo.

O desenrolar técnico da regata foi o melhor possivel, sendo que o atraso havido nos pareos foi minimo.

O resultado final das provas, foi o seguinte:

1º pareo — Out-riggers a 4 remos, com patrão — Vencedor Vasco da Gama. Remadores — Waldir Rodrigues, Wilson Fernandes Vasques, Armando Dantas Cerqueira e Ulysses Alora. 2º lugar — Flamengo e em 3º — Botafogo.

2º pareo — Out-riggers a 2 remos, com patrão — Vencedor Flamengo — Remadores: Romulo da Rocha Costa e Antonio da Rocha Costa. 2º lugar — Vasco e em 3º — Botafogo.

3º pareo — Single-skiff — Vencedor Flamengo. Remadores: Pascoal Ruviano. 2º lugar — Botafogo.

4º pareo — Yoles franches a 8 remos, para alunos da Escola Naval. Vencedora — Guarnição Branca — Patrão — Flavio Simões Lopes. Remadores — Olo Torres, Giordano Laboriau, Newton Salvini, Claudio Barreto de Morais, Luciano Lira, Sergio Carneiro, Renan Polonia Tavares e Carlos Augusto de Carvalho. 2º lugar — Guarnição Verde e em 3º — Guarnição Azul.

5º pareo — Out-riggers a 2 remos, com patrão — Vencedor — Guanabara. Patrão — Carlos Osorio de Almeida. Remadores — Renato Rodenburg de Medeiros Neto e João Ferreira dos Santos. 2º lugar — Lage em 3º — Flamengo.

6º pareo — Out-riggers a 4 remos, sem patrão — Vencedor — Flamengo. Remadores: Romulo da Rocha Costa, Lauro Oliveira Paula, Francisco Monteiro Rocha e Hylton Silmões. 2º lugar — Vasco e em 3º — Botafogo.

7º pareo — Double-skiff — Vencedor — Flamengo. Remadores — Antenor Sognetti Gomes e Francisco Silva. 2º lugar — Vasco e em 3º — Boqueirão.

8º pareo — Yoles franches a 8 remos — (Principiantes) — Vencedor Natação. Patrão — Gonçalo de Almeida. Remadores — Armando Nunes Monteiro, Antonio Salas Belfort Vieira, Pedro Ajuz, Abilio Ramos, Joaquim Leite, Ruy Rocha, Luiz Merker e Ary Gomes. 2º lugar — Guanabara e em 3º — São Cristovão.

9º pareo — Out-riggers a 8 remos — Vencedor — Flamengo. Patrão — Henrique Candido Camargo. Remadores — Henry Achar, Jorge Guilherme Marcel, João Machado Junior, Pericles Memória, Milton Vieira da Silva, Francisco Monteiro Rocha, Sebastião de Araujo e Rubens Aguirre. 2º lugar — Botafogo.

COLOCAÇÃO FINAL

1º — Flamengo, 5 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro. 2º — Vasco, 1 primeiro e 3 segundos. 3º — Guanabara, 1 primeiro e 1 segundo. 4º — Natação, 1 primeiro. 5º — Botafogo, 2 segundos e 3 terceiros. 6º — Lage, 1 segundo. 7º — São Cristovão e Boqueirão, 1 terceiro.

ATLETISMO

O FLUMINENSE VENCEU O TROFÉU "MARIO MARCIO CUNHA"

Foi concluido anteontem a segunda parte da disputa do troféu Mario Marcio Cunha, com a brilhante vitória do Fluminense do Fluminense F. Clube que conseguiu deixar o segundo colocado que foi o Botafogo F. R., por larga margem de pontos. Conforme já foi publicado, o premio tricolor já levava pequena vantagem sôbre os seus adversários, por ocasião da disputa da primeira parte do certame, conseguindo na de domingo o mesmo performance que vinham alcançando e até mesmo aumentar a diferença.

Apenas mais um recorde foi batido, na segunda fase, tal como ocorreu no sábado. O de salto com vara, que foi o atleta Arnaldo Abausto que na prova de salto com vara, passou o sarrafo a altura de 3m60.

A contagem final de pontos, foi a seguinte:

1º lugar — Fluminense, com 318 pontos; 2º lugar — Botafogo, com 214 pontos; 3º lugar — Vasco da Gama, com 206 pontos e 4º lugar — Flamengo com 11 pontos.

TIRO

O FLUMINENSE SAGROU-SE CAMPEÃO

Domingo último realizou-se no "stand" do Fluminense a última prova fundamental do Campeonato de Tiro ao Alvo da Cidade do Rio de Janeiro patrocinado pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo. Restava apenas a realização das provas extras, que não entram no computo de pontos para os clubes, e da prova aberta exclusivamente aos oficiais das classes armadas. Vencendo a prova "Alfredo Eugenio George" conquistou o Fluminense o titulo de Campeão Carioca de 1947. Suas cores foram defendidas por uma forte equipe: srs. Hervey Vilela, Alvaro Santos e Fabricio Bandeira, alcançando 596 pontos. O Flamengo que classificou em 2º lugar, foi representado pelos srs. Reinaldo Vieira, campeão individual e recordista brasileiro de tiro rápido, em vista 208 pontos que obteve, Silvino Ferreira e Oswaldo Impelizieri. Os resultados desta competição foram esplendidos: cinco atiradores, a saber os três componentes da equipe do Fluminense e os dois do Flamengo ultrapassaram por bom número de pontos o anterior recorde brasileiro, que havia sido homologado ao sr. Hello Staerk com 179 pontos. Aliás o sr. Mangia, 6º colocado nesta prova, confirmou o seu recorde anterior pela igualdade de 170 pontos. A classificação foi a seguinte:

Equipe campeã de tiro rápido em 1947 — Fluminense F. C., com 596 pontos, sendo Harvey Vilela, 206; Alvaro Santos, 201; Fabricio Bandeira, 189. 2º lugar — C. R. Flamengo, com 565 pontos, a saber: Reinaldo Vieira 208 pontos, Silvino Ferreira, 204 pontos, Oswaldo Impelizieri 153 pontos. 3º lugar — São Cristovão F. R. com 442 pontos, sendo Flavio Nascimento, 170 pontos; Benedito Nascimento, 165; cel. Flavio Nascimento, 107 pontos.

Individual — Campeão carioca de tiro rápido e recordista brasileiro de tiro rápido: Reinaldo Vieira, do Flamengo, com 208 pontos; 2º lugar — Harvey Vilela, com 206 pontos; 3º lugar — Silvino Ferreira, do Flamengo, 204; 4º lugar — Alvaro Santos, do Fluminense, 201 pontos; 5º lugar — Fabricio Bandeira, do Fluminense, com 189 pontos; 6º lugar — Flavio V. Nascimento do São Cristovão, 170 pontos; Benedito Nascimento, do São Cristovão, 165 pontos, Carlos Pinto, do Fluminense, com 162 pontos, Oswaldo Impelizieri do Flamengo, com 153 pontos, 10º — Emanuel Monteiro, do Fluminense, 136 pontos; 11º — Cel. Flavio Nascimento, do São Cristovão 107 pontos. 12º — Oscar Mangia, do Fluminense, 86 pontos.

TURF

HEREMON OBTEVE FÁCIL TRIUNFO NO CLASSICO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Alcançou o êxito previsto, a corrida realizada ante-ontem, no hipódromo da Gávea, em homenagem á sociedade turfista da capital paulista, pois a não ser a eliminatória das potrancas na inexpressiva distancia de 1.200 metros, todas as provas proporcionaram interessantes disputas que entusiasmaram a numerosa assistencia. O atrativo principal do programa, o clássico Jockey Club de São Paulo, no percurso da milha e 80.000 cruzeiros de dotação, deu ensejo a que obtivesse brilhante vitória pilotado com maestria pelo jockey O. Ullôa, o favorito Heremon, que pouco depois da largada se apoderou da ponta, perseguido mais de perto por Marrocos e enquanto os restantes competidores se conservavam na expectativa. Avançando com firmesa Heremon chegou á reta final na posição de maior destaque para conservá-la até o disco que transpôs com apreciavel vantagem sobre Marrocos e Jundiahy, que nesta ordem ocuparam as colocações imediatas. Com exceção de Miralumo, participaram no Prêmio VI Reunião Congressual das Caixas Economicas Federais todos os anotados, conquistando o triunfo Bordonéo, que montado por W. Andrade, deixou a quatro corpos Estrondo, seguido a igual distancia de Moren e do grande favorito Edmund. Os demais páreos tiveram por vencedores Sanguenolth com D. Ferreira, que derrotou por cinco corpos Iona e Alberdi; Hellen com L. Rigoni, que sobrepujou por quatro corpos Vargem Alegre e Leviana; Itamonte com A. Araujo, que dominou por tres quartos de corpo Gadir e Cerro Grande; Oleg com N. Mota, que bateu por um corpo Coty e Cerro Claro; Peral com N. Pereira que venceu por paleta Esquivado e Golden Boy; e Hunter com P. Simões, que ganhou de meio corpo de Cavador e Farçola.

Clássico Jockey Club de São Paulo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

1º — Heremon, 4 anos, S. Paulo, por Formasteres em Yavá, do Stud L. Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 ks, O. Ullôa.
2º — Marrocos, 58, D. Ferreira.
3º — Jundiahy, 55, F. Irigoyen.
4º — Xevonte, 53, A. Araujo.
5º — Fla Flú, 57, R. Pacheco.
6º — Caxambú, 56, S. Ferreira.
7º — Gin, 55, E. Castillo.
8º — Malmiquer, 53, W. Cunha.

"Tempo 98". Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00; dupla (34), Cr$ 34,00. Placês, Cr$ 11,00 e 15,00.

Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, Cr$ 5.267.450,00, sendo com os concursos, Cr$...... 5.831.680,00.

Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 vencedor com 7 pontos, Cr$ 75.909,00.
Bolo duplo — 1 vencedor com 14 pontos, Cr$ 52.466,00.
Betting grande — 5 vencedores, rateio Cr$ 1.911,00.
Betting pequeno — 97 vencedores, rateio Cr$ 758,00.
Betting duplo — 13 vencedores, rateio Cr$ 15.542,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea foram organizados ontem, os seguintes programas:

O GRANDE PRÊMIO BRASIL

Com a confirmação de inscrição cujo prazo terminou ontem, ficou pela seguinte fórma constituido o campo da prova máxima do turf sul-americano, com a disputa da qual no próximo domingo no hipódromo da Gávea, correrá o sweepstake:

Grande Prêmio Brasil — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Multiple 57, Erebus 57, Heliaco 52, Heron 52, Camerón 58, Coracero 58, Furão 52, Trick 58, Goyo 53, Miron 58, Fiducia 55, Chasquillo 58, Hydarnes 52, Emperor 58, Vallpor 58 e Zorro 58.

Corrida de 2 de agosto

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Peter Pan 54 quilos, Fragatinha 50, Molitz 54, Giba 52, Jaguarão Chico 56, Vice Versa 52, Gabardine 52, Catocha 52, Resplendor 54, Outono 56, Madeira do Oriente 50, Fugitivo 54, Gralha 52, Colombina 52, Explendor 56, Garimpos 50, Eolo 54, Sitron 57, Krasnodar 50, Clicha 52 e Guadalupe 54.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Chesterfield 56 quilos, Paraguaia 54, Hosanna 54, Nambiquara 56, Clecê 54, Gaucu 56, Ureno 56, Borrachudo 56, Fingida 54, Hanibal 56, Bronzeada 54, Camacho 56, Helicon 56, Aldean 54, Hirondelle 54, Betar 56, Calapo 56, Jambo 56, Rih 56, Lux 56 e Jaez 56.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Sans Souci 55 quilos, Tupiara 55, Insinuante 55, Bluette 55, Agua Linda 55, Cherie 55, Fontana 55, Livia 55, Irene 5, Andaluza 55, Carinhosa 55, Acutanga 55, Ilinda 55, Lipari 55, Tollen 55 e Princezinha 55.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (para jockeys e aprendizes atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias, na presente temporada, no país) — Tres Pontas 58 quilos, Dabul 58, Fiteiro 56, Caiubi 58, Meeting 56, Extra Dry 52, Bongy 54, Folia 52, Sua Alteza 52, Ponteiro 52, Manful 52, Heroico 52, Enanio 54, Gualanete 56, Don Pedro II 5, Fine Champagne 54, Alberdi 58, Gran Duque 54 e Serro de Prata 58.

5º páreo — Prêmio Coraly — 2.400 metros — Cr$ 60.1000,00 — Estrondo 54, Vencimento 51, Itamonte 57, Retumbante 56, Miralumo 52, Maran 54, Combativo 53 e Desfiante 52.

6º prêmio — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Seafire 52, Alameda 54, Itaipú 52, Inferior 54, Cayena 56, D. Paulo 56, Coty 56, Itaí 52, Yemanjá 56, Genipapo 54, Coquetel 54, Cerro Claro 54, Arabé 56, Segredo 58, Ianaco 56, Chilito 58, Içara 56, Rolante 54, Nedda 52, Ginger 56, Salto 58, Carreiro ex-Canadá II 58, Gauyassú 58 e Guinéo 58.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Staraya 54, Urutú 56, Riachão 56, Suit 54, Branca de Neve 54, Hunter 56, Caraman 56, Hora Certa 54, Jacomi 56, Guma 56, Chapada 54, Eclético 56, Theta 54, Hematite 54, Hellenico 56 e Gavião da Gávea 56.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Hit the Deck 51, Shanghai Kid 50, River Girl 53, Baraja 53, Locuelo 50, Lydia 50, Top Star 56, Chips 57, Bebuchita 56, Credulo 60, Pearl 60, Remolacha 56, Lobuna 58, Granflauta 50, Preambulo 58, Soucy 50, Blue Rose 50 e Muluya 50.

Corrida de 3 de agosto

1º páreo — Prêmio Pernambuco — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Alfinete 55, King Cole 55, Hunter Prince 55, Intruso 55, Dynamo 55, Esfusiante 55, Apuvo 55, Pioneiro 55, Caipóra 55, Urco 55 e Curuzú 55.

2º páreo — Prêmio Rio de Janeiro — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Blindado 56, Hylas 56, Cambuci 56, Heracles 56, Dixie 54, Hadifah 56, Urmano 56, Calita 54, Arabiana 54, Maracatú 54, Farçola 56, Dulipé 56, Blue Star 56, Chami 56, Justo 56, Bambi 56, Montese 56, Gildo 56, Caviar 56, Fluxo 56, Don Raul 56, Cambridge 56 e Mavilis 56.

3º páreo — Prêmio Paraná — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Vavau 53, Vargem Alegre 51, Varsovia 51, Indiano 53, Indico 57, Hastapura 51, Hellen 55, Grisú 53, Irak 53, Lombardia 51, Luva 51, Logo 57, Guanumbi 53, Iguape 53 e Guazil 57.

4º páreo — Prêmio R. G. do Sul — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Desforra 54, Hurona 57, Cantata 57, Sansonella 56, Giruá 53, Blue Ribbon 53, La Guiche 58, Intriga 53, Señleja 56, Lotus 58, Borla Roja 57, Grilla 58, Hullera 55, Guaiara 53, Hainan54, Mackenna 58, Polvora 53, Rifa 56, Cinderella 56 e Galhardia 53.

5º páreo — Prêmio São Paulo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Dominó 60, Marracanan 59, Hero 50, Mirasol 52, Calouro 53, Dante 53, Musicante 50, Peral 60, Gomery 53, Caxambú 50, Marrocos 54, Meteor 56, Mar Revualto 51, Nacarado 60,

Halcyon 56, El Don 51, Esquivado 52, Edmund 50, Ajo Macho 50, Don José 50 e Rill 58.

7º páreo — Prêmio Minas Gerais — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Moema 50, Mimi 50, Bastardo 58, Cerro Grande 56, Gleo 58, Olvinecro 58, Bôa Noite 52, Espeto 56, Florelo 58, Lysandro 52, Guido 56, Monte Carlo 54, Gadir 52, Tango 56, Fincapé 54, Sanguenolth 50, Alvinopolis 52, Encoraçado 52, Guarafape 52, Genghis Kahn 52, Orelfo 54, Mangerona 50, Meirio 56 e Andeja 50.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

Adiar o julgamento das corridas de 26 e 27 do corrente, para a reunião ordinária da próxima semana.

Registrar o contrato feito pelos proprietários C. G. da Rocha Faria e Maria Cecilia Silveira com o jockey Juan Vidal.

Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 19 e 20 deste mês.

VÁRIAS

TAÇA "HERBERT MOSES"

Com os primeiros jogos do Campeonato de Futebol da Cidade será iniciado o concurso de palpites entre os associados do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. Para dirigir o concurso deste ano, foi nomeada pela diretoria do D. I. E., uma comissão composta dos cronistas Carlos Arêas, Julio Gamaro, Isaac Cherman e Bruno Ferreira Gomes, tendo como presidente, o cronista Canôr Simões Coelho. Essa comissão controlará os palpites e fará as apurações rigorosamente pelos prognósticos publicados, resolvendo os casos omissos ao regulamento da taça "Herbert Moses". De acôrdo com o Regulamento da referida Taça só poderão concorrer os cronistas militantes que estejam regularisados no quadro social da A. B. I.

O Fluminense em São Paulo — São Paulo, 28 (Asp) — O Palmeiras conseguiu, finalmente, encontrar, tal como desejava, um grande adversário com que ocupar a data de quarta-feira próxima que lhe fora reservada. O primeiro convidado foi, como é sabido, o Botafogo. Ante, porém, a excusa do alvi-negro carioca, voltaram-se os dirigentes do atual lider invicto para Vasco e Fluminense, est preferencialmente, dado o sucesso que vinha de alcançar em sua temporada no norte. As negociações com o tricolor vêm de ser concluidas, ficando o encontro definitivamente assentado. De acôrdo com o resolvido, o campeão carioca viajará por via aérea, chegando á esta capital no próprio dia do jogo e ficando alojado no Pacaembú. Virão todos os titulares.

Será o Benedito? — O Madureira comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, de acôrdo com os entendimentos havidos entre a sua diretoria e a do Bataiaia F. Clube, resolveu abrir mão do concurso de seu jogador Benedito Luiz, em favor do quadro paulista.

Scassa deixou o Flamengo! — A Federação Metropolitana de Futebol concedeu ontem a transferência do jogador amador João Paulo da Cunha Scassa, do Flamengo, para o Botafogo, se mestágio.

Colégio de Arbitros — O Colégio de Arbitros convoca a comparecerem hoje, as 20 horas, no campo do Fluminense, todos os árbitros e auxiliares, a fim de se submeterem as provas de exercicios fisicos.

Amistoso — O Fluminense solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, permissão para disputar na capital paulista, dia 30 ou 31 vindouro, uma partida amistosa contra o conjunto do Palmeiras.

Chegou Landi — Procedente de Roma, pelo transoceanico "Bandeirante" da frota européia da Panair do Brasil, regressou, domingo, o famoso volante brasileiro Francisco Landi, vencedor do Circuito da Gavea de 1947 e bi-campeão do Trampolim do Diabo. Acompanha-o o seu "manager", Pedro Santalucia.

Registro de contrato — O Bangú remeteu ontem a Federação Metropolitana de Futebol, para o competente registro, o contrato firmado com o seu novo profissional Zacarias.

Pelo tenis de mesa — Em prosseguimento do campeonato interclubes por equipes de cavalheiros, 2ª classe, a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fará realizar hoje, terça-feira, 29, os seguintes encontros. Na sede da praia do Flamengo — C. R. Flamengo x América F. C. Arbitro, Paul Ledermann. Na sede da rua Hadock Lobo: Clube Municipal x Madureira A. C. Arbitro: Wilson Severo.

Os paulistas campeões de juvenis — Realizou-se anteontem, em São Paulo, o jogo final pelo troféu "Paulo Goulart de Oliveira", entre os selecionados fluminense e paulista, de juvenis. Após um jogo muito renhido, venceram os paulistas por 3x1, sendo árbitro o sr. Geraldo Fernandes.

Menezes fracassou — Recife, 28 (Asp) — Revela-se aqui, terem fracassado as tentativas de Antonio Menezes, emissário do Fluminense na missão de contratar o jovem e excelente atacante Genival, comandante da ofensiva do Náutico. Adiantam as informações, que o jogador pernambucano para transferir-se para o Rio, teria exigido 20 mil cruzeiros de luvas, ordenado de 2 mil, e gratificações habituais por um compromisso de 12 meses e com inscrição de amador, porquanto de maneira alguma assinaria contrato como profissional.

Em nome da natação — Para orador oficial da Federação Metropolitana de Natação, na sessão solene que será levada a efeito pela Federação Metropolitana de Remo, a 31 de julho corrente, foi convidado o dr. Favio Vieira, antigo diretor da Federação Brasileira das Sociedades do Remo e primeiro presidente da Liga de Natação do Rio de Janeiro, surgida após a pacificação dos desportos. SS., que por longo tempo acompanhou, em postos de direção, o desenvolvimento dos desportos aquáticos na capital do país, acedeu gentilmente ao convite da diretoria da F.M.N.

SOCIAIS

Pecuária e Poesia

Pimentel Gomes e J. B. Capivary vinham de Cuiabá. Estavam entusiasmados com a pecuária matogrossense. Falei-lhes da nova política bancária do govêrno a respeito. Ambos sorriram.

— Com ou sem financiamento, disse-me Capivary, essa é a maior riqueza de um dos maiores Estados do Brasil:

— Maior do que o ouro e o diamante, do que a ipecacuanha e a borracha e do que a lavoura que renasce, ajuntou Pimentel.

Ficamos os três a conversar, parados à porta da Livraria José Olympio. Tinham percorrido o Pantanal sem mêdo das febres.

— É que ali — explicou Pimentel — a água é corrente. Os rios extravasam, inundam as várzeas, unem-se tôdas num lago imenso, pontilhado de ilhas. Mas não é água estagnada. Desliza lentamente para o Prata. Quando as chuvas escasseiam, as águas, como às páginas tantas da Biblia no fim do dilúvio, voltam lentamente aos seus leitos naturais. Descobrem terras. Viram lagos. Milhares, talvez.

— Na estação úmida — observou Capivary — o gado come o pasto verde dos têsos. Na sêca, desce para os brejos e farta-se. É, então, a época da fartura. Gado gôrdo e luzidio. O Pantanal, por mais curioso que pareça, é das regiões mais ricas dêste país.

Pimentel, continuou esclarecendo a minha ignorância. Não era só o Pantanal. Em Mato Grosso, segundo êle, estavam os melhores campos do mundo. Superiores às pastagens da Argentina, do Uruguai, da Africa do Sul e de Madagascar. As invernadas da Vacaria e da Nicolândia, do Mimoso e do Casalvasco, como os chapadões quase virgens do Xingú, nada ficavam a dever aos famosos jardins de gado dos Squatters australianos. O boi topa o seu "habitat" nas savanas do sul e do norte, e nos chamados "firmes" do Pantanal.

Capivary concordou.

— O que falta à pecuária matogrossense, acrescentou êste, não é tanto o financiamento oficial, coisa algo perigosa de se contar. Falta-lhe a facilidade de escoar e colocar o fruto do trabalho de milhares de homens. Mato Grosso possui três e meio milhões de bovinos. Não fôsse esquecido ou devorado pela mesquinharia política, e possuiria vinte milhões. O problema dos bons reprodutores continua armado em equação. Importá-los, eis a solução. Mas como, se ao criador se aconselha que espere. Êle espera. Esperarão os filhos e os netos. Aqui o Pimentel lembrou o aproveitamento do tipo nacional selecionado. Sem dúvida. Êsse aproveitamento, porém, implica na fundação, em Cuiabá, de um grande frigorífico onde se industrialize o boi, explorando-se a carne, o couro, a crina, o sêbo, a lingua, as unhas, as tripas e os resíduos vários. O Estado ganharia mais do que ganha anualmente com o embarque de cêrca de 250 mil cabeças para as invernadas de São Paulo.

— E os transportes?

Os dois sertanistas fixaram-me em silêncio. Não responderam. Preferiram despedir-se. É que para êles isso era história para as calendas gregas. Pertencia mais ao dominio das fantasias. Capivary e Pimentel não se consideraram poetas...

João Paraguassú

Para o album de Mlle

SAUDADE

Saudade — retrato dela
que se guarda com carinho
sem dizer nada a ninguem,
pois amor muito falado
perde a graça que êle tem.

Paulo Freitas

— Nota-se alguma coisa agreste e só no velho Montaigne, encerrado na sua tôrre, entre vinhedos da França meridional.

VAN LOON — *The Arts.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje: — os srs. Heraldo Presidio, funcionario da Agencia Nacional; Jorge Saad, jornalista; coronel Francisco Ramos, chefe de secção do Lloyd Brasileiro e major dr. Oscar Costa, chefe dos serviços farmacologicos dos presidios federais.

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu primeiro aniversario o menino Luiz, filho do sr. Luiz Correia de Oliveira e de d. Ana Matos de Oliveira.

CASAMENTOS

Será celebrado hoje, na Igreja de Nossa Senhora do Amparo, Estado do Rio, o enlace matrimonial da srta. Celeste Teixeira, filha de d. Maria das Dores C. Teixeira e do sr. Pedro Teixeira da Silva, com o sr. Flavio Correia, filho de d. Luzia Jacob Correia e do sr. Flavio Luiz Correia.

DIPLOMATICAS

Anteontem, pela manhã, na Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, realizou-se, às 11 horas, a missa votiva pela felicidade pessoal do embaixador Theotonio Pereira, e pelo exito de sua nova missão diplomatica em Washington, chefiando ali a embaixada de Portugal. O embaixador faz parte da Imperial Irmandade da Igreja. Os demais Irmãos decidiram prestar-lhe a homenagem, fazendo celebrar o ato religioso que teve uma grande assistencia, na qual se viam numerosas familias.

O capelão da Igreja, conego José Peluzio de Macedo, aos Evangelhos, pronunciou uma prédica de louvor ao ilustre homenageado, cujos sentimentos catolicos e cristãos a serviço de Deus e da Patria ressaltou.

Depois da missa, na sacristia, o ministro Edgard Costa, provedor da Irmandade, saudou o embaixador, que se despede por ter de ir assumir o seu novo cargo. Disse falar no seu e em nome de toda a Irmandade. Exaltou as virtudes de correção pessoal, de inteligencia e cultura do embaixador, o seu cavalheirismo e a sua distinção, que, nem pelo fato de se ter demorado pouco no Rio de Janeiro, deixou de fazer, como fez, numerosissimos amigos. Os da Irmandade ali estavam para desejar-lhe novos triunfos na sua carreira diplomatica.

O embaixador Theotonio Pereira agradeceu. Lembrou como chegara a esta cidade, a serviço de seu governo e de Portugal, recebido pelos seus compatriotas e pelos brasileiros, como se já fosse uma velha amizade. Do acolhimento gentil e das distinções com que fôra cumulado, jamais poderia esquecer. Era dos maiores confortos que teria na sua vida. Sentia-se em familia, entre brasileiros e portugueses, no Brasil. A homenagem da Irmandade era das mais carinhosas e honrosas. Por isso mesmo, a sua gratidão era das mais sinceras.

Todos os presentes cumprimentaram e felicitaram o embaixador.

HOMENAGENS

Embaixador Oswaldo Aranha — Será alvo de expressiva homenagem da Sociedade Sul Riograndense, significando quanto apreciou sua atuação como delegado do Brasil na Assembléia das Nações Unidas, cuja presidencia chegou a exercer, o embaixador Oswaldo Aranha. Nessas condições, irá recebê-lo em sessão especial a realizar-se amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, sendo orador oficial o general Pantaleão Pessoa.

— O sr. Otavio Geraldo Vieira, antigo funcionario da extinta Justiça Federal e da atual da Fazenda Publica, será hoje homenageado, pelos seus colegas e amigos com um almoço, por motivo da passagem do 38.º aniversario em suas funções.

Coronel Raul de Albuquerque — Os amigos, colegas e funcionarios dos Correios e Telegrafos oferecerão no proximo dia 14 de agosto ao coronel Raul de Albuquerque um banquete, por motivo do relevo que deu ao nome do Brasil, como vice-presidente do XII Congresso da União Postal Universal de Paris, onde chefiou a delegação brasileira.

H. Castriciano — No proximo sabado, ás 15 horas, no Edificio do "Jornal do Comercio", 4.º andar, sala 423, a Federação das Academias de Letras prestará uma homenagem á memoria do escritor e poeta norte-riograndense H. Castriciano, falecido, em 26 do corrente, em Natal, onde residia. Não haverá convites especiais, esperando-se o comparecimento dos homens de letras e da colonia potiguar. Será orador oficial o escritor Adaucto da Camara.

Henrique Castriciano de Souza era filho de Eloi Castriciano de Souza, que foi, no seculo passado, opulento comerciante exportador, e de d. Henriqueta Leopoldina Rodrigues de Souza. Nasceu em 15 de março de 1874, na cidade de Macaíba, Rio Grande do Norte. Fez seus estudos primários e secundários no seu Estado, tendo iniciado o curso jurídico em Fortaleza, vindo a concluí-los nesta capital, em 1904.

Poeta de feliz inspiração, legou-nos varios livros de versos: "Iriações", "Ruinas", "Mãe", "Vibrações", peças teatrais "O Enjeitado" e "A Promessa", além de numerosas conferencias e vasta colaboração na imprensa do Rio e de sua terra natal.

Como politico, exerceu os cargos de vice-governador do seu Estado, por dez anos; deputado estadual e secretario do governo. Foi ainda procurador geral do Estado. Homem de grande cultura, tendo realizado varias e demoradas viagens pela Europa e Oriente, foi o fundador da Escola Domestica de Natal, que transformou os metodos da educação da mulher brasileira.

Era funcionario aposentado do Tribunal de Contas da União. Foi um dos criadores da Academia Norte-Riograndense de Letras, de que foi o 1.º presidente, e onde ocupava a cadeira que tinha por patrona Nisia Floresta. Pertencia ao Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Norte. Morreu solteiro, e era irmão do ex-senador Eloi de Souza, que lhe sobrevive, e da poetisa do "Horto" Auta de Souza.

— Testemunhando sua admiração e reconhecimento ao ministro José Linhares, que desde a fundação do Superior Tribunal Eleitoral exerceu sua presidencia, de onde há pouco se afastou, os funcionarios daquela alta Côrte, com a adesão do atual presidente, demais ministros e procurador geral, decidiram prestar-lhe uma homenagem, que terá lugar hoje ao meio-dia, na séde do Tribunal.

COMEMORAÇÕES

A Sociedade Brasileira de Higiene, na reforma de seus Estatutos, instituiu o "Dia de Oswaldo Cruz", a ser comemorado na data natalicia daquele grande brasileiro e insigne sanitarista. A S. B. H. solicitou aos secretarios de Educação que a memoria daquele que tanto fez pela elevação de nosso nivel sanitario, seja homenageada em todos os estabelecimentos escolares, naquela data.

CONFERENCIAS

Problemas do petroleo no Brasil — O Clube Militar, por iniciativa do respectivo presidente, general Cesar Obino, vem debatendo o problema do petroleo através de uma série de conferencias, das quais já se realizaram três, a cargo do general Juarez Távora. Em continuação terão lugar nos proximos dias 30 de julho e 6 de agosto, ás 17 horas, outras duas palestras, a cargo do general Julio Caetano Horta Barbosa, que as subordinou ao titulo geral: "Problemas do petroleo no Brasil".

— Realiza-se hoje, ás 20 horas, á Av. Graça Aranha 182, 5.º, as conferencias dos drs. Luiz Fraga e Peregrino Junior, promovidas pela Associação de Professores de Educação Fisica, subordinadas ao titulo "Seleções de educação fisica".

Os cursos do professor Pieron na Faculdade de Filosofia — O professor Pieron, do Colegio de França, reiniciará seu curso de extensão universitaria na Faculdade de Filosofia, quarta-feira proxima, 6 de agosto, ás 17 horas e 30, e prosseguirá ás quartas e sextas-feiras, á mesma hora. O curso das quartas-feiras versará sobre psicologia diferencial e ás sextas-feiras sobre a psicologia evolutiva no reino animal.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão ordinaria reune-se hoje a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: — Prof. Robert Wallis, de Nova York, "Certitude scientifique et certitude medicale (Introduction á la tecnique du diagnostic en Medicine)"; dr. Paulo Baron, de Paris, "A auxoterapia, moderno metodo terapeutico".

Sociedade Brasileira de Estatistica — Realiza-se hoje ás 17 horas, á Avenida Franklin Roosevelt 166, a assembléia geral ordinaria da Sociedade Brasileira de Estatistica, para aprovação de relatorios e contas, e reforma dos Estatutos. Serão identificados, nessa ocasião, os trabalhos que concorreram ao premio Bulhões Carvalho.

REUNIÕES

Colegio Brasileiro de Cirurgiões — Reune-se amanhã, ás 21 horas, á Av. Mem de Sá 197, essa instituição, para posse da nova diretoria.

VIAJANTES

Depois de percorrer algumas cidades da Europa, retornou ontem procedente dos Estados Unidos, mais um grupo de arquitetos, componentes da delegação que o Instituto de Arquitetos do Brasil enviou a participar da 8.ª Exposição Trienal de Artes Decorativas Industriais e de Arquitetura Moderna, realizada em Milão, em junho ultimo. São os drs. Haroldo Kneesse de Melo, Silvio Suplicy, Rino Levy e Rubens Gouveia Carneiro Viana.

— Partiu ontem com destino a Washington o sr. Pedro Theotonio Pereira, embaixador recem-nomeado para representar o governo português nos Estados Unidos.

— Transitou pelo Rio, com destino aos Estados Unidos, o pianista José Iturbi, que assim encerrou uma excursão artistica pela America do Sul.

— Regressou ontem de Nova York, o sr. Valentim F. Bouças, secretario do Conselho Tecnico de Economia e Finanças.

— Procedente de Roma, chegou domingo, o mezzo-soprano Ebe Stignani, que vem participar da temporada de opera do Teatro Municipal.

— Para atuar na "season" lirica, chegaram tambem, procedentes de Buenos Aires, o tenor italiano Ferrucio Tagliavini e sua esposa, o soprano Pia Tassinari.

— Retornou aos Estados Unidos o soprano norte-americano Jeanne Palmer, que veiu figurar nas peças do quadro alemão da temporada de nossa principal casa de espetaculos.

— Proveniente de Nova York, chegou o tenor Alessio De Paolis, que participará da estação lirica.

— Transitou com rumo a Buenos Aires o soprano dramatico do Metropolitan, Rose Bampton.

— Seguiu domingo, para São Paulo, o dr. Rolland M. Klemme, catedratico de cirurgia da Universidade de Saint Louis, Estados Unidos.

— Para a Cidade do Salvador, partiu o dr. Edgar Santos, diretor e catedratico de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina, reitor da recem-instituida Universidade da Bahia.

— Retornou a São Paulo, procedente de Nova York, o dr. Paulo Barros França, assistente da clinica de higiene da Universidade de São Paulo, membro da delegação brasileira ao I Congresso Panamericano de Pediatria, realizado em Washington.

— Transitou para Montevidéu, proveniente de Nova York, o dr. José Obes Polleri, delegado do Uruguai á conferencia da secção latino-americana da Academia Americana de Pediatria, celebrada na capital dos Estados Unidos.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, nesta capital, d. Castorina Ribeiro Guimarães. O sepultamento se dará hoje, no cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro da capela Real Grandeza, ás 16 horas.

ENTERRAMENTOS

Trasladado para a capela central do cemiterio de S. João Batista, o corpo de Ubirajára Soares Cobra, que chegará hoje a esta capital, será sepultado naquele cemiterio, ás 16 horas.

MISSAS

Embaixador Alexandre Conty — Por alma do sr. Alexandre Conty, antigo embaixador da França no Brasil e membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, a Embaixada da França mandará celebrar missa na proxima sexta-feira, 1.º de agosto, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

— Por alma de seu irmão dr. Roberto da Silva Freire, a Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, mandará rezar missa de 1.º aniversario, amanhã, ás 10 horas. Para essa solenidade religiosa são convidados os parentes e amigos do ilustre medico.

— Pela passagem do aniversario natalicio de Dom Renato de Pontes, 2.º bispo de Valença, foi ontem celebrada missa em sufragio de sua alma, na capela de Notre Dame Sion, mandada celebrar pelo comendador Humberto Furtado de Mendonça Pentagna e familia.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

29 DE JULHO

1642 — Alvará ordenando ao governador do Rio de Janeiro não interviesse nas eleições da Câmara e excluindo desta maçons e judeus.

1822 — Primeiro número de *O Regulador Brasilico-Luso*, a partir do n. 11 *Regulador Brasileiro*.

1846 — Nasce a Princesa Isabel.

1860 — Juramento da Princesa Isabel, herdeira do trono.

1860 — Fundação da Caixa Municipal de Beneficência.

1873 — Pedra fundamental da Igreja de Santo Cristo dos Milagres, presentes os monarcas.

1882 — Inauguração da Exposição Antropológica, no Museu Nacional.

1885 — A Câmara Municipal liberta 54 escravos.

1886 — A Câmara Municipal liberta 60 escravos, presentes Isabel e os monarcas.

1908 — Fundação da União dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro.

1919 — Posse do Prefeito Milciades Mário de Sá Freire.

ROBERTO MACEDO

MUSICA

RECITAL DA PIANISTA MARIA ALCINA

Em meio a tantas pianistas jovens que despontam, cujo futuro, pela inconsistência dos dotes, seria temerário assegurar, estreiando com brilho fugaz e ilusório, sem os sinais reconheciveis de uma vocação inelutável — penso que Maria Alcina há de permanecer e se afirmar. Naturalmente predisposta à execução pianística, a herança se multiplicou no seu caso pelos fatores favoráveis do meio onde vive, impelindo-a à completa formação profissional e ao desenvolvimento da carreira. Apenas atinge agora os umbrais da primeira mocidade, mas já tem no espírito camadas superpostas de dedicação à música, que vêm desde a infancia tenra. Essa espécie de lastro hereditário e afetivo, o talento e a disciplina que tomou desde sempre, condicionou-lhe o crescimento dos meios materiais de que se serve não raro excelentemente, aparecendo-nos por isso em muitos trechos de suas audições como uma pianista feita.

Maria Alcina, sábado à noite, no auditório da A.B.I., apresentou ao público um programa de envergadura e interesse musical incomuns, através de que a fisionomia artística da juvenil intérprete se delineava com bastante precisão, traços que aliás se teriam ainda afirmado mais nitidamente, não fosse ocorrer logo ao início da audição um grave acidente ao intranquilizador piano da A.B.I., que deixaria a recitalista sem pedal, durante quase tôda a primeira parte. Mas sem dúvida mesmo com o instrumento perfeito na porção inicial do concêrto (pessoas prestimosas o endireitaram durante o intervalo) as duas partes subsequentes lhe seriam superiores, interpretativamente. Naquela executou o Concêrto Italiano de Bach e a Sonata op. 31 n. 3 de Beethoven. Na segunda a Rapsodia op. 79 n. 1 de Brahms (si menor), dois Preludios de Debussy, duas páginas de Prokofieff, a "Alma Brasileira" de Villa Lobos. E na última, duas "Mazurkas" de Chopin, e o "Scherzo" op. 20 (si menor).

A bela Rapsodia de Brahms teve desempenho de todo louvavel, cabendo salientar-se que "rapsódia" nas mãos de Brahms, nada tem de superficialidade formal, não sendo menos forma intimamente estruturada do que uma Sonata. Na viril Rapsodia em si menor há uma parte intermédia de expressão penetrante, que beira aquele patético caracteristico do grande mestre romantico Maria Alcina exteriorizou com relevo essa obra, e não menos os dois Preludios seguintes de Debussy: "General Lavine (eccentric)" e "La Fille aux cheveux de lin", páginas cujo contraste os seus títulos — esses títulos que adquirem tanta importancia para sublinhar a riqueza de sugestões da obra debussysta — já indicam suficientemente. Fazendo do espírito que lhe é peculiar sobre o primeiro, enquanto o último nos envolveu nas curvas de sua linha melódica. Esfuziante de humor viria também a seguir uma breve "Gavota" do genial Prokofieff, enquanto o Preludio, op. 12 n. 7, que Maria Alcina executaria em prosseguimento ao programa original para piano ou harpa, é de substancial e saboroso resultado pianístico. "Alma Brasileira" uma das obras primas de Villa Lobos, surgiu-nos através de uma versão plausível, ao fim da segunda parte do recital.

A técnica ampla e nítida de Maria Alcina, a sua musicalidade, marcaram a realização das obras mencionadas, em plano evolutivo que permite à intérprete comportar-se adequadamente com relação ao pensamento dos autores. Tanto quanto Brahms, Debussy e Prokofieff, reviveu com autenticidade a emoção chopiniana de duas "Mazurkas" (ambas em lá menor) e ainda atingir uma virtuosidade brilhante e transparente no "Scherzo" empresando sinceridade emotiva a seu trecho "cantabile", em maior.

Não deixarei, entretanto, de voltar à primeira parte do recital, mais importante como programa, e menos valiosa como execução, para fazer sentir que Maria Alcina, embora vivendo em um meio saturado de música, e musicista, como assinalei, desde a meninice, hoje não recebe talvez a orientação que melhor lhe conviria. Se se faz admirar, por exemplo, pela finura e propriedade do seu fraseado, no "Concêrto Italiano" de Bach, certas ligeiras imperfeições técnicas, nessa obra e, na Sonata de Beethoven, ocorrendo em certa proporção devido à falha súbita do pedal do piano, deram-se não menos por conta de alguma íntima intranquilidade, a qual não é estranho o estudo feito sem uma penetração plena da estrutura formal da obra. Mas uma personalidade jovem, que surge tão auspiciosamente sob tantos aspectos, reune em si certezas de progressos e por fim de vitória. Vai agora à França Maria Alcina, onde lhe aguarda, em etapas de labor, o amadurecimento definitivo de suas notórias faculdades de pianista e de intérprete.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Audições de Camara por Terán e Quarteto Borgerth — Depois de amanhã, às 21 horas, no auditório da A.B.I., os consagrados intérpretes pianista Tomás Terán e Quarteto Borgerth realizam a audição terminal do presente ciclo de música de camara, cujo programa abrange, além de um Quarteto de Mozart, duas outras obras primas do gênero. o Trio de Ravel e o Quinteto de Brahms.

A bailarina Marie-Edith Cornelius na "Cultura Artística" — Quinta-feira, às 21 horas, no Municipal, a "Cultura Artística" apresenta a seus associados a bailarina francesa Marie-Edith Cornelius, em originais criações coreográficas. Nos intervalos, o prof. Alceu Bocchino executará algumas páginas ao piano.

Grupo "Música Viva" — Amanhã, às 20,30 horas, na Associação Cristã de Moços, o grupo "Música Viva" faz realizar a sua segunda audição experimental, constando de uma conferência, a cargo da compositora norte-americana Helen Weiss, que ora nos visita. A palestra, que comporta ilustrações musicais, e será precedida de debate público, subordina-se ao título: "Tendências da música contemporanea nos Estados Unidos".

Conservatório Brasileiro de Música Amanhã, às 16 hs. no Conservatório B. de Música, realiza-se uma audição dos alunos dos cursos preliminar, fundamental, geral, superior, e de aperfeiçoamento.

ALIANÇA BATISTA MUNDIAL

Instalar-se-ão, hoje, em Copenhague, capital da Dinamarca, o Congresso da Aliança Batista Mundial.

O programa, que é bastante complexo e variado, encerra, entre outras coisas, a apresentação de várias teses de natureza religiosa.

Todas as nações do mundo deverão estar representadas no conclave, presumindo-se que quatro mil mensageiros compareçam às reuniões.

A fim de representarem os batistas brasileiros, partiram há dias desta capital: o dr. Almir S. Gonçalves, redator de "O Jornal Batista"; e o dr. W. C. Taylor e [illegible]

A Aliança Mundial Batista encerrará o Congresso no próximo domingo.

EXCURSSÃO TURÍSTICA À ARGENTINA

A fim de facilitar, aos criadores brasileiros, assistirem à 61ª Exposição Nacional de Pecuária que se vai realizar, na Argentina, no periodo de 16 a 24 de agosto vindouro, o Touring Club do Brasil está organizando atraente excursão turística àquele país, sob o alto patrocínio do ministro Daniel de Carvalho, da Agricultura. Além da visita ao certame, os excursionistas terão ensejo de conhecer os pontos turísticos de Buenos Aires. Haverá, ainda, uma excursão ao delta do rio Tigre. Os nossos patrícios partirão, do Rio, na manhã de 12 de agosto, em aviões DC-4.

RADIO

PROGRAMA "PAPEL CARBONO"

Movimentado, colorido, e com acentuado cunho de brasilidade, embora um dos números, entre a elevada quantidade de cópias, fosse uma interessante canção francesa, decorreu domingo à noite, na "Nacional", o programa "Papel Carbono", do veterano Renato Murce. E' de se notar que êsse programa está concorrendo louvavelmente para a construção da Casa do Radialista, iniciativa necessária, digna de todos os estímulos, em cujo auxílio já se organizou também há pouco um Festival, com o concurso de artistas de destaque do nosso "broadcasting".

O criador de "Papel Carbono" Renato Murce, deixou desta feita o encargo de animá-lo a Cesar de Alencar, que êle qualifica de seu "filho radiofônico", na ocupação de funções de "Miss Mary", sucessora do programa. E' que "Miss Mary" iria participar das imitações que caracterizam essa hora radiofônica da E-8. E o transcurso do "Papel Carbono" anteontem, mereceu singular registro, pois, na realidade, as "copias" eram "originais". Ou melhor, o programa apresentou-nos os neófitos de costume, mas muitos conhecidos artistas do nosso rádio que interpretaram papéis diferentes por vezes surpreendendo-nos com essas habilidades que seus ouvintes de certo desconheciam.

Francisco Alves, por exemplo, acompanhou ao violão (alias mal se ouvia o instrumento acompanhante) não o humorista, mas o cantor Castro Barbosa, que nessa qualidade era como antigamente se fazia apreciar no rádio. E aquele próprio trocador popular reproduziria, copiando-a si mesmo, bem ao seu modo. O companheiro de Castro Barbosa, o Lauro Borges, deu-nos a imitação de um cantor portenho. A aplaudida Dilú Melo tocou piano, saindo-se muito bem dentro do estilo dos "pianeiros" cariocas, o mesmo sucedendo a "Miss Mary". Outros, numerosos, variados, atuaram enfim no "Papel Carbono" de domingo, programa que constituiu assim uma excelente atração para os "fans" da PRE-8. — F. Silveira.

— Em seu programa n. 449, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o quinto e último rádio-concêrto do insigne mestre-pianista Mieczio Horszowski, que interpretará as seguintes peças: Camargo Guarnieri — Sonatina n. 3; Chopin — Sonata em si menor, op. 58. Este programa será irradiado das 13 às 14 horas simultaneamente pelas seguintes emissoras: Rádio Clube do Brasil, Tamoio Jornal do Brasil, Nacional Mauá Globo e Guanabara.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos da evolução; 18,45 — Irmãs Medina; 19,00 — Noticiário — Esportes no Ar; 20,30 — Novela; 21,30 — Sons e comentários — Grande Teatro; 23,30 — Repórter.

Rádio Tupi: 18,30 — Boletim Internacional; 18,35 — Bolsa do Café; 18,40 — Jorge Simas em sólos de cavaquinho; 18,55 — Piadas Lorotof; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Francisco Alves; 20,00 — Luís Alan em solos de violão; 20,35 — Cronos e [illegible] em Portugal; 20,30 — "Libertação" novela de Pedro Anísio; 21,30 — Histórias das Orquestras e Músicas do Brasil, programa de Almirante; 22,00 — Diário Tupi; 23,30 — Penumbra.

Rádio Tamoio: 18,10 — Terezinha de Jesus — (De Anselmo Domingos); 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Capistradas Tamoio; 20,00 — "Seu grande segredo" — (De Gustavo Alberto); 20,30 — Aracy de Almeida; 21,00 — Vicente Celestino (Gravações); 21,30 — Festa do frêvo; 22,00 — Setor Criminal; 23,00 — Casino da Chacrinha; 24,00 — Boa noite, Brasil.

Rádio Clube: 20,00 — Mundo de atrações; 22,10 — Canções mexicanas; 22,30 — Sucessos populares; 22,55 — Ultimas notícias.

Rádio Jornal do Brasil: 13,00 — Programa Ondas Musicais; 18,00 — Invocação da Ave Maria; 18,15 — Intermezzos celebres com a orquestra de salão; 18,30 — Notas esportivas; 18,45 — Músicas brasileiras com Marilia Gonzaga e Altino Pimenta; 19,00 — Ultimas internacionais; 19,15 — Palestra de monsenhor Henrique Magalhães; 20,00 — Ultimas internacionais e festival de melodias com a Orquestra Melodica e Fred Lester; 21,15 — Alma brasileira com Olinda Vale, Newton Teixeira; 21,30 — Música melodiosa com a orquestra de salão; 21,45 — Jornal falado; 22,15 — Recitalistas brasileiros com Maria Antonieta; 22,30 — Espelho do dia — Documentário.

Rádio Ministério da Educação: 13,00 — Sem rumo... — (Série de cronicas pelo professor Corinto da Fonseca; 13,10 — Formas musicais — (Rondó); 13,30 — Músicas que todos apreciam; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,15 — No reino da alegria; 18,30 — Espanhol para principiantes; 20,00 — Gostaria de aprender francês?; 20,30 — Roteiro musical; 21,00 — Londres informa.

Rádio Roquete Pinto: Das 18,50 às 19,15 — Recital da pianista Eileen Joyce; Das 20,00 às 20,15 — Tipos e aspectos do Brasil, organizado pelo professor Ariosto Espinheira; Das 20,15 às 20,30 — Música e poesia, por Armando Migueiz; Das 20,30 às 20,45 — Um sorriso para a matemática, pelo prof. Cezar Dacorso Neto; Das 20,45 às 21,00 — Recital da pianista Opala Lobo Peçanha; Das 21,00 às 21,30 — No mundo do cinema, pelo cronista Roberto Ruiz; Das 21,30 às 21,45 — Programa com o baixo Alexander Kipnis; Das 21,45 às 22,00 — La Folia — variações para violino, de Corelli; Das 22,00 às 22,30 — Programa com o soprano Grace Moore: canções francesas e trechos de óperas de Massenet; Das 22,30 às 22,45 — Chamando a América; Das 22,45 às 23,00 — Dança da Morte, para piano e orquestra, de Liszt; Das 23,30 às 24,00 — Programa com a Orquestra Palladium de Londres.

Rádio Mauá: 16,00 — Ouça o que quiser; 17,30 — Lar e trabalho; 18,05 — Palestras sôbre a medicina do trabalho; 18,15 — Melodias do Brasil; 18,30 — Noticiário dos esportes; 19,00 — Rodízio musical — Programa de Silvio Moreaux; 20,00 — Clara Weiss; 20,30 — Histórias que o povo conta — de Mauricio Caminha de Lacerda; 21,00 — O mundo a cada momento; 21,03 — Programa variado; 21,30 — Fada Santoro com orquestra; 21,45 — Diário de um trabalhador; 22,15 — A sua canção...; 22,35 — O último programa.

INDENIZAÇÃO POR EXTRAVIO DE MERCADORIAS

A "Brasil Companhia de Seguros" propôs, na 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação ordinária contra o Lóide Brasileiro, a fim de haver do reu a importância de Cr$ 23.817,00, proveniente de mercadorias extraviadas, em parte, e conduzidas pelo reu, em vários de seus navios.

A ação foi contestada e o juiz Elmano Cruz, por sentença de ontem, julgou procedente *in-totum* o pedido, condenando o Lóide a pagar à companhia autora o valor dos extravios, importando tudo na quantia acima dada pela inicial, com os juros da móra e custas, assim como honorários de advogado em 20%.

VIDA CATÓLICA

SANTA MARTA

Pouco se sabe de vida de Santa Marta, além de vagas referencias constantes dos Evangelhos.

Era irmã de Maria Madalena e de Lazaro, aquele que foi ressuscitado por Jesus Cristo.

A festa de Santa Marta, oito dias após a de Santa Maria Madalena, reafirma o propósito da Igreja de honrar a quantos conviveram com o Salvador.

Foi a ela que Jesus dirigiu as palavras: "Marta, Marta, tu cuidas de muitas coisas: uma só é necessária".

Realmente, para que atinjamos a verdadeira finalidade da vida, a salvação eterna, uma só coisa se faz necessária, um procedimento conforme os ensinamentos de Nosso Senhor.

Marta é bem o simbolo da bôa dona de casa, diligente e previdente empenhada em que nada falte ao lar, inclusive essa paz doméstica que tanto concorre para a edificação das almas.

Diz a tradição que Marta se fixou na Espanha, o que não deixa de ter certo fundamento. Sua festa só muito tarde foi introduzida no Missal, sendo a missa de hoje a do comum das virgens (Dilexisti), exceto o Evangelho que nos refere a visita de Jesus a Maria e Marta.

"SEMANA BANDEIRANTE"

Festejando a data aniversária da Fundação do Bandeirantismo no Brasil, todos os anos a Região do Rio de Janeiro organiza uma "Semana Bandeirante" em tôrno do dia 13 de agosto, dedicando cada dia a uma homenagem especial.

Para as comemorações de 1947 — 28º aniversário — foi elaborado o seguinte programa:

Dia 10 de agosto — *Dia do Doce* — em que serão entregues a domicilio caixinhas de doces finos, confeccionados pelas Bandeirantes, vendidas com antecedencia, com o fim de auxiliar a manutenção das sedes de companhia e atividades bandeirantes.

Dia 11 — *Dia dos Mortos* — será celebrada Missa na intenção das Bandeirantes falecidas, às 8 horas na Matriz de Santa Terezinha, Tunel Novo, para a qual são convidados todos os parentes e amigos.

Dia 13 — *Dia da Fundação* — A Chefe Fundadora, d. Jeronyma Mesquita oferece em sua residência, um chá às Chefes bandeirantes e amigos do movimento. Por essa ocasião serão entregues as Medalhas de Agradecimento e Condecorações conferidas pelo Conselho Central da Federação.

Dia 14 — *Dia da Pátria* — Será celebrado com uma reunião cívica em local a ser determinado.

Dia 15 — *Dia da Boa Ação* — Neste dia será entregue o resultado da Boa Ação que, êste ano, consta de uma campanha para coleta de material escolar para o Seminário de N. S. da Salete, Estado do Rio Grande do Sul.

Dia 16 — *Dia dos Pais* — Haverá uma reunião para todos os pais de bandeirantes, com uma festa em local que será posteriormente anunciado, e na qual as Bandeirantes entregarão a seus pais presentes feitos por elas próprias.

Dia 17 — *Dia de Ação de Graças* — Será celebrada Missa e realizada uma excursão para todas as Bandeirantes da Região, em local e hora que serão determinados.

"Só devo amar e praticar as virtudes — mesmo as mais perfeitas — para honrar a Jesus Cristo na Eucaristia, qual o favorito, que só colhe flores para o seu rei."

B. Pedro Eymard

Santo de hoje — Felix, Faustino, Beatriz, Olavo, Prospero, Urbano, Faustino, Lucila, Flora, Serapia, Serafina.

Festa de São Maron — Foi transferida este ano, de 31 do corrente para o próximo domingo, 3 de agosto, a festa de São Maron. Diariamente, às 20,15 horas, está sendo realizada a novena, com terço pregação e benção do Santissimo Sacramento. Pregarão na novena os padres Osvaldo Rocha, João Saade e monsenhor Euzebio da Rocha Leite. No domingo haverá missas às 7 e 8 horas, com comunhão e às 10 missa resada segundo o rito maronita, com a presença do cardeal Camara, que dará a benção com a reliquia do Santo. Essa reliquia é uma particula do cranio de S. Maron, que se conserva até hoje na catedral de Foligno, na Italia. Após a missa haverá a benção da pia batismal e a seguir inauguração do artistico monumento de N. S. do Libano, erigido nos jardins de Missão, consagrando s. emcia., nessa ocasião, o novo altar do monumento. Os sumos pontifices Clemente XII, em 1784 e Benedito XIV em 1774 concederam indulgencia plenária a todos aquelas que visitarem uma igreja maronita no dia da festa de São Maron.

TEATRO

UM TELEGRAMA DE JAIME COSTA

Deste grande ator, molestado pelo comentário em que lamentei ver seu talento malbaratado em exibições impróprias dele, recebi o seguinte telegrama:

"Respondo sua nota ontem "Correio". Meu teatro está para você como está para mim o "Diário da Concentração do Estudante". Diário que deveria ser nobre, belo, sério como é a própria Concentração e no entanto tem se mostrado sempre de um ridiculo extremo com a preocupação de fazer espírito como "paito", pilhéria com uma própria professora — varrer casa, lavar pratos, feijoadas, etc. etc. Você como chefe lembre-se que isso aí é uma coisa de sério, de grandioso e não comporta publicações ridiculas que vem dando a todos a impressão de uma brincadeira doméstica, tenho a certeza que na Inglaterra não é assim. Coloque diário desse nobre ideal à altura dele e deixe a chanchada para mim. Do artista patrício. JAIME COSTA."

Custa-me ter de dizer a Jaime Costa, após uma amizade de 20 anos e uma admiração sincera que nunca desmenti — que este seu telegrama é o seu momento mais infeliz perante o público. E sobretudo perante a mocidade — alma e coração do público. Zangado comigo, não me censura a mim Vira-se contra a melhor e mais vibrante esperança do Teatro Brasileiro. Queria que estudantes, trabalhando seriamente, estudando a fundo, dando um exemplo de camaradagem disciplinada que é o espanto e o orgulho de nós todos — ainda por cima virasse em filosofos, escrevessem como velhos; não vissem o lado pitoresco, o lado humano, o lado alegre das horas fecundas e altas que estão vivendo. Todos os estudantes, em todas as Universidades do mundo, organizam festas ou brincadeiras caricaturas e as recordam e anotam como páginas do seu diário de juventude. Jaime Costa não quer que estudantes contem seus trabalhos, se divirtam com o lado pitoresco ou para eles nova de uma vida em comum. Achava que este, aquele, o outro, deveriam inscrever no seu "Diário" pensamentos como este: — O INFLUXO DA ARTE DE TALMA INEBRIA NOSSO PENSAMENTO ESTETICO, GERANDO A EUFORIA MENTAL DA CRIAÇÃO ARTISTICA EM NOSSOS CEREBROS QUE, NESTE AMBIENTE SUBLIME, SE NUTREM COM AS TRANSCENDENCIAS DO SABER E AS DIVINAS CLARIDADES DO ESTUDO". Envez disso aqueles moços, que não estão ali para envelhecer, contam que comeram feijão, lavaram pratos, e correram a casa Ainda bem — Contam so longinquamente que estudam — aulas certas, à hora certa — de quatro a cinco por dia. E ensaiam as vezes seis horas seguidas com interrupções sòmente para um café ou um cigarro Compreenda-os Jaime Costa — e será novamente o artista notável que tem em mim uma admiração de vinte anos.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Está proximo o término da brilhante temporada de Eva e seus artistas, no Serrador, o que se verificará no dia 10 do mês vindouro. Até lá será representada a comédia "Se eu quisésse", de Paul Geraldy e Robert Spitzer, tradução de Celso Kelly. Hoje o público terá oportunidade de ver, mais uma vez, Eva Todor em "Germana", em sessão única às 21 horas. Depois de amanhã penultima vesperal das moças, à preços reduzidos, com "Se eu quisésse"

— Walter Pinto reuniu para a revista "Quê que há com teu pirú?", um elenco que tem recebido aplausos do público que lota diariamente o confortavel e tradicional teatro da rua Pedro I. Além de Oscarito e Violeta Ferraz, Margot Louro, Lourdinha Bitencourt, Floripes Rodrigues, Horacina Correia, Jenny May, Oscar Duval, Paulo Celestino e as Pitucas e Recreio Girls. Hoje, no Recreio, às 20 e 22 horas.

— Assinalando um legitimo êxito de "Os Artistas Unidos" o cartaz do Regina apresenta "Elizabeth de Inglaterra", de A. Josset, tradução de Bandeira Duarte, peça cuja montagem e interpretação constituem um espetáculo magnifico. Tomam parte em "Elizabeth de Inglaterra" — Henriette Morineau, Flora May, Sady Cabral, Luis Tito, Alvaro Aguiar e outros. Hoje às 21 horas mais uma representação.

— No teatro Carlos Gomes está sendo apresentada a produção de Chianca de Garcia, com colaboração literária de Joaquim Maia "O Rei do Samba". Esse espetáculo cujos cenários de Souza Mendes e o guarda-roupa dirigido por Carlos Lisboa é um deslumbremento para as vistas dos espectadores. Olavo de Barros, como ensaiador; Yuco Lindemberg, coreógrafo; partitura e arranjos musicais de Guerra Peixe e Herivelto Martins.

— Alda Garrido e seu elenco festejarão amanhã, no Rival, a passagem do 1º centenário de representação da comédia "Gostar... e fechar os olhos", de Pedro Pico, adaptação de Luiz Rocha.

— Após um ano de ausencia, Procópio vai reaparecer à nossa platéia no próximo dia 13 de agosto, no Teatro Serrador.

A sua estréia dar-se-á com uma peça que é uma absoluta novidade no gênero. Intitula-se ela *Sexto Ander* e é original de um novo autor francês Alfred Gehri, tendo sido traduzida para o nosso idioma por Renato Alvim. Para se ter uma idéia do que é essa interessantissima comédia, basta transcrevermos o que disse a critica parisiense a seu respeito: "O que prende, o que encanta e o que diverte o espectador, fixando a sua atenção até à cena final, é a vida intensa que anima os seus personagens e sobretudo a precisão do desenho de cada um deles, o que revela ter sido ela feita por por alguem que sabe ver e objetivar com um senso real de teatro, nas suas mais minuciosas observações".

Procópio apresentará "Sexto andar" com todas as exigencias que a sua "mise-en scène" requer, sendo de prever que a sua apresentação irá constituir um verdadeiro acontecimento teatral.

DIARIO DA CONCENTRAÇÃO DO "TEATRO DO ESTUDANTE"

Sábado, 26 de julho — O café está pronto! O grito habitual com que nos acordamos todas as manhãs soou às 7.30. Que pena! A cama estava tão bôa! Na noite anterior ensaiamos até 11 horas. Mas que fazer? Só mesmo pegar a toalha, o sabonete, a escova de dentes e ir para o banheiro e depois para a fila do café.

Nove horas. Good morning! Paschoal e Paula Lima conversam em inglês com os alunos. Cury, o mais curioso, discute Thornton Wilder: Que coisa admirável a vontade deste rapaz de aprender teatro. E' o dia inteiro, nos intervalos das aulas, nas refeições, a estudar textos, a fazer exercícios de prosódia. Minha English Class é a dos principiantes.

Dez horas. Chega d. Maria Rosa para a aula de Califasia. Vamos aprender a falar corretamente o português? A enunciar bem os ditongos, consoantes e vogais? Vamos é para isso mesmo que estamos aqui.

11 horas. Buon Giorno, Signore Pompilio da Hora. Andiamo Ledere La Divina Comédia di Dante Alighieri. Elizio, o "fantasma" do Hamlet, mostra os conhecimentos adquiridos durante a campanha da Italia. Todos aprendem Grazzia, Professore Pompilio.

12 horas. SAPS. O diretor de dia e o Vignoles, assistente de "Além do horizonte". O serviço corre perfeito. Não é sem razão que o apelidaram "O Gilda dos diretores". Nunca houve um diretor igual a ele. Extendamos o elogio ao seu auxiliar, Ribalda.

13 horas. Sergio Brito organiza um programa de discos. Cornelia Otis Skiner em cenas de Romeu e Julieta e Macebeth. São João Augusto e Geraldo Marckum acompanham com o texto na mão.

14 horas. Pernambuco. Aula de apreciação musical. Influencia do negro no folclore americano. Dorival Caimy, Marian Anderson. Recordam-me com saudades de Pearl Primus e Billy Holiday no "Cafe Society Downtown".

15 horas. Chegam. Hans Sach, Hoffmann Harnish, Adato Filho. Começam os ensaios de "Antigona", "Hamlet", "Electrano Circo" e "A Castro". Harnish dirige, eu faço o "timong" de 1º e do 2º ato de "Hamlet".

18,30 horas. Aula de esgrima — Professor Ulisses Lanzoth. Em guarda! Um passo à retaguarda! Um passo à frente! A fundo! Luis "Laertes" Linhares e Sergio "Hamlet", Cardoso exercitam-se para a cena do duelo de "Hamlet".

19,30 horas. Jantar. Convidados: Sta. Sara Cabral, srs. Paulo Inglês de Souza e Mario da Silva Rodrigues. (Recado para Bastian Pinto. Os Pall Mall já acabaram há muito tempo. Mas não é só por isto, não. Venha sempre. você é uma figura muito simpática e querida).

20,30 horas. Palestra de Raimundo Magalhães Junior. Para finalizar, seguindo a tradição do TEB, debates. RMJ vê-se crivado de perguntas, as quais responde brilhantemente. Lucia Benedetti faz a última pergunta:

— Você sabe que horas são?

O casal retira-se sob palmas de todos.

11 horas. Toque de recolher. Apenas as esperanças povoam os cérebros destes rapazes e moças que ora se reunem por um grande ideal de Arte. O resto é silêncio no palacete da rua Desembargador Isidro — JACY Campos.

Domingo, 27 de julho — Contrariando o Evangelho que nos manda descanso nos domingos começamos cedo o nosso trabalho Após o assalto aos nossos pobres bolsos — assalto praticado pelos antipáticos diretores de dia (coitados, depois do café são mansos cordeirinhos!), tomamos o café, preparamos rapidamente o nossos "Duse Paradis", pois teriamos aula de Veltchek Otima aula! Ritmo, reverências, atitudes, graciosas curvaturas — tanta coisa que muito nos ajudará em nossas peças e, que nos custa reproduzir sem auxilio de um mestre (Somos hoje tão esportivos)

Ligeiro descanso. Morumeses e pajens da aula anterior esperam mme. Verchinina. Que pena! Ela não virá. Encontrava-se doente e a sua simpática discipula Ebba Will virá substitui-la.

Mas que "quebra osso", meu Deus! Muito pseudo-tarzan desistiu da exibição.

Enquanto isso, miss Ebba Will judiava simpaticamente com a gente e, a quase invisivel Lais Peres milagrosamente não desfalecia (e cada vez mais animada!) — Palmas para a gentil bailarina que se retira e eis que se anuncia a macarronada. E' excusado dizer que na concentração o Paschoal esqueceu a decantada alergia e por isso o almoço foi bem apimentado.

A tarde ensaios, de "Hamlet" e "A Castro".

A brilhante atriz Alma Flora, acompanhada de Saul de Carvalho e por Edmundo Lopes, visitaram-nos. O Edmundo gostaria de haver iniciado a sua carreira no TEB, hoje, só para ficar concentrado. Alma Flora assiste ao ensaio de "A Castro" e promete trabalhar conosco numa peça.

Mais tarde chegam mais visitas, o casal Vieira de Melo e a sra. Nadja Jabor, que ficou encantada, com a iniciativa.

As seis horas, o possivel jantar realizou-se pois sobrara um pouco do almoço. Aula de caracterização de José Tanseu. Esplendida. Noite livre! Dança-se, canta-se e ouve-se música. Um dia cheio! .. — HELIO JONES.

PROGRAMA DA CONCENTRAÇÃO

Hoje: aulas de inglês, prosodia, italiano, historia da literatura: Almoço: Tarde dedicada a ensaios de "Hamlet", "Antigona" e "A Castro"; Aula de arte de representar por d. Ester Leão; às 6,30 — Recepção à critica, homenageada na pessoa de Mario Nunes, pelos seus 33 anos de critica no "Jornal do Brasil" — Depois do jantar e recepção — ensaios até 11 horas da noite — Amanhã: Conferência de Lucio Cardoso "Teatro de Camara": quinta-feira: Maria Eugenia Celso em "Teatro francês" e sexta-feira o acadêmico Viriato Correia em "Teatro Brasileiro".

Sábado, a fim de atender a pedidos de colegios particulares, associações, à "Concentração" ficará aberta ao público, para que possa visitá-la das 10 da manhã às 9 da noite. Domingo: encerramento. Homenagem dos "concentrados" aos velhinhos dos "Retiro dos Artistas", em Jacarépaguá, que serão por eles visitados.

AS PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS DOS INSTITUTOS E CAIXAS

O Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social aprovou o voto do relator do processo sobre sugestões da Divisão de Contabilidade para a adoção, em 1948, de novas instruções e modelos das propostas orçamentárias dos Institutos e Caixas. Nesse voto, o sr. J. Augusto Seabra, fez várias considerações, esclarecendo que, em 1941, uma portaria ministerial mandou adotar, como padrão, para todos os Institutos e Caixas, o plano contabil do IAPI, que êle, o relator, elaborara quando seu contador geral. Todavia — frizou — o escopo dessa decisão foi frustado por misteriosa resistência. da qual resultou em protelar-se a padronização ordenada, durante dois anos, até que sobreveiu a interferência do DASP. Aludiu então a "modelos daspianos". Disse não poder opinar pela aprovação dos modelos que agora foram submetidos ao Conselho Técnico, por que tais modelos são aqueles mesmos até aqui ditados pelo DASP, com modificações secundárias. Sugeriu que o presidente do Conselho convidasse o chefe do Serviço de Orçamento das Autarquias para participar, pessoalmente, ou designar representante, em uma comissão que seria constituida para rever os atuais modelos de orçamento e as instruções para a escrituração dos institutos e caixas. Contudo, como não há tempo de realizar-se esse trabalho para alcançar as próximas propostas orçamentárias, cuja elaboração já está atrazada, julgou que não se devia, em relação a essas, fazer qualquer inovação, mantendo-se, provisoriamente, as instruções em vigor.

INAUGURADA EM ALVINÓPOLIS, COM SUCESSO, A 1ª SEMANA DO LAVRADOR

Comunicação transmitida ao Ministério da Agricultura informa ter sido inaugurada, domingo, ultimo, a 1ª "Semana do Lavrador" de Alvinópolis, Minas Gerais, promovida pela Beneficência Popular, em colaboração com a Prefeitura Municipal e Associação Rural do mesmo municipio. Esse certame, que vem obtendo grande sucesso entre os lavradores e criadores dessa zona mineira, se destina a fazer propaganda dos modernos processos de agricultura, levando ao seu conhecimento meios praticos para defesa e melhoria de suas lavouras e rebanhos. Do programa que foi organizado para o mesmo, consta, inclusive, um concurso de aração, com 12 candidatos inscritos.

A Beneficência Popular, a quem Alvinópolis já deve inumeras iniciativas de relevo; engloba as escolas de Economia Doméstica, de Economia Rural e de Enfermagem, nas quais funcionam, entre outros, serviços de assistência sanitária, de proteção às noivas, farmácia dos pobres e puericultura. Fundada em 1946, já possui três predios, adquiridos com o produto dos trabalhos de suas alunas e vêm fazendo, regularmente, distribuição de grande quantidade de medicamentos, contribuindo, assim, para a diminuição da mortande da cidade.

Cooperando com essa iniciativa da Beneficência Popular de Alvinópolis, o Ministério da Agricultura enviou ao seu presidente Monsenhor Rafael Arcanjo Coelho, inumeras coleções de publicações especializadas, para distribuição entre os lavradores e criadores daquele municipio. Alguns técnicos federais emprestam também sua colaboração da 1ª Semana do Lavrador".

CINEMA

VIAGEM SEM ESPERANÇA

(VOYAGE SANS ESPOIR - 1942)

Simone Renant e Lucien Coedel, em uma cena de "Viagem sem Esperança"

Christian-Jacques realizou, com "Voyage sans Espoir", um drama forte, por vezes de uma violência impressionante, que nos conta, dentro da noite e nos paralelepipedos úmidos de um cais do Havre, a história comum de um presidiário fugitivo, de passagem pelo porto que o conduziria para longe das garras aduncas da policia.

A idéia original, de Kroll e Kiaren, forneceu a Pierre Mac Orlan o material básico de um filme que possui a unidade psicológica das realizações felizes, mas em que não falta esse convencionalismo tão chegado aos escritores, mormente aos que abordam temas policiais.

"Voyage sans Espoir" não é convencional quando aproxima Alain de Marie Ange, mas no amor súbito que os une, horas depois de se terem conhecido. No mais, porém, pouco tem de forçado, embora a trama se movimente, se torne tumultuosa sob a capa de placidez e discreção que a envolve. "Voyage sans Espoir" vive muito dentro de seus personagens. Mas as ações intimas se exteriorizam, e, quando isso acontece, eis-nos diante de um Christian-Jacque brutal e delicado a um tempo, embora sem o lirismo de um Carné.

Se a história interessa através de uma direção coesa, uniforme nos momentos mais diversos, é forçoso convir que essa atmosfera atraente, na dependência de uma e outra, também se apoia na decoração de Robert Lys e na fotografia de Robert Le Febvre, a primeira lembrando, às vezes, o Trauner de "Quai des Brumes", e a última, sob o influxo de uma planificação excelente, com incomum riqueza de angulos, além de eficiente "éclairage" E não se olvide o fundo musical, de Jean Mario.

"Voyage sans Espoir" tem, assim, mais de um ponto onde a simples atenção possa ceder lugar à admiração sincera, porém não muito entusiástica. E a interpretação, confiada a Simone Renant, Paul Bernard, Lucien Coëdel e Luis Salou, principalmente, tem um valor inegável. Bernard é o criminoso que se torna desvairado quando se lhe fecham todas as portas e sente que até sua companheira o abandona por outro homem. Ela é Simone Renant, simpática e boa atriz, a Marie Ange que fica imóvel no chão frio da "gare", após a partida de Alain, pobre caixa de banco que dera um desfalque, vivido com eficácia por Jean Marais, uma das grandes atrações do atual cinema francês. Salou é o policial que tudo via e tudo sabia e se rebelava contra a formalidade das leis. E, por fim, no comandante, Lucien Coëdel tem uma aparição marcante, como é de seus hábitos. Entre os coadjuvantes, estão Brochard e Ki Duyen, este o chinês da "chantage".

Christian-Jacque deu-nos assim um filme interessante, lembrando o "Out of the Fog" ("Quando a Noite Cai"), de Litvak, no drama que se desenrola nas noites frias de um cais, sob a luz mortiça dos lampiões, e em que se nota, ainda, a preocupação de fazer cinema com recursos novos.

MONIZ VIANNA

Sessão cinematográfica da A. B. C. C. — Na cabine da RKO-Rádio, às 16 horas de quarta-feira próxima, será exibido para a critica carioca, por gentileza da companhia, o filme "Os Melhores Anos de Nosso Vida", que William Wyler dirigiu para os estudios de Samuel Goldwyn. Em virtude do reduzido número de cadeiras, a diretoria da A B. C. C., pede aos sócios que não se façam acompanhar, se possivel, de outras pessoas.

Um filme sôbre a vida de Raimu — Paris, 25 (S. F. I.) — Será rodado, nesta temporada, um filme sôbre a vida de Raimu. O produtor Toe, amigo dêste grande ator, filmará as mais destacadas cênas de sua obra. Marcel Pagnol, que escreveu os principais diálogos, escreverá também o texto desta biografia filmada e a comentará também no "écran". Para que a obra seja perfeita, serão filmadas algumas cênas inéditas, e, para isto, será preciso encontrar um "sósia" de Raimu. Toe lançará um pescador de La Madrague, cujo fisico, e gestos são extremamentos semelhantes aos de Raimu. Este filme terá a duração de, mais ou menos, uma hora, e nêle trabalharão tambem Charpin, Delmont, Jean Gabin e o fiel amigo de Raimu, Maupi. Em seu último filme, "L'Homme au chapeau rond", Raimu apareceu em todas as cênas vestindo um traje preto, e nunca se mostrou tão exuberante e bondoso. Presentiria êle a sua morte?

"Masques" — Agradecemos ao senhor Edouard Legris, adido de informação à embaixada da França, a oferta da revista "Masques", em número dedicado ao cinema francês, com interessantissimos artigos de Jean Dellanoy, Jean Cocteau, Marcel L'Herbier, entre outros.

O novo gerente geral da Warner no Brasil — Com a nomeação do senhor Ary Lima para supervisor do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai, assumiu o cargo de gerente geral da Warner Bros. no Brasil o sr. Fritz Berg, que exercia anteriormente o mesmo lugar na Republic Pictures.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

O Campo, revista mensal de lavoura, pecuária e industrias rurais, números de junho.

Indice Cultural Espanhol, publicação do Ministério de Assuntos Exteriores. Madrid.

Nação Brasileira, numero de julho deste ano.

O Construtor, informativo e técnico n. 422.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Aladim e a princesa de Bagadá
Metro-Passeio — Emoção secreta
Odeon — Imitação da vida
Palacio — Aladim e a princesa de Bagdá
Pathé — Esposas errantes
Plaza — O tempo não apaga
Rex — Ivan o terrivel
Vitoria — Viagem sem esperança

CENTRO

Centenário — Os 39, degraus
Cineac — Arquetipo verde Jornais e Variedades
Colonial — Este mundo é um pandeiro
D. Pedro — As cruzadas
Eldorado — Flor de pedra
Floriano — Vingança do tumulo
Guarani — O que matou por amor
Ideal — Amante secreta
Iris — Sua noite de aventura
Lapa — Acontece que sou rico
Mem de Sá — Os 4 filhos de Adão
Metropole — Era seu destino
Moderno — Prisioneiro da ilha dos Tubarões
Olimpia — Os miseraveis
Parisiense — Chamas de ódio
Popular — Melodias em desfile
Primor — Chamas de odio
Republica — Chamas de ódio
Rio Branco — A porta de ouro
São José — Uma aventura aos 40

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Eram tres mulheres e Mão cortada
América — Dama valete e rei
Americano — Noites de surpresa
Apolo — O rancho grande
Astoria — O tempo não apaga
Avenida — Satã passeia a noite
Bandeira — Nas garras dos vampiros
Beija-Flor — Rosangela
Bento Ribeiro — Alegre mexicana
Braz de Pina — Este mundo é um pandeiro
Carioca — Ivan o terrivel
Catumbi — Sob o manto tenebroso
Coliseu — O prisioneiro da ilha dos tubarões
Edson — Rosangela
Estácio — O banquete da morte
Floresta — Autora gaúcha
Fluminense — Turbilhão de melodias
Gloria — A verdadeira gloria e Volta da Mumia
Grajaú — Rafles
Guanabara — Paixão de Zingaro
Haddock-Lobo — Este mundo é um pandeiro
Ipanema — Selva de fogo
Irajá — Noivo de Suzete e Viver
Jovial — Nas garras dos vampiros
Maracanã — Justiça tardia
Mascote — A marca do Zorro
Madureira — Vingança do tumulo
Meier — Renuncia de amor
Metro-Copacabana — Emoção secreta
Metro-Tijuca — Emoção secreta
Modelo — Satã passeia a noite
Moderno — O monstro de barro
Monte Castelo — O ultimo dos Mohicanos
Olinda — O tempo não apaga
Oriente — O pecado de Cluny Brown
Paraiso — Sem amor
Penha — Divida de sangue
Piedade — O monstro de barro
Pirajá — Amante secreta
Politeama — Rafles
Progresso — Ritmos campestres
Quintino — Os 4 filhos de Adão
Ramos — 2.000 mulheres
Realengo — Feras a volta do homem gorila
Rian — Ivan o terrivel
Ritz — O tempo não apaga
Rosário — Este mundo é um pandeiro
Roxi — Dama, valete e rei
Santa Cecilia — Muros da expiação
Santa Cruz — Esta noite contigo
Santa Helena — Cais do Sodré
São Cristovão — Os 39, degraus
São Luiz — Ivan o terrivel
Star — O tempo não apaga
Tijuca — Noite de surpresa
Todos os Santos — Tres meninas endiabradas
Vaz Lobo — O corsario negro e Um grito no escuro
Velo — Justiça tardia
Vila Isabel — Paixão de Zingaro
Itamar — Espirito indomavel

NITEROI

Eden — Noite de suplicio
Icarai — Margie
Imperial — Epopeia do jazz
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Morto secrestado é Velho aborrecido

CAXIAS

Caxias — A besta de Berlim

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Pecado dos pais
Petropolis — Amor de encomenda

TEATROS

João Caetano — "Posso entrar nesta marmita?"
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Gloria — O Vavá das viuvas
Recreio — Que que há com o teu pirú
Serrador — [illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.175
Ano XLVII

A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

Os debates durante tôda a ordem do dia da sessão de ontem da Câmara dos Deputados

Durante toda a ordem do dia de ontem da Camara dos Deputados, o assunto dos debates foi o requerimento da bancada comunista, no sentido de pronunciamento dessa Casa do Congresso a respeito da consulta do P. S. D. ao Superior Tribunal Eleitoral sôbre o preenchimento das vagas de deputados.

Desistindo da palavra o primeiro signatario do requerimento, que era o sr. Mauricio Grabois, ocupou a tribuna o sr. Vieira de Melo, relator da matéria na Comissão de Justiça, cujo ponto de vista é conhecido, por constar do seu parecer.

A discussão transcorreu em ambiente sereno. Os comunistas, ao contrário do que vinham fazendo, abstiveram-se de apartear.

A calma nos debates de ontem causou certa estranheza. Todos se mostravam surpresos, atribuindo alguns, isso ao forte movimento de condenação que, nas ultimas sessões, se levantou contra o procedimento da bancada comunista, que, intencionalmente, perturbava os debates. Houve também quem estranhasse a ausência do sr. Barreto Pinto, que fôra o autor do requerimento que adiou a discussão por quatro sessões. Notou-se o sr. José Candido informado que o referido deputado trabalhista tinha viajado para São Borja, naturalmente para receber ordens do seu chefe.

Um caso de consciencia

O orador seguinte foi o sr. Jurandir Magalhães. Disse que era um hábito a definição clara de sua posição politica. Filho de um homem do povo, quer guardar sua fidelidade à causa do povo. Assim, não deixa que persistam na vozes dos que servindo-se do seu aparelho de propaganda, tentam intrigá-lo com o povo. Há de prestar sempre contra ideias inescrupulosos processo de deturpação do pensamento popular. Protestando contra a mentira organizada, realizou sua fidelidade ao ideal democrático, dirigindo-se, especialmente, aos amigos que temem posse estar, com sua atitude desassombrada, concorrendo para reimplantar uma ditadura no Brasil. Faz considerações sôbre a politica, a mais dificil das artes. O homem particular pode subtrair-se aos pronunciamentos, o politico, não. Tem que examiná-los, discuti-los e traçar a sua atitude. O ideal de um mundo, só, organizado na base de um leal entendimento entre as nações, respeitada a personalidade humana, ainda se debate por detrás do horizonte que a sua geração pode alcançar com os olhos da inteligencia. Continuará se batendo por êsse ideal, mas tem que reconhecer que a Russia não se dispõe, ou, melhor, intencionalmente, se indispõe a um convivio feliz e pacifico entre os mundos socialista e capitalista. Afirma que se consente o que se constitui uma decorrência da sua luta contra o integralismo, contra a trilogia, "Deus, Pátria e Familia", que escondia propósitos libertícidas. A Russia mantem uma ditadura, baseada no principio da infalibilidade do Kremlim. Quando o nazi-facismo foi esmagado, o mundo esperava que o deixasse de se fazer consolado pelo intersse e pelo Procusto, a que foi submetido o povo russo, fosse substituido por uma pratica democrática. Mas a luz não veio. A longa noite sem estrelas continuou para o povo russo. Do mesmo modo que os comunistas russos, os comunistas da Russia argamassam uma unidade monolitica, impondo violentamente um regime de terror. Para os povos submetidos à sua tutela politica, para a bolchevização do mundo. Na Russia não existe democracia e os partidos comunistas de todo o mundo, inclusive do Brasil, adotam a "linhas justas" convenientes aos interesses da politica exterior da Russia Soviética. Entende que, por outro lado, o tratamento que recebem os comunistas na Russia. Está convencido de que não é possivel uma vida pacifica entre nações totalitárias, como a Russia, e nações democráticas.

Depois de outras considerações, declara que o Partido Comunista no Brasil, no caso de ser o nosso pais arrastado a uma guerra com a Russia, consideraria ilegal o govêrno brasileiro e iniciaria o que se convencionou chamar uma "guerra de libertação nacional", adotando táticas politicas que favoreçam os designios da politica externa da Russia Soviética. O comunismo internacional procura destruir, em toda a parte, o sistema de govêrno democrático; o que a Russia Soviética é um Estado Totalitário, e, como tal, agressivo; que os comunistas terão de ser expulsos da vida publica brasileira.

O orador falou de plenário, durante mais de uma hora.

Tomam parte na discussão, também, os srs. Domingos Velasco, depois de citar Maritain e de proclamar seus sentimentos de católico e socialista. Invocou palavras de Pio XII, e releu uma declaração que já teve ocasião de fazer, reproduzindo palavras de Leão XIII, proferidas há mais de 60 anos.

O sr. Nelson Carneiro, depois de afirmar que preservar o ocidente do expansionismo soviético não implica em renuncia de nossa soberania. O problema não é mudar de dono, é não ter donos. Acha que se deve prestigiar o govêrno constituido e as forças armadas, os alvos preferidos da propaganda comunista; que devem ser concedidas a essas forças as medidas necessarias à preservação da ordem, mas cooperando sempre para que se excluam os exageros, que levarão a abusos. E, então, sem vacilações, depois dêsse exame de consciencia, pôde manifestar seu pensamento ao povo brasileiro.

Outras manifestações

— O sr. Domingos Velasco, depois de citar Maritain e de proclamar seus sentimentos de católico e socialista, invocou palavras de Pio XII, e releu uma declaração que já teve ocasião de fazer, reproduzindo palavras de Leão XIII, proferidas há mais de 60 anos.

Depois de falar o sr. João Amazonas, o sr. Soares Filho fêz uma análise do caso em face dos textos constitucionais e referiu-se à sua democracia brasileira de andar sempre sujeita a mutações. Disse que só a estabilidade determina o seu respeito e fortalecimento. Declara que o Brasil, infelizmente, só em raros periodos tem vivido na legalidade, porque quando essa legalidade quer impor-se há sempre forças subterraneas que afastam o Brasil dêsse caminho.

O sr. Nelson Carneiro manifestou-se no mesmo sentido. Terminada a hora, foi suspensa a sessão continuando a discussão da matéria na sessão de hoje.

SUSPENSA A "RÁDIO ROQUETE PINTO"

"até regularização do necessário contrato, a ser celebrado com o govêrno federal"

Firmado pelo ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, publicou-se a seguinte portaria, suspendendo o funcionamento da "Radio Emissora Roquete Pinto" da Prefeitura do Distrito Federal:

"Portaria n.º 540, de 26 de julho de 1947.

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas.

Considerando que a radiodifusão é serviço publico federal, cuja execução pode ser delegada (Constituição Federal art. 5.º, n.º XII);

Considerando que pelo decreto n.º 16.948, de 24 de outubro de 1944, foi concedida à Prefeitura do Distrito Federal concessão "para estabelecer, nesta Capital em direito de exclusividade, uma estação destinada a executar o serviço de radiodifusão com finalidade educacional";

Considerando que nos têrmos do art. 1.º do decreto n.º 24.655, de 11 de julho de 1934, "a concessão para execução de serviços de radiodifusão obedecerá ás condições estabelecidas neste decreto e bem como as estipuladas no regulamento aprovado pelo decreto n.º 21.111, de 1.º de março de 1932, que com elas não colidirem";

Considerando que, de conformidade com o disposto no art. 16 do citado decreto n.º 21.111 "as concessões serão outorgadas por decreto acompanhado de clausulas que regulam onus e vantagens a serem firmadas em contrato";

Considerando que êsse contrato entre o governo Federal e a Prefeitura do Distrito Federal até a presente data não foi ainda celebrado, pelo que a execução, legalmente, o serviço de radiodifusão, tanto mais quando o contrato é condição essencial da concessão;

Considerando que os contratos do Ministério, não há caso de concessões dispensado, mesmo pessoas juridicas de direito público, exceção feita do registro do Tribunal de Contas;

Resolve, com fundamento no art. 16, § 1.º letra a do citado decreto n.º 21.111, de 1932, e artigo unico, parágrafo unico, do decreto n.º 16.948, de 24 de outubro de 1944, suspender o funcionamento da Rádio Emissora Roquete Pinto da Prefeitura do Distrito Federal, até regularização do necessário contrato, a ser celebrado com o govêrno Federal. (a) *Clovis Pestana*."

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO

Recife, 28 (Asp.) — O Tribunal Regional Eleitoral negou provimento ao recurso" para a diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho, contra o voto do desembargador Almeida.

A SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Embora o ministro da Viação houvesse revogado a portaria em que mandava suspender a irradiação de debates parlamentares, a sessão de ontem da Camara Municipal não foi transmitida pela Rádio Roquete Pinto. O sr. Luiz Paes Leme formulou um breve protesto, lembrando que a suspensão das irradiações, com a ausência da portaria, tornava-se ainda mais estranha, assumindo o caráter de um golpe de força. O sr. João Alberto comunicou à Casa que havia pedido informações reiteradas à direção da emissora e estava aguardando uma resposta oficial e segura, a fim de tomar as providências cabíveis.

Os trabalhos da sessão foram iniciados com a discussão de um bloco de requerimentos referentes aos problemas do abastecimento de leite, figurando para hoje, falado sobre os mesmos vários vereadores, inclusive o sr. Schmith, revelando esta que, para um aumento de cerca de quatro milhões de passageiros, correspondem uma percentagem apenas de veiculos, nos serviços de bondes da Light.

Para transcrição em ata, foi lida, pelo sr. Julio Catalano, a carta em que o ministro da Guerra, general Canrobert da Costa, defende o general Alcio Souto de acusações e ataques feitos pelos comunistas. Explicou o sr. Adigio Barata que a sua bancada, quando atacava esse general, não visava o oficial do Exército, mas o chefe militar do Estado, da Policia Militar do Estado, em qualquer outro.

O sr. Jaime Ferreira congratulou-se com o 1 Congresso dos Estudantes Técnico-Profissionais, reunido nesta capital, e o sr. Ary Barroso agradeceu ao prefeito o atendimento a uma indicação de sua parte, fazendo voltar às praças do Meier.

Na ordem do dia foi aprovada, inicialmente, a redação final do projeto de resolução numero nove, que abre crédito para atender à despesa da Secretaria, passando-se à terceira discussão do projeto numero onze, também aprovado sem debates. Este ultimo projeto regula a gratificação adicional dos funcionários do quadro efetivo da Secretaria da Camara, assegurada pelo artigo 25 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Ainda sem discursos, foi aprovado, a seguir, em segunda discussão, o projeto de decreto legislativo numero 1, que fixa os subsidios dos vereadores, rejeitando-se a emenda sôbre a supressa firmada pela bancada da UDN e pelo sr. Osorio Borba, contra a concessão da verba destinada às despesas do Cemitério para o próximo ano, com a necessidade do seu imediato pagamento, no inicio da sessão legislativa.

Em seguida, o sr. Caldeira Alvarenga pediu a dispensa de interstício, sendo o projeto aprovado em discussão final.

Obtiveram aprovação mais os seguintes projetos: numero 1, em primeira discussão, estabelecendo a Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro; 55, 12 e 15, todos tratando da reversão dos funcionários municipais demitidos por motivos politicos; e a indicação 208, que autoriza o Banco da Prefeitura a realizar empréstimos ou adiantamentos aos funcionários municipais que tem importancias a receber, relativas a diferenças de vencimentos atrasados.

Adiada a votação do projeto 63, depois de ponderações do sr. Adauto Lucio Cardoso sobre as dificuldades da Camara quanto à nomeação dos funcionários, pelo prefeito, houve duas prorrogações da sessão, requeridas pelos srs. Osorio Borba e João Luiz de Carvalho tratassem do projeto de "lei de segurança".

O primeiro protestou tambem contra a suspensão da irradiação dos trabalhos da Camara.

O sr. Breno da Silveira e a senhorita Ligia Lessa Bastos apresentaram à Mesa requerimentos, pedindo informações, a segunda, sobre a construção de prédios escolares; e o primeiro sugerindo um plano de reforma para o Posto de Saude n. 12, em Jacarepaguá.

OS COMUNISTAS CONTINUAM "MENTINDO E CALUNIANDO"

UMA BIOGRAFIA DO SR. CARLOS PRESTES, ACOMPANHADA DE UM REQUERIMENTO À CAMARA DOS DEPUTADOS

O primeiro orador da sessão de ontem da Camara dos Deputados rebateu mais uma calunia dos comunistas. Foi à tribuna o sr. Negreiros Falcão para referir-se a um aparte do comunista Mauricio Grabois no discurso pronunciado pelo trabalhista Ugo Borghi e no qual aquele, batendo na tecla favorita do imperialismo, repetiu o que estava desfeito, dizendo que "o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, é presidente da Companhia de Gás Esso".

— E' espantoso — diz o orador — a frieza com que os da representação comunista incidem em levianas acusações.

O sr. Acurcio Torres disse, em aparte, que essa afirmativa do comunista Grabois representa grave injustiça a um homem publico do Brasil, cuja honestidade pessoal passou em julgado no limiar de sua vida publica. O sr. Daniel de Carvalho, diretor-presidente, ou não tem, a não ser o Ministério da Agricultura.

— Está acima de qualquer suspeita — afirmou o ministro Daniel de Carvalho — afirmou o sr. Souza Leão.

Salientou, então, o orador que a Camara unanime reconhece as virtudes do cidadão que está à frente do Ministério da Agricultura. Lembra, em seguida, que, em maio deste ano, contestando artigo de autoria do vereador e jornalista Carlos Lacerda, publicado no Correio da Manhã, o sr. Daniel de Carvalho teve oportunidade de esclarecer largamente a sua posição em face da Companhia Nacional de Gás Esso. Na carta que, àquela época, foi nobremente divulgada pelo referido órgão da nossa imprensa, esclarecia o titular da pasta da Agricultura que, ao ser convidado por um amigo para subscrever quinhentas ações de duzentos cruzeiros cada, da Companhia em apreço, longe estava de supor que, meses mais tarde, viria a ocupar o posto de ministro. Nada, portanto, mais chocante — declara o orador — do que vir, agora, o deputado comunista Mauricio Grabois afirmar, no plenário da Camara, já ser o sr. Daniel de Carvalho o acionista, mas que é presidente da companhia de Gás Esso.

Diz o sr. Negreiros Falcão que não é correligionário politico do ministro da Agricultura. Foi seu companheiro na Constituinte de 1934, e é seu amigo e, sobretudo, admirador de seus predicados de homem probo, trabalhador, jurista e parlamentar brilhante. Sente-se à vontade para, naquele instante, opor formal contradita à leviana acusação do deputado comunista Mauricio Grabois, à calunia levantada contra uma personalidade que é uma das reservas civicas e morais de Minas Gerais. Tem, contudo, a esperança de que, em face das veementes reações provocadas pela atitude dos comunistas, esses deputados modifiquem seu modo de proceder, que tanto tem tumultuado os trabalhos, "mentindo e caluniando" agentes do poder publico, como fizeram com o ministro da Guerra, general Canrobert Costa. A liberdade, a inviolabilidade da palavra, asseguradas aos representantes do povo, não significam a transformação da tribuna parlamentar em trincheira de impunidade, em pelourinho da honra e da dignidade.

"Termina lendo a carta, há tempos publicada pelo Correio da Manhã e dirigida pelo sr. Daniel de Carvalho ao vereador senhor Carlos Lacerda.

ONDE ESTÁ' O SR. PRESTES?

O sr. Osorio Tuyuty pede que se considera dos mais autorizados para fazer a biografia do sr. Luiz Carlos Prestes. "Conheço-o, entretanto, desde os tempos da Escola Militar, onde, com brilho, fez o curso de engenharia, ao lado de militares que hoje honram as fileiras do Exército nos mais altos postos. Observou suas atitudes, quando servia na guarnição de Santo Angelo. Combateu contra ele, na defesa da legalidade, em 1924. A essa altura, ninguem lhe negava qualidades de guerreiro e chefe. Revoltou, quase sosinho, as guarnições de Santo Angelo, São Luiz, São Borja, Uruguaiana e Alegrete, fazendo, com a chamada coluna Prestes, enorme percurso por muitos Estados da Federação.

Com surpresa geral e desencanto, o sr. Luiz Carlos Prestes em 1930 se dirigiu ao comunismo. Entrou em intimidades com o poder moscovita. Em 1935, penetrou no Brasil com o nome de Antonio Vilar, o fim de articular a revolução de caráter bolchevista. Alude o orador à revolução, citando o nome dos oficiais que se sacrificaram em defesa do Brasil. O ex-capitão Prestes era, então, membro do Comitê Executivo da Terceira Internacional, conforme documentos apreendidos. Cita o nome dos estrangeiros que auxiliaram Prestes nessa revolução comunista.

Foi condenado, preso e anistiado, em 1945, quando começava o movimento sustentado pela União Democrática Nacional. A Comissão de Revisão de Oficiais do Exército deu parecer contrário à promoção do ex-capitão Prestes, declarando textualmente: "Trata-se de um individuo sem moral e indesejável em uma corporação dedicada à defesa da Pátria". Em plena Constituinte, Prestes declarou que, em caso de uma luta entre o Brasil e a Russia, ficaria com a nação bolchevista. O Correio da Manhã, em 3 de março de 1946, estigmatizou aquele que renegava a Patria, dizendo: "Existe, pois, dentro de nosso pais, uma organização internacional, comandada de fora, especificadamente destinada a pôr em perigo a segurança nacional. Essa organização agora se definiu, agora tomou posição. Talvez tente recuar, para continuar fruindo a posição de que se beneficia; mas cessaram as duvidas sôbre a sua aguerrida identificação com o expansionismo russo. O senhor Luiz Carlos Prestes confessou orgulhosamente que é um agente internacional."

Terminou o sr. Osorio Tuyuty apresentando o seguinte requerimento:

"E' do conhecimento publico que o sr. Luiz Carlos Prestes deixou de comparecer ao Senado há quase 20 dias, sem nenhuma comunicação àquela Casa integrante do Poder Legislativo.

Seu paradeiro é desconhecido e acha-se envolto até em misterio.

Tal fato se torna grave em se tratando do secretario geral de um partido extinto pela Justiça Eleitoral, como contrario ao regime democrático.

As poderes da Republica incumbe, de certo, a salvaguarda das instituições democráticas.

Como membro de um desses poderes, requeiro a v. ex. que se dig ne solicitar ao Poder Executivo informações sobre o desaparecimento do sr. Luiz Carlos Prestes e quais as providências que houve por nem tomar no sentido de acautelar a ordem pública, possivelmente ameaçada, dados os antecedentes revolucionários daquele cidadão.

PESAR

O sr. José Augusto justificou um voto de pesar pelo falecimento do sr. Henrique Castriciano, politico e homem de letras do Rio Grande do Norte. Salientou seus meritos de poeta e escritor teatral, enumerando algumas de suas obras. Fundou a Escola Doméstica de Natal, preconizando a educação da mulher como uma das bases para a boa prática da democracia.

Em seguida, falou o sr. Diocleclo Duarte, enaltecendo também êsse esforço e dizendo do seu empenho em resolver os problemas de sua terra, a começar pelo pedagógico.

CONGRATULAÇÕES

Houve moções de congratulações pela passagem da data nacional do Peru e pela promulgação das Constituições de Pernambuco e Espirito Santo.

CENSURA RADIOFONICA

O sr. Jurandir Pires, falando "pela ordem" e debaixo das advertencias do presidente para que formulasse a questão de ordem, comentou a resolução de proibir-se a irradiação dos debates da Camara Municipal. O sr. Café Filho fez idêntico protesto quanto à censura de um programa em uma estação radiofônica da rede chamada "dos Associados", cujos jornais vetaram o nome do sr. Café Filho, por motivo do seu projeto de aumento de salário dos jornalistas.

O sr. Souza Leão deu um aparte dizendo que que as estações de radio-transmissão funcionam em virtude de concessão do governo federal para fins educativos. Se há transmissoras que não satisfazem tais finalidades, cabe ao governo retirar a concessão.

Respondendo às questões de ordem formuladas pelos srs. Jurandir Pires e Café Filho, o presidente declarou que a portaria do ministro da Viação, aludida pelos oradores, não foi publicada no orgão oficial, não tendo, assim, existencia para que o caso seja considerado pela Mesa da Camara.

Terminou o presidente afirmando que a Camara dos Deputados continua no pleno uso e gôso de suas prerrogativas, pelas quais continuará a velar, enquanto contar com a confiança dos deputados.

PRIMEIRA MENSAGEM DO EXECUTIVO MINEIRO

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — A mensagem do governador Milton Campos à Assembléia Legislativa, lida em plenário, contem mais de duzentas páginas, com minucioso estudo da situação administrativa do Estado em todos os setores. Disse, depois de outras considerações: "Cumpre-nos estar cada vez mais próximos das fontes do nosso mandato, num compromisso de fidelidade cotidiana à origem das funções que, em nome do povo, estamos exercendo. Esse supremo compromisso transcende aos movimentos de emoção ou de interêsse e não deve ser mais vivo no momento da investidura, do que em todos os instantes do exercicio da função".

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Deverá ser julgada hoje a questão dos mandatos comunistas

Ao iniciar-se a sessão de ontem no Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Rocha Lagôa comunicou aos seus colegas que havia trazido o processo contendo a consulta do PSD sobre o preenchimento das vagas dos representantes comunistas, cujos mandatos a "Comissão dos Cinco" considera extintos. O julgamento, entretanto, ficou adiado para hoje, por estar ausente o desembargador José Antonio Nogueira, relator da matéria.

Em seguida, foram homologadas, por unanimidade de votos, as modificações introduzidas nos estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro relatadas pelo ministro Ribeiro da Costa.

O professor Sá Filho fez o relatório e proferiu o seu voto a respeito das modificações dos estatutos e do programa da Esquerda Democrática, que passa a denominar-se Partido Socialista Brasileiro. Deferindo o pedido de registro, o relator enumerou as alterações feitas pelo sr. João Mangabeira, louvando a supressão do dispositivo pelo qual o partido se manifestava favoravel ao divórcio. O professor Sá Filho fez um estudo do socialismo no mundo declarando que o programa do P.S.B., no contrário de colidir com o espirito democrático, apresentava, mesmo certo caráter de timidez. Entrou em considerações sobre os diversos regimes politicos dominantes, dizendo que o capitalismo, "gerador de misérias na sociedade", é tão condenavel quanto o comunismo ateu contra o qual se levantavam tantos clamores.

O julgamento foi adiado, por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagôa.

Depois de julgar alguns processos administrativos de vários Estados o Tribunal resolveu, finalmente dar-se por incompetente para examinar uma representação de membros do P.T.N., contra o roubo de arquivos e fichários verificado na sede do Diretório Central daquele partido. Segundo o voto do relator, ministro Rocha Lagôa, que foi unanimemente aprovado a matéria é da alçada da Justiça comum ou da policia.

PROJETOS E REQUERIMENTOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ontem, na Camara dos Deputados, foram considerados objeto de deliberação os seguintes projetos: do sr. Pedroso Junior, doando casa propria a todo expedicionário total ou parcialmente invalidado; do mesmo deputado, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 1.020.000,00, para pagamento de despesas decorrentes de aquisição e equipamento a diversos leprosários; ainda do mesmo, mandando ampliar aos membros da FEB as vantagens do Montepio Militar; e do sr. Flores da Cunha, mandando contar em dôbro, para fins de promoção e reforma, o tempo de serviço do tenente-coronel Flaviano de Matos Vanique.

O sr. Nelson Carneiro apresentou requerimento no sentido de saber se o Departamento dos Correios e Telégrafos resolveu realmente, como se tem divulgado suspender o pagamento do salário-familia aos servidores postais telegráficos, a partir de junho ultimo nos Estados e de julho corrente em diante aos que têm exercicio nesta capital.

No expediente, foi lido o seguinte: mensagem do presidente da República devolvendo os autógrafos do Decreto do Congresso Nacional que autoriza a Camara dos Vereadores do Distrito Federal a abrir o crédito especial de Cr$ 1.500.000,00 para atender despesas de pessoal e material; oficio do presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia transmitindo a moção aprovada pela mesma dizendo que ao tomar conhecimento do envio ao Congresso Nacional do ante-projeto do Executivo que considera o municipio de Salvador base militar, o que restringe a sua autonomia, manifestam os representantes do povo o desejo de que, embora resguardando os altos interesses da segurança nacional seja preservado o auto-govêrno do municipio daquela capital; oficio do sr. Aldovrando Graça transmitindo cópia do telegrama que enviou ao presidente da República no qual reafirma que já é concessionário para a construção de ponte ou tunel ligando Rio a Niterói; oficio da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria transmitindo um memorial em que consubstancia sugestões relacionadas com a incorporação de abonos concedidos aos trabalhadores em virtude dos decretos-lei 3.813 e 4.356 de 10 de novembro de 1941 e 4 de junho de 1942; telegrama do sr. ministro da Polonia nesta capital agradecendo as felicitações da Camara por ocasião da festa nacional daquele país; telegrama do sr. embaixador da Colombia agradecendo felicitações enviadas por ocasião da data nacional do seu país; telegrama do deputado José Armando Afonseca, delegado do Brasil à Conferência Internacional de Comércio e Emprego comunicando que a referida assembléia encerrará seus trabalhos em setembro próximo vindouro e que, não desejando permanecer por mais tempo afastado dos trabalhos da Camara embarcará para o Brasil imediatamente.

ESTA FINDO O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE

A posse dos eleitos provavelmente no dia 31

A resolução do Tribunal Superior Eleitoral mandando diplomar, em definitivo, os eleitos no Rio Grande do Norte praticamente pôs fim ao caso politico daquele Estado, o penúltimo a ser constitucionalizado. Ontem, pela manhã, o presidente do T. S. E. enviou um telegrama ao presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte comunicando-lhe a resolução daquela Côrte no sentido da diplomação imediata dos eleitos.

Segundo noticias de Natal, ontem mesmo os diplomas teriam sido entregues, estando os vitoriosos providenciando no sentido de se empossarem a 31 do corrente. O governador José Varela já está de passagem reservada para amanhã, o mesmo acontecendo com outros politicos que irão assistir à sua posse na capital norte-riograndense.

Os advogados da parte contrária, tinham dado entrada, na secretaria do T. S. E., de uma petição solicitando fosse suspensa a entrega daqueles diplomas, sob o fundamento de que pretendiam apresentar embargos de declarações ao acordão do T. S. E. que ordenara a diplomação.

A CONSTITUIÇÃO DO MARANHÃO

São Luiz, 28 (Asp.) — A Constituição Estadual será promulgada hoje.

DIVERGENCIA SOBRE O PROCESSO DE ESCOLHA DO VICE GOVERNADOR

Porto Alegre, 28 (Asp.) — A proposição apresentada na Assembléia Legislativa de criação do cargo de vice-governador do Estado ameaça criar novo e sério dissidio na vida politica do Estado. O PSD quer que a eleição do vice-governador seja direta e procedida juntamente com os pleitos municipais, marcados para 15 de novembro próximo. O PTB deseja que o vice-governador seja escolhido pelo voto indireto, isto é, pela Assembléia Legislativa. Se o PSD conseguir ver vitorioso o seu ponto de vista, o seu candidato ao posto será o sr. Oscar Fortuna.

NA U. D. N. O VEREADOR GAMA FILHO

A UDN, seção do Distrito Federal, receberá, amanhã, às 18 horas, em sessão especial, o vereador Gama Filho, que acaba de abandonar o PR aderindo ao grande partido do brigadeiro Eduardo Gomes. Falará, recebendo-o, o vereador Bartlet James.

FALA RAMADIER:

E' necessário o reerguimento da Europa

Paris, 28 (F. P.) — O presidente do Conselho, Paul Ramadier, que deixou Toulouse à meia noite, chegou a Paris às 9.30 horas, desembarcando na estação de Austerlitz. Presidiu ontem em Albi uma cerimonia em homenagem à memória de Jean Jaurés.

Em discurso pronunciado por ocasião do aniversário da morte do apóstolo do socialismo, lembrando que Jaurés manifestara a primeira idéia da comunidade européia, Ramadier salientou: "Que subsiste dêsse sentimento? Entretanto não sentimos a necessidade da sua existência, essa necessidade que nos leva a esquecer que se erguem dois blocos poderosos no Leste e no Oeste? É nessa circunstancia que nos chega da America a oferta do general Marshall, com a concepção do choque inevitavel caso não se realize o reerguimento da Europa. As dezesseis nações reunidas em Paris compreenderam o seu dever e querem que a Europa seja a mensageira e a mediadora da paz"

NO SENADO

Sugestões para a restauração da economia cafeeira

No expediente de ontem da sessão do Senado foi lido o projeto de reforma do Regimento interno da casa, elaborado por uma Comissão Especial. Foi a imprimir. E para regular o seu andamento, a mesma Comissão apresentou uma indicação, visto ser omisso a respeito o atual Regimento.

O primeiro orador foi o sr. Santos Neves, que fêz várias considerações sôbre a nova Constituição do Espirito Santo, solicitando, por fim, um voto de congratulações com o povo daquele Estado pela promulgação daquela carta politica.

Seguiu-se na tribuna o sr. Sá Tinoco, que justificou longamente um projeto de lei promovendo medidas para a restauração da economia cafeeira. Fêz um estudo da situação geral da agricultura em todo o país, mostrando que ainda é tempo de enfrentar seus problemas e resolvê-los.

O sr. Atilio Vivaqua levantou uma questão de ordem relativamente ao projeto sôbre a moratória aos pecuaristas, que foi votado com um êrro. O projeto mandava modificar a lei n.º 35, de 26 de maio de 1947, e, no autógrafo, a remissão mencionava outro número. O presidente entendia que bastava um oficio à Camara dos Deputados pedindo-lhe consertar o engano, o que foi aceito pelo plenário, ficando assim resolvida a questão.

Na ordem do dia foram aprovadas as seguintes matérias:

Proposição n.º 51, que eleva o padrão de vencimento do cargo de Auxiliar de Autópsia do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça; proposição n.º 52, que concede auxilio à Fundação Abrigo do Cristo Redentor; proposição n.º 64, que abre no Ministério da Educação e Saude o crédito especial de Cr$ 300.000,00, destinado a despesas com o transporte do Arquivo da Casa Imperial; proposição n.º 65, que autoriza a abrir ao Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de .. Cr$ 364.734,11, destinado ao pagamento da contribuição do Brasil para a União Pan-Americana, e proposição n.º 66, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para uma caixa com peso bruto de 190 quilos.

Para uma explicação pessoal, falou por último o sr. Hamilton Nogueira, que teceu comentários em tôrno da portaria do ministro da Viação proibindo a irradiação dos discursos dos vereadores. Citou Freud, fazendo a psicanálise do documento. E concluiu declarando que se tratava de uma restrição de caráter fascista, que não podia ser aceita.

Lei eleitoral

Esteve reunida a Comissão de Justiça, para prosseguir no estudo das emendas ao projeto de lei eleitoral. Foi aprovada a de n.º 20, que diz: "os militares das fôrças armadas federais de terra, mar e ar, desde que sejam registrados como candidatos à eleição federal, serão considerados licenciados sem prejuizo dos seus vencimentos, de antiguidade de posto e de outras vantagens que lhes competirem em serviço ativo; bem assim, até a data da apuração final, ficarão exonerados de obrigações e sanções estabelecidas nos regulamentos disciplinares em vigor".

Durante a discussão, o senador Arthur Santos ponderou que a regalia constante da emenda deveria se circunscrever às eleições federais, pondo em evidência o inconveniente de se estender a medida a todas as eleições, o que daria margem a abusos e a uma certa desarticulação dos serviços públicos, pela concessão em massa de licenças para fins eleitorais.

Por maioria, entretanto, a comissão resolveu elaborar uma subemenda concedendo idênticas regalias aos militares e funcionários públicos quanto ao licenciamento para os efeitos de propaganda eleitoral, que deverá ser concedido sem prejuizo de qualquer natureza. O sr. Carlos Sabola propôs a extensão do favor aos empregados de entidades paraestatais.

Foi em seguida aprovada a emenda n.º 22, ao art. 64, assim redigida: "Os lugares não preenchidos com a aplicação do quociente eleitoral e dos quocientes partidários serão sucessivamente atribuidos aos partidos que apresentarem as maiores médias eleitorais, obtidas pelo processo chamado de Hondt.

§ 1.º — O preenchimento das cadeiras pelos partidos contemplados na distribuição se fará pela ordem de votação dos respectivos candidatos.

§ 2.º — No cálculo de distribuição das cadeiras previsto neste artigo serão também incluidos os partidos que não obtiveram quociente eleitoral.

O sistema agora adotado muito se aproxima do estabelecido no Código Eleitoral de 1935.

O sr. Lucio Corrêa apresentou uma emenda tornando obrigatória a propaganda eleitoral em lingua nacional, punindo os infratores com pena de 3 a 4 meses de prisão e perda do material de propaganda. A emenda autoriza ainda os juizes e autoridades a suspenderem imediatamente a propaganda sem prejuizo do processo respectivo.

Redução do tempo do serviço militar

Perante a Comissão de Constituição foi relatado, pelo sr. Carlos Sabola, o projeto que manda reduzir de um ano para seis meses o prazo de prestação do serviço militar.

Considerada constitucional, a matéria foi enviada à Comissão de Forças Armadas.

DESLIGOU-SE DO P. L.

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Desligando-se do Partido Libertador, o dr. João Otavio Nogueira Leiria enviou uma longa carta ao professor Salgado Martins, explicando os motivos de sua atitude.

NADA DECLAROU SOBRE A LEI DE SEGURANÇA

O ante-projeto da Lei de Segurança Nacional tem suscitado declarações de lideres e parlamentares de todos os matizes. Entre êstes não se encontra, porém, como em contrario foi anunciado, o sr. Antonio Feliciano, do PSD de São Paulo.

Este deputado, num encontro com os jornalistas, desmentiu que houvesse se manifestado sôbre a referida lei, aguardando, ainda, tempo oportuno para examinar publicamente a proposição do sr. Costa Neto.

COMO MEU PAI OS VIA

(Condensação do livro de Elliott Roosevelt)

CAPITULO IV

A CONFERÊNCIA DE CASABLANCA

A conferência de Casablanca deu origem a preparativos muito complexos. O acampamento de Anfa, lugar onde se ia desenrolar, foi cercado de rêdes de arame farpado e uma atenta vigilância estabeleceu-se em tôda a zona. Roosevelt alojou-se na vila "Dara-essada", Churchill no "El Mirador". O segrêdo da conferência foi o único tema de todos os comensais, durante a primeira ceia, oferecida pelo presidente norte-americano. Após a ceia, os temas foram a politica, a critica à situação francesa, e Stalin. Cooperaria o marechal russo? Roosevelt opinou que não. Churchill disse que se estaria em permanente contacto com êle e que se poderia agir sem a sua presença. Todos estavam cansados. Ninguém parecia querer penetrar a fundo a questão. Em determinado momento, Roosevelt perguntou a Churchill por De Gaulle. O primeiro ministro exalou um suspiro, "elevou ao céu suas expressivas sobrancelhas", e disse: "De Gaulle!"

"Você deve trazer aqui o seu "pequenino problema", disse meu pai". *Ao que Churchill retrucou:* "De Gaulle está encolerizado. Nega-se a chegar aqui; nega-se categòricamente. Está furioso com os métodos empregados para apoderarmo-nos da Argélia e Marrocos e da Africa Equatorial". *Acrescentou, também, que outra das causas de sua atitude era o mando outorgado a Giraud. Roosevelt sugeriu que "se desmontasse" De Gaulle; mas deviam existir alguns compromissos entre Churchill e Eden, pois o primeiro ministro o amparava como se o fizesse propositadamente.*

ROOSEVELT DESCONFIAVA MUITO DO GENERAL DE GAULLE

Retirados os visitantes depois de meia-noite, ficaram a sós pai e filho. Este desejou dissipar algumas dúvidas que *lhe haviam ocorrido no transcurso da reunião, e perguntou ao presidente:*

— É imaginação minha, ou não está realmente o primeiro ministro preocupado com o fastio de De Gaulle?

Meu pai deitou a rir:

— Não sei; espero que chegarei a averiguá-lo nos próximos dias. Mas tenho uma grande suspeita maligna — e pôs ênfase em suas palavras — : a de que o nosso amigo De Gaulle não veio à Africa porque nosso amigo Winston ainda não decidiu pedir-lhe que viesse. Tenho mais do que certeza pessoal de que, nos momentos precisos, De Gaulle fará exatamente qualquer coisa que lhe peçam o primeiro ministro e o Departamento de Estado inglês.

— Como assim?

— Coincidem os interêsses. Os britânicos continuam pensando em manter o seu dominio sôbre as colônias. Têm a intenção de ajudar os franceses a manter o dêles. Winnie é um grande homem para o *statu quo*, não acredita?

Havia no dito a mesma tônica da velha discussão que eu ouvira na Argêntia; apenas em plano mais elevado. Meu pai parecia trabalhado por um pensamento secreto. Perguntei-lhe:

— Que há, papai?

— Penso em Mountbatten. Sabe porque Churchill trouxe consigo Mountbatten? Para depois nos vir com argumentos sôbre a importância do envio de material de desembarque à Ásia sul-ocidental.

Diante de meu assombro e minha incredulidade, êle prosseguiu:

— É certo, a Birmânia. Os inglêses querem conquistar a Birmânia. É a primeira vez que mostraram interêsse pela guerra do Pacifico, e isto por quê? Pelo seu império colonial.

— Mas que tem tudo isso a ver com Mountbatten?

— É o seu candidato para o supremo comando aliado de um novo teatro de operações... o sudéste da Ásia.

Interpelei-o:

— Então, e a Europa? E o cruzamento do Canal? E o "brando baixo-ventre da Europa?"

—Não se preocupe. Mountbatten tem seu peculiar encanto, um grande dom de persuasão, mas duvido que tenha razões suficientes para convencer Ernie King. Tenta conseguir alguma coisa de seu material de desembarque! Ou do material de desembarque *neste* teatro da guerra!

Aquêle tema da Birmânia não podia deixar de preocupar-me, embora meu pai parecesse tão confiante em que nada significava. Dizia êle:

— Tudo faz parte da questão colonial britânica. A Birmânia, a Índia e a Indo-china francesa — afetadas pela medida — estão tôdas relacionadas entre si. Se uma delas conseguir a liberdade, as outras perseguirão a mesma idéia. Por isso tem Winston tanto interêsse em manter De Gaulle em seu rincão. De Gaulle tem tão pouco interêsse como Churchill em ver desaparecer um império colonial.

Perguntei a meu pai qual a situação de Giraud em tudo isso. Respondeu:

— Giraud? Tenho ouvido falar muito bem dêle, entre a gente de nosso Departamento de Estado. Murphy...

— Murphy?...

— Robert Murphy, que está encarregado de tôdas as nossas negociações com os franceses do norte da África, desde antes da invasão.

— Ah, sim... de fato.

— Enviou certos informes nos quais dizia ser Giraud o homem destinado a ser contraposto a De Gaulle?

Contrapô-lo a De Gaulle? Nunca me ocorreu a necessidade de se lhe contrapôr ninguém. "Como sabe tôdas as informações que dêle se têm, tanto pelos jornais, como de outras fontes, mostram quanto é popular na França e fora dela.

— Aos seus protetores convém manter viva tal crença...

— Refere-se a Churchill e aos inglêses?

Concordou meu pai com a cabeça, e disse:

— Elliot, De Gaulle está tratando de formar para a França o govêrno de um só homem. Não me é possivel imaginar um homem de quem mais se possa desconfiar. Todo êsse seu movimento francês livre está repleto de espias policiais, com agentes que espiam inclusive os seus próprios partidários. Para êle... a liberdade de palavra equivale à liberdade de não permitir a critica. E, se isso acontece, por que fiar-se inteiramente nas fôrças que apoiam De Gaulle?

MUITA DIFICULDADE ENVOLVEU A SOLUÇÃO DA QUESTÃO FRANCESA

O presidente continuou falando como se estivesse conversando consigo mesmo. "O fato — disse entre outras coisas — é que o sistema colonial importa a guerra. Tirar partido de uma Índia, uma Birmânia, uma Java, sem nunca lhes devolver nada, não é senão acumular motivos para uma espécie de perturbações que logo conduzem à guerra. *E, mais adiante, afirmou:* "A Índia deve ser imediatamente convertida em um Estado". *A seguir recordou o quadro sombrio que acabava de presenciar na Gâmbia Britânica; sustentou que se devia confiar as antigas colônias à França só a titulo de fideicomisso, e com a obrigação de esta dar conta periòdicamente às Nações Unidas.*

Foi a primeira vez que o filho do presidente ouviu falar de tal organização. Roosevelt acrescentou: "Os quatro grandes", ou seja, nós, a Inglaterra, a União Soviética e a China, seremos responsáveis pela paz do mundo, quando ganharmos a guerra".

No dia seguinte iniciaram-se os trabalhos da conferência com o exame da marcha da guerra. Militares e navais de tôdas as graduações e de tôdas as frentes prestaram seus informes de viva voz. Espaçadamente, apareciam, entretanto, a questão colonial e a situação francesa. No grupo militar havia algumas dificuldades: os norte-americanos queriam dar golpes de massa contra os flancos da Europa; os inglêses punham sua atenção em ações menores no Mediterrâneo.

Sucediam-se entrevistas, isoladas ou em conjunto. Generais e dirigentes franceses mantinham conferências ora com Roosevelt, ora com Churchill. Aquêle continuava mortificando êste com o "pequenino problema", quando Giraud apareceu em Casablanca. Em sua conversação com Roosevelt, só pediu armas, canhões, tanques, aeroplanos... equipamento, muito equipamento. Ao retirar-se Giraud, disse o presidente, sentencioso: "Muito temo que estejamos apoiando um junco quebradiço", ao que ajuntou outros conceitos nada elogiosos.

Entretanto, os militares haviam chegado, trabalhosamente, a um acôrdo sôbre a invasão da Sicília. Estava assim reconhecido, implicitamente, que, executando-se o plano respectivo, deveria realizar-se a invasão através do Canal.

A questão francesa amadurecia. Roosevelt aconselhava um govêrno provisório com Giraud e De Gaulle. Giraud não demonstrou entusiasmo por esta solução. Churchill continuava pelo govêrno de um: De Gaulle.

Passados dez dias, o mais importante, que eram os planos militares, ficou estabelecido, após muito trabalho. Só restava redigir o comunicado e resolver a questão francesa. Finalmente, De Gaulle chegou a Casablanca em 22 de janeiro, e conferenciou com Roosevelt.

Meu pai: — Tenho certeza de que nos será possivel ajudar seu grande pais a recobrar o seu destino.

De Gaulle: — (Um resmungo sem palavras).

Meu pai: — E asseguro-lhe que será uma honra para meu pais participar de tal emprêsa.

De Gaulle: — (Um resmungo, e logo): Muito amável de sua parte esta declaração.

Uma vez terminado tão desagradável colóquio, De Gaulle desdobrou tôda a altura de seu corpo do assento em que havia ficado tesamente dobrado, e dirigiu-se direto para a porta, sem voltar a vista atrás.

Logo após se reuniram, no local, Churchill com Mac Millan. Permaneceram uma hora juntos, comparando as notas da conversa que ambos haviam mantido com De Gaulle. Meu pai não parecia afetado pela altivez com que o havia tratado De Gaulle; ela confirmava perfeitamente, a meu ver, a idéia preconcebida que se havia formado do general. Falou Murphy, a seguir Churchill, depois Harry; interveio em seguida a voz de meu pai, e de novo Churchill. Enquanto isto, eu meditava: — E os homens e mulheres que neste momento estão encerrando dentro da França? E os homens e mulheres da Resistência? De que lado estão? De De Gaulle? De Giraud? De nenhum, ou de ambos? Qual o meio para sabê-lo? Quem tem razão?

Fez-se ouvir, pausada, a voz de meu pai:

— O passado é o passado e o que está feito está feito. Êste assunto acha-se resolvido quase de todo. Os dois têm igual hierarquia e igual responsabilidade na organização da Assembléia Provisória. Uma vez que tal assembléia provisória entre a funcionar, a democracia francesa dará os seus primeiros passos. Então, ela estará em condições de decidir por si mesma o destino dos generais De Gaulle e Giraud. E já não será mister a nossa tarefa.

Findo o dia, o presidente explicou a seu filho como ficara resolvida a questão francesa, e novamente insistiu em suas opiniões sôbre as colônias. "Não vá pensar que os norte-americanos estariam morrendo agora no Pacífico, não fôsse a miope cobiça de inglêses, franceses e holandeses. Vamos permitir-lhes que retornem o antigo caminho. *E concluiu, ao retirar-se para descansar:* — "Logo que tenhamos ganho a guerra, lutarei com tôda a minha energia e o meu poder para fazer com que os Estados Unidos não se vejam arrastados à situação de aceitar plano algum que favoreça às ambições imperialistas, ou que ajude ou instigue o imperialismo britânico em seus propósitos.

A ORIGEM DA TERRIVEL FRASE "RENDIÇÃO INCONDICIONAL"

No almôço de 23 de janeiro nasceu a frase "rendição incondicional". Pelo que ela signifique, cumpre assinalar que foi proferida pelo meu pai; que Harry Hopkins se apegou a ela com grande entusiasmo e que Churchill, embora mastigasse um bocado de comida, meditou, franziu o cenho, e por último fêz uma contração fisionômica e disse:

— Perfeitamente! Já me parece estar vendo como vão guinchar Goebbels e os demais.

Aprovada a frase, Roosevelt declarou:

— Por certo é a mais apropriada para os russos. O tio José podia, talvez, tê-la inventado".

A declaração oficial foi redigida depois do almôço. Os militares levaram seus planos. A invasão da Sicilia: plano Husky; o cruzamento do Canal: plano Overlord.

Até o último dia da conferência de Casablanca, a questão francesa esteve suspensa. Nessa oportunidade, Roosevelt conseguiu a reconciliação de De Gaulle-Giraud. Foi muito dificil.

Ao empreender o seu regresso à Casa Branca o presidente norte-americano disse a seu filho:

— Quero examinar uma impressão junto com você, Elliott. Quisera saber justamente uma coisa...

— O quê?

— Inquieta-me saber...

Deixou a frase no ar e logo recomeçou:

— V. já o sabe: o que os inglêses têm feito durante séculos é, historicamente, a mesma coisa. Escolheram sempre os seus aliados bem e sensatamente. Lograram sempre ficar por cima, com o mesmo espírito reacionário sôbre os povos e mercados do mundo, em tôdas as guerras.

— Assim é.

— *Desta vez somos nós o aliado da Grã-Bretanha.* E é justo que o sejamos. Mas... antes na Argentina, em Washington a seguir, e agora em Casablanca... tratei de fazer compreender a Churchill — e aos outros — que, embora sejamos seus aliados e estejamos a seu lado na vitória, não devem supôr que só estamos para ajudá-los a manter as suas concepções imperialistas arcáicas e medievais.

Ao que repliquei, sereno:

— Se o que deseja dizer... creio que compreenderam a idéia.

— Assim o espero. Espero se inteirem de que êles não são os sócios mais antigos; uma vez ganha a guerra, não nos sentaremos à parte para contemplar como embrutecerá o seu sistema de desenvolvimento de todos os países da Ásia e da metade dos países da Europa por contrapêso. A Grã-Bretanha firmou a Carta do Atlântico. Espero que ela compreenda que o govêrno dos Estados Unidos tem a intenção de fazê-la cumprir.